Assinatura no País
ANO .... Cr$ 250,00
SEMESTRE .. . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

32 páginas - 3 secções
Preco: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 103 — ANO 127

DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952

Saltaram a 5 kms. do local onde caiu o "Presidente"

Sensacional proesa de três paraquedistas bandeirantes

A descida foi feita em boas condições — Mensagens — Ademar de Barros explica os motivos que o levaram a organizar a caravana — Já se encontra em plena selva a comitiva da "Pan-American"

RIO, 10 (Meridional) — Tres paraquedistas saltaram, esta tarde, em plena selva, a 5 quilometros do local em que caiu o **Presidente**. A descida verificou-se exatamente ás 15 horas e 20 minutos e foi coroada do mais pleno exito.

Esses paraquedistas fazem parte da caravana organisada em São Paulo, que ante-ontem partiu de Uberada.

A respeito da descida, recebemos da empresa **Aerovias Brasil** a seguinte mensagem, transmitida de bordo do aparelho prefixo PP-AXI, que integra a expedição bandeirante:

«Superadas as dificuldades imprevistamente surgidas e já transmitidas ao deputado Lino Matos, chefe da «Expedição Ademar de Barros», foi autorizado o salto dos paraquedistas militares Severo Aquino Vaz, José Lopes Lima e Augusto Correia de Oliveira Junior, alem de dois grandes pacotes com provisões, realizando-se o emocionante e arrojado salto numa clareira a 5 quilometros do local onde caiu o avião, exatamente ás 15 horas e 20 minutos de hoje, sabado, dia 10, estando presentes o coronel Ribamar Miranda, capitão Djair Caldas, comandante e assistente dos paraquedistas militares; 2 fotografos, um cinegrafista, um televisionista, o tecnico de transmissão José de Assunção Pedrosa, 2 jornalistas e o proprio chefe da expedição, deputado Lino Matos.»

Minutos depois, a **Aerovias** voltou a estabelecer contacto pelo radio com o PP-AXI, que ofereceu essas informações:

«Os paraquedistas cairam uns proximos dos outros, reunindo-se imediatamente e comunicando-se com o PP-AXI da Aerovias para confirmar. Tudo correu muito bem. Estamos regressando á base de Campos Pias, de onde daremos novas noticias.»

Ambas as mensagens foram transmitidas de bordo do PP-AXI e estavam assinadas pelo comandante Onsir Mastrandes.

UM ATO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

S. PAULO, 10 (Meridional) — A proposito das criticas que têm sido feitas á expedição que se organisou para ir até o local onde caiu o **Presidente**, o sr. Ademar de Barros declarou:

«O meu gesto nada mais é do que um ato de solidariedade humana. Recebi centenas de pedidos comoventes, principalmente dos parentes das vitimas, no sentido de fazer qualquer coisa para, ao menos, se transportarem os restos mortais das vitimas do desastre e dar-lhes uma sepultura cristã.

Nada mais fiz do que atender a tais pedidos, empregando nesta tarefa todos os meus esforços.

Isto é apenas um gesto cristão, que eu faria em qualquer oportunidade.. Quanto ao fato de dizerem que eu busco propaganda, isto é ridiculo, pois eu não preciso de publicidade.»

DIFICULDADES

RIO, 10 (Meridional) — Ouvido aqui, o sr. Ademar de Barros lamentou as «interpretações erroneas» que estão sendo dadas ao seu gesto ajudando as pesquisas junto ao **Presidente**.

Esclareceu que no escritorio do partido e em sua residencia foi procurado pelos parentes das vitimas que, em lagrimas, lhe pediam meios para ir ao local.

Finalmente, quando soube que as pesquisas estavam suspensas, acedeu.

A caravana, que é chefiada pelo deputado Lino Matos e um tenente-coronel do Exercito, está sofrendo grandes entraves que lhe são proporcionados pelo Departamento de Aeronautica Civil, segundo informou. Até o radio-amador, engenheiro Teles, que se oferecera com um aparelho transmissor de cinco quilos, ideal para tais casos, misteriosamente abandonou os caravaneiros, regressando ao Rio, a bordo de um avião da Cruzeiro do Sul.

NENHUM MISTERIO

BELEM, 10 (Meridional) — Procedente de Lagoa Grande, base das operações que procuram os destroços do avião **Presidente**, chegou esta tarde ao aeroporto de Valdecans um **Catalina** pilotado por Hugo Fisher, encarregado da ligação entre Belem e a expedição.

Interrogado sobre os resultados obtidos até agora, informou que dera conhecimento do que havia ao chefe do serviço de imprensa da **Pan American**, John Clarck.

Todavia, declarou este que nada de novo revelara Fisher.

O chefe do serviço de imprensa disse que a expedição já se encontra cerca de 10 milhas afastada da orla da selva, havendo Fisher sobrevoado o local do sinistro.

Nessa oportunidade, retificou as informações de ontem em torno das tochas atiradas para demarcar os destroços do **Presidente**, acentuando que Fisher atirara em paraquedas mantimentos para a expedição, tendo então demarcado o local dos mesmos com tochas, afim de facilitar o serviço da caravana.

Um reporter estranhou a Clark o misterio com que têm procurado cercar as informações em torno da expedição, ao que o mesmo, despistando, respondeu não acreditar que haja misterio.

A expedição está composta de duas turmas, cada uma de dez homens, ambas sob a chefia de Mitchell.

Amanhã, Fisher sairá ás 5 da madurgada de Lagoa Grande, levando no **Catalina** varios jornalistas.

Clark adiantou que Fisher, durante seu vôo de reconhecimento, não viu nenhum avião sobrevoando o local em que ocorreu o desastre.

TOCHAS NO LOCAL

BELEM, 10 (Meridional) — As emissões radiofônicas de Porto Nacional captadas aqui informam

(Conclue na 12.ª página)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

Substitutivo da U. D. N. ao projeto da "Petrobras"



A MAIS SENSACIONAL FOTOGRAFIA DO SECULO — 1º. — O adido militar norte-americano Jack Werley Hughes e o capitão aviador Mucio, do gabinete do ministro da Aeronautica, examinam as fotografias do Disco, na redação de «O Cruzeiro»; 2º. — O adido militar norte-americano Jack Werley **Hughes** examinando as fotos ao lado dos dois reporteres Ed Keffel e João Martins. (Reportagem no «Diario da Noite» extras) — Os reporteres João Martins e Ed Keffel quando examinavam o filme sensacional, hoje, um dos documentos mais importantes do seculo, a exemplo das fotos da primeira explosão da bomba atomica. (Foto Meridional)

ESTUDADO PELO I.A.A. O PLANO DA NOVA SAFRA

Será discutido e aprovado até o fim deste mês — Aumento da produção alcooleira

RIO, 10 (Meridional) — Já no inicio dos estudos do plano para a safra de 1952-1953, o sr. Gileno De Carli está em atividade, no sentido de dar um aspecto mais dinamico ao plano e á sua elaboração. A reportagem esteve hoje, em seu gabinete de trabalho, afim de entrevistá-lo sobre o assunto. Inicialmente, o sr. Gileno De Carli nos disse:

"Até o fim de maio corrente pretendo discutir e aprovar o plano para a safra de 1952-1953. A perspectiva da safra é altamente promissora. Darei uma preferencia especial á fabricação do alcool, em face das dificuldades da escassêz dos dolares influindo nas aquisições do combustivel liquido. Essa minha orientação é ditada pela decisão do presidente Vargas, de dar um grande impulso á produção alcooleira".

Continuando, declarou o presidente do IAA: "Estão sendo revistos os planos de expansão da produção do alcool e, em breve, iniciaremos uma politica realista de amparo decisivo ás fábricas novas que irão instalar-se. Para dar uma demonstração eloquente da decisão do IAA nesse setor, farei trabalhar a destilaria Leonardo Truda, em Ponta Nova, em Minas Gerais. A distilaria receberá, este ano, mais cana do que em qualquer outra safra pois iremos trabalhar com toda a sua capacidade".

Concluindo, o sr. Gileno De Carli afirmou: "Para isto, o IAA bonificará todos os plantadores de cana em Ponta Nova que quizerem co-participar desse esforço em favor da economia nacional".

CONGRATULAÇÕES DOS USINEIROS PAULISTAS

S. PAULO, 10 (Meridional) — A Associação de Usineiros de São Paulo dirigiu ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool o seguinte telegrama: "Temos a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que, na reunião oficialmente convocada para tomar conhecimento do acôrdo firmado entre os produtores e o IAA, em tôrno do relevante problema da politica açucareira nacional, consubstanciado na resolução 691, da comissão executiva dessa autarquia, superiormente dirigida por v. excia., a Associação de Usineiros de São Paulo acolheu com especial agrado os termos mencionados no acôrdo, que propicia um clima de perfeito entendimento entre os produtores do país e reitera por este intermédio sua colaboração com a IAA, afim de fortalecer os laços em prol do progresso sempre crescente da produção do açucar nacional. Atenciosas saudações — Assinado: **Herminio Ometto**, presidente em exercicio"

RIO, 10 (Meridional) — A Associação Fluminense dos Plantadores de Cana acaba de dirigir um memorial ao presidente Getulio Vargas, protestando contra o critério adotado para instituir novo salario minimo dos trabalhadores da lavoura canavieira de Campos. Segundo a tabela vigorante, o salário ali é de mil cruzeiros, enquanto em outros municipios fluminenses é de 700 cruzeiros; em Pernambuco, na zona canavieira é apenas de 500 cruzeiros; em São Paulo é de 830 cruzeiros, e em Minas Gerais é de 650 cruzeiros. Ainda mais os trabalhadores fluminenses se negam a consentir qualquer desconto nos seus vencimentos para entrega pelos usineiros em utilidades. Sabe-se que os usineiros pretendiam descontar 27 por cento do salario relativo á habitação. Abordado sobre o assunto, o sr. Gileno de Carli, que ontem manteve longa conferencia com o ministro Segadas Viana, declarou que está em entendimentos com o ministro do Trabalho, com o governador fluminense e com o ministro da Agricultura, afim de encontrar uma solução para o assunto.

"Bens inalienaveis e imprescritiveis" as jazidas do petroleo brasileiro

As operações de refinação, transporte, lavra, etc. serão executadas pela União, através de uma entidade estatal autonoma — Recursos — Texto

RIO, 10 (Meridional) — Hoje, a secretaria da UDN distribuiu aos jornais a copia do substitutivo que pretende apresentar ao projeto da "Petrobras". O primeiro capitulo, que tem como titulo "Do monopolio estatal", está assim redigido:

"São mantidas, no dominio privado da União, como bens inalienaveis e imprescritiveis, as jazidas de petroleo, outros hidrocarbonatos fluidos e gases raros existentes no territorio nacional". Após dispor sobre o aproveitamento economico que subordina ao proposito de garantir á nação as vantagens da riqueza petrolifera, diz: "A União executará, por meio de entidade estatal autonoma, na forma desta lei, as operações de refinação, transporte, lavra, etc. O Fundo Nacional do Petroleo é criado com a receita do imposto unico sobre os lubrificantes e combustiveis liquidos, destinada aos empreendimentos ligados á industria do petroleo que cabe á União; com as verbas orçamentarias e os creditos adicionais que foram a ele destinados; com recursos resultantes do emprestimo publico previsto no substitutivo; com lucros de exploração industrial do petroleo e xisto betuminoso; com os recursos que, em virtude da lei ou contrato, devam ter destinação identica á do Fundo; por outros recursos que eventualmente lhe sejam atribuidos.

O orgão planejado pela UDN chama-se Empresa Nacional do Petroleo, dispondo desde logo de capital de 4 biliões de cruzeiros, que será aumentado para 10 biliões. A empresa será dirigida por um presidente, 4 diretores e um conselho deliberativo. O presidente será nomeado pelo presidente da Republica. O conselho deliberativo será constituido pelos chefes dos Estados Maiores do Exercito e Aeronautica; o diretor do Departamento da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, diretor geral da Fazenda Nacional, representante do Ministerio da Viação e, presidindo o mesmo conselho, o ministro da Fazenda. Os udenistas projetaram tambem o lançamento de um emprestimo interno até 2 biliões de cruzeiros por ano para o periodo de 1952 até 1957 com titulos que variam de 200 até 10 mil cruzeiros com juros de 6 por cento para concorrer ao custeio da empresa.

QUESTAO ABERTA PARA O P.S.P.

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros, em entrevista, hoje, aqui concedida, a proposito do petroleo declarou: "E' questão aberta para as bancadas do PSP na Camara e Senado, a atitude em face da votação do projeto do petroleo". Aduziu: "Que cada um como brasileiro e representante do povo, consulte os interesses de nossa extremecida patria e vote de acordo com a dignidade individual".

O sr. Ademar informou que pretende demorar-se no Rio uma semana. Segunda-feira, visitará o presidente Getulio Vargas. Sobre a solução dada ao caso do IAPETC, disse: "Não tenho opinião. Desculpem-me".

RENUNCIARAM OS PRESIDENTES DO I.P.S.E. E DO I.A.P.M.

RIO, 10 (Meridional) — Pediram demissão os presidentes do IPASE e IAPM, enquanto se anuncia que o titular do IAPI está no firme proposito de não se exonerar.

«Coloquei o cargo que exerço á disposição do presidente Vargas», declarou o sr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE, enquanto que o sr. Amancio Palmerio, presidente do IAPM disse:

«Entreguei o meu pedido de demissão na secretaria do Catete.»

A reportagem não conseguiu avistar-se com o sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI, mas sua secretaria informou que o sr. Moacir está no firme proposito de não renunciar ao cargo.

Dutra não se alheiou da vida publica do país

Definição em face dos problemas nacionais — Contra a reforma da Carta Magna, contra os golpes que firam o regime e a favor da exploração estatal do petroleo

RIO, 10 (De Romildo Gurgel, comentarista da Meridional) — O general Dutra depois que passou o governo ao presidente Vargas, ao contrario do que muita gente pensava, não se alheiou da vida pública do país. Homem discreto por natureza, quase humilde, modesto até o ponto onde a modestia pode ser confundida com obscuridade, muitas vezes desenvolve ação em meio ao seu impenetravel mutismo. O deputado Armando Falcão disse a respeito: "Ninguem se iluda. O general Dutra tem a politica no sangue". Efetivamente, o velho soldado não anda no mundo da lua. Agora mesmo vem atuando com requintes de dissimulação no caso do petroleo. Ninguem sabe ao certo as conversas que ele vem mantendo com generais, brigadeiros, politicos e parlamentares. Dutra não conta a ninguem o que se passa com ele. E há um grupo de amigos dedicados com posição de relevo na vida do país que segue sua orientação, reclama seus conselhos e exige sua participação ativa nos casos e problemas que surgem.

O ex-solitario da rua Redentor ofereceu ontem um almoço ao deputado Rui Almeida, petebista, primeiro secretario da Camara. Este, como motivo do oferecimento, declarou ao reporter: "O almoço me foi oferecido porque eu desejava ter oportunidade de agradecer ao velho amigo a votação que recebi dos deputados sob sua orientação para a primeira secretaria da Camara". Logo em seguida voltando-se para o anfitrião, acentuou: "Sempre fui amigo do general Dutra, a despeito de minha condição de trabalhista, porque cultivo as amizades como bom jardineiro cultiva as flores em qualquer estação boa ou má". Quizemos então saber o cardapio: "E' pena que o jornalista tenha chegado tarde". E que conversaram? per-

(Conclue na 15.ª pagina)

Os chefes militares e as fotos dos "discos-voadores"

Os flagrantes colhidos por Ed Keffel são considerados de importancia decisiva para o estudo dos misteriosos objetos — Continua a repercussão

RIO, 10 (Meridional) — Interpelado sobre as reportagens de dois reporteres dos **Associados** a proposito dos discos voadores, o general Caiado de Castro, vice-presidente do Conselho Nacional de Segurança e chefe da Casa Militar da Presidencia da República, declarou que não poderia apreciar os fatos, mas acha o assunto de suma importancia, sendo merecedor da consideração das autoridades competentes. O coronel Pedro Costa Leite, por sua vez, afirmou: "Acredito na existencia dos discos. O assunto é de importancia internacional e está nas cogitações dos tecnicos ocidentais, principalmente ingleses e norte-americanos". Quando da conversa da reportagem com o general Caiado de Castro estavam presentes o major Torres Moreira Bian e o tenente-coronel Nelson Rodrigues Carvalho. Todos esses oficiais demonstraram-se altamente impressionados com as fotos obtidas.

Interrogado a respeito, o sr. Lourival Fontes assim se expressou: "As fotografias obtidas pelos reporteres associados são impressionantes e revelam o que de mistério existe em tôrno de tais **discos voadores**. Sinto não ser um técnico no assunto para apreciar a questão de modo objetivo". Por sua vez, o ministro da Guerra opinou: "Torna-se indiscutivel a existencia do disco voador, em face de tais fotografias". A seguir, adiantou que os tecnicos brasileiros estão realizando pesquisas sobre o fenômeno, sendo das atribuições do general Gois Monteiro as providencias que o caso exige".

OPINIAO DO PROF. DOMINGOS COSTA

RIO, 10 (Meridional) — O astronomo chefe do Observatorio Nacional, professor Domingos Costa, em palestra com a reportagem associada, a propósito do disco voador que foi fotografado pelos reporteres de **O Cruzeiro**, disse: "Não tenho mais a menor dúvida a respeito da existencia de discos voadores. Venho acompanhando com o máximo interesse os debates em torno dos discos, desde que, pela primeira vez, se publicou algo na imprensa a esse respeito. As fotografias que os reporteres associados apanharam tiveram para mim uma significação toda especial".

Adianta o professor Costa que vira as fotografias colhidas pelos reporteres de **O Cruzeiro** e a sua impressão fora a mais lisonjeira a respeito do trabalho daqueles nossos colegas. Quando, interrogado se julgava ser um disco, disse o astronomo que não tinha uma opinião formada. Acredita que sejam engenhos vindos de outros paises, o que não causaria, por certo, surpresa.

NA IMPRENSA

RIO, 10 (Meridional) — Continua a repercussão do sensacional feito dos dois reporteres "associados" que fotografaram, nitidamente, os "discos voadores". Agora, é o **Diario Carioca** que, em manchette na primeira pagina, comenta o fato, dizendo da sensação que causou no seio da opinião publica, assim como nos meios militares. Com a reportagem, o jornal publica duas fotografias do disco, cedidas pela revista **O Cruzeiro**, ambas mostrando o disco voador a grande velocidade.

"Grande numero de autoridades em aeronautica se interessou pelo acontecimento — escreve o matutino — e as considerações que fizeram, reconhecendo a importancia das fotos, mostram que se trata realmente dum feito decisivo em materia de documentação dos misteriosos fenômenos que intrigam os circulos oficiais americanos". Diz mais o **Diario Carioca**, referindo-se aos "discos voadores" que a falta de fotografias nitidas e não suspeitas de fraude complicava o trabalho dos pesquisadores, impossibilitando as conclusões sobre os estranhos objetos. Daí, a formidavel importancia de que se revestem para a solução do enigma os flagrantes colhidos pelos **Diarios Associados**.

FUNDO SOCIAL AGRO-INDUSTRIAL DA CANA DO AÇUCAR

A Comissão de Justiça da Camara considera constitucional o projeto Celso Peçanha — Parecer do dep. Daniel de Carvalho

RIO, 10 (Meridional) — O dep. Daniel de Carvalho deu parecer que foi aprovado pela Comissão de Justiça da Camara, a favor da constitucionalidade do projeto de autoria do sr. Celso Peçanha, instituindo o Fundo Social Agro-Industrial da Cana de Açucar. Em seu parecer, o sr. Daniel de Carvalho tece algumas considerações em torno das atividades do IAA. O projeto determinava que o fundo seria aplicado para o custeio dos serviços e obras destinadas á preservação da saude e bem-estar social dos trabalhadores da industria canavieira e de suas familias. A taxa do fundo seria de 2 cruzeiros por saca de açucar.

Diz o sr. Daniel que no Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, realizado em 1949 — conforme lembra o autor do projeto em sua justificação — o ministro da Agricultura, que era exatamente ele, Daniel de Carvalho, anunciou a existencia da disponibilidade de 36 milhões de cruzeiros para fins assistenciais e estudos para conveniente aplicação de tão vultosa verba. Tendo deixado o cargo pouco depois, não podia informar o que ocorreu posteriormente.

(Conclúe na 8.ª página)

TEMPORAL EM SALVADOR

SALVADOR, 10 (Meridional) — Continua chovendo torrencialmente na capital baiana. Já houve mesmo alguns desabamentos, felizmente sem maiores consequências.

EM SÃO PAULO, O ENG. LAURO BORBA

S. PAULO, 10 (Meridional) — Esteve ontem, em visita á F A R E S P, o sr. Lauro Borba, presidente da Federação das Associações Rurais de Pernambuco.

Expoz as inovações que vêm sendo introduzidas nos metodos dos trabalhos agricolas em Pernambuco. Esses metodos, que vêm sendo considerados revolucionarios naquele Estado, consistem na coletivização do trabalho rural, assim organisado: após entendimentos com os proprietarios de terras inaproveitadas ou não convenientemente aproveitadas, conseguiu a Federação das Associações Rurais de Pernambuco sua concessão para essa experiencia, sob a condição de destinar uma parcela dos resultados aos proprietarios. Em seguida, através do ministerio da Agricultura, a F A R E S P promoveu o contrato de tecnicos e aquisição de maquinas. A colonização de terras é assim feita pelos proprios agricultores da região, onde as glebas ficam situadas, sendo a cultura preferente a do algodão.

O agricultor recebe as terras com o plantio já realizado mecanicamente, incumbindo-se de seu trato e da colheita. O produto desta é entregue a uma cooperativa que instalará, brevemente, um descaroçador de algodão, promovendo ainda a industrialização de seus sub-produtos.

O sr. Lauro Borba foi homenageado com um jantar pela F A R E S P.

SÍMBOLO DE GARANTIA
da mais alta qualidade em rádios e televisão
ASA
ASSUMPÇÃO S.A.
RESPONDE PELO QUE VENDE
Rua Rodolfo Miranda, 76 • São Paulo

Predio Comercial

Aceitam-se propostas para locação de espaçoso predio com dois pavimentos, localizado á Rua da Concordia, 382 (em acabamento). A tratar no mesmo.

(9997)

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE[illegible]

Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

HOJE — DESPEDIDA DE
PEDRO RAIMUNDO
O GAÚCHO ALEGRE DO RADIO!



DUAS ULTIMAS APRESENTAÇÕES:
ÁS 11,25 e 21,30 HORAS
diretamente do
AUDITORIO TAMANDARÉ
Patrocinio dos
FÓGOS CARAMURÚ
— OS QUE NÃO DÃO GEBÚ

AVISO AO COMERCIO EM GERAL — DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

A Lapidaria avisa aos interessados em lapidação de vidros, que recebe copos para lapidar, e vende com exclusividade copos lapidados pelos melhores preços da praça. A Lapidaria de Severino Calisto, Dias Cardoso, 59 — Fone 7015.

Vendas em grosso e a varêjo.

Recife —— Pernambuco

(9984)

INEDITORIAIS

Estravios de dinheiro dos cofres da Policia Militar

Não sou afeito a polemicas, mas, nunca me esquivo de rebater acusações.

Deu-me o dr. Juarez oportunidade de voltar ao assunto da minha explicação anterior acerca da denuncia com que me mimoseou.

De início, devo declarar que decididamente o sr. Juarez não tem vocação para adivinho.

Não é meu proposito julgá-lo suspeito para dele me descartar no conselho especial a que responderei. Antes, penso tê-lo pela frente. Agora, o que não sou é um réu submisso, desmoralisado ou sucumbido como soe acontecer com os que são apanhados nas malhas da justiça por crime infamante. Não, positivamente não. Sou altivo, desassombrado e isto porque tenho exata noção das responsabilidades que me cabem e a consciencia tranquila da ausencia de culpa.

Daí o sr. Juarez admitir que os meus propositos sejam os de provocar a sua suspeição. Apenas, iniciei a minha defesa perante a opinião publica, dando conta dos motivos da denuncia contra mim arguida. E o fazendo, não faltei uma linha á verdade.

Se ordenei a instauração do inquerito, se denunciei a sua paralisação á Auditoria, se requeri ao conselho de justiça a que responde o mestre da bandá de musica da Policia a requisição dos autos, como posso ser engavetador do processo? Como explica o sr. Juarez o fato de continuar o inquerito engavetado, nove meses após o meu afastamento da Corporação? Respondo tambem por isso? Portanto, os atos que pratiquei comprovam as minhas palavras e propositos de agir dentro da Lei.

Reafirmo: se o inquerito me tivesse vindo ás mãos, no tempo oportuno, teria sido enviado á Auditoria.

Quem o manteve encalhado após 9 meses de ter eu deixado o comando é o responravel pela sua paralisação. Arranjem outro Cristo. Não estou, pois, me inocentando, nem atribuindo culpas a outrem, como afirma o sr. Juarez. Sempre aprendi na minha longa caminhada militar a assumir a responsabilidade dos meus atos.

Aqui cabe um reparo, para que, nem de leve, pairem suspeitas sobre aquele que foi o meu Assistente do Pessoal. Oficial digno, entre os que mais o sejam, não seria capaz de semelhante atitude.

Quanto ao fato do sr. Juarez alegar que sabia da paralisação do inquerito na Policia Militar, é de estranhar não o tivesse requisitado. Só o fazendo depois de minha denuncia, deixou a sua assertiva sem fundamento e sem explicação.

Deixei de instaurar inquerito

(Conclue na 10.ª pagina)

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
MOLESTIAS do ESTOMAGO e do FIGADO
CONSULTORIO: RUA AURORA 4º AND. - FONE 4067

HOJE — AS 20,30 HS. NA
RADIO TAMANDARÉ
ritmos, assinalando uma nova
"PARADA MUSICAL DILÉA"
Regencia de
Luiz Caetano
Patrocinio das
CASAS
SILVA RODRIGUES

APARELHOS DE RAIOS-X para dignostico e terapia
APARELHOS DE ONDAS-CURTAS e ONDAS ULTRA-SONICAS
DE ELETRO-CHOQUE e BISTURI-ELETRICO
SERINGAS ALEMAS — TERMOMETROS ALEMAES
TENSIOMETROS "ERKA" de coluna de mercurio e tipo Tycos
INSTRUMENTOS CIRURGICOS original "AESCULAPIO"
Lampadas ultra-violetas e infra-vermelhas original "HANAU"
Instalações hospitalares em geral
Móveis Aceticos etc.

SIEMENS
CIA. FEDERAL DE ELETRICIDADE
Rua Matias de Albuquerque n. 81 (entre Avenida e Rua Nova)
Telefone 7721

Diario Social

(Conclusão da 6.ª página)

Xavier Camara; Naime, filho do sr. José Oliveira de Paiva e de sua esposa, sra. Nair Carneiro de Paiva.

AMANHÃ:

A senhora: Adelia de Paula Lins, esposa do sr. Sebastião Lins.

Os senhoras: José Julio Trindade; Gil Garcia de Campos.

A menina: Marlene, filha do sr. Jaime Cavalcanti de Souza e de sua esposa, sra. Josefa Pereira de Souza.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, ás 17 horas, na matriz do Espinheiro, o casamento religioso com efeito civil do sr. Wilson Ferreira Liberal, filho do sr. Manoel Martiniano Liberal e de sua esposa, sra. Candida Maria Liberal, com a srta. Giselda Loureiro da Silva, filha do sr. Orestes Lima da Silva e de sua esposa, sra. Aurelina Loureiro da Silva.

Serviram de testemunhas, no ato civil, por parte do noivo, o sr. e a sra. João Cicero Valença e o sr. e a sra. Jorge de Souza Melo; por parte da noiva, o sr. e a sra. João Castelo Branco e o sr. e sra. Candido de Albuquerque Melo. No ato religioso, por parte do noivo, o sr. e sra. Edmundo Jordão de Vasconcelos e o sr. e sra. Orestes Lima da Silva; por parte da noiva, o sr. e sra. Aristofanes Sacramento e o sr. e sra. Manoel Martiniano Liberal.

Os recem-casados fixaram residencia nesta cidade.

VIAJANTES

Após alguns dias de permanancia nesta cidade, regressa, hoje, a Campina Grande o dr. Francisco Pinto, oftalmologista naquela cidade.

DIVERSAS

Deverá receber muitos cumprimentos hoje, por motivo de seu aniversario, o sr. Anastacio Macedo, gerente da empresa construtora J. Correia de Oliveira, desta praça.

— O sr. Ivan Maia Leite e esposa, sra. Margarida Pereira Leite, receberão, amanhã, as pessoas de suas relações, em sua residencia, em Natal, por motivo da passagem do aniversario natalicio de sua filha a menina Maria do Rosario.

— Fazem anos, hoje, os gemeos Marcos e Marcondes, filhos do dr. Odon Cabral de Melo e de sua esposa, sra. Ivonete Valença de Melo.

FALECIMENTOS

Na residencia de seu tio, sr. José Guedes de Araujo, na Estrada dos Remedios, 1878, faleceu, ás 9 horas de ontem, o menos João Werdembug.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o obito. Carros á disposição, na Casa Batista.

— Faleceu, ás primeiras horas da manhã de ontem, na residencia do sr. Castor Cezar de Andrade, á rua do Bom Conselho n. 25, a sra. Pantila Cintra Guimarães, viuva do sr. André Coelho Guimarães. Deixa uma filha e varias netas.

— Na maternidade do Hospital Português, faleceu, ante-ontem, a sra. Dulce Maria Cavalcanti, esposa do sr. Hernani Cavalcanti. Deixou 5 filhos menores.

O sepultamento foi efetuado no dia seguinte, no Cemiterio da Santo Amaro.



Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

A AMAZONIA, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

senvolvimento economico da Amazonia dependeria em grande parte do impulso tecnologico dado pelos Estados Unidos ou paises europeus. Assinala, pelo contrario, que o espantoso crescimento de São Paulo provou a capacidade dos brasileiros para o desenvolvimento em grande escala, achando que o mesmo espirito dinamico terá eventualmente sua aplicação na Amazonia.

Acredita que a chance para o futuro desenvolvimento economico da Amazonia, em grande escala, estará nos novos meios de transformar os recursos florestais em celulose e novas formas de energia. Isso exigirá um programa organisado de pesquisas tecnologicas para o qual o impulso e a organisação poderão ser dados pelo proprio Brasil.

Haworth é francamente favoravel á colaboração tecnica do Brasil com os Estados Unidos, através do programa do ponto quatro. Assinala os grandes progressos alcançados com a melhoria de seringueiras apropriadas á Amazonia, os projetos para criação de gado na Amazonia peruana e os estudos agrarios no Perú como exemplos valiosos de cooperação tecnica.

A melhoria das condições sanitarias e o abastecimento de agua potavel, ao longo do grande rio e seus tributarios, já contribuiu para elevar o nivel de vida.

O sr. Mahlon Haworth é considerado o pioneiro da cooperação internacional tipo ponto quatro. Antes de ir para a America do Sul, era agente pagador do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos e sempre leva em conta os interesses do contribuinte norte-americano em relação á cooperação inter-americana. Acha ele que sob esse ponto de vista a cooperação merece todo apoio.

Aparelho digestivo
doenças do estomago e intestinos
DR. ADAMASTOR LEMOS
RUA DO HOSPICIO 404 - TELEFONE 4040

RESFRIOU-SE?
O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmaceutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.





"Honrarás Tua Mãe"

Uma produção radiofônica de Fernando Silveira

Em louvor da primeira dama do lar, um final apoteótico da grande programação noturna de hoje da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, obedecendo ao seguinte roteiro:



I — A Anunciação — O Anjo consagra Maria como a Soberana de todas as Mães. A maternidade como revelação divina.

II — Coração de Mãe — Os sublimes sacrificios das mães por seus filhos. Mãe — na choupana e nos palácios — geratriz de guerreiros, de mártires, de santos e de heróis, etc.

III — Exaltação As Mães Brasileiras — Por intermédio do mais antigo funcionário da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, será oferecido um ramo de flôres vermelhas, simbólicas da Maternidade, a uma mãe pernambucana.

Casas José Araujo S/A.
O ABRIGO DA ECONOMIA
Pelas ondas do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

CLUBE PORTUGUÊS
DOMINGO — 11 DE MAIO
DAS 21 AS 2 HORAS
TAMBORES DAS ANTILHAS
GRANDE SARAU DANSANTE
com uma sensacional apresentação da mundialmente famosa orquestra Cubana, Lecuona Cuben Boys.
RUMBEIRAS, DANSARINOS, CANTORES E GRANDES ATRAÇÕES
NÃO HAVERÁ RESERVA DE MESAS
Aos srs. socios, será cobrada uma modica taxa.
(9983)

Ouça hoje e todos os Domingos
a partir das 11,00 horas
Pela RADIO TAMANDARÉ
O programa
"NO CAMINHO DOS ASTROS"
uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil)
e de
IODALB
(a sentinela do coração)

MOÇA E RAPAZ PARA ESCRITÓRIO
Importante Companhia precisa de: MOÇA bôa datilógrafa, conhecendo bem o português e com bastante prática comercial. RAPAZ que tenha o curso de ginásio e ótima redação em português e seja capacitado em serviços gerais de escritório. Escrever de proprio punho para COMPANHIA NACIONAL, aos cuidados deste jornal, informando gráu de instrução, habilitações, firmas onde trabalhou, cargos exercidos, idade e estado civil. Bom ordenado inicial. (9457)

Ha um Século

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 11 de maio de 1952.

BONS BOCCADOS

Na esquina da rua das Cruzes, sobrado de três andares, defronte da praça da independencia, no primeiro andar fazem-se com perfeição e asseio, toda qualidade de doces, de ovos, bolos, pudins e os bons bolos de S. João, bem enfeitados; assim como toda a qualidade de assados, presuntos de fiambre, lombos e aves cheias, pasteis de nata, tortas, creme queimado, e tudo mais pertencentes a mesa de doces, tudo por preço comodo.

VENDAS
Calçado mofado

Vendem-se sapatos de couro de lustre, para senhora a 1,600 rs.; ditos de marroquim de cores e pretos a 800 rs.; sapatinhos com colxetes de verniz a 3,20 rs.; na praça da Independencia n. 13 e 15.

CHAPEOS DE CHILE

Vendem-se chapeos de Chile, superiores na rua do Trapiche n. 8.

VENDE-SE

Uma canôa de carregar tijolos, madeira de vinhatico em bom uso; na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

PARA SENHORES DE ENGENHO

Encerados de lona mui bem feitos e grandes, promptos alcatroados, para cobrir cargas de assucar, pelo barato preço de 4,000 rs. cada um: na rua do Trapichen-Novo, n. 13 segundo andar, a fallar com José Saporiti.

ENGENHO

Vende-se um engenho moente e corrente, sendo dagua, distante da praça 4 legoas, provido de todas as obras, e utencilios, com boas terras para plantações de cana e rosas, optimo cercado e tendo uma extensão extraordinaria de terras, sendo mais das três partes uma mata virgem, na qual abundão as as principaes madeiras para serraria e edificações, e dista do embarque um quarto de legoa: os pretendentes dirijam-se ao Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior, e o mesmo dirá o motivo porque se vende.

POTASSA AMERICANA

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

OFERTAS DACUNHA
A PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS.
Avisamos ao comércio, aos construtores, ás Reparnições Públicas, ás industrias e ao povo em geral, que temos em estoque para pronta entrega os seguintes materiais:
• — MATERIAL SANITARIO EM GERAL
• — CANOS E CONEXÕES GALVANIZADAS
• — COMPENSADO DE PINHO DE 3 e 4 MM
• — FERROS CHATOS E REDONDOS
• — AÇOS PARA MOLAS DE AUTOMOVEL
• — CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E CORRUGADAS
• — VIGAS DE FERRO U, I, L, T e H
• — DISSOLVENTES PARA TINTAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO MANUEL PEDRO DA CUNHA LTDA.
DISTRIBUIDORES DAS:
• — CIA. SIDERURGICA NACIONAL (Volta Redonda)
• — METALURGICA TURIAÇU S/A.
• — IND. METALURGICA N. S. DA APARECIDA S/A.
Rua São João, 531 — Fones 6539 e 6096
Caixa Postal 1194 — Teleg. DACUNHA

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 163 - 1.º

ADVOGADO CRIMINAL
DR. MÁRIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setúbal, 810
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

FOGOS CARAMURÚ
OS MELHORES
VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
Só no
BAZAR CARAMURÚ
Rua da Concórdia n.º 686
RECIFE
FOGOS CARAMURÚ os únicos que não dão gebú

ABAETE' — Prop.

Abertura de um crédito especial para a construção do Hospital de Pronto Socorro do Recife

Encaminhado, ontem, á Assembléia Legislativa o projeto lei, que autoriza as despesas de planejamento e execução do H.P.S.

O governador Agamenon Magalhães, na data de ontem, encaminhou ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado, o projeto de lei que autoriza a abertura de credito especial para ocorrer ás despesas de planejamento e execução da primeira fase das obras do Hospital de Pronto Socorro do Recife.

Foi o seguinte o oficio, enviado pelo governador do Estado á Assembleia Legislativa, acompanhado do texto do projeto:

"Oficio n. 94 — Recife, 9 de maio de 1952. — Exmo. sr. presidente da Assembleia Legislativa do Estado. — Encaminho a v. excia. o projeto de lei anexo, que autoriza a abertura de um credito especial de Cr$ 15.242.500,00 (quinze milhões, duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros) ao custeio das despesas que prestará na organização geral de arquitetura do edificio do Hospital de Pronto Socorro do Recife a Comissão Tecnica especial, e os restantes Cr$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros), á instalação imediata do canteiro da obra e á execução dos serviços, na sua fase inicial.

Justifica o encaminhamento desta Mensagem a inadiavel necessidade que sente o governo do Estado de dotar a nossa capital com um serviço de pronto socorro capaz de satisfazer á expansão demografica da cidade e atender ao grande movimento assistencial de serviços medicos de urgencia.

Dispensa-se o governo de insistir na oportunidade e na importancia deste empreendimento, cuja atualidade já foi largamente explanada em Mensagem que encaminhei, sob o n. 83, a essa ilustre Assembleia, nos ultimos dias do mes proximo findo.

O planejamento do edificio será completo, de modo que as construções sejam executadas em perfeita conformidade com os estudos elaborados, obedecidas rigorosamente as normas da tecnica contemporanea.

Constarão do projeto, de autoria da Comissão constituida dos engenheiros Airton C. de Carvalho, Acacio Gil Borsoi e Paulo Magalhães, todas as plantas e especificações referentes á construção do edificio e suas dependencias, — arquitetura, fundações, calculos de estabilidade, concreto armado, detalhes de instalações eletricas e hidraulicas, esquadrias, acabamentos, etc. — tudo se enquadrando no programa, de construção organisado pela Comissão tecnica de medicos do Serviço de Pronto Socorro, que para isso fôra, anteriormente, nomeada.

Considerando que existem em Pernambuco tecnicos capazes de realizar essa tarefa, num trabalho de «equipe» que permitirá se obtenha um projeto com soluções arquitetonicas adequadas á natureza social e ao vulto da obra que se tem em mira realizar, — o dispendio avaliado de Cr$ ..... 1.242.500,00 (um milhão, duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros), necessario á execução total do projeto, equivalente á taxa de 3,55% sobre o primeiro calculo de avaliação do custo real da obra, com aproximadamente 26.500,00 m2. de construção e do valor estimado de Cr$ 35.000.000,00, será amplamente compensado pela sensivel economia que resultará para a construção, sem esquecer a segurança de melhores soluções.

Vale salientar que a taxa indicada é inferior á recente tabela de honorarios do Instituto de Arquitetos do Brasil, (Rio, julho de 1951) que estabelece para obras de custo igual ao da que se pretende, a taxa de 5,65%.

A seu turno, o Regulamento de Honorarios Profissionais do Clube de Engenharia de Pernambuco (Recife, maio de 1934), — hoje desatualizado, — determina, em condições identicas, para obras até Cr$ 5.000 000,00, a taxa de 4,3%.

Comparadas, pois, as taxas estabelecidas em ambas as referidas tabelas (e vale destacar, aliás, a perfeita atualidade da mais recente delas), e aquela utilizada em nossas estimativas, depois de feitos os estudos preliminares, verifica-se, de pronto, como razoavel parecerá a taxa adotada no projeto.

Dentro das disponibilidades pedidas para o Planejamento, deverá ser atendidas as seguintes tarefas:

a) — Colheita de documentação fotografica atual dos aspectos paisagisticos do local onde será implantada a nova edificação, o que representará elemento documentario valiosissimo para qualquer posterior apreciação de natureza urbanistica;

b) — Estudos preliminares, compreendendo levantamentos planimetricos e altimetricos dos terrenos, sondagens e estudos tecnicos para determinar a viabilidade das soluções e a orientação a seguir no projeto;

c) — Ante-Projeto: — Estudos sumarios, em numero e escala suficientes para o entendimento da obra planejada e primeira avaliação de custo;

d) — Projeto: — Plantas, secções, elevações, obedecendo ás exigencias em vigor nas repartições publicas, em condição de serem submetidas á apreciação das mesmas;

e) — Detalhes gerais e estruturais. Desenhos de todos os pormenores necessarios á execução da obra, compreendendo alvenaria, madeira, aço, e concreto armado, em escala adequada;

f) — Projetos de instalação e desenhos esquematicos das rêdas hidraulica, eletrica, de gas, telefone, refrigeração, sinalização e prevenção contra incendio e ratos, etc.;

g) — Especificações discriminadas dos materiais a empregar e detalhes, para execução e elaboração dos orçamentos;

h) — Orçamentos: relação das quantidades dos diversos serviços, com os respectivos preços unitarios e globais, afim de determinar o custo total provavel;

i) — Fiscalização arquitetonica durante toda a execução da obra, visando garantir a fiel observancia dos pormenores dos projetos e das especificações;

j) — Instalação e manutenção de escritorio destinado aos serviços de controle geral da obra.

Em vista de pretender o governo do Estado iniciar os serviços de construção do novo Hospital de Pronto Socorro do Recife, até setembro do corrente ano, para ocorrer ás despesas com o pagamento aos tecnicos autores do projeto, a imediata instalação do canteiro da obra, com os serviços de terraplenagem, estacaria, fundações e sub-solo, sinais de contratos e inicio dos trabalhos de elevação da estrutura de concreto, solicito a devida autorização dessa Assembleia para abrir um credito especial na importancia de Cr$ 15.242.500,00, inclusive a aquisição previa de materiais, em toda a primeira fase dos serviços.

E' proposito do governo construir o edificio do Pronto Socorro dentro do prazo de tres anos, parcelando o programa de construção de acordo com as possibilidades do Erario. Para isso, deverá o credito ora solicitado ter a sua vigencia prolongada até o exercicio de 1953.

Anexo á presente Mensagem as plantas do futuro edificio do Pronto Socorro.

Reitero a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração. — (a) Agamenon Magalhães, governador do Estado.»

PROJETO DE LEI

EMENTA — Autoriza a abertura de credito especial para ocorrer ás despesas de planejamento e execução da primeira fase das obras do Hospital de Pronto Socorro do Recife.

ART. 1º. — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito especial de quinze milhões, duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ ..... 15.242.500,00) destinado a atender ás despesas com as obras do novo HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, compreendendo um milhão, duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.242.500,00) para custear a execução do planejamento arquitetonico do edificio, e quatorze milhões de cruzeiros (Cr$ ..... 14.000.000,00) para ocorrer aos dispendios com os trabalhadores da primeira fase da construção, correndo a despesa por conta da receita do exercicio em curso.

ART. 2º. — O credito vigorará até o exercicio de 1953, revogadas as disposições em contrario.»

88.o aniversario do Instituto de Educação

As comemorações programadas para depois de amanhã

Transcorrerá depois de amanhã terça-feira, o 88º aniversario da fundação da antiga Escola Normal Oficial, hoje Instituto de Educação de Pernambuco. Por iniciativa da direção do estabelecimento, será o acontecimento comemorado com o seguinte programa:

A's 7 1/2 horas, missa gratulatoria e comunhão pascal das alunas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, oficiando o arcebispo d. Antonio de Almeida Morais.

Durante o ato, tocará uma orquestra de instrumentos de corda, sob a direção do maestro Vicente Fittipaldi, acompanhando hinos sacros de um conjunto orfeonico do Instituto.

Após a missa, será servido café no Instituto, aos professores e alunas, com a presença do arcebispo, convidado de honra.

A's 20 horas, no salão nobre do estabelecimento, sessão solene de Congregação, sob a presidencia do secretario de Educação, sr. Arruda Marinho.

Falarão o prof. Dacio Rabelo, diretor do Instituto, ao abrir a sessão, o prof. José da Costa Porto, em nome do corpo docente, e a aluna Maria de Lourdes Dias da Silva, pelo corpo discente.

Seguir-se-á uma hora de arte (102ª audição do curso dirigido pelo maestro Valdemar de Almeida), com os seguintes numeros:

I — Franz Schubert — «Improviso»; Frederico Chopin — «Valsa n. 4». — Maibe Fernandes.

II — Granados — «Danza Espanhola» — Tereza Maria Mineiro Dias.

III — Pieczonka — «Tarantela» — Isaac Albeniz — «Catalunha». — Berta Nunes Fonseca.

IV — Borodin — «No Convento» — Moriza Sicupira.

V — Valdemar de Almeida — «Noturno». Frederico Chopin — «Valsa Brilhante» — Janice Lins e Silva.

VI — Isaac Albeniz — «Castilla». — Sarita Mutchnick.

VII — Sergio Rachmaninoff — «Preludios» — Luiz Basto Lima.

Atenção Catolicos

Hoje, excepcionalmente, o programa "Moral e Fé", será transmitido pelo Radio Clube de Pernambuco, ás 18,55. Como todos os domingos, neste mesmo programa a palavra do exmo. revmo. arcebispo metropolitano dom Antonio de Almeida Morais Junior.



POLÍTICA

EXTRANHA REAÇAO PARLAMENTAR

De Alagoas sabiamos que seu Executivo se entrega a febril atividade pela recuperação economica do Estado, realizando um audacioso plano rodoviario e o fomento intensivo da produção agricola. Do Judiciario sabemos, tambem, que trabalha em silencio, cercado do respeito da coletividade alagoana. Mas, do Legislativo, onde o ex-governador Silvestre Pericles deixou alguns dos seus amigos mais diletos, as noticias são diferentes. Quer perpetuar no Estado aquela atmosfera de agitação que caracterizou a administração passada. Agora mesmo, por ocasião da composição das comissões permanentes, os secretarios não gostaram de uma decisão do presidente. E reagiram da forma mais estranha: foram á greve. Os deputados Aurelio Viana e Milton Buarque recusam-se diariamente á leitura da ata e do expediente, impedindo a realização das sessões ordinarias. Ha dez dias que isso ocorre, ficando os demais deputados impedidos de trabalhar pela atitude dos dois secretarios, pois, verificada a recusa, o presidente encerra a sessão. Já foram ouvidos os professores de Direito, todos lamentando a atitude antiregimental dos secretarios, mas a situação permanece a mesma. No fim do mês, porém, os deputados receberão seus subsidios sem desconto algum. E continuarão dispostos a verberar qualquer atitude alheia que não lhes agrade.

Emenda á Constituição

Prosseguindo no nosso inquerito sobre a emenda á Constituição apresentada pelo deputado Andrade Lima Filho, achamos de ouvir o proprio autor da emenda, em seguida aos testemunhos de Torres Galvão e Nilo Pereira. Diz o sr. Andrade Lima Filho:

"A repercussão que vem obtendo, entre os nossos juristas, a emenda que apresentei visando a supressão da parte final do art. 15 da Carta Estadual, que estende a imunidade aos suplentes, é um sinal evidente do interesse que a materia despertou. Noto, porém, como, aliás, já o previra em artigo publicado no "Diario da Noite", do dia 5, que está se dando, por um precioso excesso de terminologia juridica, um sentido reformista á emenda em questão. E não ha motivo para isso. Na verdade, trata-se de uma simples emenda supressiva de uma extensão flagrantemente inconstitucional, assim já declarada, de resto, pela Suprema Côrte. E não de uma reforma, que implicasse em modificação substancial da nossa lei basica, isto é, na alteração de principios nela estabelecidos. Ao meu ver, quem situou bem a questão, a esse respeito, foi o prof. Gilberto Osorio. Esse ilustre constitucionalista acentuou com muita clareza, em artigo para a "Folha da Manhã", que se trata não de revisão ou reforma, mas de simples emenda supressiva. E supressiva de uma excrescencia que "não tem mais eficacia alguma e se desprende até mesmo por si mesma".

Fala-se, contudo, na ausencia de uma proposta que devesse ser apresentada antecedendo á emenda. Ora, como muito bem assinala ainda o prof. Gilberto Osorio, que compreendeu exatamente o meu objetivo, neste caso "não ha por onde haver uma proposta **e uma** emenda, **mas a proposta de uma emenda, ou de uma emenda-proposta". E o proprio Regimento Interno assim o dá a entender quando distingue proposta de revisão de emenda constitucional. Seja como fôr, porém, e deixando de lado essas subtilezas de exegese, o sr. Torres Galvão considera a emenda que apresentei "util e necessaria", enquanto o sr. Nilo Pereira a tem na conta de "acertada e oportuna". Assim o entendem, igualmente, outros constitucionalistas ilustres da Assembléia, estando, desse modo, aberto o caminho para que seja escoimado de uma manifesta excrescencia anti-juridica o texto constitucional. E é apenas este o objetivo de minha emenda".**

Politica de Garanhuns

O prefeito de Garanhuns está agora com maioria, na Camara Municipal. A palavra de ordem do presidente do PSD, sr. Agamenon Magalhães, foi apoio á administração do sr. Celso Galvão. E as adesões se sucedem, dia a dia.

Primeiro, foi o sr. João de Assis Moreno, do distrito de São João; e agora o vereador João Bezerra Sobrinho, de Paranatama, hipotecou solidariedade á administração do prefeito. Anunciam-se outras adesões.

Politica de Carpina

Recebemos do sr. Eufrasio Barbosa com o pedido de publicação:

"Tendo o deputado Miguel Mendonça, em entrevista, dito entre outras coisas que o Partido Social Democratico deseja liquidar pela força com o P.T.B. pernambucano, haja visto as perseguições que foram movidas aos correligionarios de Inajá, Carpina, Barreiros e outros municipios que obedecem "individualmente" á sua orientação, venho declarar o seguinte: o diretorio municipal em Carpina do qual ainda sou presidente não obedece individualmente á orientação do referido deputado, nem a nenhum outro naquelas condições, e a bem da verdade devo dizer que com a conduta serena e imparcial do atual delegado de policia, tenente Belarmino de Souza Neto, Carpina está vivendo uma fase de invejavel tranquilidade. Devo afirmar que ao tempo da campanha municipal muitos desmandos foram cometidos, mas tendo apelado para os srs. governador do Estado e secretario da Segurança, prontificaram-se estes a tomar providencias e realmente o fizeram, substituindo o sargento delegado de então. Certo é que nem o deputado Miguel Mendonça nem outro qualquer do PTB veio em nosso auxilio nos momentos dificeis da campanha do major Carlos Afonso de Melo e por isto mesmo penso não justificar-se o açodamento e a preocupação de que o PSD venha liquidar agora os supostos correligionarios do deputado Mendonça em Carpina. Agradecelhe (a) Eufrasio D'Alva Barbosa". — PAULO DO COUTO MALTA.

Dr. Antony Correia
CIRURGIA GERAL
TRAUMATOLOGIA
Edif. Sto. Albino, 9º andar
SALAS 901 E 911 — AV. GUARARAPES
DAS 14 ÁS 16 HORAS

VOLTOU A REUNIR-SE A CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal do Recife retomou, ontem, os seus trabalhos, com a instalação do segundo periodo legislativo do ano.

Não houve solenidade. De sorte que a sessão se restringiu aos assuntos meúdos.

Três votos de pesar foram inseridos em ata: homenagem á memoria do cientista Alvaro Osorio de Almeida, do general João Augusto Siqueira, ligado a Pernambuco por laços de familia, e do conego Xavier Pedrosa, há dias falecido.

Comunicou o sr. Sergio Godoi que, na proxima reunião, apresentará projeto de lei, dando o nome de Silvino Lopes a uma das ruas do Recife — homenagem a um antigo jornalista tão estreitamente ligado é cidade.

O sr. Wandenkolk Wonderley lamentou que a Camara de Vereadores de Gameleira não se houvesse juntado ás demais, no movimento encetado com o objetivo de derrogar dispositivos da lei organica dos municipios, colidentes com a autonomia das comunas pernambucanas.

Passando a outro assunto, propôs (em requerimento a ser posteriormente votado) um voto de aplausos a atitude do ministro da Guerra, pelos avisos que os jornais ultimamente publicaram.

Tratou o sr. Antonio de Souza da necessidade de processar-se o recuo do muro do grupo escolar Joaquim Nabuco, na rua Imperial, para alargamento da travessa da Bandeira, transversal áquela arteria, e fez uma sugestão ao IPSEP, para que adote no regulamento daquela autarquia as normas fixadas pela lei 1.522, que criou o serviço de construção de casas da Prefeitura.

FALTA DAGUA NO RECIFE

Nota do Departamento de Saneamento do Estado

O Departamento de Saneamento do Estado está avisando que o acidente ocorrido em uma das linhas adutoras da Gurjaú foi de mais gravidade do que se julgou a principio — tendo sido mesmo afetados dois trechos diferentes da canalização. Por infelicidade, no local do acidente passam as adutoras a nove metros de profundidade — dificultando a tampa de substituição dos tubos que se romperam por uma forma extraordinaria:

O TSE já arregimentou todas as máquinas disponiveis para o fim de remover o grande volume de terra que cobre as adutoras. Até o momento já foi substituido um trecho da canalização, restando ainda reparar um outro mais.

As chuvas que vêm caindo nas ultimas horas vem prejudicando seriamente o andamento dos trabalhos. A expectativa é de que somente na terça-feira proxima ficarão concluidos os reparos.

— PNEUS FAIXA BRANCA —
Preço de Tabela
IND. E COM. MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.
Rua São João, 531 — Fones: 6096 - 6539
(9987)

O centenário do Telegrafo Elétrico

Comemorações em todo o Brasil — Homenagens á memoria do Barão de Capanema — A primeira ligação telegrafica e os dois primeiros telegrafistas - A construção das linhas para o Sul e para o Norte - Carimbo e sêlos comemorativos - A chegada do telegrafo em Pernambuco

Decorre, hoje, o primeiro centenario da instalação do telegrafo elétrico, fato que está sendo comemorado, solenemente, nas diretorias regionais dos Correios e Telegrafos de todo o Brasil, onde excepcionais homenagens estão sendo prestadas á memoria do Barão de Capanema. A passagem de tão grata efemeride, é oportuno salientar que a primeira ligação, por meio do telegrafo elétrico, foi realizada, ha um seculo, entre o Quartel General do Exercito, no Campo de Santana, e o Palacio Imperial, na Quinta da Boa Vista, trocando mensagens o então ministro da Justiça, Conselheiro Euzebio Queiroz Coutinho Matoso da Camara e o Imperador D. Pedro II.

Antes dessa ligação, fôra feita uma experiencia entre as dependencias do Quartel da Policia, comunicando-se o respectivo comandante, Coronel Polidoro Quintanilha da Fonseca Jordão e o Barão de Capanema, os quais ficaram sendo os dois primeiros telegrafistas do Brasil.

Guilherme Schuch de Capanema, formado pela Escola Politecnica de Viena, era, então, lente da cadeira de Fisica, da Escola Central, hoje Escola Politecnica. Ante o exito colhido nessa experiencia, tornou-se um apaixonado pela instalação do telegrafo elétrico, no Brasil.

Em 1854, o governo imperial baixava o primeiro ato organico, concernente aos telegrafos, nomeando Capanema seu diretor, com os vencimentos anuais de um conto e duzentos mil réis, ou sejam, na moeda atual, mil e duzentos cruzeiros. Em 1858, foi inaugurada a linha telegrafica para Petropolis. Com o proposito de impedir o trafico de escravos que aportavam ao litoral nordestino, Capanema tomou a iniciativa de estender os fios para o norte, atingindo, em 1864, a cidade de Cabo-Frio. Rebentando, nessa época, a guerra com o Paraguai, surgiu a necessidade de desviar-se a construção para o Sul. A ligação do Rio de Janeiro com Porto Alegre marchou, assim, com grande celeridade, contando o Barão de Capanema com a colaboração dos proprios particulares, nos Estados sulinos.

Finda a guerra do Paraguai, em 1870, o devotado cientista resolveu ligar a então Côrte ao Norte do país, orientando, ele proprio, os trabalhos da construção, ministrando instruções, preparando telegrafistas para as estações que ia inaugurando. Em 1873, os fios telegraficos, atravessando os Estados do Espirito Santo, Bahia, Sergipe e Alagoas, alcançavam a capital pernambucana. Em 1875, chegavam á Paraiba e, no ano seguinte, atingiam Natal, no Rio Grande do Norte. Em 1881, era inaugurada a estação telegrafica de Fortaleza.

O prolongamento da construção, entre a capital cearense e o Maranhão, exigiu a presença do esforçado diretor dos Telegrafos que percorria, a cavalo, longos trechos, fiscalizando os trabalhos, dando ordens, avançando sempre sem desfalecimento. Atravessaram o Ceará e o Piauí um periodo de sêca, sendo a agua para beber-se conduzida de uma distancia de vinte e trinta quilometros.

Não obstante os impecilhos que teve de enfrentar, conseguiu Capanema pôr em trafego as estações do Piauí e Maranhão, inaugurando a de São Luiz no dia 14 de dezembro de 1884, conforme determinara, anteriormente, o Imperador. Referem as cronicas que Capanema convidara, na ante-vespera daquele dia o dr. Eduardo Jones, encarregado do Telegrafo Oriental, cujo bom funcionamento era já conhecido, para uma experiencia entre Terezina e, depois São Luiz, e Montevidéo. Ligou-se em Jaguarão a linha brasileira, sendo transmitido para Montevidéo um telegrama de 33 palavras que percorreu a distancia de 1.043 leguas de 6.600 metros sem a menor parada no transito. E o recebimento foi perfeito.

Diante desse resultado, foi iniciada a construção para o Norte, a partir de São Luiz. Os obstaculos, então, no trecho entre Maranhão e Belem, pareciam insuperaveis, pois a linha teria de estender-se em terrenos pantanosos, transpondo a selva amazonica, infestada de feras e indios selvagens. Os trabalhadores foram, varias vezes, atacados pelos indios urubus, no vale do Gurupi. Mas, nada fazia esmorecer o animo de Guilherme de Capanema, que contou com a devotada cooperação dos engenheiros Alvaro de Vilhena e Euclides Barroso. E, vencendo todos os obstaculos, conseguiu o diretor dos Telegrafos levar os fios telegraficos á capital do Pará em 1888.

Estava, por assim dizer, ligado o extremo Sul ao extremo Norte do Brasil, por meio do telegrafo elétrico, tornando-se palpitante realidade o sonho de Guilherme de Capanema, que continuou a exercer o cargo de diretor dos Telegrafos até a proclamação da Republica.

COMEMORAÇÕES EM TODO O BRASIL

Conforme acentuamos, nas diretorias regionais dos Correios e Telegrafos de todo o país está sendo comemorada a passagem do primeiro centenario da instalação do telegrafo elétrico e homenageada a memoria do seu fundador — o Barão de Capanema.

No Recife, varias solenidades foram programadas para esse fim. Ontem, na matriz de Santo Antonio, foi celebrada missa em ação de graças, pelo sr. Arcebispo, pregando por ocasião o padre Francisco Bragança. Compareceram autoridades civis e militares e numerosos funcionarios dos Correios e Telegrafos.

Hoje, ás 10 horas, terá lugar a aposição do retrato do Barão de Capanema e uma placa em bronze, com dizeres alusivos á data, na sala do trafego telegrafico, a qual passará a denominar-se — Sala Barão de Capanema.

Para essa solenidade a diretoria regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, por meio de uma comissão de funcionarios, convidou as nossas autoridades, imprensa, radio, diretores de repartições publicas, devendo ser gravada e irradiada pela Radio Tamandaré, cujo diretor dr. João Calmon, emprestou todo o seu apoio ás comemorações. As 19 horas, um telegrafista ocupará o microfone da referida emissora, fazendo, então, uma palestra sobre o telegrafo elétrico e seu fundador — o Barão de Capanema.

Por ocasião da aposição do retrato de Capanema, — magnifico trabalho de Baltazar da Camara — na sala do trafego telegrafico, usará da palavra o dr. Benjamin de Aguiar Machado, diretor regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco.

A PORTARIA DO DIRETOR REGIONAL

E do seguinte teor a portaria do diretor regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, dando á sala do trafego telegrafico o nome de — Sala Barão de Capanema:

— "Considerando que o Brasil deve a instalação do telegrafo elétrico ao engenheiro Guilherme Schuch de Capanema, posteriormente, Barão de Capanema, cuja primeira experiencia positiva se realizou a 11 de maio de 1852, entre o Quartel General do Exercito e o Palacio Imperial da Boa Vista, na então Côrte;

Considerando que o referido Barão de Capanema foi, até a data da proclamação da Republica, o primeiro diretor geral dos Telegrafos, cargo que tanto honrou e tanto dignificou;

Considerando que a ligação de Pernambuco pelo sistema de linhas telegraficas, para o Sul e para o Norte, se fez na gestão desse benemerito cientista:

Considerando que seu nome deve ser memorado e sua memoria venerada por todos aqueles que abraçam a carreira telegrafica,

o Diretor regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, neste ano em que o Brasil festeja o primeiro centenario da instalação do telegrafo elétrico, resolve:

denominar SALA BARÃO DE CAPANEMA á do edificio em que estão instalados, embora de sistemas diferentes de acordo com os adiantamentos da época, os aparelhos transmissores e receptores de telegrafia".

CARIMBO E SELOS COMEMORATIVOS

Estará, hoje, á disposição do publico, no Edificio dos Correios e Telegrafos, um carimbo de metal, comemorativo do Primeiro Centenario da instalação do Telegrafo Elétrico no Brasil, com dizeres alusivos á data. O carimbo é de formato circular, medindo 40 mm. de diametro, sendo de côr preta a tinta a empregar.

Foram tambem emitidos sêlos comemorativos, de Cr$ 10,00, com a efigie do ministro Euzebio de Queiroz, de Cr$ 5.00, com a do Barão de Capanema, e de Cr$ 2,40, com a efigie do General Polidoro da Fonseca.

A CHEGADA DO TELEGRAFO NACIONAL AO RECIFE — COMO A IMPRENSA DA ÉPOCA NOTICIOU O AUSPICIOSO ACONTECIMENTO

Reportando-nos á chegada do telegrafo elétrico em Pernambuco, julgamos interessante reproduzir alguns trechos das noticias veiculadas pelos jornais recifenses, daquela época, assim como as mensagens trocadas, sobre o auspicioso acontecimento:

"Telegrafo elétrico. — Sexta-feira da semana ultima, foram postas em comunicação as cidades do Recife e de Maceió, por meio do fio telegrafico, trocando-se desde então, muitos telegramas diversos e sem a menor dificuldade".

(DIARIO DE PERNAMBUCO, 15 de abril de 1873).

"Telegrafo elétrico. — Estão em comunicação as capitais de Alagoas e Pernambuco. Os primeiros telegramas foram trocados na sexta-feira á noite, quando terminou o assentamento dos aparelhos. Nós recebemos o seguinte, com o qual nos obsequiou o dr. Matheus Brandão, um dos engenheiros da linha:

"Pode agora noticiar aos seus leitores que a nossa estrada está pronta, e estabelecida a comunicação telegraphica daqui para a sua capital".

Este despacho foi entregue na estação de Maceió ás 7 horas e meia da noite e aqui recebido cinco minutos depois. Durante todo o dia de hontem (sabado) receberam-se e transmitiram-se muitos outros, que eram passados ainda com maior rapidez".

("JORNAL DO RECIFE". — Domingo, 13 de abril de 1873).

"Telegrafo elétrico — Já participamos das grandes vantagens que resultam desse rapido meio de comunicação, senão na escala que fôra para desejar, ao menos entre esta cidade e a de Maceió e demais pontos intermediarios. Expedido da estação daquela capital ás duas horas da tarde de 15 do corrente, chegou 50 minutos depois ás mãos do nosso ilustre amigo, sr. dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, o seguinte telegrama:

"José Angelo dirige o seu profundo respeito ás memorias de Nunes Machado, Nascimento Feitosa e Urbano Sabino, distintos pernambucanos. Cumprimenta o Partido Liberal da briosa Provincia de Pernambuco e saúda o movimento progressista deste seculo".

("A PROVINCIA" — Jornal da oposição — 18 de abril de 1873).

—"Telegrapho elétrico — No dia em que ficou prompto o telegrapho elétrico entre esta cidade e a de Maceió, sabado da semana ultima, o senr. Presidente da Provincia dirigiu o seguinte despacho ao seu colega das Alagôas:

"Henrique Pereira de Lucena tem a satisfação de dirigir os seus amigaveis cumprimentos ao seu distincto collega o excelentissimo sr. dr. Luiz Romulo Perez Moreno, e de, em nome de Pernambuco, saudar a nobre Provincia das Alagôas, sua dilecta irmã, pelo notavel melhoramento que acaba de ser inaugurado e ha de grandemente contribuir para estreitar cada vez mais os laços de união que prendem uma a outra".

Este telegrama foi recebido immediatamente em Maceió, mas não foi logo entregue por estar fora o destinatario e, por isso, houve demora na resposta, que só chegou ante-hontem ás sete horas da noite, concebido nestes termos:

"MACEIÓ — A Sua Excelencia o sr. Henrique Pereira de Lucena, meu muito digno collega, agradecendo a Sua Excelencia os cumprimentos e felicitações que, em nome da Provincia de Pernambuco, dignou-se dirigir á das Alagôas pelo notavel melhoramento que acaba de ser inaugurado, os retribuo mui cordealmente, fazendo sempre votos pela prosperidade e grandeza dessa importante Provincia".

("JORNAL DO RECIFE" — Quinta-feira, 17 de abril de 1873).

E oportuno ainda salientar que a inauguração do telegrafo elétrico, no Recife, teve lugar no dia 12 de abril de 1873, num sabado de Aleluia, razão por que os jornais não circularam nesse dia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CAPAS, MANTEAUX, GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS

Diretamente da Fábrica ao Consumidor

FABRICA FELD

RUA DA IMPERATRIZ, 58 — FONE 2796 — RECIFE
(9847)



Realizou-se ontem, ás 15,30, em sessão solene, presidida pelo prof. Edgar Altino, a posse do novo Diretorio Academico de Direito da Universidade do Recife. Ao ato estiveram presentes, pessoalmente, o arcebispo de Olinda e Recife, d. Antonio de Almeida Morais Junior, e o comandante da 7ª Região Militar, general Paulo de Figueiredo, alem de professores, grande numero de universitarios, familias e jornalistas. Por aclamação, falaram o professor Soriano Neto e os academicos Rubem Dutra, em nome do partido situacionista, e Vasildo Cabral pela oposição. Finalmente, falou o academico Olimpio Meadonça, reeleito presidente do Diretorio

Aluga-se um apartamento com 2 quartos, uma sala de jantar, um hall, cozinha, banheiro completo, lavanderia e quintal á rua Amelia, a tratar na mesma 542. (9456)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES. Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 42277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio 13 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação, 6659. Gerencia, 6027. Assinaturas: No País. Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado. JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1052

UM ESCRITOR BRASILEIRO NA URSS

Não acreditamos que o escritor e romancista Jorge Amado, que amanhã deve chegar ao Rio, carregado de malas de material de propaganda sovietica, tenha merecido honras, atenções e carinhos especiais por parte do governo de Moscou, pela circunstancia apenas de ser um artista, um intelectual ou um criador.

Nem tão pouco que esses carinhos excepcionais fossem estendidos ao sr. Luiz Carlos Prestes, por ser esse um «pensador», ainda que praticamente inedito.

De toda evidencia, tudo deve ser atribuido ao papel que um e outro desempenham na ação revolucionaria para derrubar o governo democratico do Brasil.

Sem precisa insistir no caso de Prestes, vamos detalhar os motivos que levaram o governo sovietico a dar tão excepcional acolhimento ao sr. Jorge Amado. Vejamos o «pedigree» revolucionario que do mesmo escritor publicou ha dias o «Correio da Manhã», do Rio:

«O «camarada» Jorge tem um longo passado de agitador, no Brasil. No dia 21 de março de 1936, foi preso por estar envolvido na sangrenta revolta comunista do ano anterior. Em julho de 1945, novamente foi preso, em São Paulo, por dirigir um movimento da propaganda subversiva bolchevista.

Mais tarde, em articulação com o comunista cubano Ordonigue-sa, organisou outro movimento de propaganda extremista, em Portugal.

Pelas principais capitais europeias, andou assacando contra o Brasil e brasileiros as mais torpes injurias. Com isto, ganhou as graças do Kremlin, que o credenciou para «representar» o Brasil junto ao Kominform. Nessa qualidade, tomou parte em congressos de paz moscovita em Estocolmo, Paris, Sofia, Moscou.

Em virtude de sua ação subversiva na França, acabou por ser tocado para alem das fronteiras desse paiz, como indesejavel.

Jorge Amado, que chama a Russia «sua noiva», está sendo processado pela Divisão de Policia Politica, como incurso em varios dispositivos da lei de segurança. Em razão desse processo, deverá ele ser ouvido pela Policia, antes que se vá refugiar no quartel general comunista, funcionando em lugar incerto no territorio nacional.»

Se o governo sovietico houvesse distinguido ao sr. Jorge Amado, apenas por ser um escritor e um artista, pergunta-se por que motivo mandou proibir em todo o territorio da URSS a obra do escritor André Gide, considerado o maior expoente do pensamento francês do nosso tempo; cujos livros foram traduzidos para todas as linguas e inscritos no programa da maior parte das universidades do mundo?

E isso para citar apenas um exemplo unico, pois poderiamos mencionar centenas. Nem a arte, nem a literatura, nem o pensamento valem na URSS, em si; mas em função do Partido, que no final de contas regula tudo. Pelo que não achamos razão para agradecimentos á Russia.

O CASO DE GIDE

Voltamos a insistir sobre o caso de Gide, para mostrar que jamais houve da parte do governo da URSS o menor interesse pela inteligencia, como inteligencia. E a prova está que tendo aderido oficialmente ao comunismo e aceito um convite para visitar a URSS, de lá voltou Gide desencantado, escrevendo então o seu «Retour de l'«URSS», que desencadeou todo o furor dos stalinistas contra o corajoso e sincero escritor.

O escritor francês Louis Guilloux, companheiro de Gide nessa viagem, conta no livro recentemente publicado «Hommage à André Gide» (La Nouvelle Revue Française, nov. 1951) que, estando programada uma visita a Staline, da qual ese esperavam grandes novidades, em vão dirigiu-se o visitante ao Kremlin. Staline não o recebeu. O seu mentor o conduziu a um concerto.

Logo mais os comunistas explicaram que Staline cancelara a visita, porque Gide tinha a intenção de falar-lhe das novas leis, promulgadas na URSS contra a homosexualidade. Entretanto, Gide jamais tratou dessa audiencia fracassada. De volta, escreveu o seu livro famoso e os Retoques, que lhe valeram verdadeira tempestade de insultos. O que não podia causar nenhuma extranheza, pois para a URSS de nada valem escritores ou romancistas ou artistas ou pensadores, mesmo que sejam pensadores de verdade, e não ineditos como Prestes, se não estiverem chumbados ao Partido.

Vimos como a imprensa comunista cobriu a Leon Blum, velho e sincero escritor e jornalista, chefe do Partido Socialista Francês, dos mais torpes insultos, estando o seu cadaver ainda insepulto; e como Staline levou o seu odio contra Trotski, a ponto de mandar assassina-lo, no seu refugio do Mexico.

Pelo que, é o caso de reproduzir a famosa declaração de Gide, considerada uma especie de testamento espiritual:

— «Num tempo em que sinto tão grave perigo, o que faz o valor do homem, sua honra e sua dignidade, aquilo para o que nós vivemos, o que faz a nossa razão de viver, é saber que entre os jovens ha alguns que não descansam; que mantêm intacta a sua integridade moral e intelectual; e protestam contra toda palavra de ordem totalitaria e toda tentativa que pretenda inclinar, subordinar, sujeitar o pensamento e reduzir a alma. Porque enfim é da alma que se trata. Saber que esses jovens, que são o sal da terra, estão vivos, é que nos faz confiantes. Isso é o que me permite, já tão velho e perto de deixar a vida, não morrer desesperado.»

UMA FARSA DA IDADE MEDIA

Foi uma farsa bastante divertida a que o publico teve ocasião de assistir ante-ontem, no Palacio da Justiça, por ocasião da inquirição dos implicados no crime de Apipucos. O DIARIO, num grande furo de reportagem, divulgou todo o desenrolar da comedia, em que de um lado, aparece o juiz; e do outro, os réus. A todas as perguntas do magistrado, eles respondem invariavelmente: «Não sei, não conheço, não vi, não ouvi». E quando o juiz aludiu ás entrevistas, livremente concedidas aos jornais e estações de radio, a resposta foi ainda a mesma, ou seja tudo o que disseram foi sob as ameaças da policia ou então por alucinação! Nem sabiam mesmo se haviam falado.

Como se vê, estamos diante de uma farsa. Mas de uma farsa antiga, de uma farsa parecida com a que dos desvãos da Idade Media nos vem da velha literatura francesa.

Para encurtar a historia, façamos de conta que estamos em Paris do seculo 15. Citado em juizo, comparece um guardador de carneiros, acusado de vender e comer os animais do amo. Sem saber como conduzir-se perante o magistrado e escapar assim da justiça, vai pedir conselho ao advogado. Este o instrue que a todas as perguntas responda simplesmente: «Bé, bés. O juiz atordoado pelas divagações do acusador e não obtendo do réu, senão balidos, levanta a sessão e absolve o inculpado, sob o pretexto de tratar-se de um idiota.

Resta a segunda parte da farsa, quando o advogado vai cobrar-lhe os honorarios. Lança mão o réu do mesmo truque; e somente com balidos responde.

Não é parecido com o que esta acontecendo agora, mais de quinhentos anos depois? Fazendo-se de idiotas, de esquecidos, de desmemoriados, de alucinados, o que na verdade querem é zombar da Justiça. Somente, é uma zombaria planificada, em que agem sob as mesmas instruções, emanadas da mesma fonte.

Transformou-se o ambiente solene e grave do Palacio da Justiça no palco de um entremez, com o fito calculado e frio de jogar na impunidade um crime selvagem, que abalou o paiz inteiro, e enxovalhar a Lei.

E' o caso então de perguntar: compadece-se com a boa ética profissional, preparar contra a Justiça semelhante achincalhe?

Estarão os julgadores de hoje dispostos a deixar-se embrulhar por uma comedia desse porte, absolvendo responsaveis pelo assassinato do desventurado rapaz, da mesma maneira como o juiz da farsa da Idade Media absolveu o guardador de carneiros?

Com a condição de que se lhe plante

Assuntos de ATHAYDE (Para os "D. A.")

RIO — Havia aquele soldado que costumava falar muito mal do seu rei, mas não admitia que ninguem mais o fizesse. — «Só eu posso chamar o meu rei deshonesto!», exclamava com profunda convicção.

Tambem nós brasileiros não admitimos que pessoas de fora repitam o que não nos cansamos de proclamar, no velho habito nacional de maldizer do nosso proprio país.

Basta que um estrangeiro insinue que aqui faz calor, que há serpentes nas matas da Tijuca e que nem todos somos arianos, para que lhe saltemos em cima, com vontade de esganá-lo.

* * *

Agora um jornalista italiano que andou espairecendo os seus ocios pela America do Sul, afirmou que dentro de trinta anos, no solo brasileiro não germinará nem tiririca.

Por enquanto ainda temos café que nos vai dando alguma coisa para os luxos da casa.

Mas dentro de três decadas, o Brasil estará transformado num chão duro e esteril. Desde o Amazonas até as fronteiras platinas.

* * *

Temos dito isso muito, mas sabemos que é falso. Dizemos para implicar. Não queremos, porém que qualquer escriba repita essa mentira.

Se o presado confrade peninsular quiser perder alguns minutos, meditando, verá que o que acontece na terra italiana, fecundada sempre pela adubagem, poderá ser feito tambem aqui.

Dentro de trinta anos, amigo meu, os metodos de recuperação do solo serão correntes neste país e o nosso Brasil continuará dando tudo, com uma unica condição:

O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Dorothy THOMPSON

Copyright dos "Diarios Associados"

(Retardado) — As potencias estão mais uma vez acometendo a U. R. S. S. para conseguir um tratado de paz com a Austria, mas a verdade é que, depois de 259 reuniões, a Austria não teve ainda a independencia que lhe foi prometida na declaração de Moscou de 1943.

Se fôr adotado o texto do tratado sôbre o qual até agora houve acôrdo, embora ainda haja cinco artigos pendentes de discussão, a Austria não recuperará a sua independencia, porque a minuta do tratado, que os aliados ocidentais já aceitaram, permite que a Russia conserve posições que ela poderá explorar depois de assinado o tratado. Esta não será um instrumento de libertação mas uma restrição aos poderes soberanos normais.

O tratado proíbe para sempre qualquer união politica ou econômica com a Alemanha e a existencia, reorganização ou atividade de qualquer associação que vise essa união econômica ou politica. A união pode significar apenas comercio livre... Os Estados Unidos têm procurado sempre promover o comercio livre e outras formas de união econômica entre todos os Estados da Europa, embora o seu êxito nesse particular não tenha sido muito grande. Mas não se pode deixar de querer saber se, como a união econômica do resto da Europa, fôsse conseguida, a Austria continuaria proibida, de acôrdo com o tratado, a ter liberdade de comercio com a Alemanha em regime de reciprocidade. De qualquer maneira, os acôrdos comerciais de qualquer Estado estão compreendidos nos seus direitos soberanos.

Tambem nada há no tratado que proíba a Austria de concluir uma união alfandegaria ou mesmo uma união politica com os Estados com que se associou durante muito tempo no antigo imperio austro-hungaro, os quais estão todos agora incorporados ao bloco sovietico. Assim, no que diz respeito a futuras uniões, o tratado amarra as mãos do Ocidente, mas não as do Oriente. A Austria ficará proibida de pleitear a união com a Alemanha, mas o Partido Comunista Austriaco não ficará proibido de pleitear a união com a Tchecoslovaquia e a Hungria. Como de costume, o Ocidente concorda em limitar a sua liberdade de ação, mas não a da Russia.

* * *

O tratado estipula que a Austria não pagará reparações, mas reconhece o direito dos Aliados e das potencias associadas a apoderar-se dos bons alemães existentes no país. O Ocidente não mostra duvida em entregar tudo ao govêrno austriaco, mas o mesmo não acontece com a Russia. Esta conserva todas as concessões de petroleo de que se apodera, bem como um interêsse na Companhia de Navegação do Danubio, ao passo que por outras propriedades "alemãs" na zona oriental, a Austria deve pagar á Russia 150 milhões de dólares.

Os russos têm quatro concessões de petroleo, que correspondem a 60% da produção total da Austria em 1947. Nessas concessões, que são pelo prazo de 30 anos, todo o equipamento até ao ultimo telefone, torna-se propriedade sovietica e a Russia ainda consegue 26 concessões de pesquisa, e que cobre 60% de todos os depositos de petroleo na Austria Oriental. Não há espaço aqui para contar tudo, mas as concessões abrangem vastos territorios e uma percentagem de todo o petroleo austriaco em produção ou latente, transferindo além disso o oleoduto austriaco de perto de Viena para Raudinitz na Tchecoslovaquia, para confirmar a propriedade russa.

* * *

Tambem é importante a transferencia final para os russos de toda a Companhia de Navegação do Danubio, a leste da linha de demarcação. A Russia conseguirá não só a propriedade dessa velha companhia austriaca na Hungria, na Rumania e na Bulgaria, como tambem 100% dos seus bens na Austria Oriental, inclusive os estaleiros de Kornenberg, várias zonas de oasis no centro de Viena e 48 instalações nas margens do famoso "Danubio Azul".

* * *

O exercito austriaco, que abrange a guarda das fronteiras, a policia fluvial, a policia regular e várias unidades anti-aéreas, será limitado a 53 mil homens. O rearmamento é proibido em virtude de um artigo que determina que as pessôas que não sejam membros das fôrças armadas não podem receber instrução militar.

Tal é em parte a situação atual do tratado, que nos temos esforçado em vão por fazer os russos assinar. Com êle, terminaria a ocupação, deixando a Russia economicamente firmada naquele país pequeno mas colocado em importante posição geografica, cuja absorção por Adolf Hitler abriu o caminho para a sua conquista da Europa.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 10 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou ontem, a lei votada pelo Congresso Nacional, que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho do Estado de São Paulo, mantidos todos os seus dispositivos, exceto o paragrafo 4.º do art. 10.

E' o seguinte o paragrafo vetado:

«§ 4.º A readmissão de que trata este artigo se dará em cargo de classe ou padrão não inferior ao vencimento atualmente percebido pelo optante, computados os respectivos direitos e vantagens pessoais a ele já incorporados por fôrça de lei estadual.

* * *

O presidente da Republica assinou decreto, concedendo a «Medalha Militar», de ouro, prata e bronze a oficiais e praças do Exercito e a «Medalha de Guerra» a oficiais e praças da ativa e da reserva do Exercito, oficiais da Policia Militar do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Maranhão e civis por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil.

O presidente da Republica assinou mais os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, Orlando da Cunha Areia Mousinho e Mauricio Couto Cesar.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, interinamente, escriturario, classe E, Maria de Nazareth Leoncio de Queiroz.

Considerando promovida, por antiguidade, a partir de 19.4.52, o guarda-livros Rosenval Magalhães, da classe E, á classe F; o coletor Sadallo Vieira da classe K á classe L; e o fiscal aduaneiro Henedino Antonio de Carvalho, da classe H á classe T.

Na pasta da GUERRA — Nomeando, ministro do Superior Tribunal Militar, o general de divisão Tristão de Alencar Araripe, e incluindo-o no Quadro Especial.

Exonerando — de diretor do Material Belico, o general de brigada Orestes da Rocha Lima; de chefe da 15.ª C.R.., o tenente-coronel da arma de Artilharia, Oscar Gomes do Amaral; de chefe da 17.ª C.R.., o tenente-coronel da arma de Infantaria, Lucio Felix de Souza; de encarregado da edução brasileira do «Military Review», em Leavenworth, Kansas, EE. UU., o major Nilton Freichinho; de adjunto da Comissão Militar Brasileira, em Washington, o major Delio Barbosa Leite, da arma de Engenharia, e, das funções que exerce no Q.G. da 3.ª Divisão de Infantaria, o major da arma de Infantaria Taitibio de Araujo.

Nomeando por necessidade do serviço — diretor do Arsenal da Urca, o tenente-coronel Moacyr Tavares do Carmo; encarregado da edição brasileira do

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos.

nomeando a professora Josefa Alves Ferreira para a regencia interina da cadeira n. 83, 2.ª entrancia, localizada em Apoti, do municipio de Gloria de Goita, com direito a percepção de 1/3 dos vencimentos do cargo, durante o impedimento da professora efetiva, Ina Barros de Souza, que se encontra, até ulterior deliberação, com exercicio no Grupo Escolar Barão do Bonito, da capital;

nomeando a professora [illegible] para a regencia interina da cadeira n. 100, 2.ª entrancia, localizada em Lagoa da Vaca, do municipio de Surubim, com direito a percepção de 1/3 dos vencimentos do cargo, durante o impedimento da professora efetiva, [illegible], que se encontra localizada, até ulterior deliberação, no Grupo Escolar [illegible] Pereira da Costa, da capital, contando-se-lhe o exercicio do dia [illegible] de março do ano em curso;

efetivando o bel. José Temporal no cargo de promotor publico, da comarca de [illegible];

determinando que o eng. Isaac David de Souza, continue no exercicio interino do cargo de engenheiro do D. O. E. S. P., a contar da data deste ultimo ato.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

"Do Rio — Tenho satisfação comunicar prezado amigo que diretoria Banco Brasil resolveu hoje autorizar sua agencia nesse realizar novo financiamento setenta e cinco milhões cruzeiros exclusivamente destinado liberação 300.000 sacas que se encontram financiadas sob garantia penhor mercantil. Mais uma vez agradeço suas valiosas providencias favor economia açucareira pernambucana. Atenciosamente. (a) José Pessoa de Queiroz".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 13 horas da proxima segunda-feira, os seguintes requerentes:

Henriqueta Veloso Regis de Moura, Maria Eugenia do Carmo Correia, Maria da Conceição Barbosa de Barros, Carlos Alberto de Sena Pereira, Lindaura Gomes de Barros Cavalcanti, Maria Carmelita Bezerra de Melo, João Cavalcanti Lins de Albuquerque, Avelino Joaquim do Nascimento, Ana Medeiros do Nascimento, Antonio Fortunato de Menezes, Almir Uraquitan de Paula, Alda Torres de Araujo, Jael Ribeiro de Lima, José Barbosa de Araujo, José de Mélo Pessoa, Reginaldo Bruno de Sousa, Zuila Soares de Oliveira, Augusto Gonçalves da Silva, Manoel Soares da Silva, Joaquim Felix dos Santos, Carmen Barros Guerra, Andrelino Gonçalves Cruz, Sérgio Américo Ribeiro, João Batista pe Oliveira, Antonio Miguel dos Santos, Antonio Mélo de Sousa, Severino Bispo de Sousa, Manoel Marques da Silva, Martinho Bento Simplicio, Maria Herminia da Silva, Amaro Carneiro da Silva, Euridice Ataide Mariz, José Mendes de Araujo, Oscar Santos Sena, Antonio dos Santos, Daniel Ribeiro, Mozart Raulino, Hilda Galindo e pessoa da familia de João Venancio de Araujo, Cacilda Alencar da Silva, Honorio Rolim Araruna, Severino Ribeiro da Silva, Heloisa Guimarães Campos, Maria José Batista Cavalcanti, cujo endereço não foi encontrado; e as professoras Ivone Valença Veloso de Siqueira e Cecy Tavares Vieira.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal, chamará, amanhã, ás 14 horas, os seguintes candidatos que requereram inspecção para fins de licença:

Geraldo José da Silva, José Julio Zacarias, Severino Napoleão de Barros, Agripino Gregorio da Silva, Fernando Gomes Bezerra, João Inacio Pereira, Ramiro Bezerra da Silva, José Toscano Filho, José Correia da Silva, Pedro Alves da Silva, Francisco Quirino da Silva e Francisco Cosme dos Santos.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda, está recebendo, até o dia 15 do corrente mês, o imposto predial, das zonas de Madalena, Tegipio e Boa-Viagem.

— O pagamento do abono mensal será efetuado da seguinte maneira:

1.º Dia — 14 — Gabinete do Prefeito, Diretoria Geral da Secretaria, Diretoria Geral da Fazenda, Fiscalização Municipal, Titulados e Mensalistas.

2.º Dia — 15 — Procuradoria Municipal, Secretaria da Camara Municipal, Diretoria de Engenharia e Serviços Técnicos, Diretoria de Documentação e Cultura, Diretoria dos Serviços Médicos, Titulados e Mensalistas.

3.º Dia — 16 — Administração Geral de Mercados e Cemiterios, Administração de Arborização e Jardins, Diretoria da Limpeza Publica, Administração do Matadouro Modelo, Disponibilidades, Pensionistas e funcionários que não receberam seus vencimentos nos dias determinados.

NOVA SEDE DA COAP

A Comissão de Abastecimento e Preços, está avisando ao publico que, a partir de amanhã, funcionará no Edificio Santo Albino, 8.º andar, salas 801 a 804 e 828-829.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O general Ridgway atacou ontem energicamente os negociadores comunistas do armisticio, qualificando-os de mentirosos e sem integridade moral. Ao mesmo tempo afirmou que as negociações de armisticio, na Coreia, fracassarão, a menos que os vermelhos aceitem as condições da ONU. Amanhã, deverá dar-se a transmissão do comando ao general Clark, que assume assim as responsabilidades de uma situação de desfecho dificil e perigoso.

A tecnica comunista é sempre operar pelo metodo da chantage. Foi assim na Grecia, foi assim na Turquia, foi assim no caso do corredor aereo de Berlim, é agora na Coreia. Até hoje os russos têm obtido uma grande vantagem: só o fato de os americanos terem perdido para mais de cem mil soldados, já é alguma cousa.

Ontem, o general americano, que fora detido pelos comunistas, no campo de concentração, foi posto em liberdade, ileso e bem disposto. Não se sabe que concessões fez o comando aliado em troca de sua liberdade.

Os aliados dirigiram notas conjuntas á Russia, insistindo pela conclusão do tratado de paz com a Austria, o qual vem sendo retardado pela URSS, com o intuito de pura especulação; e afim de colher as vantagens que possam advir da ocupação indefinida de um territorio considerado estrategico. E de vez que lhe foi impossivel meter a garra, sozinha, como o fez com a Alemanha Oriental.

Insistem as democracias que a Russia concorde com a recente proposta das potencias ocidentais para preparação de um «tratado curto» que restaure a independencia da Austria imediatamente, deixando as questões controversas para mais tarde.

Não seria bem um tratado de paz, mas um acordo que restauraria a soberania austriaca; o país seria colocado onde estava antes de Hitler.

Na conferencia de Moscou, em 1943, os EE. UU., Inglaterra, França e Russia anunciaram a intenção de restaurar a independencia austriaca. A Russia, depois, em duas reuniões, bloqueou sob varios pretextos todas as tentativas de cumprir o prometido.

Os sovieticos encamparam umas 200 fabricas, 70.000 acres de terra de lavoura, todos os campos de petroleo, e a Companhia de Navegação do Danubio. Os impostos sobre essas instalações, de que se priva a economia austriaca, montam a milhões de dolares anuais.

O chanceler austriaco, que se acha em Londres, apela para a opinião mundial, afim de que a URSS abandone a Austria e lhe restitua a sua soberania.

«A Russia deveria provar sua boa vontade por atos, em vez de colecionar assinaturas numa campanha de paz — diz ele. A Austria está ansiosa por se familiarizar com a verdadeira liberdade e verdadeira independencia.»

E aí é que está o obstaculo.

Não plante algodão, Joaquim!

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Mando-lhe esta noticia, Joaquim, publicada no «Globo» sob a fé de Brasil Viana, em seu «Panorama dos Estados»:

«Um lavrador japonês, residente no municipio de Pompeia, foi a Marilia a fim de vender sua safra de algodão. Entretanto, as usinas e as maquinas de algodão, desinteressadas, ofereceram-lhe apenas vinte cruzeiros por arroba, sem qualquer compromisso e á espera de ulterior abertura de preço. Diante de perspectivas tão desanimadoras, o lavrador nipônico, ao regressar ás suas terras, foi tomado de tal desespero que ateou fogo á plantação, que cobria cerca de duzentos alqueires».

Este japonês é um simbolo da revolta; pode simbolizar entre nós o trabalho agricola, todo, assim, exposto á especulação dos intermediarios.

A especulação algodoeira, na forma como a patenteia o fato acima referido, não decorre, porem, de nenhuma crise: é o ato puro e simples de uma espoliação organizada.

O algodão que se compra — e ao qual, por hiperbole, se dá o nome de ouro-branco» — não é ainda aquele que o lavrador leva á usina de beneficiamento; é aquele, mas depois que sai dessa usina descaroçado pronto a ser classificado em tipos comerciais. Entre a entrega e a saída ha um espaço de tempo que age contra o lavrador e favorece o beneficiador. Nesse espaço de tempo, Joaquim, o lavrador, prejudicado só teria uma proteção eficaz: a proteção da policia.

Digo só teria porque houve agora uma providencia do govêrno que parece destinada a modificar a situação. Enquanto isto não acontece, ou enquanto se espera que deva acontecer, conto-lhe a razão pela qual o japonês deitou fogo á sua plantação, impondo-lhe uma especie de «hara-kiri».

Os vinte cruzeiros que a usina de beneficiamento oferecia por uma arroba de algodão bruto eram para ser pagos a titulo de adiantamento. Mais tarde, fazia-se a liquidação da partida, na abertura do preço. Que representam, porem, vinte cruzeiros por arroba? Representam as despesas da colheita e do frete. Pagam, por conseguinte, o trabalho estrito do lavrador para arrancar do campo o algodão e transportá-lo á usina. O «hara-kiri» do japonês é quase uma solução logica, pois o lavrador sai da usina sem algodão e sem dinheiro.

E a usina? A usina paga vinte cruzeiros por arroba e, para beneficiar essa arroba, tem assegurado o financiamento na base de oitenta por cento de seu valor. O financiamento enseja-lhe a margem para a compra, a vinte cruzeiros, de muitas outras arrobas, trabalhando ela, portanto, com inteira segurança de lucro, ao passo que o lucro da produção está na dependencia da abertura de preço, que o lavrador, em geral, não espera: não espera, porque á espera dele existem os credores. Resultado: entrega a lavoura a qualquer preço.

Todos os sistemas de financiamento para o algodão não chegam, pois, a alcançar o lavrador se não existir — volto á minha idéia, Joaquim — a policia dentro das usinas. Policia não quer dizer, aqui, o delegado ou o soldado, porem a norma rigida, o processo facil que ampare o produtor — sobretudo quando pequeno — das manobras e da solercia das usinas, as quais enganam por todos os modos: na classificação dos tipos comerciais, nos «descontos», nos deságios, na taxa de umidade encontrada — ou não encontrada... — no algodão bruto.

O algodão é, pois, um produto para o qual podemos estabelecer esta formula; cai do campo á usina, sobe da usina aos mercados. Não plante algodão, Joaquim!

Os prisioneiros e os principios

Walter LIPPMANN

Copyright dos "Diarios Associados"

(RETARDADO) — Sendo o mundo o que é, há ás vezes problemas para os quais não há solução possivel enquanto os interessados tratam antes da mais nada de ver reconhecida a razão que lhes assiste no caso. O dificil problema dos prisioneiros da guerra da Coréia é um deles. Em principio, o problema é quase insoluvel. As Nações Unidas não podem concordar com a devolução de prisioneiros que desertaram para as nossas linhas ou se tornaram reconhecidamente anti-comunistas. Em principio, o govêrno de Peiping e as autoridades da Coréia do Norte não podem admitir que os seus soldados tenham o direito de desertar ou de renunciar á sua fé politica.

E é nessa situação que estamos ou, antes, que estão os infelizes prisioneiros de guerra, á espera.

* * *

Na minha opinião, o que importa apurar é se os prisioneiros não passam agora de um pretexto para evitar o armisticio. Se não se trata de um pretexto, então, apesar dos principios, o problema deve ser resolvido. E' claro, entretanto, que não poderemos apurar se se trata ou não de um pretexto, se ficarmos a trocar declarações publicas em Pan Mun Jon. Só a diplomacia poderá resolver essa questão fundamental.

Devemos compreender desde o inicio que, embora a honra nos vede repatriar homens contra a sua vontade, a nossa posição não é muito clara. Não a podemos enquadrar na Convenção de Genebra, para cuja redação tanto contribuimos. Em virtude do tremendo êrro de fornecer ás autoridades comunistas uma lista completa dos nomes e regimentos de todos os prisioneiros que capturamos, dificultamos enormemnte na prática a execução de nosso principio de que só deverão voltar os que quiserem. Os comunistas podem agora punir as familias daqueles que não voltarem. E ainda que os govêrnos centrais estivessem dispostos a decretar uma anistia, perderiam todo o prestigio diante dos seus proprios partidarios se assim procedessem. Por outro lado, se não tivessem o nome dos desertores e dos que cometeram defecção, nunca saberiam, como os coreanos do Sul não sabem, quem morreu, quem fugiu e quem se passou para o outro lado. O que êles não soubessem não lhes causariam grandes preocupações.

* * *

Não estamos tratando aqui de principios abstratos mas das circunstancias de um caso. Uma vez reconhecido o nosso êrro, a maneira de corrigi-lo ou, pelo menos, de livrar-nos das suas consequencias, seria agir diplomaticamente em Pan Mun Jom e num plano diferente daquele em que se acham os comandantes militares. A verdade é que a dificuldade essencial do problema dos prisioneiros consiste na publicidade. Não pode fazer diferença alguma para os comunistas que alguns milhares de homens mais ou menos voltem. Se êsses homens houvessem morrido, ou de qualquer maneira desaparecido, se os seus homens não tivessem aparecido nas malditas listas, os grandes principios a que nenhum dos lados pode renunciar não estariam pondo em risco a vida de tantos homens.

A ONU tem muitas maneiras de entrar diplomaticamente em contacto com o outro lado. Não há razão alguma para que um emissario de bons nervos não possa calmamente explicar a Peiging e a Moscou que houve, digamos, um lamentavel êrro burocratico, em virtude do qual as noticias oficiais sôbre a morte e fuga de um numero "x" de prisioneiros foram retardadas... é, conquanto seja preciso reconhecer os grandes principios, que seriam proveitosamente debatidos por uma comissão que representasse tôdas as nações, êles não têm neste momento relação prática de especie alguma com a questão coreana.

* * *

Creio que alguma coisa nesse sentido resolveria o caso, desde que os prisioneiros não fôssem um pretexto para evitar o armisticio. Há dezenas de maneiras de salvar os principios, de salvar o prestigio e de salvar os prisioneiros, desde que haja vontade de pôr termo á guerra. Se não há essa vontade, os infelizes prisioneiros não passam de um pretexto como outro qualquer. Dizer, porém, que o problema dos prisioneiros é soluvel se há vontade de terminar a guerra, é estabelecer uma ressalva muito complexa. Da minha parte, salvo em alguns momentos de esperança sentimental, nunca pude ver claramente como será possivel concluir um armisticio na Coréia com o govêrno de Peiping, enquanto estivermos ligados a Chiang Kai Chek e envolvidos na guerra que êle se comprometeu a fazer ao govêno de Peiping. Como é possivel terminar uma guerra e iniciar negociações de paz numa fronteira da China, enquanto há guerras na Indochina e no estreito de Formosa? Talvez sejam possiveis êsses e outros absurdos. Mas o que me parece mais provavel é que não haja maneira de distinguir entre as várias guerras chinesas.

Vargas e o fracasso burguês na administração

Reforma em perspectiva ou mais uma advertencia — Manobra politica da UDN com "monopolio estatal" — Rompimento com Ademar

Murilo MARROQUIM

Os dezenove dos setenta e oito deputados udenistas á Camara, e mais uma meia duzia de senadores, procuram agora convencer os demais colegas a aderirem á tese do monopolio estatal para o petroleo. A decisão do grupo constitui uma violação de toda a tradição udenista; partido burguês, de solida classe media, a UDN quiz ser um meio termo entre a tendencia populista nacional e os centros mais ortodoxos conservadores, que o PSD engloba mais pronunciadamente. Esta era a tradição udenista e contra ela a decisão dos dezenove criou um problema inteiramente novo para a agremiação. Não se deve ver, no caso, uma demonstração de que a UDN procure evoluir para novas normas de politica social; este, de fato, não é o fenomeno do momento. Pelo contrario, não se pode negar que os dezenove acenaram ao partido com uma formula puramente politica, em face do jogo inter-partidario nacional. Envolve, a decisão inspirada principalmente pelos oposicionistas sistematicos da UDN — mais um recurso no sentido de levar a agremiação á guerra aberta contra Vargas. Pois, se as bancadas udenistas nas duas casas do Congresso cerrarem fileiras contra o projeto da "Petrobrás" — o que porá em serio perigo a maioria governamental — a atitude de Vargas em face da UDN deverá automaticamente mudar

Joga-se, com efeito, com o problema da maioria governamental — hoje estabelecida, sem estabilidade, sobre o PSD, o PTB e o PSP. Sendo o PSP uma agremiação já em dissidencia franca com Vargas, será necessario substituir os claros que o grupo ademarista vai deixar na frente governamental no Congresso; e somente a UDN poderia encher esse perigoso vazio. Para tanto, a UDN teria que obter o maximo de vantagens politicas e tais vantagens seriam óbtidas, sem duvida, ás custas do PSD e do PTB. Como encontrar a formula conciliadora, somente os fatos poderiam mostrar e a tarefa dependeria, exclusivamente, da habilidade de Vargas. O debate que se vai travar entre os udenistas — pró e contra a tese do monopolio estatal — constituirão uma das faces curiosas do jogo do partido brigadeirista. Nesse intermedio, é possivel que se ajustem com mais definição os contatos indiretos entre Vargas e varios representantes, de relevo, da União Democratica Nacional. O sr. Capanema, que esteve otimista, certa época, sobre a aprovação do projeto da "Petrobrás" vê agora que as suas impressões não estavam certas. O sr. Capanema chefia um partido politicamente estatico, pelos motivos conhecidos; enquanto a UDN possui campo de manobra e pode mover-se em varias direções, simultaneamente.

* * *

Contam os udenistas, inclusive, com o gesto franco de Vargas em relação ao sr. Ademar de Barros, retirando de sua guarda, de vez, o IAPETC. O ex-governador paulista possuia candidato e o apresentou ao chefe do governo. Disputou o posto e perdeu. Agindo com sagacidade politica, dificilmente o sr. Ademar de Barros admitirá que Vargas lhe retirou um Instituto — pois tal admissão significaria oficializar o rompimento politico. Ora, os udenistas vêm aprofundar-se a brecha no antigo "front" populista e se arregimentam para ocupar melhores posições, na barganha eleitoral já em perspectiva. Aliás, o presidente da Republica, mais uma vez, abalou o seu governo. Pede aos trabalhadores que se arregimentam e se ilustrem, para ocupar o poder; Vargas admite o fracasso da burguesia no campo da administração, o que não é confortador para os seus ministros. O presidente reiterou o seu ponto de vista de que os trabalhadores devem sindicalizar-se. Mas, se perguntar ao seu Ministerio do Trabalho o que tem feito, nesse sentido, não obterá resposta favoravel. A repartição do trabalho está falhando sensivelmente — e este constitui o ponto mais perigosamente fraco da frente politica de Vargas. O presidente tambem acenou, sem rebuços, para os presidentes dos Institutos, convidando-os elegantemente a pedir demissão. Pergunta-se se o presidente pretende, agora, encerrar com brevidade a sua primeira experiencia administrativa — atraindo novos valores — ou se apenas adverte os seus mais altos auxiliares a fim de que mudem de rumo com urgencia. Com efeito, não basta colocar á frente de repartições os trabalhadores, para se obterem rendimentos melhores; bastaria, sim, que trabalhadores ou não, os chefes dos altos postos trabalhassem efetivamente em beneficio das classes e do país.

COUSAS da CIDADE

ATRACAÇÃO DE VAPORES

Só ha que nos alegrarmos com a boa noticia que nos dá o DIARIO de ontem, acerca da volta dos transatlanticos ao porto do Recife. Sempre lamentamos que os descompassos da ultima guerra tivessem deixado o porto em tais condições, que tudo quanto se havia feito para dragá-lo se houvesse perdido.

Não fomos tão provados pela guerra, mas só o fato de havermos suspendido a dragagem fez aterrar o porto de tal modo, que a atracação dos grandes vapores se tornou impossivel.

Ha 25 anos atraz, o Recife tinha todos os vapores atracados ao longo do cais: franceses, italianos, alemães, holandeses, ingleses. Hoje, por misericordia, passa o Alcantara de dois em dois meses.

Outro dia um Delta ficou encravado no atoleiro. Se temos um porto é para que nele acostem os vapores. Isso tem o maior interesse para a cidade, tirando-se daí proveito turistico. Antigamente, o movimento de livrarias no Recife fazia gosto: de 15 em 15 dias tinhamos as ultimas novidades da Europa. E' verdade que não havia as restrições cambiais de hoje, que tudo dificultam.

Tendo ganho com o movimento de aviões, perdemos no que diz respeito ao porto. Só atracam no Recife mesmo os cargueiros: isso mesmo nem todos. O aparelhamento portuario interessa a toda a população, inclusive aos pequenos comerciantes, que costumam vender aos passageiros frutas e pequenas curiosidades locais. — Z.

FATOS DIVERSOS

Pavoroso incendio no cais de Santa Rita

Devorados pelo fogo de 12 a 15 milhões de cruzeiros em mercadorias — Ignoram-se, ainda, as causas do sinistro, que atingiu um deposito de ferragens, louças, vidros e substancias quimicas — Queimadas, tambem, as instalações da antiga "Fabrica Lafaiete" — Outras ocorrencias policiais

Depois das 3 horas de ontem, violento incendio irrompeu no deposito da mercadorias da firma Gonçalves Maia-Cia. Comercial de Ferragens, Louças e Vidros, sito no Cáis Santa Rita, n. 238, no bairro de S. José.

O fogo comunicou-se, com incrivel rapidês, a todas as dependencias do deposito. Dentro em pouco, após a chegada do pessoal do Corpo de Bombeiros, já as chamas lavravam com impressionante intensidade e procuravam alastrar-se em direção á Fábrica Lafaiete, localizada no Pátio do Mercado, n. 68, cúja parte posterior se comunica com o deposito em questão.

Verificada a extensão do fogo, o major Pará, comandante do Corpo dos Bombeiros, necessitou mobilizar todos os recursos de que dispunha e ermaneceu á frente dos serviços até o seu término, já depois de meio-dia.

Empenharam-se no combate ao fogo as guarnições dos carros nos: 4 6 7, 10, e 11; sendo dos carros-bombas nos: 1, 2, 5 e mais dois outros veiculos de funções idênticas, pertecentes á Base Naval do Recife.

Arrombadas as primeiras portas do estabelecimento, verificou-se que a quase totalidade das mercadorias ali existentes (louças, vidros, ferragens), fôra destruida pelo pavoroso incendio. Isso foi favorecido, naturalmente, pelo proprio material que envolvia aquelas, acondicionadas em caixas de madeiras, forradas ainda em palha e papel.

Alem do mais, constatou-se, igualmente, a presença de enxofre, de soda cáustica e de outras substancias de facil combustão, que contribuiram para o alastramento das chamas. Alcançaram estas gigantescas proporções, atingiram o telhado do dito deposito, que entrou a ruir.

Não obstante as providencias adotadas pelos bombeiros, o fogo conseguiu sempre comunicar-se com as instalações tipograficas da antiga Fábrica Lafaiete e ali destruiu enorme quantidade de mercadorias em deposito, maquinas e peças. Os pre-

(Conclue na 8.ª pagina)



Dois impressionantes aspectos do pavoroso incendio da madrugada de ontem, no deposito da firma Gonçalves Maia — Cia. Comercial de Ferragens, Louças e Vidros, localizado no Cais de Santa Rita. De 12 a 15 milhões de cruzeiros em mercadorias foram devorados nesse tremendo sinistro

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR 236 — terreo. Fones: 7426-7250

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and. reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

ESCRITORIO COM TELEFONE

Vende-se um luxuoso escritório com 7 Bureaux de imbuia maciça divisão de balcão, maquina de escrever com mesa de aço, estante, grupos Gerdau, arquivos, cofre e gabinete privativo com telefone com extensão.

Vende-se baratissimo

A tratar urgente com o Dr. Galvão - Ed. Seguradora - Sala 401 - 4.º andar

(9980)

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, o certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também aqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

OLINDA

CONEGO XAVIER PEDROSA — TEATRO — ESPORTES — IMPOSTOS

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

"Há pessoas que conseguem de tal modo se integrar na vida de uma cidade que difícil se tornaria compreendê-las ausentes. E Olinda parece predestinada a acolher pessoas assim, e predestinada tambem a vê-las fugir do seu mundo antecipadamente. Ontem comentavamos a contribuição que nos deu o conego Xavier Pedrosa para o estudo da nossa historia e hoje recebemos a triste noticia da sua morte. Como é cruel essa realidade e como nos dóe essa constatação.

O Conego Xavier Pedrosa era um estudioso da historia de Olinda e um autentico defensor das suas tradições. Agora que desapareceu, o que nos resta é o reconhecimento e a gratidão. Homenagear a sua memoria, exaltar a sua vida e reconhecer o que ele fez por essa velha cidade, cuja paisagem era sempre para ele um fator estimulante e cujo passado uma fonte de inspiração, é dever de todos nós. E á Camara Municipal é que vai caber a tarefa sobremodo elevada de expressar todo esse nosso sentimento. O nome de uma praça, avenida ou rua, um bronze são formas de concretizar essa idéia. E assim Olinda se despede do conego Xavier Pedrosa."

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o sr. Ubiratan de Castro e Silva, presidente da Liga Olindense de Desportos. Desportistas conterraneos e amigos do aniversariante lhe prestarão, á tarde, nos Peixinhos, uma expressiva demonstração de simpatia, constando do programa um amistoso entre as equipes principais do Condor e do Varadouro.

Cuquita x Gostosão

Preliarão na manhã de hoje no estadio do Praembú, dando seguimento ao certame praieiro de inverno, os quadros do Cuquita e do Gostosão.

O prelio começará ás 9 horas, sob a direção do sr. Fernando Medeiros.

Teatro de Amadores

Para o ensaio a realizar-se hoje, ás 20 horas, a direção artistica do Teatro de Amadores Olindenses está encarecendo a presença dos seguintes componentes do seu corpo cênico: Ivan Nogueira de Lima, Francisco Ferreira de Melo, Maria do Carmo Sales, Ernesto José Coelho

(Conclue na 12.ª página)

Ouça hoje ás 19,30 horas.

Na

RADIO TAMANDARÉ

O programa

"REVISTA MUSICAL"

Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Roze

REVISTA MUSICAL

Um presente do

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

— Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos

Rua da Guia, 33

OTTONI & CIA.

Comunicam aos seus amigos e freguezes que transferiram o seu estabelecimento comercial da rua da Palma, 266, para a

RUA IMPERIAL, 357
RUA IMPERATRIZ. 357

— Praça Sérgio Loreto —

7221 — Tels. — 7071

oferecendo, nas suas novas e amplas instalações, um completo sortimento de peças para caminhões INTERNATIONAL, Acessórios em geral para automóveis, Lonas de freio "LONAFLEX", assim como, um completo serviço de assistência e garantia dos acumuladores "HELIAR" de sua exclusiva distribuição, dispondo de oficina técnica para atender condignamente aos seus clientes.

OTTONI & CIA

RUA IMPERIAL N.º 357

— Praça Sérgio Loreto —

Recife — Pernambuco

(9996)

TURNER DIESEL

MOTORES INDUSTRIAIS de 8,5 17 e 33 HP. e GRUPOS GERADORES

Dist. exc.:

Cia. Vieira da Cunha

Rua de Goiana, 85

ABAETE' — Prop.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Rodrigues Alves**, brasileiro do norte, entrou ás 6,35, armazem 12.

— **Rio Ouapoque**, brasileiro do norte, entrou ás 6,50, armazem 13.

— **Floria**, sueco, velo da America, entrou ás 8.25, armazem 3

Hoje, estão sendo esperados:

— **Joazeiro**, brasileiro, do sul, sem armazem.

— **Midosi**, brasileiro, do sul, sem armazem.

— **Rio Amazonas**, brasileiro, do sul, sem armazem.

Amanhã:

— **Loide Guatemala**, da América.

— **Rio Guaiba**, do sul.

— **Aures Conde**, do sul.

— **Guthert**, do sul.

(Conclue na 10.ª pagina)

NOTICIAS DO FÓRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

O diretor da Secretaria do Tribunal de Justiça de Pernambuco, avisa, a quem interessar possa, que estão na pauta com dia designado para julgamento os seguintes:

CAMARAS REUNIDAS

Embargos ao acórdão na apelação civel n.º 38.958 — Recife. Embargante, Fernando Augusto de Mendonça. Embargado, Adauto Barreto da Silva Neri. Relator, des. Paulo André. Revisor, des. Luiz Marinho.

Embargos ao acórdão na apelação civel n.º 38.667 — Recife. Embargante, o Estado de Pernambuco. Embargados, Salomão Kirzner. Relator, des. Paulo André. Revisor, des. Luiz Marinho.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

Recurso de revista n.º 35.680 — Recife. Recorrente, João de Arruda Sena. Recorrido, o Estado de Pernambuco. Relator des. Luiz Marinho. Revisor, des. Correia de Araujo.

CAMARA CRIMINAL

Apelação-crime n.º 39.441 — Vertentes. Apelante, o promotor publico. Apelado, Pedro Manoel da Silva vulgo "Pedro Batista". Relator, des. Oscar Coutinho. Revisor, des. Orlando de Aguiar.

Apelação-crime n.º 39.768 — Recife. Apelante, João Adriano Lins. Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Oscar Coutinho. Revisor, des. Orlando de Aguiar.

Apelação-crime n.º 39.903 — Bonito. Apelante, o promotor publico. Apelado, Claudino Vicente. Relator, des. João Tavares. Revisor, des. Oscar Coutinho.

Apelação-crime n.º 39.722 — São Caetano. Apelante, José Severino da Silva, vulgo "Zé Cigano". Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Oscar Coutinho. Revisor, des. Orlando de Aguiar.

Apelação-crime n.º 39.681 — Palmares. Apelantes, Luiz Felismino da Silva e Abel Gonçalves Pereira. Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. João Tavares. Revisor, des. Orlando de Aguiar.

Recurso-crime de indeferimento de arquivamento n.º ... 39.668 — Recife. Recorrente, o promotor da Justiça Militar do Estado. Recorrido, José Ribeiro

(Conclue na 12.ª página)

DOENÇAS DE SENHORAS
- OPERAÇÕES-VIAS URINARIAS -
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco-Sala 108
DAS 10 AS 12 - 16 AS 18 HORAS

PONTO COMERCIAL

Transfere-se otimo ponto comercial terreo no bairro da Bôa Vista. Tratar á Rua da Palma n. 302 — 1.º andar — Tel. 6190.

(9938)

CHEGOU O INVERNO



AS MELHORES MATERIAS PRIMAS
OS MAIS MODERNOS METODOS DE FIAÇÃO, TECELAGEM E ACABAMENTO DOS TECIDOS
CÔRTE ESMERADO
CAPRICHO NO PREPARO DAS ROUPAS.
PREÇOS BAIXOS.

SÃO CARATERISTICOS DOS TRAJES PARA HOMENS E COSTUMES PARA SENHORAS.

RENNER

UMA ROUPA DE CASIMIRA OU TROPICAL, UMA CALÇA DE LA MESCLA, NESTA EPOCA INVERNOSA E' MAIS ECONOMICA E DEFENTE MELHOR A SUA SAÚDE.

OS EXCLUSIVISTAS RENNER — CYSNEIROS & CIA., RECEBEDORES DAS AFAMADAS ROUPAS RENNER, TÊM O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPAS PRONTAS DA CIDADE E ESTE MÊS ESTÃO OFERECENDO, UMA BONIFICAÇÃO ESPECIAL, EM TODOS OS AFAMADOS ARTIGOS RENNER.

PARA DEMONSTRAÇÃO DE QUALIDADE:

ROUPAS DE CASIMIRAS E PURA LA A COMEÇAR DE CR$ 830,00
ROUPAS DE PURO LINHO A COMEÇAR DE .... CR- 495,00
LOJAS DOS EXCLUSIVISTAS RENNER

CYSNEIROS & CIA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 281 — RECIFE

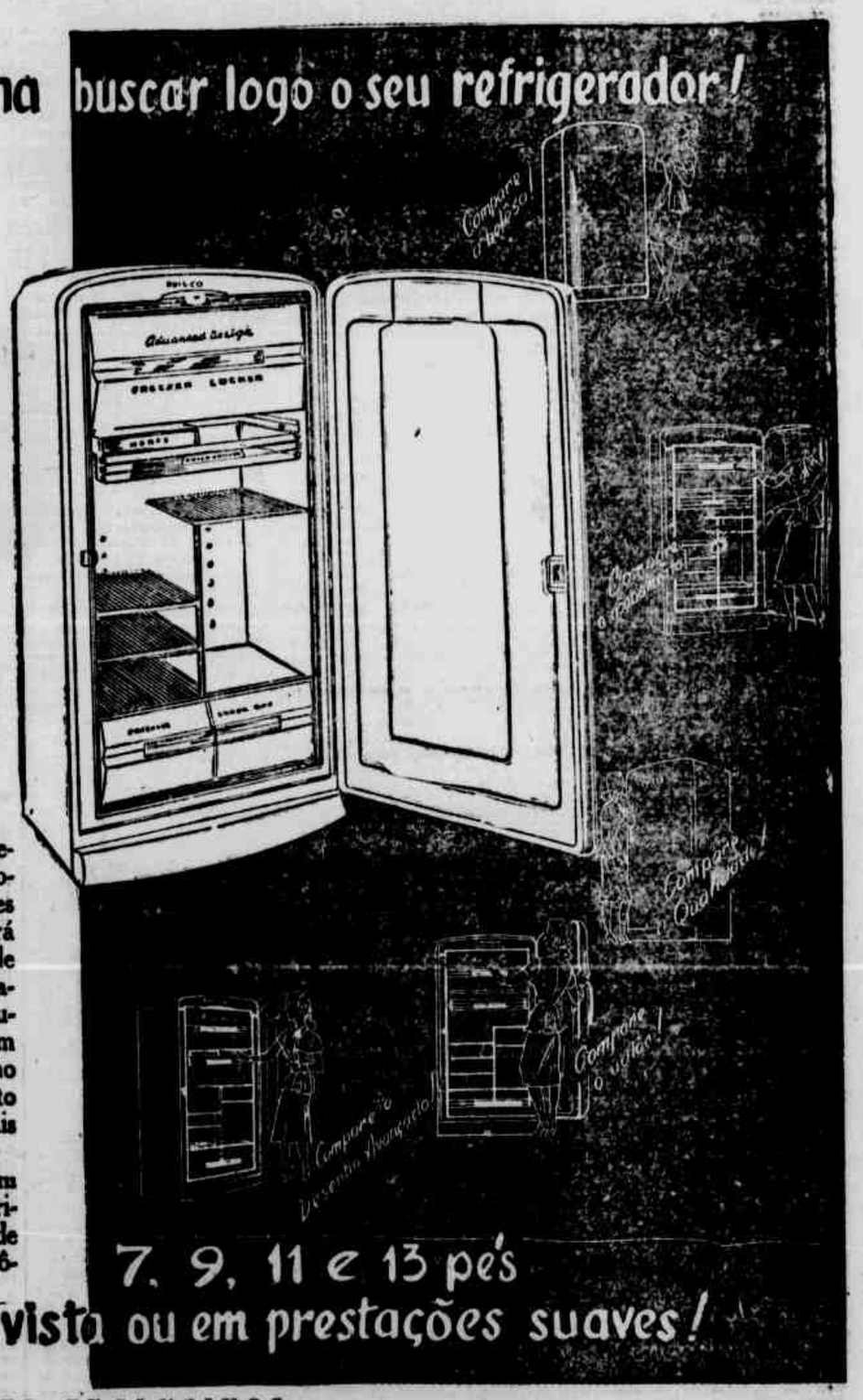
(9454)

Alegria para todos!
Oportunidade que chega!

Venha buscar logo o seu refrigerador!

Nova remessa PHILCO

De Fama Mundial pela QUALIDADE



Um contacto mais demorado com os belos modêlos de refrigeradores PHILCO lhe permitirá verificar a superioridade excepcional da marca famosa sôbre qualquer outra, quando se tem em mira conseguir o máximo em beleza, acabamento interior e espaço mais aproveitável.

E, ainda, não convem esquecer de que o refrigerador PHILCO é de preço mais acessivel a tôdas as bolsas.



7, 9, 11 e 13 pés

a vista ou em prestações suaves!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

IRMAOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.

RUA DA PALMA, 320 — RUA DA AURORA, 71 — TRAVESSA MARQUÊS DO HERVAL, 34

A MAIS AMPLA E MAIS COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, ATRAVÉS DE UM DEPARTAMENTO "PHILCO" ESPECIALIZADO

Org. Norte Brasileira

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

11 de maio

Lua e Netuno garantem sorte em viagens aquaticas, nos mares, em artes, altos ideais humanitarios poesia, romances, sonhos, pressagios. A manhã é esplendida para propriedades, imoveis, culturas, bens legitimos e tradições.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Sendo perseverantes, logra exito. Seus elementos, são: magisterio, oratoria, direito altas ciencias. Podem realizar lucrativa sociedade.

12 de maio

Dia ultra favoravel, graças á Lua, Marte, Mercurio e Jupiter que asseguram exito em tudo! No lar, em familia, em viagem, em mudanças, transportes, correios, contratos, finanças, leis, medicina, negocios audazes.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Almas de elite, virtuosas, eloquentes, têm por missão contribuir para a estabilidade, paz e progresso dos estados em geral. Podem assumir altos cargos civis e obter celebridade.

PLANTAO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Nola e Cruzeiro; Boa Vista — Universo; São José — Imperial e São José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Ideial; Barro — Central; Jiquiá — Tejipió; Nova Descoberta — Dores; C. Amarela — Amarela; Sopapo — Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Bomba Brande — S. Sebastião; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — S. Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — S. Severino; Pombal — Lôbo; Santo Amaro — Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Hilda Costa Cavalcanti, esposa do sr. Ralph Pessoa Cavalcanti; Inês Lagreca, esposa do sr. José Lagreca.

As senhoritas: Lucila de Melo Martins, filha do sr. João de Melo Lins; Josefa, filha do sr. João de Melo Martins.

Os senhores: Antonio Luiz da Silva; Denisar Santos Galvão; José Nery de Souza.

As meninas: Fernanda Cristina, filha do sr. Z. Pereira Pinto; Celia, filha do sr. José Francisco Alves, já falecido e de sua esposa, sra. Minervina Alves de Melo; Palmira, filha do sr. Paulo Braga e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Lobo.

Os meninos: Albérico, filho do sr. Abelardo de Barros Camara e de sua esposa, sra. Severina

(Conclusão da 2.ª pagina)

RETRATO DO DIA



Senhorita Maria das Graças de Mendonça Velez cujo aniversario transcorreu quinta-feira última. E' filha do sr. Marcelino Batista Velez e de sua esposa, sra. Aurora Neto de Mendonça Velez, residentes nesta capital

CLUBE DA IMPRENSA

Agradecendo o "cocktail" de testemunho que os deputados Constancio Maranhão e Vieira de Menezes ofereceram ao Clube da Imprensa, o responsavel por esta coluna, presidente daquela entidade, disse mais ou menos em agradecimento as seguintes palavras:

O Clube da Imprensa, meus caros Constancio e Vieira, alia-se, nesse colorido "cocktail" de testemunho, á Ala do Filé — a mais robusta Ala politica de Pernambuco, a que come carne sem osso pelo preço aquém da tabela. Nossa maior aspiração, diante da liberalidade deste "informal" testemunho de apreço á imprensa e aqui vocês a têm falada e escrita com adicional presença de velhos amigos, seria passar o filé de pescoço, como o passam a vipa fórra os senhores J. Gomes de Sá, Felipe Coelho e Cicero de Sousa, este sob a ressalva de, em circunstancias futuras, submeter seus apartes subversivos ao piloto da Ala, visto que, por causa de um deles, quase que se compromete a integridade fisica da unica inatituição quase-oficial do Recife que antes de ouvir o governador ouve o rei da carne verde. O menos que acontece a quem sai da Ala do Filé é cair na mutamba do esquecimento. Porque o filé, enquanto existir a carne verde pelo preço por que a estamos comprando, será isento obrigatorio das secções dos jornais. Se não no da politica, pelo menos no das reclamações.

Podemos discrepar da Ala e suas pretensões sempre que possivels degustativas de expressão e caracterização politica no Legislativo local, toda a vez que isso nos apetecer. O que nunca faremos é desligar o filé do CQAP do confrade Zildo Maranhão na vigilancia aos preços, cujos preços não afinem com a nossa necessidade fisica e cronica de matar a fome.

O Clube da Imprensa lhes agradece esta homenagem liquida que sucede a outra solida e frustrada no municipio de Bezerros, achando que tanto faz saborear a carne de gado quanto o excelente "whisky" que aqui prodigamente nos distribuiu esses revolucionarios catalão fo ragido da Falange que é o sr. Sebastian Serra á ultima hora convertida á missa anglicana regada a "scotch and soda". convenhamos, sempre mais apetecivel que a aventura das barricadas em Barcelona.

Vocês com esta homenagem ao Clube da Imprensa que nada mais é nem aspira ser que um clube de confraternização liquida e solida com possibilidades coreograficas nos intervalos, provam que se colocam na linha justa da politica, devolvendo com vinho o fél que lhes oferecemos. Mas, um fél, vamos dizer em tempo, com algumas gotas de xarope que se não lhe dá graça a côr pelo menos modifica sua fragrancia. — P.

CONCURSO DE VITRINAS

A exemplo dos anos anteriores, o Rotary Clube do Recife promove entre os dias 7 e 14 de junho proximo o seu concurso de vitrinas, oferecendo aos vencedores tres premios: a vitri-

(Conclusão da 6.ª página)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

11 DE MAIO — 4.º Domingo depois da Pascoa. Semi-duplice — Missa propria, Gloria, 2.ª oração de Nossa Senhora. (Concede), 3.ª contra os perseguidores ou pelo Papa, Credo, Prefacio da Pascoa.

A missa de hoje nos mostra o nexo intimo que há entre o desaparecimento de Jesus e a descida do Divino Espirito Santo, e nos esclarece de um modo particular sobre a missão do Divino Espirito Santo, que é triplice: no mundo, na Igreja e nas almas. Ao mundo cumpre conhecer o seu pecado, a justeza da causa da Igreja e o juizo iminente. Na Igreja o Divino Espirito Santo continuará a Missão de Jesus Cristo, conservando-a infalivel depositaria de sua doutrina. Na alma, Ele continuará a iluminá-la e a conduzi-la sempre mais e mais, para a verdade e para a luz. Ele vos ensinará toda a verdade (Evangelho). Empenhemo-nos desde já em preparar a nossa alma para a tornar digna de receber a luz da verdade.

EVANGELHO (São João, 16, 5-14) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu vou Aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta: Para onde ides? Mas porque vos disse estas coisas, o vosso coração se encheu de tristeza. Digo-vos, porém, a verdade: é bom para vós que eu vá; porque se eu não fôr, não virá a vós o Consolador; mas, se fôr, eu vô-lo enviarei. E, quando Ele vier, convencerá o mundo que existe o pecado, a justiça e o juizo. Quanto ao pecado, porque não creram em mim. Quanto á justiça, porque eu vou ao Pai, e já não me vereis. E tambem quanto ao juizo, porque o principe deste mundo já foi julgado. Ainda tenho muitas coisas a dizer-vos; mas agora ainda não as podeis compreender. Quando vier, porém, aquele Espirito de verdade, ensinar-vos-á toda a verdade. De si mesmo não há de falar, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vô-lo anunciará.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

A SEMANA RELIGIOSA

Amanhã: Santos Nereu, Aquiles, Domitilo V e Pancracio, martir. — Missa propria, Gloria, 2ª oração de Nossa Senhora (Concede), 2.i contra os perseguidores ou pelo Papa, Prefacio da Pascoa.

Terça-feira: S. Roberto Belarmino, bispo, confessor e doutor. Duplice — Missa propria, Gloria, Credo, Pref. da Pascoa.

Quarta-feira: São Bonifacio, martir. Simples — Missa propria, Gloria, 2.ª oração de Nossa Senhora (Concede), 3.ª contra os perseguidores ou pelo Papa. Pref. da Pascoa.

Quinta-feira: S. João Batista de La Salle, confessor. Duplice — Missa propria, Gloria, Pref. da Pascoa.

Sexta-feira: Santo Ubaldo, B. confessor — Missa «Statuit», Gloria, 2.ª oração de Nossa Senhora (Concede), 3.ª contra os perseguidores ou pelo Papa. Prefacio da Pascoa.

Sabado: São Pascoal Bailão, confessor. Duplice — Missa propria, Gloria, 2.ª oração de São Venancio, martir, Credo, Prefacio da Pascoa.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se, hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, na Basilica do Carmo, a trissecular Confraria de S. José d'Agonia, afim de realizar a ultima sessão da atual mesa regedora e acertar o programa da posse da nova mesa, a ter lugar no dia 1.º de junho.

CONFRARIA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

Hoje, no consistorio, haverá, ás 15 horas, uma assembléia geral ordinaria, em 3.ª convocação, afim de eleger a nova mesa regedora para o ano compromissal de 1952 a 1953.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO

A Confraria de N. Sra. do Rosario de Santo Antonio realizará, hoje, ás 9.30, uma assembléia geral, em terceira convocação, para tratar de varios assuntos.

CONFRARIA DO S. BOM JESUS DAS CHAGAS

Essa Confraria realizará, ás 14 horas de hoje, uma sessão de mesa regedora, para tratar de varios assuntos, inclusive da festa do seu padroeiro.

LEITORES DO INTERIOR:

OUVI, diariamente, pela RADIO TAMANDARE' no programa *CALENDARIO*, ás 7,30 horas, reminiscências historicas da vida de Nossa Senhora e canticos marianos.

ARTES E ARTISTAS

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Santa Isabel, o segundo e ultimo concerto do eminente violinista Henry Szeryng, contratado pela Sociedade de Cultura Musical. O notavel artista, que ontem se apresentou com a Orquestra Sinfonica do Recife, sob a regencia de Vicente Fittipaldi, repete, hoje, para os socios de n. 501 em diante, o programa de ontem, alterando apenas a segunda parte, que constará de Três Caprichos, de Paganini, para violino solo. As demais partes se compõem de um Concerto (em mi maior), de Bach e de outro (em ré maior), de Beethoven, ontem magistralmente executados.

Até á hora do concerto, os socios da «Cultura» enumerados acima, poderão retirar, da bilheteria, os seus ingressos.

Szeryng viaja, amanhã, para Salvador, onde realizará um concerto, contratado pela Sociedade de Cultura Artistica da Bahia, partindo, depois, para o Rio.

Pela sua elegância, pela sua distinção e pelo seu toque de bom gosto, atingirá brilhante sucesso a exibição de modas femininas, programadas para hoje nos salões do "Joquei Clube de Pernambuco".

A mulher pernambucana terá oportunidade, assim, de conhecer belissimos modêlos, confeccionados com tecidos não menos belos e sugestivos. Outra noticia interessante para a senhora e a senhorinha é a seguinte: Amanhã, "A Preferida", á rua Duque de Caxias n.º 287, lançará, à venda os tecidos apresentados no maravilhoso desfile. Êles são, inegavelmente, a última novidade no gênero e, pela sua beleza, satisfazem à mulher mais elegante.

MAGNUS

Mundo de LUZ SOM

FILMES

PREFERENCIA — Dá-me o "correspondente numero um" noticia do gigantesco inquerito realizado em 33 cidades norte-americanas por William Pine, produtor independente de Hollywood, afim de estabelecer em base segura as preferencias dessa "misteriosa criatura que é o espectador". Motivo dessa amp' investigação: a crise no cinema; ou, melhor, na industria do cinema, acelerada com a rapida popularisação da TV nos Estados Unidos.

Vale assinalar os resultados: o publico está cansado dos filmes sobre a guerra civil americana e sobre qualquer outra guerra. Enquanto isso observa-se um renovado e crescente interesse por tudo quanto diz respeito aos peles vermelhas, ao lado de uma forte aversão ás reprises destituidas de interesse artistico. Quanto ás salas exige que sejam "limpas, higienicas e novas"; quanto aos atores, não tolera que os dramaticos interpretem comedias nem que os comicos atuem em dramas; quanto ás atrizes, despreza as que se esforçam por esconder a metade da idade; quanto aos dialogos, repele os que sejam longos; e quanto á cor, prefere os coloridos aos em preto-e-branco. Um resultado que me parece algo forçado não ser em se tratando de "enquête" realizada de preferencia entre espectadores de mais alto nivel intelectual) é o que indica, como preferencia do publico, o filme cientifico. Tambem a maioria das opiniões recai nos "filmes povoados de gente que acredita em Deus"; tanto mumto nos que mostram cenarios naturais, paises longinquos e aventuras de crianças e animais.

CLUBES — No Teatro do Derbi, terça-feira proxima, o Cine Clube do Recife exibirá para os seus associados o filme "De ilusão tambem se vive", direção de George Seton, com Edmund Gwenn no principal papel. — L.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "Paraiso perdido", com Joan Fontaine e Joseph Cotten.

TRIANON — Hoje — "Fugitivo da guilhotina", com Franchot Tone e Charles Laughton.

ART e TRIANON — Amanhã, simultaneamente — "Amanhã será tarde", com Vittorio de Sica.

PARQUE — Hoje — "Amor pagão", com Esther Williams.

Amanhã — "Ai vem o Barão" com Oscarito.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "O ódio é cego", com Linda Darnell.

MODERNO — Amanhã — "A

(Conclue na 8.ª pagina)

TEATRO

Origens do teatro

a) — A dansa e o instinto teatral

Martha Fletcher Bellinger, descrevendo o nascimento do teatro, fala-nos de uma virgem coberta de flores, debaixo de um céu azul, correndo descalça pelo campo, á procura de um companheiro. Vários homens aparecem, mas ela os recusa e continúa a correr, sempre recusando-os, embora tragam-lhe pássaros azuis como presentes. O quadro se modifica com o aparecimento de outras virgens que capturam os belos mancebos e começam a correr com êles. A primeira virgem dá um grito e aceita um dos jovens para companheiro da sua vida. Desta descrição podemos concluir que o teatro nasceu da dansa, dessa forma rudimentar de poema dramático representado sem costumes, sem música, luzes de ribalta ou cenário, o que equivale a dizer que a própria natureza servia de quadro para o esbôço de enrêdo que acabamos de descrever, aliando-se em sua forma pura ás aspirações de atores, nêsse desejo peculiar á alma de viver outros papéis que não o seu próprio.

Estudando êsse periodo, Edouardo Shuré afirma que o homem ainda não podia exprimir com palavras o que sentia de mais profundo e que as sensações nêle produzidas pelo espetáculo da natureza eram traduzidas pela dansa. O homem, no entanto, sentiu sempre a necessidade de transformar a sua existência pela mentira do espetáculo e da ficção, o que quer dizer que o teatro é tão antigo quanto a própria vida e o sentimento de representação vive dentro de nós, presente em todos os nossos atos. Aqui cabe a distinção que podemos fazer entre o instinto teatral e o espetáculo propriamente dito, êste último com o antecedente do drama inconsciente.

Um teórico russo — Nicolas Evreinoff — estudando o instinto teatral, leva a sua teoria ao exagêro de procurar explicações teatrais não sómente no homem, mas até nos animais e nas plantas e apresenta todos os nossos atos cotidianos, os mais comuns, como derivados exclusivamente do instinto teatral. Deixando de parte o exagêro de Evreinoff no que se refere á generalidade dos nossos atos em função do teatro, não podemos deixar de reconhecer que o homem, realmente, possue, latente, o desejo de transfiguração. Dai a nossa afirmativa de que o teatro é tão antigo como o próprio homem. Diz Evreinoff: «O homem possue um instinto com relação ao qual, a despeito de sua inesgotável vitalidade, nem os historiadores, nem os psicólogos, nem os que se ocupam da estética, disseram jamais, até aqui, a menor palavra. Refiro-me ao instinto de transfiguração, ao instinto de opôr ás imagens recebidas de fora, as imagens arbitrárias criadas no intimo, ao instinto de transformar as aparências ofertadas pela natureza em alguma outra coisa..., numa palavra, ao instinto cuja essência se revela no que eu chamo a teatralidades. E mais adiante: «O instinto de teatralização, que reivindico a honra de haver descoberto, pode achar sua melhor definição no desejo de ser «diferente», de realizar algo «different», de criar um «ambiente» que se «opõe» á atmosfera de cada dia. Eis aí um dos principais motivos de nossa existência e do que chamamos progresso, mudança, evolução, desenvolvimento, em todos os dominios da vida. Nascemos todos com êste sentimento na alma, somos todos sêres essencialmente teatrais».

Abandonando a exposição desta teoria do instinto teatral no homem, devemos pesquisar aquelas primeiras manifestações que, embora muito remotamente, tinham como finalidade organizar um espetáculo teatral. Aqui cabe uma digressão maior em tôrno daquilo que alguns teóricos classificam como o drama inconsciente. Voltamos, assim, a estudar a dansa como origem do teatro e anotamos, de inicio, as palavras escritas por Henri Gouhier (L'essence du théâtre): «Ele (o homem) se entrega tambem com tôda a sua alma. O movimento é intenção. O gesto é pensamento. Dizer que o teatro nasceu do movimento e do gesto, é dizer que em sua origem se encontra o ato em sua unidade, espirito e corpo. O ato reflexo é sentido no mesmo momento em que acaba. O ato refletido é visto ao mesmo tempo em que é desejado. O teatro é filho da dansa: o dansarino sabe que dansa e por que dansa. O movimento que é a origem do teatro não é o das nuvens nem o dos pássaros, mas o do homem que dansa para seus deuses.»

(Continúa) — HERMILO BORBA FILHO.

CIA. LIRICA NACIONAL

Conforme tem sido anunciado, está a encerrar-se o prazo para o recebimento de assinaturas para a temporada da Companhia Lirica Nacional, que estréia sexta-feira proxima, no Teatro Santa Isabel, com a ópera de Puccini Madame Butterfly. Esse prazo vai até amanhã, segunda-feira, ás 18 horas, no deposito da Faisca, á rua da Palma. Na terça-feira, pela manhã, terá inicio, então, a venda ao publico avulso.



Soprano Esmeralda Presta

Estreando a 16, a Companhia Lirica Nacional descansará no sabado, voltando ao palco do Santa Isabel no domingo á noite, repetindo a ópera Madame Butterfly, em 1.ª récita extraordinaria. Este espetaculo se realizará em homenagem ao 52.º aniversario da inauguração do Teatro Santa Isabel, a ele devendo estar presentes as altas autoridades civis e militares. Entretanto, como para as demais noites, não será exigido traje a rigor para qualquer das localidades do Teatro.

A temporada da Companhia Lirica Nacional está sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro e da Prefeitura do Recife.

No Santa Isabel, ativam-se os trabalhos de montagem das diversas óperas, com o material ontem chegado pelo Itaquera, sob a direção do maquinista José Lobato, do contra-regra Acacio Cunha e do vestiarista Francisco Constanzo.

Além dos côros e de algumas figuras de bailado, a Companhia traz orquestra propria, de cerca de 50 elementos, que será enriquecida, no Recife, de novas unidades instrumentais.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Goncalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS, Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare, sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154
das 15 ás 18 horas Res. Conde da Boa Vista, 829 - REC.

RADIO

DOMINGUEIRAS



CLUBE PAPAI NOEL, o apreciado cartaz infantil do radio brasileiro que reune crianças de todas as idades, numa animada sequencia, estará no eter, na manhã de hoje, ás 10 horas, no auditorio da rua Barão de São Borja, oferecendo muitas atrações e distribuindo alegria e animação com a petizada que acorre, todos os domingos, ao maior auditorio de radio do Brasil para prestigiar o desfile comandado por Fernando Maranhão, pelas ondas da RADIO TAMANDARE.

* * *

Almeida Castro oferecerá aos sintonizadores dos 890 e 3.365 quilociclos, hoje, ás 11 horas, mais uma animada apresentação do cartaz NO CAMINHO DOS ASTROS, com a participação de calouros de destaque. Na sequencia matinal de hoje, teremos tambem uma audição especial de PEDRO RAIMUNDO, para a gurizada presente, com grandes atrações, além de distribuição de fogos.

* * *

O maestro Bert Rosé aparecerá á frente da Orquestra Tamandaré, na noite de hoje oferecendo ao publico do nordeste que o consagrou como um dos grandes timoneiros de orquestra do radio, colocando sua capacidade de musicista internacional a serviço do sem-fio local, mais uma brilhante audição de REVISTA MUSICAL, o cartaz de todos os domingos que está no eter, ás 19 e 30, com as mais belas paginas internacionais, em perfeita execução.

* * *

O maior humorista do nordeste, Gordurinha, estará se apresentando, hoje, ás 20 horas, pelas ondas da RADIO TAMANDARE, em mais uma animada e movimentada audição do SHOW DO GORDURINHA, o mais aplaudido programa comico da cidade que atrai numerosas platéias ao auditorio da rua Barão de São Borja. PARADA MUSICAL será a atração que se seguirá ao alegre desfile, oferecendo grandes cartazes e marcantes sucessos, numa audição que dia a dia se firma no conceito dos ouvintes.

* * *

Teiga de Araujo oferecerá hoje, ás 21 horas, mais uma apresentação de RADIO RECREIO, com grandes atrações, comicidade com Canelinha, sucessos musicais, etc. Virá em seguida, mais uma audição de PEDRO RAIMUNDO, o gaucho alegre do radio, conhecido e admirado sanfoneiro dos pampas que vem realizando mais uma temporada de sucesso, ao microfone da RADIO TAMANDARE.

PEDRO RAIMUNDO vem se constituindo a notavel atração da temporada, neste sensacional lançamento ás vesperas da época joanina. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO
8.00 — Bom dia musical
8.05 — Galeria dos grandes autores
9.00 — Musica do morro
9.15 — Na dolencia do blue
9.30 — Aquarela sertaneja

AUDITORIO
10.00 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS
12.25 — PEDRO RAIMUNDO

ESTUDIO
11.50 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
13.15 — Ritmos da moda
13.30 — Melodias de todo o mundo
14.00 — Torneio dos campeões
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos RCA
19.00 — Palestra sobre o centenario do telegrafo eletrico no Brasil
19.10 — Violonista Gerson Borges
19.30 — Revista musical
19.55 — A Especialista informa

AUDITORIO
20.00 — SHOW DO GORDURINHA
20.30 — PARADA MUSICAL DILEIA
21.00 — RADIO RECREIO
21.30 — PEDRO RAIMUNDO

ESTUDIO
22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica de bolte
24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

ESTUDIO B
7.00 — Bom dia
7.03 — Variedades musicais
8.00 — Ritmos de Pernambuco
9.00 — Programa Postais da França
9.15 — Aquarela das Americas

PALCO AUDITORIO A
9.30 — COM A PALAVRA O GURI
10.55 — MISCELANIA SONORA

ESTUDIO B
11.30 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Byington Melodias
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Novidades musicais
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo Alvi-Rubro
13.35 — Bazar de Ritmos

PALCO AUDITORIO A
14.00 — DOMINGO ALEGRE
15.00 — CARAVANA SILVINO NETO

ESTUDIO B
15.45 — Esperando o futebol
15.00 — Transmissão do jogo do Torneio dos Campeões.
18.30 — A Voz da Profecia
18.55 — Programa Moral e Fé
19.15 — Era uma vez...
19.30 — Bola ao centro

ESTUDIO DE RADIATRO
20.00 — SETE DIAS EM 30 MINUTOS

PALCO AUDITORIO A
20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS
21.00 — CARAVANA SILVINO NETO
21.45 — SHORT MUSICAL

22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — UMA... DUAS... TRES MARIAS!...
22.30 — HONRARAS TUA MAE

ESTUDIO B
23.000 — Transmissão do sermão feito pelo arcebispo, na matriz da Boa Vista
23.30 — Radio baile
24.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro

PALCO AUDITORIO A
CINEMA — 15.00 e 18.30
FILME — «Tarde demais», com Olivia de Havilland, Montgomery Cliff e Ralph Richardson.
Brasil: 8.00 — Musica Popular

Radio Jornal do Comercio

Programa para hoje

6.55 — Abertura; 7.00 — Meu Concurso na 8.ª página

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

COSTA AZUL — rumba — Orquestra de dansa de Victor Silvester.
FUE — bolero — Gregório Barrios.
MALAGUENA — baião — Luiz Bonfá.
CONDICION — canção-bolero — Fernando Albuerne
SAO JOAO NA ROÇA — valse — Dupla Zoologica.
MINHA DOR — samba-canção — Nelson Gonçalves.

A LOJINHA

Edificio dos Comerciarios - Laf da Matias de Albuquerque

ABAETE-Prop.



Por ocasião do aniversário do seu filho, o menino Paulo, o advogado Paulo Rangel Moreira e esposa, sra. Celia Cavalcanti Rangel Moreira, ofereceram ante-ontem recepção. Numerosos elementos da sociedade pernambucana compareceram á residencia do casal, á rua do Sossego

Sensação no Torneio dos Campeões



CRACK N. 1 DA BAIA — O medio esquerdo recuado Raimundo titular do Ipiranga e da seleção baiana, é considerado o melhor jogador da terra. Hoje estará em ação, contra o Ceará Sporting

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
As 2as. 4as e 6as feiras às 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
As 3as. 5as e Sabados às 18,45 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Rodada empolgante com Tuna Luso x Regatas e Ceará Sporting x Ipiranga

Extraordinario interesse do publico pelos dois grandes jogos — Os paraenses são favoritos do primeiro encontro — Mais cotados os baianos na segunda partida — Grandes esperanças do equipe cearense — Como formarão os quadros — Juizes designados

O Torneio dos Campeões prosseguirá, á tarde de hoje, no estadio dos Aflitos, oferecendo mais uma rodada de sensação, envolvendo os campeões de quatro diferentes Estados. O publico pernambucano estará em contacto com quatro famosas equipes, algumas das quais ainda não atuaram nos nossos gramados. Marcha, assim, com pleno exito, o grande desfile de campeões, organizado e dirigido pelo **Clube Nautico Capibaribe**, não obstante as muitas dificuldades surgidas.

Após o sucesso da rodada inaugural do certame, quando se defrontaram sergipanos e potiguares, baianos e paraibanos, voltam-se as atenções do publico para os dois jogos seguintes, quando teremos em choque paraenses e alagoanos, baianos e cearenses. As duas pelejas desta tarde serão realmente mais empolgantes, colocando em cena, indiscutivelmente, adversarios mais categorizados. Dai o interesse da torcida pelas lutas programadas para logo mais.



O FAVORITO DO PRIMEIRO JOGO — Este é o poderoso conjunto da Tuna Luso, onde militam mais destacados jogadores do futebol paraense. E' franco favorito do jogo contra os alagoanos na abertura da segunda rodada do Torneio dos Campeões do Norte.

A TUNA FRENTE AO REGATAS BRASIL

A primeira disputa da tarde, cujo inicio está marcado para as 14.30, apresentará em choque os quadros do **Clube de Regatas Brasil**, campeão de Alagoas, e da **Tuna Luso Comercial**, campeão do Pará. O futebol alagoano é por demais conhecido do nosso publico. Aliás, apresenta-se o **Regatas** fortemente reforçado, em cuja **équipe** figuram nada menos de nove titulares da seleção de sua terra, ou seja, quase o mesmo quadro que perdeu para os pernambucanos por 4x0. Por outro lado, teremos a estréia da **Tuna**, cuja **équipe** se exibirá pela primeira vez no Recife. Uma grande atração, não resta a menor duvida, levando-se em conta os excepcionais valores que pontificam em sua **équipe**.

Favoritos logicos da peleja de abertura da rodada, os paraenses serão de certo cuidadosamente observados pela torcida. Entre os seus destacados pebolistas, é justo salientar a figura impressionante de Juvenil, considerado o maior atacante do extremo norte, varias vezes convidado a integrar **équipes** sulistas. Agora, porém, Juvenil está de malas arrumadas para a **Portuguesa de Desportos**, que pagará pela sua transferencia a bagatela de 150 mil cruzeiros. Outros elementos de cartaz pontificam no "onze" guajarino. Entre eles, salientamos o goleiro Dodó, certa vez cobiçado pelo **Sant. Cruz**, o velho zagueiro Bereco, o "pivot" Zémaria, ultima revelação do futebol de sua terra, e os avantes China, Teixeirinha e Daniel.

O quadro do **Regatas** vem bem credenciado. Mas acontece que terá pela frente um adversario que se constitue um dos mais fortes candidatos ao majestoso titulo que está sendo disputado por oito campeões. Entre os seus elementos, estamos certos que serão observados pelos nossos clubes, o goleiro Bandeira, o zagueiro Divaldo, o medio Cartanha e os atacantes Laxinha, Milton e Claudinho. Todos eles tiveram destacada atuação no campeonato brasileiro, podendo repeti-las no importante prelio desta tarde.

DOIS TITANS: CEARA' E IPIRANGA

A segunda peleja da tarde, programada para as 16.30, reune maiores possibilidades de agradar ao publico, tratando-se de uma luta de rivais, autentico duelo de campeões. O **Ceará Sporting**, campeão invicto de sua terra, surge credenciado a colocar um ponto final nas pretensões do **Ipiranga**, valoroso campeão da "boa terra". Os circulos credenciados estão apontando os baianos como favoritos, pois não conhecem as possibilidades do alvi-negro nordestino. Entretanto, segundo nos informou o tecnico Natal e o dianteiro Pipiu, ambos do Ceara, o quadro alencarino atravessa um periodo excepcional, impondo-se categoricamente a qualquer adversario do norte.

O esquadrão cearense não deixa de ser uma incognita. Traz uma turma nova e esperançosa. De veteranos, apenas os medio Furunga e Oxigenado e o dianteiro Pipiu, alem do tecnico Natal, velho zagueiro que já defendeu o **Flamengo** carioca e o nosso **America**. O proprio comandante da ofensiva, o Alencar, apesar de seu cartaz e de sua "pinta" de crack valoroso, não deixa de ser um novo no futebol nordestino. Toda esta turma poderá consagrar-se definitivamente, esta tarde, caso consiga derrotar o esquadrão categorizado e experimentado do **Ipiranga**.

Visto e aplaudido pela nossa torcida na primeira rodada do Torneio, quando derrotou o **Ireze** por 4x1, o campeão baiano é um dos mais fortes candidatos ao titulo em disputa. Possue mais tarimba e experiencia das grandes lutas. Mas não deve menosprezar o valor do adversario. Poderá ser surpreendido, pois a historia do futebol está cheia de memoraveis triunfos de fracos sobre fortes. O que importa é que o **Ipiranga** voltará ao campo como favorito. Dentre os seus maiores defensores podemos salientar o goleiro Ferrari, o zagueiro Valder, os medios Evilasio e Raimundo e os atacantes Novinha, Raimundinho e Antonio de Mario.

QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

As quatro équipes que intervirão na segunda rodada do Torneio dos Campeões do Norte deverão formar assim constituidas:

TUNA LUSO: Dodó — Bereco — Biroba — Macaco — Zémaria — Rubens — Teixeirinha — China — Juvenil — Daniel — Abmael.

REGATAS BRASIL: Bandeira — Miguel — Divaldo — Dengoso — Oscarzinho — Castanha — Eduardo — Laxinha — Dario — Claudinho — Milton. Tecnico Zéquito.

CEARA' SPORTING: Ivan — Paulo — Pedro Matos — Furunga — Viana — Oxigenado — Mario — Pipiu — Alencar — Cesar — Antonino. Tecnico, Natal.

IPIRANGA: Ferrari — Pequeno — Valder — Evilasio — Zizo — Raimundo — Chaves — Ant Mario — Novinha — Israel — Raimundinho. Tecnico, Sotero.

JUIZES DESIGNADOS

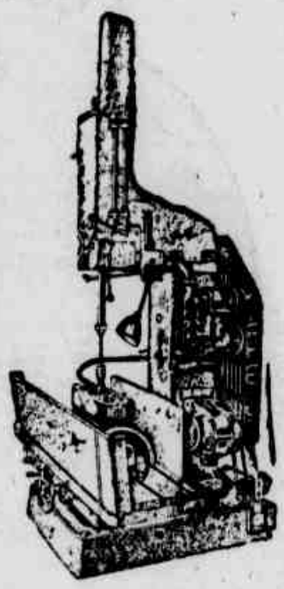
Foram os seguintes os juizes designados para a rodada de hoje, pelo Torneio dos Campeões do Norte:

Sherlock dirigirá a partida entre a **Tuna Luso** e o **Regatas Brasil**. Em caso de impedimento, será substituido por Galindo. Os bandeirinhas serão Armenio de Brito e Amadeu Boumann.

O jogo entre o **Ceará** e o **Ipiranga** será conduzido por Ivanildo Bezerra, auxiliado por Galindo e Amadeu Boumann.

Funcionará como delegado o representante do Nautico, dr. Abel Ventura.

Não confundir com as semelhantes...
E' A UNICA DO GÊNERO
EM TODO O NORTE DO PAIS !



Retificação a espelho
com maquinas hidraulicas
especializadas
— x —
O processo mais moderno
para evitar o vasamento
de oleo
Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85
Oficinas completas:
Rua da Detenção, 131 — RECIFE
ABAETE' - Prop.

VIAJA UM DIRETOR DO AUTO ESPORTE

Passageiro de um avião da Cruzeiro do Sul, viaja esta manhã para o sul do pais, devendo visitar o Rio e São Paulo, o desportista Rubem Morais, diretor de futebol do Auto Esporte Clube. Entrará em contacto com os clubes paulistas, afim de conseguir reforço para o seu clube. Rubens já leva em vista dois ou três profissionais, devendo trazê-los para o clube dos motoristas. Ao conhecido desportistas os nossos votos de boa viagem e exito em sua missão.

HOJE ÀS 21 00 HORAS
NA
RADIO TAMANDARÉ
Nova audição do interessante programa
RADIO RECREIO
- Muita alegria, grandes atrações, divertimentos a valer
Patrocinio do Armazem
ANTONIO CRUZ & Cia
Que vende tecidos a varejo, pelo preço de grosso. Uma excelente oportunidade para você comprar mais gastando menos.
Largo da Rua Duque de Caxias

Desfile de moda e de automoveis no programa do Joquei Clube, esta tarde

O Grande Premio "Cidade do Recife" será a grande atração esportiva do "meeting" — Arandu e Manicoré numa revanche de 2.000 metros, ainda com Evita, Amigo da Onça, Malaquias e Grão Mogol - Será ainda corrido o Classico "Tomaz da Veiga Seixas" - Nossos palpites

O **Joquei Clube de Pernambuco** sairá hoje do seu restrito movimento esportivo, lançando-se no terreno social com um acontecimento que está despertando vivo interesse no seio da sociedade pernambucana. Trata-se do elegante desfile de moda, á frente senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade, ostentando ricos modelos confeccionados com tecidos das nossas principais fabricas. Este será de certo uma das principais atrações da tarde de hoje, no hipodromo da Madalena. Em seguida, haverá o sensacional desfile de luxuosos automoveis, aparecendo na pista do Lucas os mais lindos modelos ultimamente importados da Europa e dos Estados Unidos. Não resta duvida que será um espetaculo atraente e inedito.

A parte esportiva do **meeting** não ficará em plano inferior, porque será cumprido um magnifico programa de sete pareos, envolvendo os mais destacados parelheiros do turfe regional. Uma sequencia de empolgantes lutas deliciarão os aficionados e apostadores, onde um Grande Premio e um Classico pontificam para enriquecer a programação.

Na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 10.000 cruzeiros será corrido o Grande Premio "Cidade do Recife", prova central da tarde. Haverá um duelo sensacional entre **Arandu', Manicoré, Malaquias, Evita, Grão Mogol e Amigo da Onça**, principalmente entre os dois primeiros, considerados através de suas destacadas atuações como os dois mais completos parelheiros do nosso turfe. **Arandu'** aparece ainda como favorito, embora não seja reduzido o numero dos que preferem o pernambucano **Manicoré**. Os demais são todos parelheiros de classe, portanto, credenciados ao triunfo.

O Classico **Tomaz da Veiga Seixas** será outra prova de atração do programa. **Please, Gravatá, Imbuy e Risete** estarão empenhados num forte duelo de 1.300 metros, pelejando para "abiscoitar" os 4.000 cruzeiros de dotação. Os quatro contendores apresentam-se com identicas possibilidades, dividindo as preferencias dos apostadores.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Winnetou e Fuxico.
2.º PAREO — Que Fé e Toulon.
3.º PAREO — Muiraquitan e Juazeiro.
4.º PAREO — Maragato e Diva.
5.º PAREO — Risete e Gravatá.
6.º PAREO — Arandu' e Manicoré.
7.º PAREO — Gold Locks e Roseta.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje, será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Chiquito".

	ks.
1—Fuxico	50
2—Winnetou	50
3—Cacifa	48
4—Bingo	50
5—Tentação	54

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 200,00 — Premio "Goldilha".

	ks.
1—Que Fé	48
2—Toulon	50
3—Gostosão	52
4—Rio Una	50
5—Parlamentar	50
6—Ministro	54

3.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Destino".

	ks.
1—Hispano	54
2—Huiraquitan	50
3—Sul America	50
4—Juazeiro	50

4.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Roseta".

	ks.
1—Anal	54
2—Maragato	56
3—Diva	50
4—Tamanduá	50

5.º PAREO — 1.300 metros — CLASSICO TOMAZ DA VEIGA SEIXAS — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400.00.

	ks.
1—Please	54
2—Gravatá	50
3—Imbuhi	48
4—Risete	54

6.º PAREO — 2.000 metros — GRANDE PREMIO CIDADE DO RECIFE — Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00.

	ks.
1—Manicoré	50
2—Arandu'	52
3—Malaquias	48
4—Evita	49
5—Grão Mogol	48
6—Amigo da Onça	52

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Douro".

	ks.
1—Roseta	50
2—Goldy Locks	52
3—Imperio	52
4—Atrevido	52

Publico temos, faltava-nos jogos

Fernando MOTA
(Para o "D. P.")

RIBEIRÃO, maio — Finalmente, nossos clubes vêm programando bôas tardes esportivas, movimentando desse modo a nossa vida esportiva que, de há muito, estava mergulhada em silencio.

Honrando nossas tradições, numa justa e digna homenagem ao dia do trabalho, vimos nossos estadios abrirem seus portões para receberem as visitas das representações esportivas da usina Pedrosa e do Oriental Esporte Clube, da capital. Aquela alisharia-se frente á turma setisna, e esta, frente aos rapazes do Ribeirão Esporte Clube, numa bela tarde esportiva. O encontro futebolistico foi disputado no mais perfeito cavalheirismo, ante um público a todo momento reconhecer os vencidos e os vencedores. Mas não ficou nas tradicionais festividades do 1.º de maio a oportuna iniciativa que tomaram nossos clubes. Tanto assim que, no dia 4, novos encontros foram programados. Recebemos as embaixadas da **Base Aérea do Recife**, e do **Nucleo do SESI**, da vizinha cidade de Escada, que vieram até aqui a convite do **Ribeirão Esporte Clube** e do **Nucleo João Cardoso Ayres**, dar continuidade ao programa que nossas representações esportivas elaboraram para a presente temporada de 52. Mais uma vez o público esportivo do Ribeirão permaneceu dando sua parcela de incentivo comparecendo aos nossos estádios, aplaudindo nossos atletas e, sobretudo dando margens a que os dirigentes dos nossos esportes não vacilem em suas marchas já vitoriosas.

Entretanto, podem tranquilizar-se os desportistas ribeiraoenses que urgirão, muitos dos quais como verdadeiras surpresas, naturalmente por parte dos sesianos que lá permanecem em entendimentos para trazerem até nós grandes cartazes do futebol pernambucano, nesta ofensiva que iniciaram juntamente com o Ribeirão Esporte Clube pela grandeza dos esportes da Princesa dos Canaviais e pelo contentamento geral do seu público esportivo.

MANHÃ DE SOL no PRADO E. CLUBE

A diretoria dêste clube fará realizar hoje, em sua sêde social, á rua Diniz Barreto no Prado, uma grande «Manhã de Sol». Na mesma haverá a terceira apuração do concurso da «Madrinha do P.E.C.».

Inicio: ás 10 horas.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS
DAS
RAÇÕES PREMIADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal 199 — Recife
ONB



O cuidado constante com o seu automóvel ou caminhão reverterá em anos de vida e de bons serviços. A lubrificação periódica é um dêles — e dos mais sérios! Para a lubrificação do seu Ford, procure um Revendedor Ford. Êle segue estritamente as recomendações do fabricante, para manter o motor, caixa de câmbio, diferencial e chassis perfeitamente protegidos por uma lubrificação racional!

SERVIÇO PREVENTIVO

Ford

— descobre e corrige as falhas antes que se manifestem. Vale a pena!

Veja só as vantagens do Serviço Preventivo Ford

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas
4. Mantém o carro rodando
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo

O REVENDEDOR FORD USA PEÇAS FORD LEGÍTIMAS.

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Armindo C. Moura Comércio S. A
Rua Imperial, 1069

AS CHUVAS PREJUDICARAM O JOGO FLAMENGO x ESPORTE — DIANTE DAS FORTES CHUVAS CAIDAS SOBRE O RECIFE, A TARDE DE ONTEM DECIDIU A DIRETORIA DO ESPORTE, MESMO ENFRENTANDO SERIO PREJUIZO FINANCEIRO, SUSPENDER A EXIBIÇÃO DO CLUBE REGATAS FLAMENGO, CONTRA OS SEUS PROFISSIONAIS. A DECISÃO FOI TOMADA A'S 14 HORAS, QUANDO NUMEROSA ASSISTENCIA, APESAR DO TEMPO INCLEMENTE, JA' SE DESLOCAVA PARA A ILHA DO RETIRO. A DECISÃO FOI IMEDIATAMENTE COMUNICADA AO PRESIDENTE DA F.P.D.



PARA PRONTA ENTREGA

3016 —	7 toneladas	Cr$	170.000,00
WC-16 —	6,5	"	148.600,00
WC-20 —	8,5	"	198.600,00

Distribuidores exclusivos:

Na área pavimentada das grandes cidades, ou nas acidentadas estradas do interior nordestino.

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Não mais se realizará esta manhã, no gramado do Arruda, o treino entre o quadro campeão do America, de Natal, classificado no Torneio dos Campeões do Norte, e o Santa Cruz, desta cidade. Os potiguares estão manobrando logo mais, no estadio dos Aflitos, contra um quadro misto do Nautico e sob a direção tecnica de Alvaro Barbosa.

* * *

2 — Depois de enfrentar o quadro do União, seguiu, á tarde de ontem, para Pesqueira, uma delegação de profissionais do America Futebol Clube. Preparando-se para o campeonato de 1952, o campeão do Centenario enviou ao interior todo o seu plantel de selecionados pebolistas, dirigidos por Dante Bianchi. A delegação alvi-verde viajou chefiada pelo desportista Helio Alves.

* * *

3 — Logo que teve conhecimento da impossibilidade de enfrentar o Esporte, no anunciado inter-estadual de ontem, a delegação do Clube de Regatas Flamengo decidiu viajar para João Pessoa, onde esta tarde dará embate ao esquadrão local do Botafogo. Os rubro-negros cariocas viajaram chefiados pelo comodoro Rubem Moreira, devendo regressar após o jogo.

* * *

4 — Passageiro da Aerovias Brasil, chegou ontem ao Recife, integrando-se á delegação do Ipiranga, o cronista baiano Virgilio Sá, do quadro de jornalistas especializados do Estado da Bahia. São agora três os colegas que integram as delegações presentes ao Torneio dos Campeões: Virgilio Sá, da Bahia; José Ivo Jumar, de Alagoas; e Amaury Dantas, do Rio Grande do Norte.

* * *

5 — Conforme divulgamos, realizou-se, ontem, o almoço que o cap. Silvio Mario Barreto Guimarães, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, ofereceu á delegação do Ceará Sporting Clube. Os cearenses percorreram as modernas instalações do moderno estabelecimento de ensino naval, mostrando-se encantados. Discursaram o professor Ivan, o sub-oficial Mario Lima, o comandante Silvio Barreto e o presidente da delegação visitante, desportista Ivonisio Mosca, que ofereceu uma flamula do glorioso "Vovô" ao promotor daquela homenagem.

* * *

6 — Outras homenagens serão oferecidas ás delegações que participam do Torneio dos Campeões do Norte, no decorrer da semana. Amanhã, o comodoro Rubem Moreira, consul desportivo da Bahia e do Rio Grande do Norte e chefe da delegação do Flamengo, oferecerá uma grande peixada regional aos campeões baianos e potiguares, assim como aos rubro-negros cariocas. Terça-feira, no Restaurante Seleto, o desportista Manuel Lopes de Barros, presidente de honra da embaixada da Tuna Luso Comercial, oferecerá um jantar aos campeões paraenses.

* * *

7 — Escreva para Informações e Representações Beserra Ltda. num escritorio na sala n. 1116 do Edificio Santo Albino, informando qual o melhor jogador da partida entre a Tuna e o CRB e tambem do classico Ceará x Ipiranga. Os dois cracks consagrados pela torcida receberão o Premio REBELD, ou seja, 100 cruzeiros, cada um. As cartas serão recebidas até ás 18 horas de terça-feira.

* * *

8 — Os portões do estadio dos Aflitos serão abertos, hoje, ao meio dia, afim de facilitar a entrada do publico, que assistirá á segunda rodada do Torneio dos Campeões do Norte. Os ingressos estarão á venda durante toda a manhã, na sede do Clube Nautico Capibaribe.

DESPEDIDA

ARTHUR PIO DOS SANTOS embarcando para Portugal no vapôr «Alcantara», em tratamento da sua saúde, despede-se dos amigos e pessôas de suas relações, desculpando-se por não have-lo feito pessoalmente, por escassês do tempo.

Recife, 8 de maio de 1952.

Ouça
HOJE!
pela RÁDIO TAMANDARÉ

— a partir das 14 horas:

OS SENSACIONAIS ENCONTROS DO TORNEIO DOS CAMPEÕES
TUNA-LUSA (Pará)
versus
C. R. BRASIL (Alagôas)
— e —
IPIRANGA (Bahia)
versus
CEARA' SPORTING
na palavra de
JAYME RODRIGUES — ARI SANTA CRUZ e ALMEIDA CASTRO.
Comentario de
NILSON SABINO PINHO

a mais completa reportagem esportiva da cidade!

Oferta da
SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
ALPARGATAS RODA • SEIM CORINGA

Revendedores ATLANTIC
GASOLINA, PNEUS KELLY, BATERIAS, MOTOR OIL

O problema, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

cional que exige, neste momento, a atenção e o pronunciamento de todos os brasileiros. Quero me referir, como bem o sabeis, á questão da exploração da industria petrolifera em nosso país. Tal ponto de vista era e é bem conhecido e, se de algum pecado se nos pode acusar, é o da nossa fidelidade a compromissos morais publicamente assumidos para com a Nação. Isso serviu de pretexto, no entanto, á habil e insidiosa campanha contra mim e contra este clube, em que fomos apresentados como subservientes ás diretrizes de uma organização internacional, que inspiraria nossos sentimentos e nossa ação.

ESCOLA DE DEMOCRACIA

Diante do pleito que se vai ferir, em 21 do corrente mês, para a disputa da Presidencia do Clube Militar, havemos de apresentar ao povo brasileiro as Forças Armadas como uma escola de democracia com a manifestação natural das preferencias de seus componentes, sem quebra da sua unidade como organização militar.

Aqui estamos prontos a estender a mão aos nossos adversarios neste pleito, desfazendo mal entendidos e esclarecendo situações, sem que essa atitude implique em qualquer recuo ou transigencia quanto á posição tomada por um imperativo da nossa consciencia. Não atingem á nossa fortaleza moral os baldões com que nos invectivam, nem nos sentimos diminuidos quando nos atribuem ideologias que não se coadunam com os nossos principios, podendo ficar certos esses filisteus que, na nossa cartilha democratica, não encontramos o delito de opinião, mas que estaremos, como já tivemos ocasião de estar, na primeira linha de combate quando a soberania nacional ou a legalidade democratica estiverem ameaçadas.

Mas a teia das intrigas não cessa, não encontra ponto final. Ainda agora querem me atribuir a organização ou fundação de um partido politico.

A intriga é tão calva que nao merecia contestação. Não pretendo fundar partidos ou me agrupar em qualquer organização partidaria. Sou, o que sempre fui: um soldado. As nossas Forças Armadas — e o ensinamento de nossa historia — jamais foram matriz de caudilhos. Nunca saiu de seu seio um homem, envergando honradamente o seu uniforme, que se propusesse a conquistar e manter o seu dominio sobre a Nação.

Na hora agonia, meus camaradas, nesta altura da vida nacional e da minha pobre vida, que ira desmentir o que é toda uma tradição coletiva e, para mim exprime hoje, como exprimiu ontem, o melhor do ideanismo da geração a que me integrei e que, se errou por vezes, o fez sempre com a boa fé dos que procuram nas inspirações do amor ao Brasil, as normas da sua conduta. A calunia com que procuram envolver o vosso camarada e apenas o pretexto, tão fraco como as assacadilhas anteriores, de atribuir-lhe a autoridade da sua posição, que não é maculada pela mira de subordinação a qualquer partido ou ambição personalista, e tem como unico motivo a convicção sincera de estar defendendo o interesse nacional.

SIGNIFICAÇÃO HISTORICA

Na hora em que tenho empenhado melhor de minhas energias, não defendo somente um ponto de vista pessoal, mas o vosso ponto de vista. De fato, nada mais exprimiria eu, senão um sentimento pessoal, porventura respeitavel mas sem o maior pêso, se não fosse o fato — que está mesmo na consciencia dos adversários dos nossos pontos de vista — de que exprimimos os sentimentos da quase totalidade dos componentes das Forças Armadas, que se batem pela tese nacionalista e os legitimos interesses morais e materiais da Pátria. Ainda ai, seria limitada a sua significação se, neste passo, como em momentos de igual significação da nossa historia, as Forças Armadas não fôssem ao sustentar a tese da nossa emancipação economica, porta-vozes do sentido profundo de toda a Nação Brasileira. Esta a nossa fôrça e a nossa justificativa. Hoje, como ontem, não pretendemos tutelar a Nação; ao contrário, com ela identificados, apenas exprimimos os seus anseios e procuramos, num país em que a opinião não é e ainda bem organizada, tornar bem claro os reais interesses da nossa Pátria.

Este foi sempre o nosso papel e, desgraçados de nós, no dia em que dele divorciamos. Nesse dia, nessa hora, teremos deixado de enquadrar a Nação, naquilo que não há e nem pode haver controvérsia: prepará-la para a sua própria segurança. Os que são responsáveis, neste momento histórico, como os fundadores deste Club o foram no passado, pela pública expressão desses sentimentos, medem tôda a sua responsabilidade para com uma Nação de cinquenta milhões de sêres, dona de uma porção substancial de um globo finito, detentora de recursos naturais de significação para a economia mundial, que quer trabalhar e progredir, e que não pode ser reduzida á conturbada vida de quartelaços e intentonas de uma republiqueta qualquer. Não, meus camaradas, ninguem terá forças ou astucias bastantes para induzir a qualquer irresponsabilidade e do comprometimento dos interesses nacionais.

Precisamos afirmar em alto e bom som que seria irrisório pretendermos guardar previlégio ou tirar patente do nosso sentimento nacionalista, que está indestrutivelmente arraigado á propria classe militar, por força até mesmo de sua formação e missão históricas. A História nos atesta que este país na sua vastidão territorial, na dispersão dos seus nucleos civilizados, na insuficiencia de seus meios de transporte e comunicações deve sua unidade ao nacionalismo das Forças Armadas, que vêm, através dos tempos, vencendo as tendencias desagregadoras do regionalismo e as fôrças dissolventes do cosmopolitismo. Não somos jacobinos, mas quando a segurança da Nação sentir-se ameaçada pela investida dos interesses antinacional, a nossa corporação, antes de ter o direito, tem o dever de manifestar um pensamento premunitório diante de questões que transcende á órbita politica e estão ligadas ao eixo da vida nacional com reflexo na nossa própria soberania.

AGRESSÕES ECONOMICAS

Embora não dessejando que o Brasil levante barreira isolacionistas, visto não haver no mundo país que se baste a si mesmo, temos o dever de nos precaver contra as agressões economicas internacionais que visam principalmente as riquezas minerais tão necessarias ao nosso desenvolvimento interno.

Se há mais de um século, proclamamos a nossa independencia politica, é chegado o momento de construirmos com energia e firmeza a independencia econômica do nosso país. O nosso nacionalismo não é, pois, um sistema fechado com muralhas chinesas levantadas em nossas fronteiras, mas é a consciencia viva de que já não somos o Brasil-colonia e sim o Brasil-nação.

A nenhum país assiste o direito inherente de explorar ou de participar na exploração dos recursos pertencentes a outro. Muito nos admira que alguem queira fazer dessa participação a pedra angular ou de toque dos nossos sentimentos a respeito de qualquer nação amiga. Foi o presidente Franklin Delano Roosevelt que, reproduzindo Emerson, disse aos seus compatriotas, durante a maior guerra da História, que para se ter amigos, era preciso ser-se um deles.

Mas camaradas:

Somos democratas e somos nacionalistas. As Forças Armadas do Brasil são democratas e nacionalistas. Democráticas pela sua origem, democráticas porque esse é o sentimento mais profundo do nosso povo, de cuja alma promanam e a que servem. Democráticas porque é essa a tradição de toda a sua existencia, em que sempre se colocaram a serviço do país e jamais se constituiram em pedestal de personalismos. Democráticas porque elas, como a Nação, só encontram honra e respeito, quando a lei vigora e a todos cumpre o dever da subordinação legal. Democráticas pela persuassão de que o nosso povo é capaz — e longo já foi o caminho percorrido afim de exercer e aperfeiçoar, pelo seu proprio esforço e dentro da ordem, as suas instituições politicas e sociais. E sendo democráticas são tambem nacionalistas. Não jacobinas ou alheias aos contactos e deveres internacionais. Mas são, seguramente o são, pela defesa do patrimonio dos brasileiros e do seu aproveitamento em beneficio da elevação do nivel de vida do nosso pobre povo, digno, na sua imensa maioria de melhor sorte. E são tambem pela preservação ciumenta do nosso pudonor e da nossa honra, para que apresentemos sempre uma posição de verticalidade que corresponda ao que de nós exige a nossa gente, boa e tolerante, mas ciosa do respeito da sua pátria.

Camaradas:

Não ha propaganda subsidiaria, nem infiltração ideológica, nem ambição pessoal, que consigam abrir brecha na coesão e unidade das Forças Armadas no seu unico e legitimo propósito: a manutenção da soberania, da independencia da Pátria e da tranquilidade interna das suas instituições democráticas e representativas.

Mais um "rato de Docas" capturado

Pela manhã de ontem, o comissario Sebastião Soares de Souza, chefe do Serviço de Policiamento da Zona Portuaria, mandou conduzir, preso, á presença do delegado Nivaldo Braz de Almeida, o ladrão Vital Nogueira das Chagas.

E' autor do furto de diversas baterias para automoveis, roubadas dos volumes depositados em armazens das Docas do Porto, alem de ser dado a prática de outros desvios de mercadorias.

Vital Nogueira, ha cerca de 15 dias, foi surpreendido em flagrante pelo guarda n. 8, João Batista da Silva, na ocasião em que conduzia uma bateria envolvida numa toalha. Em um momento de distração do policial, o gatuno, que é muito agil, logrou escapulir e deixou apenas em poder daquele a mercadoria apreendida.

Esse episodio se passou no Sancho, e o guarda n. 8 deixou a bateria recolhida ao corpo de guarda de policia de Tejipio, de onde posteriormente foi transferida para a delegacia de Investigações.

O mesmo policial entrou em constantes averiguações, até que, a noite de sexta-feira, logrou capturar outra vez Vital Nogueira das Chagas, presentemente recolhido ao xadrez da Segurança Publica, á disposição do delegado Nivaldo de Almeida, que determinou instauração do inquerito cabivel, afim de processar e larapio na forma lei.

Atropelamento e morte em Panelas

No dia 30 do mês passado, o caminhão placa n. 26465, pertencente ao sr. Natalicio Gomes de Miranda, dirigido pelo profissional Raul Vila Verde, no momento de passar na velocidade pela vila Cupira, do município de Panelas, atropelou e matou, imediatamente, ao popular Manoel Nunes Pereira.

Inteirou-se da impressionante ocorrencia, o delegado de policia daquele município, que providenciou a remoção do cadaver posteriormente sepultado no cemiterio da localidade.

Ainda a autoridade mandou notificar o nome das testemunhas para instauração do inquerito regular em torno do fato. A comunicação oficial desse chegou a Segurança Publica, ontem pela manhã, e foi endereçada ao cel. Roberto de Pessoa, para os fins consequentes.

PRESO NO RECIFE O AUTOR DO VULTOSO DESFALQUE NOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE JOAO PESSOA

No fim da tarde de ontem, o delegado de plantão na Secretaria da Segurança, efetuou a captura, na Casa de Saude São João, do sr. Odon Coutinho, tesoureiro dos Correios e Telegrafos de João Pessoa.

Tal medida decorreu de uma solicitação telegrafica formulada pelo chefe de policia da vizinha capital, que ordenou ao cel. Roberto de Pessoa, secretario da Segurança, fossem determinadas providencias para a prisão de Odon, que se dizia acharse homisiado no Recife.

Como tesoureiro dos Correios e Telegrafos de João Pessoa, Odon Coutinho deu um desfalque de vultosa quantia em dinheiro, proveniente da venda de selos. Afirma-se que o alcance já atingiu a importancia de 1 milhão e 300 mil cruzeiros, e o fato só chegou ao conhecimento do publico paraibano, após a espetacular fuga de Odon para Minas Gerais.

Fugiu, imprevistamente, na



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

FATOS DIVERSOS

SOCIAL, ETC.

FUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

"Mas o projeto — disse — pressupõe que: a) o Instituto dos Industriarios não presta assistencia correspondente ás arrecadações feitas; b) que a taxa de 2 cruzeiros por saco de açucar destinada aos serviços de assistencia medico-farmaceutica e social não tem igualmente tido a devida aplicação; c) que o Instituto do Açucar não tem fiscalizado a aplicação desses recursos. Isso aliás está dito na justificação em termos cautelosos. O projeto pretende retirar do Instituto dos Industriarios e entregar ao IAA a parte da assistencia medica, cirurgica, hospitalar, dentaria e social e atribuir á administração do fundo uma comissão de controle constituida por um representante dos usineiros e outro dos trabalhadores, presidida pelo procurador regional do IAA.

Entre os serviços a serem prestados inclui a instituição de um seguro de vida de forma a assegurar aos beneficiarios de cada trabalhador o recebimento de um peculio no valor minimo de 40 mil cruzeiros. O projeto é inspirado nos maiores sentimentos de solidariedade humana e não oferece, a meu ver, duvidas de ordem constitucional. Sua leitura sugere, porém, algumas observações que submete ás comissões incumbidas de examinar o merito da materia. Em primeiro lugar, a tendencia é unificar os serviços de assistencia, afim de diminuir-lhes o custo. Estamos seguindo um rumo oposto. Depois, não me parece curial que se aumente de dois para três cruzeiros por saco a contribuição dos produtores de açucar na usina quando o problema é essencial no momento para vencer a inflação. Esse acrescimo será inflacionario e concorrerá para a elevação do custo da vida".

Preso 12 anos depois

Em telegrama chegado, ontem á tarde, á Segurança Publica, o delegado de policia do municipio de Panelas manifestou comunicar ao cel. Roberto de Pessoa que a 26 de abril ultimo efetuou a captura do individuo João Severino de Almeida.

Essa decorreu do fato seguinte: em novembro de 1940, por questões domesticas, o referido individuo, servindo-se de um violento toxico, assassinou a sua mulher, Francisco Vitorosa de Almeida.

Consumado o uxoricidio, João Severino tratou de evadir-se. Preso agora, quando interrogado pela autoridade, confessou calmamente seu crime, motivo por que o delegado telegrafou ao juiz de Direito da Comarca solicitando a prisão preventiva do criminoso, a qual já foi decretada.

O agressor saiu ferido

Ás 21 horas de ontem, na Vila São Miguel, arrabalde de Afogados, Mario Leite Galvão operario e domiciliado em Giquiá, após um encontro casual com o namorado de sua ex-noiva, Otaviano Pereira da Silva, passou a discutir com o mesmo.

O interpelante acabou exasperando-se e, armado de um limatão, atirou-se contra o outro, com o intuito de golpea-lo. Sua furia foi de tal modo, que ele proprio feriu-se com o instrumento na coxa esquerda.

O guarda-civil de plantão no posto policial do Largo da Paz, inteirando-se da ocorrencia, providenciou a apresentação de Mario Leite ao delegado de permanencia na Segurança Publica.

Essa autoridade, após mandar interrogá-lo, determinou fosse o mesmo removido para o posto da Assistencia, afim de submeter-se aos curativos necessarios.

Cassação de carteira do motorista

Pela manhã de ontem, o delegado de Acidentes, Augusto Lucena, assinou a portaria n. 21, para determinar a cassação, pelo praso de 6 meses, da carteira de habilitação do motorista profissional José Gomes da Silva, sob prontuário n. 24334.

Baseou a autoridade essa medida no contido no art. 183, inciso II, letra «A», do Regulamento Estadual de Transito, por haver o referido profissional, quando na direção do ônibus placa n. 16635, atropelado e morto, ás 9 horas e 15 minutos do dia 10 de dezembro do ano passado, o popular João Lopes Galvão, fato ocorrido a rua Imperial, no bairro de S. José.

— Há a acrescentar que José Gomes da Silva é reincidente na prática de atropelamentos, pois do seu prontuário constam dois outros anteriores.

Mundo de Luz e Som

(Conclusão da 6.ª pag.)

cena do crime", com Van Johnson.

BOA-VISTA — Amanhã — "Anjo sem azas", com Van Johnson.

ROIAL — Hoje — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller.

TORRE — "A fogo e sangue".

IDEAL — "Aguas traiçoeiras" e a 6.ª serie de "Guerra no ar".

ELDORADO — "Paladino dos pampas".

REAL — "A rainha do Nilo", com Maria Montez.

ESPINHEIRENSE — "Era uma vez dois valentes".

POPULAR — "A lei a tiros", com Johnny Mack Brown.

ENCRUZILHADA — "O mundo de um palhaço".

S. JOSE' — "Coração prisioneiro".

IMPERIO — Na matinée — "A lei do vale"; na soirée — "Resistencia heroica", com Gregory Peck.

RIVOLI — "A aguia e o gavião", com Rhonda Fleming e John Payne.

EDEN (Campo Grande) — "Terra virgem", com Randolph Scott.

CASA AMARELA — "Canção prometida".

IPOJUCAN (Beberibe) — "Poeira de estrelas", filme nacional com Emilinha Borba e Celeste Aida.

RADIO

(Cont. da 6.ª página)

variada: 9.30 — Cinelandia; 10.00 — Conheça melhor o Brasil (auditorio); 10.30 — Campeonato musical (auditorio); 11.00 — No taboleiro do Fortunato (auditorio); 11.30 — Um show em sua casa (auditorio); 12.00 — Parada de ritmos (auditorio); 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucessos da Casa Maia; 13.00 — Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Fortissimo (auditorio); 13.45 — Campanha da estrela (auditorio); 14.10 — Casamento Serva (auditorio); 14.35 — Lecuona Cuban Boys (auditorio); 16.10 — Transmissão do jogo de football; 18.00 — Angelus; 18.05 — Cock-tail de ritmos; 19.00 — A felicidade bate a sua porta; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão; 20.05 — Mozaicos musicais (auditorio); 20.35 — Lecuona Cuban Boys (auditorio); 21.35 — Desportos em revista; 22.00 — Musica para dansar; 23.00 — Penumbras 24.00 — Encerramento.

Novas Industrias Olinda S/A

(RELATORIO)

Senhores acionistas:

Em cumprimento ás disposições dos nossos estatutos e da lei, vimos submeter ao vosso exame e á vossa aprovação as contas e balanço da sociedade, correspondentes ao exercicio social, encerrado em 31 de dezembro de 1951.

— I —

Como fato predominante nas atividades sociais, importa destacar a intensificação dos trabalhos de pesquisa de calcareo, fosfatos e associados, em nossa propriedade Forno da Cal, em regime de cooperação com o Ministerio da Agricultura, conforme contrato que firmamos dentro das normas regulamentares.

Como é do vosso conhecimento, data de 1949 a descoberta de fosfato no «Forno da Cal», pressentida pelo professor Paulo José Duarte, da Escola de Quimica e de Engenharia da Universidade do Recife, estudioso e investigador das riquezas minerais do sub-solo nordestino, quando realizava, na propriedade, por incumbencia nossa, pesquisas de calcareo e agua mineral e foi revelada em analises, de sua iniciativa, com dosagens sistematicas de P2O5.

Revelado o fato sensacional, foram requeridas as autorizações de pesquisa do minerio precioso.

Os trabalhos de pesquisa de calcareo e fosfato, por sondagem, tiveram inicio no começo do exercicio a que nos referimos ou, precisamente, em 21 de janeiro do ano passado, abrangendo uma area de 1.000,950. Ha, conforme autorizações outorgadas pelo Governo Federal — decretos 29.958, 29.959 e 29.991.

No periodo decorrido, até esta data, foram executados 94 furos de sonda perfazendo o total de 2.784,50 ms. perfurados, alem da abertura de 4 poços (shaft).

Os serviços de sondagem, realizados intensivamente e em tão larga extensão, foram acompanhados dos trabalhos de reconhecimento geologico das areas pesquisadas, levantamento de planta topografica da propriedade, indispensavel ao estudo da jazida e á elaboração do plano de lavra, estudos geofisicos das perfurações, colheita e seleção de material, numerosas e repetidas analises de laboratorio, alem de outros trabalhos experimentais.

A' base dos trabalhos e estudos realizados, a jazida de fosforita do Forno da Cal se classifica como jazida sedimentar, de origem bio quimica, a primeira, dessa natureza, ao que sabemos, que se descobre no país, incorporando-se ao grupo das minas da Africa do Norte e algumas dos Estados Unidos da America, até hoje conhecidas.

Pela qualidade do minerio (fosforita), pelo seu elevado gráu de solubilidade (95.2), pelo seu teor medio (24,77% de P2O5, de facil concentração), pela cubação da reserva total (na ordem de 32 milhões de toneladas), pela natureza do recobrimento, possibilitando a extração do material a céu aberto e pela situação privilegiada do Forno da Cal, a 6 quilometros do nosso Porto e, portanto, praticamente dentro de um grande centro de distribuição por via maritima, ferroviaria e rodoviaria que é a Cidade do Recife, já podemos concluir, com segurança, tratar-se de uma jazida de exploração economica.

Acha-se em conclusão e prestes a ser submetido á aprovação do sr. Ministro da Agricultura o relatorio de pesquisa, a que se seguirá o plano de lavra.

Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo engenheiro de Minas Francisco Moacir de Vasconcelos, com notoria competencia, reconhecida dedicação e eficiencia, no que é acompanhado por um grupo de outros tecnicos que com ele cooperam, sob a orientação geral, esclarecida e experiente, do engenheiro José Lino de Melo Junior, devotado superintendente do D.N.P.M. do Nordeste.

Impõe-se-nos, assim, como indeclinavel dever de justiça, destacar, com relevo, a colaboração prestada pelo Ministerio da Agricultura, através o D.N.P.M., no desenvolvimento dos trabalhos realizados, iniciados na administração Novaes Filho e continuados, com intensidade, na gestão do seu sucessor, o atual Ministro João Cleofas de Oliveira.

Todos quantos interferiram nesse problema — Ministro da Agricultura, diretor do D.N.P.M., diretores de serviços e tecnicos desse eficiente e laborioso orgão da administração publica — revelaram perfeita e entusiastica percepção da magnitude do problema da descoberta de jazidas da fosforita no país, a rasgar amplas e promissoras perspectivas á obra ingente de defesa e recuperação dos nossos solos de região tropical, sujeitos a veloz desgaste nos seus elementos de fertilidade que urge preservar, no que ainda fôr possivel recuperar.

No roteiro de um autor celebre — William Wogt — não hesitamos em indicar que, nessa obra de defesa e recuperação das terras geralmente acidas do país, está o caminho de nossa sobrevivencia, do nordeste mais urgentemente.

E' oportuno advertir que, no progressista Estado de S. Paulo, de processos culturais mais adeantados que os nossos, as perdas de fertilidade da terra, só por erosão, são da ordem de 60 milhões de toneladas por ano, num valor anual estimado em 650 milhões de cruzeiros (Quintiliano Marques).

E' surpreendente e desolador constatar que, no Paraná, Estado de agricultura relativamente recente, já se encontra, em certas zonas, terra roxa legitima, praticamente improdutiva, devido ao fato de uma exploração agricola imprevidente e desordenada, sem obediencia ao criterio de restituição dos elementos de fertilidade e correção dos solos (Anais das Mesas Redondas do Algodão, do Café e da Conservação do Solo, v. III, 96, S. Paulo, 1951).

Os nossos indices da adubação são, no país, verdadeiramente deprimentes.

Herculano de Godoy Passos, referindo-se aos prognosticos sombrios para a nossa economia agricola, ante o declinio da agricultura — principal fonte de riqueza e alicerce da prosperidade nacional — aceita a solução preconizada pelos tecnicos americanos — «aumentar o emprego de fertilizantes» — aditando-lhe a da correção dos solos pela calagem intensiva e do combate á erosão (cit. Mesas Redondas, 71).

Segundo estimativa de Bernard Coré (cit. Mesas Redondas, 159), se tomarmos por base o atual consumo per capita norte-americano que, aliás, ainda não atingiu o gráu de uma adubação teoricamente suficiente, o Brasil deveria consumir 1.654.848 toneladas de adubos fosfatados, 856.800 de salitres e 430.934 de sais de potassio.

No entanto, em 1950, pelas estatisticas conhecidas, a importação total de fertilizantes foi da ordem de 272.955 T. das quais, apenas, 27.663 de fosfatos naturais e 129.445 de superfosfatos, sendo de considerar a reduzida contribuição, nesse ultimo tipo de adubos e nula no daquele outro, da produção nacional para o consumo do país.

Segundo dados divulgados recentemente na imprensa do Rio, a importação, pelo nosso país, de fosfatos naturais, excedeu, em 1951, a 104 mil toneladas, representando um aumento de mais de 76.000 toneladas sobre o volume importado em 1950.

Vem a proposito observar que se generalisa, atualmente, a compreensão de que, para os solos acidos, como os nossos, é de melhor indicação o emprego dos fosfatos naturais pulverizados, indicando-se os super-fosfatos, de preferencia, para os terrenos neutros ou alcalinos, o que Apolonio Sales confirma em lucido e documentado estudo, da mais viva atualidade (Aspectos do Problema da Adubação, 30, 1952).

— II —

Igualmente, as pesquisas de calcareo têm prosseguido em seu ritmo normal e serão concluidas proximamente, sendo o respectivo relatorio elaborado em seguida ao de fosfato e submetido á subsequente aprovação ministerial.

— III —

Quanto ás fontes de agua mineral — alcalino terrosa e radioativa — a despeito da execução de melhoramentos em nossa fonte principal, só será possivel o seu aproveitamento industrial, compreendido no periodo de lavra, depois da aprovação do relatorio de pesquisa, cujo processo se encontra no D.N.P.M., do Ministerio da Agricultura.

— IV —

A relevancia e intensificação das pesquisas de fosfatos e calcareo obrigaram-nos a suspender outras atividades rendosas, na propriedade Forno da Cal, inclusive as vendas de terrenos anteriormente loteados e que se vinham desenvolvendo promissoriamente.

Para que se tenha uma idéia da redução de nossa receita em consequencia dessa orientação, é bastante mencionar que, no exercicio de 1950, no periodo de 9 meses — abril a dezembro — vendemos, no Forno da Cal, lotes no valor total de Cr$ 1.783.793,00, sem qualquer propaganda e sem que, de modo algum, forçassemos ou, siquer incentivassemos as vendas que, afinal, fomos restringindo e tivemos que suspender.

Ainda assim, no exercicio de 1951, os recebimentos efetuados, na sua maioria em execução de contratos anteriores, montaram a Cr$ 776.602,00, com a circunstancia de que, a partir de certa data, suspendemos, terminantemente, qualquer nova venda, apezar de insistentes solicitações.

Só com a delimitação das areas de lavra do fosfato e de calcareo, por ocasião dos respectivos decretos de concessão, poderemos retomar o plano de loteamento que interesses superiores, de ordem nacional, nos obrigaram interromper.

Essa circunstancia explica os resultados financeiros do nosso balanço, pela consideração de estarmos numa fase de elevados dispendios e investimentos vultosos com os trabalhos de pesquisa, abertura de novos poços de visitação da camada fosfatica, ensaios experimentais, custeio de viagens de tecnicos e observadores ao Sul do país e ao estrangeiro, enquanto ficaram paralizadas, em consequencia daqueles trabalhos, as nossas fontes de receita, com a restrição a principio e, depois, com a suspensão das vendas dos terrenos loteados. Cabe, aqui, a observação do insigne Filadelfo de Azevedo de que «a pesquisa é um periodo mais de onus que de lucros, de trabalhos e esforços a bem da coletividade» (Um Trienio de Judicatura, II, 37).

— V —

E' programa já preestabelecido da diretoria, de que tendes conhecimento, a completa realização da parte do capital da sociedade por integralizar, sendo 25% no primeiro semestre do exercicio em curso e o restante a seguir, na conformidade do que facultam e prevêem os Estatutos sociais.

— VI —

São estas as informações mais relevantes que julgamos de nosso dever vos prestar, estando á vossa disposição para quaisquer esclarecimentos complementares.

Recife, março, 1952.

DOMINGOS DA COSTA AZEVEDO
Superintendente Geral

ANTIOGENES CHAVES
Superintendente Adjunto

PEDRO DA COSTA AZEVEDO
Diretor Executivo

MANOEL SOARES DA SILVA
Diretor Auxiliar

BALANÇO DAS "NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S/A"

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

— A T I V O —

DISPONIVEL		
Caixa	30.642,00	
Contas Bancarias	1.119.60	31.761,60
REALIZAVEL		
Contas Correntes	1.659.887,20	
Cauções	1.030,00	
Acionistas	1.505.728,00	
Departamento Imobiliario	2.710.512,10	
Culturas Diversas	113.000,00	5.990.157,30
IMOBILIZADO		
Imoveis	4.237.001,00	
Moveis e Utensilios	63.782,10	
Maquinismos	65.741,90	
Utensilios Agrarios	22.882,40	
Fonte Novolinda	248.773,40	
Titulos e Ações	1.895.454,50	
Veiculos	56.208,90	
Granja Ouro Preto	720,00	
Semoventes	18.452,50	
Departamento Imobiliario	1.425.515,70	8 034.482,40
CONTAS TRANSITORIAS		
Pesquisa de minerios		1.153.350,10
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo deste exercicio		689.810,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		550.000,00
Total		16.449.561,60

— P A S S I V O —

NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.593.20	5.007.593,20
EXIGIVEL			
A CURTO PRASO			
Contas Correntes		352.861,30	
A LONGO PRASO			
Contas Correntes	209.914,20		
Usina Catende S/A	10.329.192,40	10.539.106,60	10.891.968,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			550.000,00
Total			16.449.561,60

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

— D E B I T O —

DESPESAS GERAIS	
Alugueis e Fôros, Assistência Social, Comissões e despesas sobre vendas de terrenos de Terceiros, Descanso Remunerado, Fretes e Carretos, Gastos Diversos, Gratificações, Honorarios de Advogados, Impostos, Taxas e Sêlos, Juros e Descontos, Material de Expediente, Pró-Labore, Salarios e Ordenados, Seguros, Previdência Social, Despesas com a Fonte Novolinda	1.382.966,30
CULTURAS DIVERSAS	
Prejuizo verificado nesta conta	27.834,00
VEICULOS	
Combustiveis e Lubrificantes, Consertos e Reparos, Gastos Diversos e Peças e Accessórios	37.132,70
CONTAS DE DEPRECIAÇÃO	
Depreciação de 10% s/Cr$231.732,00 em Maquinismos, Móveis e Utensilios, Utensilios Agrários e Veiculos	23.173,30
	1.670.226,30

— C R E D I T O —

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Alugueis, Juros e Comissões s/Venda de Terrenos de Terceiros	293.961,40
DEPARTAMENTO IMOBILIARIO	
Lucro liquido verificado neste Departamento	686.455,20
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo verificado neste exercicio	689.810,20
	1.670.226,30

DOMINGOS DA COSTA AZEVEDO
Superintendente Geral

ANTIOGENES FERREIRA DE CASTRO CHAVES
Superintendente Adjunto

PEDRO DA COSTA AZEVEDO
Diretor Executivo

MANOEL SOARES DA SILVA
Diretor Auxiliar

ALBERTO GALVÃO DE MOURA
Contador Reg. N. CRC-Pe-268.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

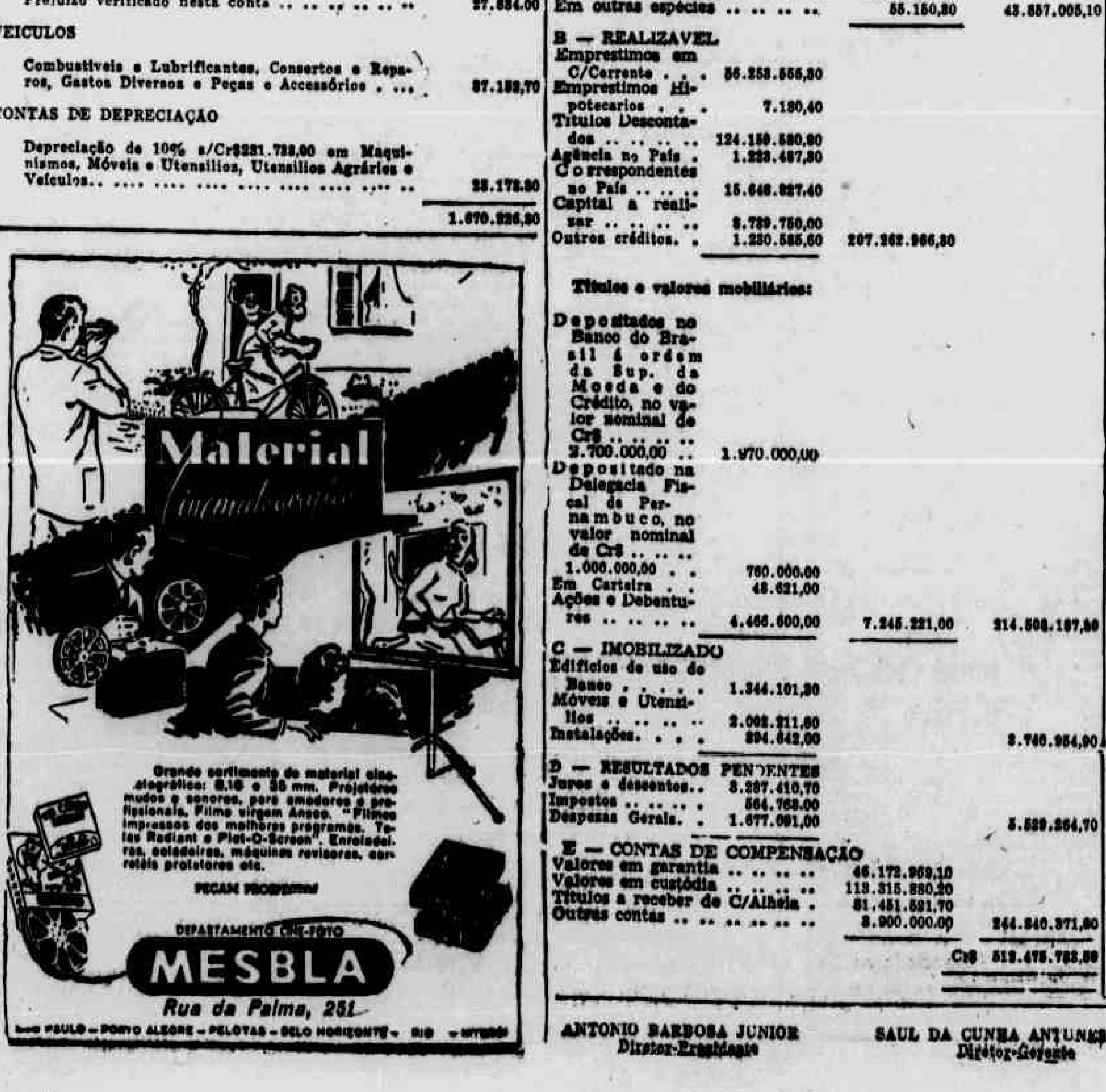
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal das Novas Industrias Olinda S/A, após meticuloso exame de todos os atos praticados pela Diretoria, opinam pela aprovação do relatorio, balanço e contas de Lucros e Perdas, referente ao exercicio social encerrado em 31 Dezembro de 1951.

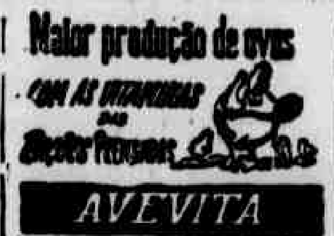
Recife, 30 de Março de 1952.

FRANCISCO MANOEL DA ROCHA POMBO VERA
Presidente
FRANCISCO BEZERRA COUTINHO

RAIMUNDO DINIZ BARRETO







MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONE

ASSOCIAÇÕES

CENTRO MAÇONICO DE PERNAMBUCO

O Centro Maçonico de Pernambuco promoverá, no dia 13 do corrente, ás 20 horas, na séde da Loja Maçonica Segredo e Amor á Ordem, á rua da Aurora, 277, uma sessão civica de carater profano, na passagem da data da abolição da escravatura. Será orador oficial, o prof. Aderbal Galvão.

Após a solenidade, será servido um lunche ás familias. Uma banda de musica abrilhantará a festividade.

CLUBE DAS PRAÇAS DE AERONAUTICA

Realizará, hoje, uma matinee dansante, que terá inicio ás 14 horas. Haverá transporte, a partir das 14 horas, na praça Joaquim Nabuco.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

A secretaria do Conselho Regional de Contabilidade, no Estado de Pernambuco, está chamando a atenção dos interessados para os processos abaixo, que se acham em exigencia, em poder do relator: Processo n. 54|52 — Autoante, Antonio Costa Lima. Autoado, Teofanes Rocha. Solidaria, Cia. Industrial Pirapama: Despacho do relator: «Intime-se o autoado a selar, com revalidação e no prazo de oito dias, a petição de fls. Recife, 10 de maio de 1952. (a) A. Teofilo Braga.»

Processo n. 58|52 — Autoante, Antonio Costa Lima. Autoado, Noé Rangel do Rego Barros. Solidaria, Companhia Emporio Central. Despacho do Relator: «Fica intimado o autoado a selar, no prazo de oito dias e com revalidação, a petição de fls. Recife, 10|5|51. — A. Teofilo Braga.»

— Os srs. Fernando da Silva Caneca e Reinaldo Carneiro Leão devem comparecer á secretaria para tratar de assuntos de interesse proprio.

— A proxima sessão ordinaria do C. R. C. Pe., terá lugar no dia 21 do corrente, ás 20 horas.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CURADO

A chefia da Estação Experimental de Curado está avisando aos interessados que, por deliberação do Conselho Fiscal, as canas para semente, da referida Estação, serão fornecidas aos plantadores, gratuitamente, obedecendo o seguinte criterio: 5 mil quilos para cada fornecedor ou banguezeiro, devidamente registrados como tais no I. A. A., e 10 mil quilos para cada usina. No caso de desejarem maior quantidade serão vendidas na Estação ao preço de Cr$ 200,00 por tonelada.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. B. C., Agencia Nacional.
C — Dr. Celso Mariz, Cia. Nacional, Cesar.
E — Empregado para escritorio.
F — Dr. Francisco Julião.
H — Hermogenes Carvalho.
I — Industria.
J — José Vidal de Freitas, José Bezerra Lopes, jornalista Julio Barbosa.
L — L. A. Albuquerque, Laboratorio Farmaceutico de São Paulo.
M — Maria Cordelia Chanes, Modelo, Mandermiro.
W — Wanderley.

— Um certificado de casamento de Genesio Amaral de Araujo e Lourdes Cordeiro de Souza; um certificado de nascimento de Raul dos Santos Lima; varias receitas medicas pertencentes ao sr. Nicodemos Gomes de Melo; uma carteira profissional do sr. Pedro Oliveira Silva; cartão do IAPI, da sra. Antonia Maria da Conceição; documentos dos srs. Hugo Vasconcelos de Lira, Hildebrando Faria e Nelson Soares de Albuquerque; da sra. Denise de Sampaio Coutinho e srta. Julia Simões Guerra.

ESTUDANTES DE DIREITO DE ALAGOAS EM VISITA A' PENITENCIARIA DE ITAMARACA'

Acompanhados do prof. Paulo de Almeida Castro, catedratico da Faculdade de Direito de Alagoas, visitaram, ontem, a Penitenciaria Agricola de Itamaracá, cerca de 15 alunos daquele estabelecimento de ensino.

Os visitantes percorreram, demoradamente, todas as dependencias da Penitenciaria, inclusive a fabrica de farinha e o engenho de açucar.

A's 12 horas, foi servido, no refeitorio dos presidiarios, um almoço aos academicos. Falou, nessa ocasião, o bacharelando Pedro da Rocha Acioli, em nome da embaixada e o prof. Paulo de Almeida Castro, em nome da Faculdade. Agradecendo, em nome da Diretoria, falou o secretario do Presidio.

No livro de impressões, deixaram os visitantes, escrito, o seguinte:

«Tudo quanto vi e observei, foi suficiente para crêr na eficiencia da Penitenciaria de Itamaracá, no tratamento dos criminosos. A obra de Agamenon Magalhães, demonstra o seu interesse em todos os setores da administração, até onde vive o segregado da sociedade. Só temos louvores para ele, bem como, para todos os funcionarios deste Presidio. (as.) Prof. Paulo de Almeida Castro, da Faculdade de Direito de Alagoas. (as.) Acad. Pedro da Rocha Acioli, pela Embaixada Antonio Pereira.»

O fornecimento de canas começará no dia 4 de junho do corrente, devendo as partes procurarem o chefe da Estação, pessoalmente, no expediente da manhã.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE Nº 60 DE 26-2-1945
INICIO DAS OPERAÇÕES: em 2-4-1945

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00
Capital realizado: Cr$ 21.260.250,00
RESERVAS: Cr$ 8.885.054,80

RUA 1º. DE MARÇO, 108
CAIXA POSTAL — 18
Endereço Teleg. — BACINAMCO
Telefones: 7141 - 7142 - 7143
Recife — Pernambuco

BALANCETE DA MATRIZ E DA FILIAL DE LIMOEIRO, EM 30 DE ABRIL DE 1952

— ATIVO —

		Cr$	Cr$	
A — DISPONIVEL				
Caixa				
Em moeda corrente		5.335.131,30		
Em depósito no Banco do Brasil		35.621.722,50		
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.845.001,00		
Em outras espécies		55.150,30	43.857.005,10	
B — REALIZAVEL				
Emprestimos em C/Corrente	56.253.555,30			
Emprestimos Hipotecarios	7.180,40			
Titulos Descontados	124.150.580,80			
Agência no País	1.223.487,30			
Correspondentes no País	15.646.927,40			
Capital a realizar	8.739.750,00			
Outros créditos	1.230.535,60	207.262.966,30		
Titulos e valores mobiliários:				
Depositados no Banco do Brasil á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 2.700.000,00	1.970.000,00			
Depositado na Delegacia Fiscal de Pernambuco, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	750.000,00			
Em Carteira	48.621,00			
Ações e Debentures	4.466.600,00	7.245.221,00		214.508.187,30
C — IMOBILIZADO				
Edificios de uso do Banco	1.344.101,30			
Móveis e Utensilios	2.002.211,60			
Instalações	394.642,00			3.740.954,90
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e descontos	3.287.410,70			
Impostos	564.763,00			
Despesas Gerais	1.677.091,00			5.529.264,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantia		46.172.969,10		
Valores em custódia		113.315.880,20		
Titulos a receber de C/Alheia		81.451.521,70		
Outras contas		3.900.000,00		244.840.371,00
			Cr$	512.475.788,80

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.172.173,10	
Outras reservas		7.712.881,70	38.885.054,80
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	289,70		
em C/C Sem Limite	50.239.913,70		
em C/C Limitadas	51.220.900,90		
em C/C Sem Juros	5.223.336,30		
em C/C de Aviso	18.974.418,60		
Outros depositos	1.353.754,60	127.601.613,80	
a prazo:			
de Poderes Publicos	5.000.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	41.801.777,40		
de aviso prévio	8.752.230,80	55.574.008,20	
		183.155.622,00	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	10.282.809,20		
Agencias no País	1.320.329,90		
Correspondentes no País	18.917.277,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	4.828.958,60		
Dividendos a pagar	245.398,90	35.204.773,90	218.450.399,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			10.299.961,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		159.488.849,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	81.451.521,70	81.451.521,70	
Outras contas		3.900.000,00	244.840.371,00
		Cr$	512.475.788,80

ANTONIO BARBOSA JUNIOR
Diretor-Presidente

SAUL DA CUNHA ANTUNES
Diretor-Gerente

ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO
Contador — Reg. Dip. nº 3760 — CRC 138.



·DA TÉCNICA AMERICANA E DA INDÚSTRIA BRASILEIRA!

A BRASMOTOR orgulha-se desta autêntica maravilha — um refrigerador feito especialmente para o Brasil e igual aos melhores do mundo! Construído com matérias primas selecionadas; obedecendo às normas técnicas dos fabricantes de Norge nos EE.UU.; atendendo às conveniências da família brasileira — Norge está muito acima da qualidade normal dos refrigeradores. Sua capacidade foi cientificamente calculada, para armazenar carnes, frutas, leite, legumes, em quantidade suficiente para o consumo de uma família padrão, durante uma semana. Norge tem garantia de 5 anos, mas Você não terá preocupações com visitas de técnicos, pois o seu funcionamento é impecável.

ISTO É QUALIDADE

12 PONTOS DE CONFIANÇA

1. Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branca, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor fechado e silencioso — o famoso "Rollator".
7. Prateleiras de aço zincado brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de aluminio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico resistente.
12. Fabricado pela Brasmotor — Perfeita organização de serviço.

Cia. Distribuidora Geral Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO · E. S. PAULO

5 ANOS DE GARANTIA

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO DO RECIFE
SOC. EXPANSÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO LTDA. • Av. Marquês de Olinda, 214



O sr. M. C. J. Carrière nos escritórios da agência da K. L. M., nesta cidade, em companhia dos srs. M. T. Moreira, agente geral para Pernambuco e J. T. Bouwman, representante comercial para o norte do Brasil.

Encontra-se em nossa capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. M.C.J. Carrière, gerente de Vendas da Cia. Real Holandêsa de Aviação, que ontem nos visitou.

O ilustre visitante, que como acima mencionamos, representa a K.L.M. Cia. Real Holandêsa de Aviação, em animada e interessante palestra abordou vários assuntos diretamente ligados não somente aos negócios comerciais da K.L.M. como também ao berço, ao crescimento e a contínuo desenvolvimento da aviação comercial transatlântica.

Ao ser-lhe perguntado alguns esclarecimentos sobre a organização, início de operações, etc., declarou o sr. Carrière:

"A Cia. Real Holandêsa de Aviação, K.L.M., é uma história digna de ser contada e por isso a tratarei de maneira resumida, encontrando nas colunas do seu prestigioso jornal o agasalho do qual não quero abusar.

Fundada em 1919 pelo então tenente da Força Aérea Albert Plesman, a K.L.M. Cia. Real Holandêsa de Aviação é a mais antiga empresa aérea comercial do mundo iniciando a sua primeira linha comercial entre Londres e Amsterdam utilizando aviões militares adaptados para transporte de dois passageiros.

É evidente que naquele tempo uma viagem aérea exigia certos trajes adequados tais como ... de couro e ... forrados afim de defender dos rigores da temperatura e do tempo. ... o início ... já em Setembro de 1920, a rêde foi ampliada com a inauguração das linhas Amsterdam Copenhague e Amsterdam-Hamburgo sendo naquele mesmo mês utilizados pela K.L.M., os primeiros aviões Fokker — construidos para o transporte de passageiros. Nessa época esses aviões que alcançavam uma velocidade, hoje ridícula, de 120 quilometros horários transportando quatro passageiros, foram indiscutivelmente uma revolução no transporte aéreo. Prosseguindo em 1921, no mês de maio foi inaugurada a linha Amsterdam-Bruxelas-Paris e também instalada em Amsterdam pela K.L.M., a primeira agência de reserva de passagens aereas do mundo. Não descuidando no intuito de bem servir aos seus passageiros — norma que até hoje continua sendo a sua principal preocupação — a K.L.M. em 1924 já tinha em serviço novos aparelhos Fokker ..., mas desta vez para sete passageiros e desenvolvendo uma velocidade de 140 quilometros horários. Logo em fins do mesmo ano foi levado à efeito o primeiro vôo de verdadeiramente longa distancia Amsterdam-Batávia — sendo definitivamente transformado êsse serviço em linha regular em 1930. Em 1934 foi realizado o primeiro vôo entre Amsterdam e Curaçao e então, infelizmente o surto de progresso da K.L.M. foi sustado pela conflagração mundial iniciada em 1939. A Holanda foi invadida e sòmente poucos aviões da K.L.M. conseguiram fugir. Durante a guerra, operando em conjunto com as autoridades aéreas britânicas foi confiada à K.L.M. uma das missões mais arriscadas que era a de manter a linha Lisbôa-Londres durante a qual foram várias vezes metralhados os seus aparelhos sendo um dêles abatido, morrendo entre os seus passageiros o famoso artista inglês Leslie Howard. Terminando a guerra encontramos novamente a K.L.M. empenhada na sua tarefa de pioneira da aviação comercial e em seguida temos as inaugurações, entre outras, das linhas da Africa do Sul, para a América do Norte, para a América do Sul e para as Antilhas.

Registrou últimamente a K.L.M. o seu primeiro quinquênio dos serviços regulares da Europa para o Brasil sendo que nêsse espaço foram transportados aproximadamente 43 ... passageiros, 870 toneladas de carga e 190 toneladas de mala aérea.

A frota atual da K.L.M., que alcança quase o número de 100 aparelhos, consta de 18 Lockeed Constellations, 7 Douglas DC-6, 12 Convair Liners e outros aparelhos de menor importância.

A sua organização emprega nos serviços da Companhia 11.041 funcionários sendo que 3.353 estão servindo fora da Holanda. O seu corpo de aeronautas alcançou o total de 1.0.. sendo 349 pilotos, 218 engenheiros de vôo, 17. rádio operadores, 147 comissários e 131 aeromoças.

Servindo 83 cidades em 61 países a K.L.M. mantém fóra da Holanda mais de 85 escritórios e percorrem diàriamente os seus aviões 90.000 milhas o que representa 3 1/2 a circunferencia do Globo terrestre.

Outro ponto necessário a salientar é que dentro em breve a K.L.M. utilizará nos seus serviços transatlânticos para a América do Sul, a última palavra em aviões quadrimotores que é o Douglas DC-6B".

E terminando, disse:

"É sem dúvida um resultado auspicioso alcançado pela K.L.M. Cia. Real Holandêsa de Aviação, que desde o dia da sua fundação obedece até agora à esclarecida direção do então Tenente Plesman, hoje Presidente da K.L.M. Cia. Real Holandêsa de Aviação".

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

«Military Review», em Leavenworth, Kansas, EE. UU., o major Oscar Jeronymo Bandeira de Melo; chefe da 11.ª C.R. o coronel da arma de Cavalaria, Aristoteles Munhoz Moreira, sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Geral; para servir na Diretoria do Pessoal, o coronel da arma de Infantaria Danton Braga Benites, sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Geral; chefe da 15.ª C.R., o coronel da arma de Cavalaria, Gustavo Adolfo Mueller sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Geral; chefe do Serviço de Embarque do Pessoal do Ministerio da Guerra, o tenente-coronel da arma de Cavalaria, Amadeu Anastacio, sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Geral.

Transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1.º Batalhão de Caçadores, o coronel da arma de Infantaria Hygino Romulo Corrêa do Quadro Ordinario (12.º R.I.) para o Quadro Suplementar Geral, o coronel da arma de Infantaria Agenor Brayner Nunes da Silva, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 16. R.I. o tenente-coronel da arma de Infantaria Milton Fernandes de Melo; do Quadro Ordinario (20.º R.I.) para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da arma de Infantaria, Nuno Brasil Lobo de Oliveira; e, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro do Estado Maior da Ativa, o tenente-coronel da arma de Engenharia Rodrigo Octavio Jordão Ramos.

Incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, os tenentes-coroneis João Dutra de Castilho, Flavo Duarte Mendes e Francisco Carlos Bueno Deschamps.

Classificando, por necessidade do serviço, no 12.º R.I., o coronel da arma de Infantaria, Carlos Luiz Guedes; no 13.º Batalhão de Caçadores, o coronel da arma de Infantaria, José Luiz Guedes; no 20.º R.I., o coronel da arma de Infantaria Pancaro Santos da Fonseca; no 14.º B.C., o coronel da arma de Infantaria, Osvaldo Maury Meyer; no 2.º Batalhão de Fronteira, o tenente-coornel da arma de Infantaria, Ivo Arruda; e, no 20.º R.I., o tenente-coronel da arma de Infantaria, Omar Guimarães Omena.

Promovendo, por antiguidade, a capitão, os primeiros tenentes Antonio Gois Ferreira Filho e Helio Berutti, da arma de Infantaria; Antonio José do Carmo Ramos, Pedro Cordeiro de Melo e Albino Gonçalves Bairral Filho, da arma de Cavalaria; e Luiz Alberto Ordonez Daniel, da arma de Engenharia.

Semer — IND. SEMERARO & CIA LTDA.

Apresenta o novo produto GAZO SEMER



Com Cr$ 1,00, apenas, produz gás durante 8 horas, com 3 bôcas acesas.

Revendedores:
JEMIL ASFORA & CIA.
CASA GOMES
SOUZA LEAO & CIA. — CAMPELLO & CIA.
MARTINS & CANUTO
O NOVO CONTINENTE

Representante:
T. BONFIM
Rua das Calçadas, 400 — Fone: 7412 — Recife
Aceita Revendedores para Estados vizinhos e Cidades do Interior

NOTICIAS DO PORTO

(Conclusão da 5.ª página)

— President Cattier, da Europa.
— Itaquera, do norte.

Dia 13:
— Mormacsurf, do sul.
— Salte 56, do norte.
— Itaquatiá, do sul.
— Cantuária, do norte.
— Alegrete, do sul.

Dia 14:
— Serpa Pinto, do sul.
— California, da Europa.
— Tibagy, do sul.
— Loide Cuba, da Europa.

Dia 15:
— Dom Pedro II, do sul.

Dia 16:
— Loide Brasil, da América.

ACIDENTES DE NAVEGAÇAO FLUVIAL

BELEM, 10 (Meridional) — Noticias aqui recebidas, dão conta de dois acidentes de navegação fluvial. O navio a motor Argemoniza, que viajava para Porto Velho, bateu num toro de madeira mas não houve vitimas. Por sua vez, no rio Tocantins, foi a pique o barco Cidade de Belem, não havendo pormenores a respeito.

Estravios de dinheiro, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

quando da perda dos onze mil cruzeiros pelo mestre da banda de musica, por terem sido ressarcidos imediatamente pelo responsavel, não havendo no caso a mais remota presunção de dolo ou culpa.

Lembre-se ainda que nesse caso não ha qualquer disposição legal que torne obrigatoria a instauração de inquerito administrativo!

Trata-se de um fato comum, suscetivel de ser verificado frequentemente na rotina administrativa, bastando citar que os estatutos dos funcionarios autorizam a reserva de quantia para atenderem a quebras e diferenças de caixas, sem que descubra nesses fatos o menor vestigio de crime doloso ou culposo.

Se o mestre da banda de musica pagou por cautela fê-lo no uso de um processo legal previsto no artigo 389, do regulamento geral da Corporação.

Da segunda vez, havendo reincidencia e indicios de crime, pelo menos culposo, foi instaurado inquerito.

Voltando ao assunto das anulações das prisões impostas ao cel. Rogaciano, tte. Alencar e um civil envolvido em um atrito na porta do Hospital Militar, pelo sr. Juarez, numa desconcertante sucessão, cabe-me salientar que nos casos acima referidos não houve simples divergencia de interpretação por parte do Egregio Tribunal de Estado, pois isso ocorre nas hipoteses de apelação, em que a sentença do juiz a que pode ser revista pelo Tribunal ad quem sem desdouro para o Juizo da primeira instancia. Não foi isso que ocorreu naqueles casos e, sim, a aplicação de remedios judiciais especificos para a repressão de excesso de autoridade, como são os institutos do mandado de segurança e do habeas-corpus.

Em duas situações pode ser decretada a prisão preventiva: na fase do inquerito pelo seu encerregado, com autorização do Auditor, em se tratando de Oficial, e na fase do sumario, pelos conselhos de justiça.

Portanto, terminado o inquerito e iniciada a formação de culpa e decretação da prisão preventiva, é da competencia privativa do Conselho de Justiça, ex-vi do que dispõe o artigo 94, letra e, do Codigo de Justiça Militar.

E se assim não fosse para que uma justiça de exceção? Qualquer magistrado poderia julgar os delitos militares. E' que eles se revestem de condições peculiares que só os militares estão em melhor situação para percebê-los.

Depois não chego a compreender como possa um Juiz vir pelas colunas da imprensa expor á execração publica um militar que atingiu o mais alto posto da hierarquia da Policia, como sucedeu no caso do cel. Rogaciano, transcrevendo peças de um processo em que o mesmo figura como acusado. Onde está o interesse da Justiça em debater pela imprensa assuntos dessa natureza, dando publicidade a documentos e fatos que devem apenas ser apreciados pelas autoridades judiciarias competentes no curso normal do processo?

Aprendi a ver a Justiça com respeito e acatamento, vendo nela uma garantia dos direitos inalienaveis da pessoa humana. Sempre imaginei o Juiz (e esta é a impressão que tenho da magistratura em geral) como um modelo de serenidade, de compostura, de equilibrio e de ponderação no exercicio da atividade judicante.

Por isso é que estranho a posição assumida pelo sr. Juarez.

Alega ainda o sr. Juarez que os juizes erram porque os homens que eles julgam são um mundo desconhecido. Concordo e apenas acrescentaria que os juizes tambem são homens e, por conseguinte, são esse "mundo desconhecido" e contingente a que ele se refere.

Finalmente, sr. Juarez, pode fazer bom proveito da "psicanalise, da biologia, da psicologia e de todas as ciencias que desaguam no lago caudaloso da lei". Eu continuarei na minha profissão militar de zelar pela sobrevivencia da Patria, tão nobilitante e digna que não chega a ser atingida pelos perdigotos que me atirou no final de sua carta.

Aguardarei o pronunciamento sereno dos meus pares acerca da denuncia que formulou para então proclamar alto a sua improcedencia.

Cel. Osvaldo Passos Viriato de Medeiros.

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva — Mais econômica
RAÇÃO Prensada Bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB

BATIDA CONTRA OS "BICHEIROS"

RIO, 10 (Meridional) — Continuando numa série de diligencias contra o jogo, a policia varejou o apartamento do banqueiro Palermo, apreendendo mais de .... 50.000 listas de jogo de bicho num valor superior a 800.000 cruzeiros e prendendo em flagrante diversos auxiliares do contraventor.

EXPLICAÇÕES DOS RADICAIS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — O Partido Radical deu à publicidade uma declaração negando que tenha conspirado ou esteja conspirando contra o governo do presidente Peron. Acrescenta essa mesma declaração que as afirmativas do presidente argentino de que há conspiração por parte da oposição visam servir aos proprios fins do governo. Manifestou o Partido Radical que a campanha de boatos denunciada por Peron e outras esferas peronistas cessará tão pronto o governo restabeleça as liberdades constitucionais.

ESCRITORIO

Precisa-se moça que seja boa datilografa e tenha principios de Contabilidade e rapaz com conhecimentos gerais de Escritorio.
Ofertas detalhadas para caixa postal 45.
(10.000)

REPRESENTANTE

Grande companhia, com capital realizado de 10 milhões de cruzeiros e patrimônio financeiro de 30 milhões, oferece representação para o Estado do Espirito Santo, à base de comissões.
Venda de artigos de utilidade doméstica, a prestações, prazo de 18 meses, e com direito a valiosos premios.
Os interessados deverão oferecer fiança e referencias para «GRANDE COMPANHIA», Caixa Postal 5899, São Paulo, Estado de São Paulo.

GINÁSIO
PODER MUSCULAR

a ultima palavra em ginastica de modelagem, recondicionamento físico, aumento e redução de peso. Aparelhos ultra-modernos capazes de lhe dar um físico de campeão, sem perda de tempo e com o minimo de esfôrço.

Um corpo de atletas famosos e competentes a serviço do seu físico e da sua saúde.
Decida-se hoje mesmo e faça-nos uma visita sem compromisso.

Rua da Matriz, 101 - 1.º
das 8 ás 12 e das 14 ás 21 horas exceto aos domingos e feriados
direção do jovem atleta pernambucano,
OTAVIO CATANHO (Tibí)
(81735)

TERRENO

Medindo 35 x 100, á Av. Santos Dumont, próximo á Av. Rosa e Silva, ótimo local, etc. Vende-se por 480 mil cruzeiros

A tratar á Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito.
(9959)

ILEGÍVEL

ATRAINDO...
como sempre

ímã da semana
CHAMA pelo preço!
pela qualidade!
somente durante esta semana
Algodão de duas larguras, otima qualidade -- a melhor compra que se pode fazer por .. .. CR$ 12,50
Casas Jose Araujo S/A
Bem na Pracinha — Imperatriz, 246 — Duque de Caxias, 288

CLUBE DA IMPRENSA

(Conclue na 11. página)

na mais artistica, a mais original e a mais luxuosa. Estão á frente da iniciativa os rotarianos Benjamim Ramos, Fernando Pio, Aprigio de Castro, Pedro Santos Dias e Joaquim Afonso. Novos detalhes serão dados oportunamente.

EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS

Realizar-se-á em junho proximo, no salão de conferencias do Arquivo Publico Estadual, em colaboração com a Diretoria de Documentação e Cultura e assistencia tecnica do colecionador Pedro Camelo a Exposição de Ex-Libris. Serão exibidas as coleções do Arquivo Publico e de particulares entre as quais a do general Paulo de Figueiredo que emprestou um rico e abundante material para aquele certame.

CLUBE PORTUGUÊS

Realiza-se, hoje, uma "soirée" dansante oferecida aos socios e familias com musica fornecida pela orquestra Lecuona Cuban Boys. Não há reserva de mesas.

RECEPÇÃO

O casal José Romanguera oferece recepção de pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia, á rua José Clementino, por motivo do aniversario de sua filha, a senhorita Maria Geny Romaguera.

ABAETE

JÁ CHEGOU AO RECIFE
O NOVISSIMO
"FRÉGATE"


EM EXPOSIÇAO
DENTRO DE
BREVES DIAS
FREGATE
UM CARRO DE LINHAS BELAS E MODERNAS, TAMANHO NORMAL DE CARRO DE CLASSE E DE PREÇO MODERADO
O MAIS NOVO NASCIDO DA FAMOSA LINHA DE PRODUTOS
RENAULT
AGUARDE PELOS JORNAIS E RADIOS A DATA DO LANÇAMENTO
Distribuidor:
João C. Tavares da Silva -- Rua do Muniz, 162 -- Recife
Org. Norte Brasileiro

BILHETERIA DA R. F. N. NO EDIFICIO DOS CORREIOS

Será inaugurada, amanhã, ás 10 horas, uma bilheteria da Rêde Ferroviaria do Nordeste, no edificio dos Correios e Telegrafos.

Com essa providencia, a concessionaria de transportes proporcionará maior comodidade aos passageiros de primeira classe, que poderão adquirir, de vespera, no horario de 9 ás 12 e 14 ás 17 horas, seus bilhetes para os trens de longo percurso, que saem pela manhã para as linhas seguintes: sul — Maceió e ramais; oeste — Afogados da Ingazeira; e norte — Natal, João Pessoa e ramais.

Estarão presentes ao ato diretores da R. F. N. e pessoas especialmente convidadas.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Haverá estudo biblico, ás 10.30, com predica pelo pastor dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco. Seguir-se-á a comemoração do Dia das Mães.

A' tarde, reunir-se-á a União de Moços Presbiterianos no pavilhão «Mary Wilson».

Sob a presidencia do sr. José Lucio reune-se, ás 18.30, a associação «Varões do Senhor», encarecendo-se a presença de todos os associados.

O conselho eclesiastico reunir-se-á, ás 18.30, no gabinete do pastor.

A' noite, haverá pregação do Evangelho e ministração da Santa Ceia.

A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

Discurso do sr. Novaes Filho no Senado

RIO — O sr. Novaes Filho proferiu o seguinte discurso no Senado:

"Sr. presidente, era meu desejo na sessão de sexta-feira ultima desenvolver alguns comentarios em tôrno do discurso aqui proferido pelo nosso eminente companheiro, senador Gomes de Oliveira, uma vez que S. Excia. declarou que se dirigia aos senadores porém, muito especialmente áqueles que haviam exercido as funções de Ministro da Agricultura.

Acompanhei, com prazer todo particular, os comentarios de S. Excia., que, além de merecedor da minha admiração, pela sua polidez, pela sua fidalguia de trato e qualidades de inteligência, se tem votado tanto aos problemas que se ligam á vida agricola do pais, que eu, como agricultor, senti aumentada, mais ainda, a minha admiração e simpatia pelo nobre representante de Santa Catarina.

Demorou-se S. Excia. em considerações a respeito do debatido problema da inflação, ao qual não me reportarei porque sôbre êle já o Senado tem ouvido as palavras mais autorizados de eminentes representantes, como a do nobre senador Gomes de Oliveira. Tivemos, tambem, o ensejo de ouvir, com extraordinario prazer, aquelas verdadeiras aulas proferidas por um mestre no assunto, o nosso companheiro senador Alberto Pasqualini.

O sr. Alberto Pasqualini — Obrigado a V. Excia.

O SR. NOVAES FILHO — O nobre senador Gomes de Oliveira teve palavras de simpatia para o esfôrço revelado pelo atual titular da pasta da Fazenda, a fim de combater a inflação, a cujo cortejo de inconveniencias e prejuizos para o Brasil não tenho necessidade de me referir.

Realmente, não devemos negar que o nobre ministro Horacio Lafer, a quem prestei e reiterei sempre as homenagens da minha admiração, desde quando, na Assembléia Nacional Constituinte, testemunhei sua inteligencia, sua vivacidade de parlamentar e seu alto espirito publico, sempre devotado ao estudo minucioso dos mais relevantes problemas da nacionalidade, efetivamente, ninguem pode negar que o ilustre Ministro da Fazenda vem desenvolvendo os maiores esforços para combater a inflação pelas formulas classicas mais aconselhaveis e conhecidas que são, sem duvida, o equilibrio orçamentario, a compressão das despêsas publicas e, sobretudo, a canalização preferencial do crédito para todas as fontes de produção.

Infelizmente, os panoramas dos paises se transformam e, por vezes, as medidas mais adequadas e que os tratadistas mais autorizados aconselham não surtem o mesmo efeito, mudam de feição e, na pratica, não proporcional os mesmos resultados de país para país.

No Brasil, por exemplo, se grandes créditos se abrem ás fontes produtoras, sem que ao mesmo tempo outros créditos se destinem ás comunicações, para a solução do angustioso problema do transporte, resulta quase inutil, ou melhor, de pouco beneficio tudo aquilo que se empregue para fomentar a produção.

O sr. Landulpho Alves — Apoiado.

O SR. NOVAES FILHO — Vemos como ao problema se apresentam tantos obstaculos e dificuldades. Mas nem porisso devemos negar aplausos a tôdas as medidas no sentido deflacionista ainda que não déem os resultados que esperamos e desejamos.

Sr. presidente, fiz uma ligeira digressão para mostrar que acompanhei com grande e merecida atenção as palavras do nobre representante de Santa Catarina. S. Excia., em seu discurso de sexta-feira ultima, demorou-se sôbre um problema, na verdade, dos mais palpitantes, no que tange ao interêsse agricola do Brasil: — a cultura do trigo.

No articular, Sr. presidente, estou de pleno acôrdo com o nobre senador, quando reclama que, assim como muitos planos surgiram para outras fontes econômicas da nação, o govêrno deve estudar e organizar o desenvolvimento da triticultura. Temos aí, sem nenhuma duvida, um dos assuntos mais palpitantes do Brasil, não só quanto ao aspecto alimenticio do trigo, tão indispensavel á coletividade, como em relação á extraordinaria economia que advirá da sua cultura.

Com ela pouparemos divisas que vão escasseando de modo espantoso, principalmente se considerarmos que o pior carreador de divisas para o Brasil é, sem duvida, o café, e que, dentro de poucos anos, segundo dados estatisticos, é bem possivel não mais esteja sua produção em condições de atingir o volume a que se tem erguido. Se tal acontecer, êle não mais nos poderá oferecer o montante indispensavel de divisas para a importação de combustiveis liquidos, fonte de energia em que assentam os nossos transportes, sejam maritimos, sejam ferroviarios ou aéreos.

Somente no consumo de combustiveis liquidos tem o Brasil que empenhar grande volume de suas divisas.

Agora mesmo, estamos vendo com que desprazer o Banco do Brasil vem dificultando a importação de máquinas indispensaveis ao requipamento industrial da nossa Pátria. Por que? Pela necessidade de aquisição do trigo, em virtude de falharem as vendas costumeiras da Republica Argentina ao nosso mercado consumidor. O nosso principal estabelecimento de crédito teve que restringir as licenças para importação de máquinas indispensaveis ao nosso trabalho e ao nosso progresso. Só assim pode ser atendida dentro da angustia de divisas em que vivemos, a aquisição do trigo indispensavel á alimentação do brasileiro.

Só esse fato demonstra, Sr. presidente, que motivos sobram ao nosso colega, senador Gomes de Oliveira para reclamar, como fez, atenção especial no que tange ao desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil.

Como S. Excia. declarou dirigir-se especialmente aos senadores que já foram titulares da Pasta da Agricultura, julguei-me no dever de bordar alguns comentarios modestos, embora, em derredor da fala do nobre colega. Não o fiz na sexta-feira mesmo, porque a hora do expediente se havia esgotado e a Ordem do Dia prolongou-se até aquele término tão melancolico, quando o Senado, na sua alta sabedoria — como diz sempre o sr. senador Melo Viana — houvê por bem transgredir o proprio Regimento no que se refere ao dispositivo regulando as urgencias.

Só hoje posso reportar-me ás palavras do senador Gomes de Oliveira para revelar, com a sinceridade de quem não se considera homem publico, mas sempre e apenas um agricultor brasileiro, a alegria que experimentei quando, ao assumir a Pasta da Agricultura, verifiquei que naquele Ministerio tôdas as energias e todas as possibilidades estavam postas a serviço de uma grande causa, qual a do desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil.

O sr. Magalhães Barata — Muito bem.

O SR. NOVAES FILHO — ... e que honra sobremaneira um eminente companheiro de Congresso Nacional, o sr. deputaod Daniel de Carvalho, que deixou o seu nome naquele Ministerio como o de um verdadeiro apostolo dessa cruzada, digna por todos os titulos da nossa melhor atenção e do nosso maior entusiasmo.

O sr. Flavio Guimarães — Como deixou V. Excia., tambem, um nome aureolado de brasileiro ilustre e de agricultor capaz.

O SR. NOVAES FILHO — Muito grato ás referencias de V. Excia., que traduzem, apenas, generosidade.

O sr. Joaquim Pires — V. Excia. foi um notavel ministro. Poucos poderiam avantajar-se a V. Excia.

O SR. NOVAES FILHO — V. Excia me desvanece com o seu conceito, mas todo o Senado reconhece a nimia fidalguia do senador pelo Piauí.

O sr. Flavio Guimarães — Proclamo o que disse o senador Joaquim Pires sôbre V. Excia.

O SR. NOVAES FILHO — Ao assumir a Pasta da Agricultura, para assinar o expediente durante alguns mêses, eu não podia furtar-me ao dever indeclinavel de reunir os técnicos do Ministerio e com êles passar em revista os principais problemas que ali estavam sendo estudados, entre os quais o do trigo.

Na qualidade de membro da Comissão de Agricultura do Senado, convidou-me, certa vez, o sr. ministro Daniel de Carvalho para tomar parte numa importantissima reunião em que se debatiam os mais importantes aspectos de tão relevante problema agricola nacional.

Devo dizer ao Senado que, dentro dos minguados recursos entregues ao meu eminente antecessor, S. Excia. tudo fez para o desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil. Chegou a organizar um plano a que se chamava, no Ministerio de "Plano Quadrienal". Este começava por procurar uma solução propriamente agronômica do problema, qual a da distribuição e entrega de sementes selecionadas, de sementes nobres aos nossos agricultores.

Sabem todos os srs. senadores que, em verdade, fracassava sempre no Brasil a cultura do trigo,porque as sementes distribuidas ao agricultor não ofereciam a desejada resistencia ás pragas e ás intemperies, sobretudo á ferrugem, que tanta energia devorou e tanto suor tornou inutil nos centros agricolas do Rio Grande do Sul. No particular, orgulho-me de proclamar, como ex-ministro da Agricultura do Brasil que, realmente, o problema foi muito bem solucionado e os agricultores passaram a receber sementes nobres, sementes aclimataveis, sementes da melhor resistencia ás pragas e ás incertezas climáticas, sementes de bom rendimento cultural por hectare de terra cultivada.

Vejamos, Sr. presidente, como cresceu no Brasil a produção triticola.

No ultimo ano, cêrca de 400 mil toneladas foram entregues ao mercado consumidor, sem falarmos naquelas pequenas porções retidas pelos produtores e naquela outra maior ainda, que se reteve para fazer face á necessidade de distribuição de sementes para as futuras semeaduras. Este ano, segundo noticias dos jornais, a produção do trigo seria mais consoladora.

Tenho, tambem, a honra de declarar que o atual titular da pasta da Agricultura, meu digno conterraneo e prezadissimo amigo deputado João Cleofas, não diminuiu o seu entusiasmo e a sua esperança no futuro do trigo brasileiro.

Sr. presidente, no pouco tempo em que permaneci no Ministerio, e depois de haver visitado — sobretudo para conhecer-lhe as particularidades inerentes á cultura triticola no Rio Grande do Sul e no Paraná—pude aquilatar que não é assim tão facil desenvolver, de um dia para outro, a cultura do trigo.

Resolveu-se o problema das sementes no que diz respeito ás condições de crédito, malgrado seja êle, no Brasil, tão dificil, tão escasso e, por vezes, tão estranho ás populações rurais da nossa pátria. Mesmo assim, devo fazer justiça, declarando que, tanto quanto possivel, encaminhamos e obtivemos resultados compensadores, através da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

A questão dos preços tambem foi patrioticamente resolvida pelo govêrno eficiente e progressista do general Eurico Dutra. S. Excia. adotou as mais salutares medidas. E fômos além, através do consumo compulsorio do trigo brasileiro pelas entidades industriais de beneficiamento que aí existem. Constaram até mesmo da proposta que formulei a S. Excia., no sentido de evitarmos que o trigo estrangeiro chegasse ao Brasil coincidindo com a colheita do produto nacional, de modo a desestimular o interêsse dos importadores e beneficiadores e roubar-lhes os lugares adequados nos poucos armazens existentes para recolhimento desse cereal.

Até essas medidas conseguimos. E tanto quanto foi possivel, num país sem crédito agricola especializado, em meio a tantas dificuldades a produção do trigo foi posta em caminhos capazes de fazer com que ela, amanhã, se torne uma grande cultura nacional.

Sr. presidente: As culturas agricolas não se improvisam; só se desenvolvem, criam raizes, tornam-se pujantes, progressivas e economicamente rendosas, depois de adquirirem aquilo que é tudo em qualquer campo de atividade econômica — a tradição.

Onde existem as melhores terras para o trigo é no Estado de Santa Catarina. S. Excia., o nobre senador Gomes de Oliveira, muito bem acentuou o fato, quando mostrou surpresa ao saber que no seu Estado se cultivava trigo em terras acidentadas.

Realmente, no particular, o trigo é, sem duvida, uma das lavouras mais exigentes e requintadas no que concerne ao clima, á topografia e ás condições de altitude.

Na minha rápida passagem pelo Ministerio da Agricultura, observei que as terras mais apropriadas e fáceis ao manejo para o desenvolvimento dêsse setor agricola estão, sem duvida, no Rio Grande do Sul. Ali, porém, há a tradição da pecuária, grande e nobre tradição brasileira, á qual tambem rendo as homenagens da minha admiração e do meu reconhecimento de brasileiro pelo que puderam os gaúchos realizar de notavel nessa tividade pastoril.

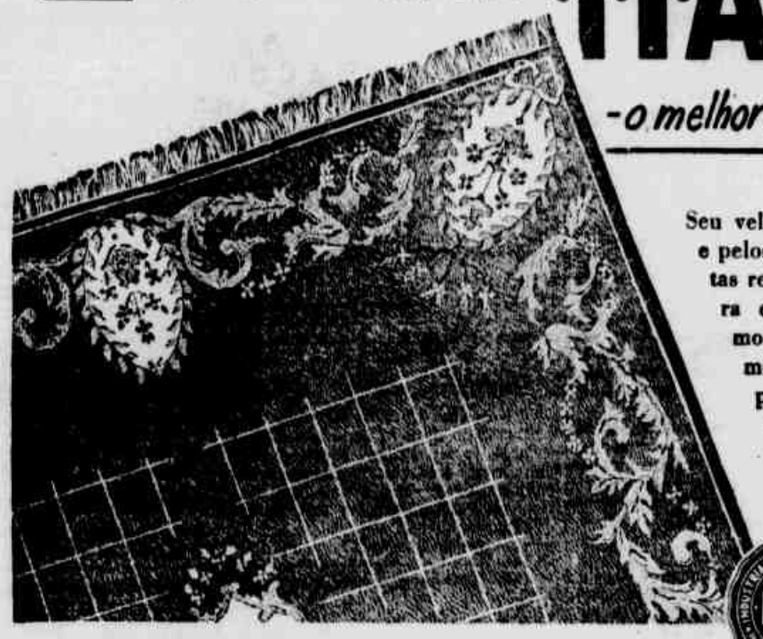
E' preciso, porém, que o trigo apresente condições de rendimento econômico completo, para que possam os pecuaristas daquelas vastas e lindas terras do Rio Grande do Sul concluir que é interessante substituir a pecuária pelo trigo, pois não mais existem os perigos que antes ameaçavam o setor triticola do país.

E' necessario, portanto, Sr. presidente, que, consoante a tradição, surjam condições indispensaveis de garantia, sobretudo de garantia de preços remuneradores, a condições de transporte e de armazenamento, para que os agricultores se animem mais ainda, notadamnte os que dispõem de terra adaptavel á cultura do trigo, a ir, pouco a pouco, sem qualquer receio, desviando faixas de suas terras para a cultura do trigo.

Estou certo, Sr. presidente, de que amanhã, se o govêrno, e, notadamente o Congresso proporcionarem os elementos necessarios á construção dos armazens indispensaveis e facultarem crédito certo e preço remunerador, o trigo no Brasil poderá ser produzido em moldes a satisfazer, não digo plenamente, mas em alta e suficiente quantidade o mercado consumidor do nosso país.

Eram estas, Sr. presidente, as ligeiras considerações que me cumpria fazer em derredor dos comentarios, que ouvi com tanta satisfação, do nobre representante de Santa Catarina, dizendo, como disse que, no que tange ao trigo, essa cultura há de dever sempre, em entusiasmo e reconhecimento, ao govêrno do presidente Eurico Dutra."

Quase tudo foi mudado...
DESDE SEU CASAMENTO!

— Substitua seu antigo tapete por um TAPETE ITA
-o melhor da sua classe!

Seu velho tapete, já gasto pelo uso e pelos anos, pode lhe trazer gratas recordações... porém, está agora em desacôrdo com a vida moderna, com o ambiente e os móveis... É tempo de troca-lo por um moderno e atraente tapete ITA — uma verdadeira obra-prima, tecido para durar anos!
Procure-os nas casas especializadas
Indústria Tapetes Atlântida S. A
Rua Voluntários da Pátria, 596 — São Paulo
DISTRIBUIDORES: MACIEL, CAMPOS & CIA. LTDA.
Rua do Livramento, 102 - 1.º andar — RECIFE - PERNAMBUCO

AOS AGRICULTORES DE PERNAMBUCO

A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, a Cooperativa de Crédito de Fornecedores de Cana de Pernambuco Ltda. e a Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco receberam da firma Armindo C. Moura, desta capital um convite, o qual transmitem aos seus associados, para assistirem uma demonstração de tratores e implementos agricolas da marca FORD, que terá lugar, ás 9 horas da próxima segunda-feira (12 do corrente), no Bongy.

Recife, 9 de Maio de 1952.

AS DIRETORIAS.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SALARIO MINIMO PARA PERNAMBUCO

O governo não promoverá a reestruturação, no momento

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil, realisou-se, ante-ontem, uma reunião para tratar da reestruturação do salario minimo fixado, recentemente, para Pernambuco.

Foi aprovada a indicação no sentido de serem hasteados, a meio-pau, em sinal de protesto, os pavilhões sindicais, caso a reestruturação pleiteada não seja obtida, até o dia 25 do corrente.

Essa medida foi tomada em consequencia de um oficio recebido, do Ministerio do Trabalho, pela Federação dos Trabalhadores de Construção e do Mobiliario do Norte e Nordeste, o qual revelava não ser pensamento do governo promover a reestruturação, pelo menos atualmente.

Os lideres sindicais promoverão assembléias gerais dos Sindicatos, para tratar do assunto. Hoje, ás 8 horas, haverá uma reunião, no Sindicato dos Produtos Quimicos do Recife, á rua da Imperatriz, 67, bem como de varios outros orgãos de classe.

Foi designada uma comissão para redigir um memorial ás classes trabalhadoras do Estado.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GRANDE ORIENTE DE PERNAMBUCO

Comunico a todas as Lojas e MMç.: regulares desta Jurisdição, que, na séde do Grão Mestrado, á Praça Joaquim Nabuco, 81 - 1.º, encontram-se em exposição até o dia 24, os livros de contabilidade, balancetes e demais documentos referentes ao periodo administrativo de Maio de 1951 a Abril de 1952, os quais poderão ser examinados, por aqueles a quem interessar, no horario das 8 e meia horas ás 14 e meia e das 17 e meia ás 19 horas, nos dias uteis, exceto aos sabados.

J.: O.: 33.: Gr.: Mest.:

a experiência confirma
RENAULT
trator por que os agricultores esperavam
MAIS POSSANTE
e muito mais ECONOMICO do que qualquer outro!

De fácil manutenção e manejo, o trator RENAULT não exige especializados para o trabalho. Rapidamente o trabalhador se assenhora dos conhecimentos necessários para colocá-lo em serviço. Não é sem razão que os agricultores dizem: «RENAULT trabalha até sozinho».
O trator RENAULT atende amplamente a todas as culturas. Com o trator RENAULT não há dificuldades para o emprêgo dos mais diversos implementos. Pode transportar carretas de 6 a 10 toneladas de peso.
RENAULT RÉGIE NATIONALE
Distribuidor: JOAO C. TAVARES DA SILVA
RECIFE — PERNAMBUCO
R. MUNIZ, 162 — Fone 6538
Org. Norte Brasileiro

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de Francisco Carlos Roesler — **Terça-feira, 3 de Junho — As 15 horas**

No escritorio: na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O IMPORTANTE PREDIO de dois pavimentos, sob o numero cento e cincoenta e seis (156), situado á Rua do Canal, no Derby, Freguezia das Graças, desta cidade, assente em terreno proprio, todo cercado de plantas nativas, tendo um muro no fundo, tendo no primeiro pavimento (terreo), Um Bar "Windor", com grade e portão de ferro, janelas laterais com grades tambem de ferro, piso de mosaico, uma sala de espera no Bar "Windor", duas salas, uma saleta, três quartos, Copa, Cozinha, Dispensa, "Hall" de escada, Quarto e Banheiro externos, Banheiro, lavador, Garage e quintal; segundo pavimento, um janelão de frente e um quarto grande, medindo de frente inclusive o terreno, vinte seis metros e cincoenta centimetros (26m50) e de fundo inclusive o terreno, trinta metros (30), avaliado em quatrocentos mil cruzeiros — Cr$ 400.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, em virtude da CARTA PRECATORIA do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Gravatá, extraido do inventario dos bens, que ficaram por falecimento de FRANCISCO CARLOS ROESLER, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora, e local acima declarado, o imovel acima descrito.

Caução 20% no ato do leilão, sem excepção

MODERNISSIMO E CONFORTAVEL PREDIO RESIDENCIAL

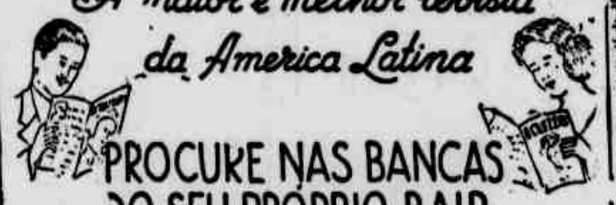
Maio 12 Segunda-feira **CADA** Maio 19 Segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA

Surge um novo numero de

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina



PROCURE NAS BANCAS DO SEU PRÓPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL

O CRUZEIRO

Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de

5 CRUZEIROS

Fabrico de LANTERNAS DE PAPEL

FOGOS CARAMURÚ

OS ARTIGOS QUE MAIS AGRADAM NAS FESTAS JOANINAS. VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA REVENDEDORES

BAZAR SÃO JOÃO

RUA DO RANGEL, 176

Distribuidor

JOÃO F. LIN

Rua Sta. Rita, 50 - Recife



Org. Norte Brasileiro

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

ELEIÇÃO SINDICAL

(Edital de Convocação)

1) Pelo presente edital ficam notificados os associados deste SINDICATO, na forma da Consolidação das leis do trabalho e nos termos da portaria do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio n.º 48 de 3 de Abril de 1952, publicada no Diário Oficial da União de 9 de Abril findo para os seguintes fins:

a) comparecer no próximo dia 19 (dezenove) de junho de 1952 na séde social situada no Edificio Almare, sala 502, Avenida Guararapes n.º 154, nesta cidade, das quatorze (14) ás dezoito (18) horas, afim de exercer o direito de voto na eleição para membros da Diretoria e do Conselho e respectivos suplentes deste órgão de classe;

b) efetuar, dentro do prazo de dez (10) dias a começar da data da primeira publicação deste edital, o registro das chapas dos candidatos aos orgãos acima referidos na séde social, observadas as disposições que regem o assunto.

2) Na séde social onde será tambem afixado o presente edital, se encontra á disposição dos interessados, a lei reguladora da especie e a portaria acima referida.

Recife, 8 de maio de 1952.

a) MAURICIO DE ABREU
Presidente

(9452)

NOTICIAS DO FÔRO

(Conclusão da 5.ª página)

Campos. Relator, des. Oscar Coutinho.

Recurso-crime de absolvição n.º 39.970 — Gravatá. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Jacinto Pernambucano de Araujo, conhecido por "Jacinto Pessôa". Relator, des. Oscar Coutinho.

Recurso-crime de absolvição n.º 40.015 — Recife. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Milton Pessôa de Souto Maior. Relator, des. Oscar Coutinho.

Apelação-crime n.º 40.017 — Buique. Apelante, Marcionilo Zumba de Melo, vulgo "Massú". Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Oscar Coutinho.

Recurso-crime de absolvição n.º 40.003 — Recife. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Francisco Muniz da Costa. Relator, des. João Tavares.

Apelação-crime n.º 39.459 — Goiana. Apelante, José Martins Ferreira, vulgo "José Inacio". Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Paulo André. Revisor, des. João Tavares.

Apelação-crime n.º 39.979 — Escada. Apelante, Eraldo de Albuquerque Lira, vulgo "Galego". Apelada, a Justiça Publica. Relator, des. Oscar Coutinho.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Adiado — Agravo de petição n.º 39.850 — Recife. Agravante, o Banco Nacional Ultramarino, sindico da massa falida da Companhia Industria e Comercio Joaquim Soares S/A. Agravados, o Juizo e Pedro Pontual. Relator, des. Neves Filho.

Adiado — Apelação civel n.º 39.714 — Recife. Apelantes, Artur Esteves Vilas e Marieta Cardoso Lira. Apeladas, Marieta Cardoso Lira e Luiza Lira de Asevedo. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Correia de Araujo.

Agravo de petição n.º 40.044 — Recife. Agravados, o Juizo e a Fazenda do Estado. Relator, des. Thomaz Wanderley.

Apelação civel n.º 39776 — Recife. Apelantes, Jacob Kusminsky e sua mulher. Apelados, Antonio Chaves do Nascimento e sua mulher. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Thomaz Wanderley.

Apelação civel n.º 39.627 — Vicencia. Apelante, Severino de Araujo Costa. Apelada, a Prefeitura Municipal de Vicencia. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Thomaz Wanderley

SEGUNDA CAMARA CIVEL

Agravo de instrumento n.º .. 39.872 — Recife. Agravante, Oscar de Oliveira Agra. Agravados, o Juizo, Aldo de Abreu Vieira e Quimica Industrial Fraga Ltda. Relator, des. João Jungmann.

Apelação civel n.º 39.551 — Recife. Apelante, José Ferreira da Costa. Apelada, Maria Francisca da Conceição Araujo. Relator, des. Nestor Diogenes. Revisor, des. João Jungmann.

Apelação civel n.º 39.375 — Recife. Apelante, Manoel Leite Bastos. Apelado, José Scherpack. Relator, des. João Jungmann. Revisor, des. Nestor Diogenes.

Agravo de petição n.º 39.649 — Recife. Agravante, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Agravados, o Juizo e Inácia Ferrão Castelo Branco. Relator, des. Luiz Marinho.

Agravo de instrumento n.º .. 39.607 — Recife. Agravante, José Antonio Rangel. Agravados, o Juizo e Geneva Roza de Carvalho. Relator, des. Nestor Diogenes.

Apelação civel n.º 39.705 — Recife. Apelantes, Valdemar Ferraz da Silva e outros. Apelado, o Estado de Pernambuco. Relator, des. Luiz Marinho. Revisor, des. Nestor Diogenes.

Apelação civel n.º 39.788 — Recife. Apelante, o Juizo. Apelados, Epitácio Henrique Filgueira e sua mulher Eunice Alecrim Henrique Filgueira. Relator, des. Luiz Marinho. Revisor, des. Nestor Diogenes.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

Inaldo Peixoto de Castro, Ivanise Nogueira Lima, José Carlos do Nascimento, Celita Gomes de Araujo, Gener de Aguiar, Daniel Gomes e Icarai Soares Pita.

Serviço de Assistencia Social

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no Guadalupe, nesta cidade, a inauguração de um parque de recreação infantil, uma escola primaria e uma escola de córte pelo Serviço de Assistencia Social dirigido pelo sr. Barreto Guimarães.

O SASO já mantem há 4 anos, nesta cidade, quatro barracões-escola, possibilitando através dos mesmos, assistencia médica, educacional e alimentar a perto de 300 crianças.

Religião

Nos atos do mês mariano da igreja do Bonfim serão noiteiras, hoje as sras. Rita Ferreira Cavalcanti e Maria do Carmo Ferreira de Araujo, e amanhã as sras. Otavia Barreto Pedrosa e Morena Vieira.

— Haverá missá hoje, na Sé, ás 8 horas, na igreja do Carmo ás 6,30 e no Bonfim, ás 7,30.

— Na matriz de São Pedro haverá reunião hoje, ás 8 horas da Conferencia Vicentina.

— Na matriz de São Pedro, hoje, haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 16 horas.

Impostos Municipais

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa, até o dia 31 do corrente, os impostos de terrenos alagados, não murados e não edificados.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã: "A malvada", com Bette Davis.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã: "Jezebel", com Bette Davis.

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, a Farmacia São José, á rua do Sol.

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, na Western Telegraph, telegramas para as seguintes pessoas: Johann F. Elsaesser, Transalpina, caixa postal 605 — Armando Cavalcanti, Amazonas 3470 Boa Viagem — Jursuto para Luiz — Tavares, Concordia 269 — Quirino — Office — Ramal.

— No Telegrafo Nacional, Amaro Paes Barreto, 24 Março 20 — Amara Gonçalves, 3 Agosto — Amadeu Gonçalves, Padre Machado 64 — Antonieta Mendes, Visconde Maranguape 201 — Augusto Claudino, Antonio Olinto, Tacaimbo — Ana Gomes Nascimento — Manoel Corte Real — Alberto Moreira, Manoel Gonçalves Luz 196 — Bernadete, travessa São Miguel 160 — Delton Tenorio, rua 19 n. 446 — Diva Araujo, Henrique Guimarães 186 — Dilores Lezé, Tamarutaca 157 — Diretor SARS — Eloy Krebs, Progresso 377 — Emilce, Voluntarios Patria 180 — Ecio Barreiros, Gloria 196 — Elisa Ribas Almeida, Dias Cardoso 286 — Edith Calixto Silva — Gloria Figueroeta, Joaquim Nabuco 116 — Heloisa Maria Vieira, Tavares 275 — Heraclito Rios, Esperanto 420 — Isabel, Est. Barbalho 73 — Inacio, av. Brasil 2180 — Inez Santos, Corrego Jaqueira 230 — Irames Carneiro, Santa Cruz 21 — José Bernardo, Alto Pascoal 164 — João Barracão, Grande Hotel — José Mendes, Prudente Moraes 358 — José Tenorio Santos, Associação Rural — João Moura Santos, Lima 286 — Lindolfo Bezerra, caixa postal 27 — Lindalva Maria, Travessa Mangueira 291 — Laura Andrade, Geraldo Andrade 181 — Lindalva Bastos, Herculano Bandeira 614 — Luciano Nobrega, Barão S. Borja 612 — Lindalva Canuto, Socego 132 — Lilia Tenorio Dantas, Djalma Lima 60 — Milton, Martins Barros 395 — Mario Araujo, Nova 235 — Maria Carmo, Cajú 102 — Nadir, Nova 262 — Nicolau Romano, Aurora 1603 — Noemia Farias, Ganço 368 — Odete Pereira Santiago — Orecchioni, Ass. Franco-Brasileira — Petronio Pessoa Santos, av. Caxangá 28 — Souza Freitas, Espirito Santo 621 — Severino Olegario, Palma — Dr. Silvio, av. Forte 102 — Teotonio Souza, Casa Amarela, Arraial 771 — Ubiratara — Wilson Tavares, José Bonifacio 607 — Zaná Cavalcanti, av. São Miguel 268. Enderecos não renovados: Primos — Djamazze para Zomaria Morais — João — Jaiva — Brescsu — Folirabay — Tey — Polinox — Pluma para Paulo Freire — Ommundsen — Para Mesquita.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MAÇONARIA

Loja Vigilancia e Segredo

ELEIÇÃO

Realizará esta Loja no dia 14 do corrente, ás 19 1/2 horas, no Templo sito á rua Conde da B. Vista, 145, as Eleições para a Administração da Loja, de 1952 a 1953, e as eleições para Deputado as poderosas Assembléias Legislativas Federal e Estadual da obediencia do Grande Oriente do Brasil, para as quaes está convidando os respectivos socios em condições regulamentais.

Recife, em 11 de Maio de 1952.

Fernandes 13 — Secr.

(9992)

Nestor Diogenes e familia, não tendo podido agradecer diretamente a quantos lhes manifestaram pezar pelo falecimento de Zael Diogenes Melo, exprimen, por este meio, seu profundo reconhecimento

(81760)

MAÇONARIA

II.: Cons.: de Kad.: n. 3

Ses.: de eleição

Ficam convidados todos os componentes deste II.: Cons.: a comparecer á ses.: de eleição para a nova administração que se realizará na proxima quinta-feira, 15 do corrente, no lugar e hora do costume.

A.: R.: A.: — Gr.: Sec.:

(9995)

DJALMA -

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952
Ás 10 horas
Á PRAÇA DAS CINCO PONTAS N. 104
AO CORRER DO MARTELO!!!

LEILÃO JUDICIAL

De bens pertencentes ao Acervo da Massa Falida da Firma Comercial e Industrial desta cidade AZEVEDO & COMPANHIA LIMITADA

FABRICA CAXIAS

CONSTANDO DE: Importantissimas maquinas para fabricação de cigarros, com todas as instalações, Grandes lotes de peças sobressalentes para diversas maquinas, De todos mobiliarios do grande escritorio da Fabrica com Grandes Cofres, arquivos e maquinas diversas, Tudo mais do seu Almoxarifado, Deposito de Fumo, Secção de selagem, Depositos de Bobina e baralhos Secção de vendas, Na Carpintaria, Na secção de emaçamento, Na secção de Fabricação, Na secção de litografia, No Deposito de pedras Litograficas, No Laboratorio, No Ambulatorio, No Deposito de Sucata, Na secção de Beneficiamento, Na secção de Estufas, Nos Vestiarios de Operarios, No Deposito de Papeis. Nas Oficinas e Pateo central, No Deposito de Madeiras, No Refeitorio de Mulheres, Na secção de fumo picado, Na Garage, No Deposito de inflamavel, No sotão e na Instalação de Força.

ATENÇÃO — Aguardem a descrição detalhada de todas estas secções que faremos minuciosamente.

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NA TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO E NOS DEMAIS DIAS SEGUINTES QUE SERÃO AMPLAMENTE ANUNCIADOS

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quarta Vara, substituto legal do da Decima Terceira Vara e do Civel da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá a quem mais der e lance oferecer (Ao correr do martelo) tudo que constar no aludido Mandado.

CAUÇÃO 20% — **TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO — ÁS 10 HORAS DA MANHÃ** — **"FABRICA CAXIAS"**

SALTARAM A 5 KMS., ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

que no local onde caiu o Presidente os pilotos de um aparelho que sobrevoou o territorio viram duas tochas junto dos destroços do avião, tudo indicando que alguem já chegou ali. Por outro lado, urubús foram constatados no local. Adiantam que tais noticias ainda não foram confirmadas. Também se julga que os corpos não foram todos carbonizados, pois os urubús estão sendo atraidos pelo máu cheiro dos despojos. A imprensa paraense adianta que a Primeira Zona está tomando todas as providencias capazes de assegurar exito a expedição, afim de impedir que alguem chegue junto do Presidente antes da comissão de inquérito. Informações vindas de Goiaz dizem que diversos garimpeiros aventureiros estão dispostos a ir ao local do sinistro atraidos pelo contrabando de diamantes que, segundo foi noticiado, estaria a bordo do avião.

NENHUMA INFORMAÇAO

BELEM, 10 (Meridional) — A noticia de que haviam sido vistas duas tochas no local onde caiu o Presidente espalhou-se rapidamente pela cidade, tendo a reportagem procurado o sr. Jack Clark, chefe da publicidade da Pan American. O sr. Jack nos declarou que no seu primeiro contacto radiofonico com a base de Lago Grande, soube que o comandante Hugo Fischer, pilotando um Catalina, sobrevoou o local em baixa altura, fazendo reconhecimento da zona do sinistro. O comandante Fischer teria visto bandos de urubús. O seu comunicado, porém, não esclareceu a questão das tochas, acreditando o sr. Jack que o comandante Fischer tenha lançado as mesmas, afim de produzirem muita fumaça indicando á expedição a direção exata do local. Informou o sr. Clark que acredita existir alguem se movimentando para ir diretamente ao local por conta propria, atraido pelo contrabando de diamantes e outras riquezas, que se afirma serem conduzidas no avião.

PARTIU O APARELHO DA AEROVIAS

RIO, 10 (Meridional) — Fomos informados de que acaba de partir da Carolina, Maranhão, o aparelho da Aerovias que conduz os paraquedistas bandeirantes. Ao mesmo tempo, partiu de Parnaiba, em Goiaz, o avião conduzindo o helicoptero. Os dois aparelhos se encontrarão em Campo, no Piauí. Dali seguirão para o local onde caiu o Presidente e então lançarão os paraquedistas paulistas.

RECEIA A SORTE DOS PARAQUEDISTAS

S. PAULO, 10 (Meridional) — Durante a sessão da Assembleia Legislativa, o deputado Jonio Quadros, depois de acusar o sr. Ademar de Barros de demagogo em face da organização do corpo de paraquedistas que descerá no local onde caiu o Presidente, temeu pela sorte dos mesmos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Osvaldo - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 13 DO CORRENTE, AS 2 HORAS DA TARDE
Na AGENCIA OSVALDO á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!

POSSANTE RADIOLA «PHILCO»; — EXCELENTES RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — IMPORTANTE BEBEDOURO PARA COLEGIO; — MAQUINA DE ESCREVER; — SANTUARIO; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — RELOGIO DE PAREDE; — ESTOJO-FAQUEIRO; - LOUÇAS; — VIDROS; — LOTES DE MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

MAIA — Leiloeiro Oficial — **QUINTA-FEIRA, 15 — ÁS 15 HORAS**

EM SUA AGENCIA A RUA DA CONCEIÇAO, 78

OTIMO LEILÃO DE MOVEIS

AO CORRER DO MARTELO

(Aguardem anuncio detalhado no dia do leilão) — Não percam este Leilão

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78 — **Fone: — 4-0 9-0**



ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA «GABRIEL DELANNE»

Na proxima terça-feira, ás 19.30, a União Espirita «Gabriel Delanne», á rua de São Caetano n. 220, em Campo Grande, receberá a visita do sr. Lourival Sobreira, presidente do Centro Espirita Regeneração, que fará uma palestra evangelica.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, as 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras de Allan Kardec.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, depois da leitura e estudo de uma mensagem do Evangenho, segundo o Espiritismo, o presidente desse Grupo, sr. Lourival Sobreira, fará uma exposição de fotografias de espiritos materializados em diversos paises.

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima 5.ª feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

IGREJA JOANA D'ARC

Realizar-se, amanhã, ás 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma reunião doutrinaria.

JOSE' LOBO COMERCIO S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 20 de maio do corrente ano, pelas 14 horas, na sede social, á Avenida Marquês de Olinda n. 125, desta cidade, afim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento de capital social votado na anterior Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 7 de abril proximo findo, e demais atos relacionados com o referido aumento.

Recife, 10 de maio de 1952.

José Lobo
Diretor-Presidente

Thomaz Lobo
Diretor-Secretario

(81757)

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

Carteira Imobiliaria

AVISO

A Carteira Imobiliaria desta Caixa Economica avisa a todos os seus mutuarios que o pagamento do premio de seguro contra fogo dos imoveis hipotecados ou prometidos em venda será feito desta data por diante, pela Caixa, em Companhia de sua livre escolha, premio esse que será resgatavel em duodecimo, juntamente com as prestações mensais.

Recife, 7 de maio de 1952.

Henrique Portella
Diretor da Carteira Imobiliaria

(9986)

HOTEL BOA VIAGEM S/A.

(EM ORGANIZAÇAO)

1.ª convocação para Assembléia Geral dos Subscritores de Capital

São convidados os senhores subscritores de Capital da sociedade (em organização) Hotel Boa Viagem S/A., para uma Assembléia Geral a realizar-se ás 9 horas do dia 20 de maio do corrente ano, no Edificio Seguradora, 7.º andar, sala n. 713, á Avenida Guararapes n. 50, desta cidade, afim de tomarem conhecimento, discutirem e aprovarem ou não o laudo dos peritos encarregados de avaliar o bem imovel oferecido em conferencia de capital pelo subscritor Luiz Dias Lins.

Recife, 8 de maio de 1952.

Artur Orlando de Andrade Bezerra (Fundador).

(81681)

LIQUIDAÇAO AMIGAVEL DA FIRMA GOMES OLIVEIRA

A firma comercial abaixo representada, estabelecida á Rua da Imperatriz, 28, 1.º andar, nesta capital, convida a todos os seus credores para uma reunião no proximo dia 13 do corrente (terça-feira), ás 16 horas, a fim de discutir com os mesmos a maneira de liquidar os seus negocios.

Outrossim, ficam cientificados os credores em apreço de que o acervo da aludida firma se resume ao stock atual de produtos cirurgicos e farmaceuticos, não existindo depositos bancarios, além do credito aproximado de Cr$ 15.000,00 a ser apurado.

Recife, 8 de maio de 1952.

Edson Moury Fernandes
Advogado

(81632)

AVISO

Avisamos ao comércio, repartições públicas e tôdas as pessoas que mantêm negócios com esta Companhia que desde 25 de abril último foi cassada a autorização dada ao Sr. Aldimar Garcia Pedroza, ex-vendedor, para efetuar recebimentos de dinheiro por nossa conta, não sendo, assim, reconhecido qualquer pagamento que fôr efetuado ao mesmo.

Recife, 9 de Maio de 1952.

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S.A., REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 1952.

Aos dez dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois, reuniram-se em primeira convocação ás dezesseis horas na séde social á Avenida Cruz Cabugá, número setecentos e trinta e oito desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, acionistas de Indústria e Comércio Santo Amaro S/A, que representavam mais de dois terços do capital social, todo ele com direito de voto, conforme se verificou de suas assinaturas ás folhas 2 do livro de presença dos acionistas. Então na forma dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidencia da Assembléia, o Diretor Presidente da Sociedade, Sr. Rubem Rodrigues Moreira, o qual convidou para Secretário, ao Sr. João Rodrigues Moreira. Constituida assim a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, convocada por anúncios publicados no Diário Oficial e Diário de Pernambuco, nos dias 21, 22 e 23 e 20 21 e 22 de Março respectivamente. Foi o seguinte o teor da publicação: Indústria e Comércio Santo Amaro S/A. — Assembléia Geral Ordinária — 1.ª Convocação — Pelo presente, ficam convidados todos os acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 10 (dez) de Abril de 1952, em nossa séde social á Avenida Cruz Cabugá n.º 738, ás 16 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre o Balanço Geral, Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social, findo a 31 de Janeiro de 1952, bem como, eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952. — Recife, 19 de Março de 1952. (a) Rubem Rodrigues Moreira — Diretor-Presidente. Disse ainda o Sr. Presidente, que tinha sido feita no Diário Oficial dos dias 6, 7 e 8 de Março do corrente ano, a publicação ordenada, pelo Artigo 99, Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940 pelo que, a Assembléia poderia deliberar sobre a materia. Determinou a seguir, que o Secretário fizesse a leitura do relatório balanço, conta de Lucros & Perdas, e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o Presidente submeteu esses documentos á discussão e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, posto em votação, verificou-se terem os mesmos sido aprovados, por unanimidade, tendo se abstido de votar, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Franqueada a palavra, fez uso da mesma o Sr. Arnaldo de Carvalho Branco, o qual teceu elogios á administração exercida durante o ano findo, congratulando-se com a Diretoria, que durante três anos de administração, vem melhorando de ano para ano, os lucros da sociedade, enaltecendo principalmente o fato de ter sido adquirido, o terreno adjunto ao prédio em que funciona a dita sociedade para fins de ampliações das suas instalações. Procedeu a seguir, á eleição do Conselho Fiscal, a qual após a apuração dos votos, apresentou o seguinte resultado, proclamado pelo Sr. Presidente: para membros efetivos, os Srs. Gerson Antunes, Otavio Batista da Silva Mota e Jorge Nunes da Silva. Para suplentes, os Srs. José Fernando Lobo, Francisco Galvão Filho e Waldemar do Rego Pires, todos residentes nesta cidade. Por proposta do acionista João Rodrigues Moreira, unanimemente aprovada, a Assembléia fixou para cada membro do Conselho Fiscal, a remuneração de Cr$ 100.00 (cem cruzeiros), por sessão a que comparecerem. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha n.º 2 do Livro de Presença, com a assinatura minha e do Presidente, este suspendeu a sessão pelo tempo necessário, para redação e lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos, e achando-se ainda presente o mesmo número de acionistas, foi a mesma ata lida e aprovada unanimemente, da qual foram extraidas, as necessarias cópias autenticas, destinadas ao cumprimento das exigencias legais. Do que para constar, redigi e fiz lavrar a presente ata no livro proprio, a qual foi por mim subscrita e assinada e pelo Sr. Presidente.

Recife, 10 de Abril de 1952

JOAO RODRIGUES MOREIRA
Secretário
RUBEM RODRIGUES MOREIRA
Presidente

Certifico que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 377 por despacho da Junta Comercial em sessão de 8-5-52.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco

10 de Maio de 1952

(a) **Amaury Ramos**
Diretor-Secretário

.9458)

AVISO

AOS NOSSOS AMIGOS E FREGUEZES DO INTERIOR E DA CAPITAL

Pelo presente vimos avisar aos nossos amigos e freguezes do interior e da capital, que nesta data transferimos a nossa casa Filial que funcionava á rua das Florentinas ns. 144/148, nesta cidade, para a mesma rua n. 226, a onde continuaremos bem servir a todos que nos procurem e esperamos receber a mesma preferencia como do costume.

Recife, 10 de Maio de 1952.

Ass.) — SOUSA JUNIOR & CIA.

(9991)

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS DO RECIFE

ELEIÇÃO SINDICAL

EDITAL DE CONVOCAÇAO

1º. ESCRUTINIO

Pelo presente Edital de Convocação de Eleição Sindical, ficam notificados todos os associados deste Sindicato de Classe, na forma da Consolidação das Leis do Trabalho e nos termos dos artigos 2º., 4º., alinea «a», 6º. e 58º. da Portaria Ministerial n. 43, de 8 de abril de 1952, publicada no Diario Oficial da União, de 9 de abril do corrente ano, para os seguintes fins:

a) — comparecer, no dia 8 de agosto do corrente ano, á sede social deste Sindicato, á rua da Concordia n. 143 — 3º. andar, das 10 ás 16 horas, afim de exercerem o seu direito de voto, na eleição a se realizar no dia acima referido, para membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, dois representantes junto á Federação do Comercio Varejista do Estado de Pernambuco, e respectivos suplentes deste orgão de classe;

b) — efetuará, no prazo de CINCO (5) DIAS, a contar da data da publicação deste Edital, o registro das chapas dos candidatos aos cargos acima mencionados, na sede social, das 9 horas ao meio dia e das 14 ás 17 horas, observadas as disposições legais que regem a especie.

O presente Edital será afixado, tambem, na sede deste Sindicato, onde os interessados poderão obter as informações e esclarecimentos que desejarem e onde estarão, á sua disposição, a Portaria Ministerial acima referida e a lei que regula a especie.

Recife, 8 de maio de 1952.

JOSE' FERNANDO LOBO
Presidente

(9982)

CIGARROS CONTINENTAL

Uma preferência nacional há mais de 15 anos

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

PREÇO NO VAREJO Cr.$ 3,20

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eleição Sindical

EDITAL DE CONVOCAÇAO
1.º Escrutinio

Ficam notificados os associados deste Sindicato de Classe na forma da Consolidação das Leis do Trabalho, e nos termos dos artigos 2.º e 4.º, alineas B, 6.º 58.º da Portaria Ministerial n 48, de 8/4/52, publicado no «Diario Oficial» da União, em 9 de abril p. findo, para os seguintes fins:

a) comparecer no dia 7 de agosto do corrente ano, na sede da Associação da Imprensa de Pernambuco, á Avenida Dantas Barreto, 116, nesta cidade, das 8 ás 18 horas, afim de exercerem o direito de voto nas eleições dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes deste orgão de classe, bem como dos seus representantes junto á Federação dos Sindicatos de Jornalistas, no Rio de Janeiro.

b) de que dispõem do prazo de dez (10) dias, a começar da data da primeira publicação deste edital, para efetuar o registro das chapas dos candidatos aos cargos acima referidos, na sede social, observadas as disposições legais que regem a materia.

O presente edital será afixado tambem, na sede social, na qual se encontra á disposição dos interessados a lei reguladora da especie e a portaria ministerial acima referida.

Recife, 9 de maio de 1952.
Newton Farias
Presidente

(9981)

ABANDONO DE EMPREGO

Pelo presente convidamos o motorista José Ferreira do Nascimento, portador da carteira profissional n. 24469 Serie 35 — a voltar ao exercicio de sua função dentro do prazo de oito dias a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono de emprego de acordo com o artigo 482, da Consolidação das Leis de Trabalho.

Recife, 9 de maio de 1952.
Barreto & Melo

(81668)

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RECIFE

Edital de Notificação

ELEIÇAO SINDICAL

De acordo com os arts. 4.º e 58.º, das Instruções baixadas pela PORTARIA MINISTERIAL n. 48, de 8 de abril de 1952, publicada no «Diario Oficial» da União, de 9 seguinte, notifico aos associados do Sindicato, de que no dia 25 de julho do corrente ano, serão realizadas eleições para os cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, deste Orgão de Classe Sindical, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, a contar da primeira publicação deste Edital, para registro de chapas.

Durante o prazo acima citado, a Secretaria deste Sindicato atenderá, no expediente normal, as pessoas interessadas e receberá os pedidos de registro das mencionadas chapas, desde que estejam acompanhadas da competente documentação.

Recife, 9 de maio de 1952.
Armando Viégas de Medeiros
Presidente

(81618)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE INDUSTRIA DE AZULEJOS S.A., REALIZADA EM QUINZE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E DOIS.

Aos quinze dias (15) do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), reuniram-se em primeira convocação, ás 10 horas, na séde social, situada na Avenida Guararapes n.º 154 (EDIFICIO ALMARE), 1.º andar, sala 103, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, os acionistas da INDÚSTRIA DE AZULEJOS S/A., repreesntando mais de um quarto do capital social, todo êle com direito a voto, como se verifica das assinaturas apostas no Livro de Presença dos Acionistas. O Diretor Presidente, acionista RICARDO LACERDA DE ALMEIDA BRENNAND, assumiu a presidência, convidando para Secretário o acionista VICENTE PHAELANTE DA CAMARA, cumprindo deste modo, as determinações do artigo 7.º, § único dos Estatutos. Constituida a mesa, o Presidente encerrou o Livro de Presença de Acionistas, constatando haver número legal para a Assembléia deliberar em primeira convocação, e declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, pedindo ao Secretário que procedesse á leitura do Edital de Convocação publicado no Diário Oficial e no Diário de Pernambuco, respectivamente, nos dias 5, 9, 13 e 15 do corrente, o qual fôra assim redigido: — INDÚSTRIA DE AZULEJOS S/A. — IASA. Assembléia Geral Ordinária. 1.ª Convocação. Ficam convidados os acionistas da Indústria de Azuléjos S/A., para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 15 do corrente mês, (terça-feira), ás 10 horas, na séde social, á Avenida Guararapes n.º 154, 1.º andar, sala 103, e terá por fim apreciar, examinar e julgar os atos, as contas, o Relatório da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cumprir as demais determinações estatutárias, discutir e resolver qualquer outro assunto pertinente à Administração da Sociedade ou que seja do interesse da empresa. Recife, 5 de abril de 1952. — RICARDO LACERDA DE ALMEIDA BRENNAND — Diretor-Presidente. ANTONIO LUIZ DE ALMEIDA BRENNAND — Diretor-Superintendente. RICARDO COIMBRA DE ALMEIDA BRENNAND — Diretor-Industrial, CORNÉLIO COIMBRA DE ALMEIDA BRENNAND — Diretor-Gerente, VICENTE PHAELANTE DA CAMARA — Diretor-Secretário". Verificado que haviam sido cumpridas todas as formalidades legais, inclusive as exigidas pelo artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, achando-se, destarte, a Assembléia habilitada a deliberar sôbre as matérias da convocação, o Presidente solicitou do Secretário que procedesse à leitura do Relatório, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito. Em seguida, concluiu declarando que tal assunto estava em discussão. Não havendo quem quisesse usar da palavra, o Presidente submeteu à votação os Atos, as Contas, o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal, sendo tudo unanimemente aprovado, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. Logo após, teve lugar a eleição do Conselho Fiscal, verificando-se o seguinte resultado: LUCIANO DE OLIVEIRA, médico, LUIZ SOUTO DOURADO, advogado, BEROALDO DE LUCENA E MELO, bacharelando, membros efetivos; JORGE VITOR CORREIA DE ARAÚJO, agricultor, MILTON PERCINIO DA SILVA, comerciante, ALFREDO DE AZEVEDO, comerciante, para suplentes, todos brasileiros, casados, residentes nesta cidade, eleitos por unanimidade. Prosseguindo os trabalhos o Presidente propôs que a Assembléia, de acôrdo com o artigo 8.º, fixasse os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal, sendo unanimemente aprovada a remuneração de Cr$ 1.000,00 anuais. Nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse usar da palavra, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário para a redação e lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos, e achando-se presente o mesmo numero de acionistas, foi lida em voz alta e unanimemente aprovada a ata, lavrada no Livro próprio, indo subscrita pelo Secretário e assinada pelo Presidente e demais acionistas presentes. (aa) Vicente de Paula Phaelante da Camara, Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, Cornélio Coimbra de Almeida Brennand, Ricardo Coimbra de Almeida Brennand, Antonio Luiz de Almeida Brennand.

Recife, 30 de Abril de 1952

INDÚSTRIA DE AZULEJOS S/A.

RICARDO LACERDA DE ALMEIDA BRENNAND
Diretor-Presidente

Certifico que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 371, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8-5-1952. Junta Comercial do Estado de Pernambuco. 9 de Maio de 1952.

AMAURY RAMOS
Diretor-Secretario

CHEFE DE VENDAS

Grande Companhia Americana precisa de pessôa com experiência anterior de chefia de vendas e administração. Candidatar-se pormenorizando passado profissional, experiência, citando o ramo de negócios dos ex-empregadores, cargos ocupados e salários percebidos. Carta manuscrita para Caixa Postal 540, Recife, indicando idade, estado civil, instrucão e salário pretendido.

(81663)

SENHORES USINEIROS

VENDE-SE

1 Decantador "DORR Multifeed", completo e em perfeito estado.

80.000 litros de capacidade.

4 compartimentos.

Os interessados podem procurar

Usina Santa Teresinha S/A.

Rua do Brum, 27 — 1.º and

Recife

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL SÃO JOÃO, REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 1952.

Aos oito (8) dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), as quatorze horas (14), na séde social á Avenida Guararapes n.º 154 — 1.º andar, sala 106, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, reuniram-se acionistas da Companhia Agricola e Industrial São João, representando quase a totalidade do capital social, todo êle com direito a voto, conforme consta das assinaturas apostas no Livro de Presença. O Diretor Presidente, Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, verificando que havia número legal para a instalação da Assembléia, em primeira convocação, encerrou o Livro de Presença e convidou o Diretor Secretário, Vicente de Paula Phaelante da Câmara, para compôr a mesa, cumprindo, assim o que determina o artigo (9.º) nono dos Estatutos. Tendo constatado o cumprimento de todas as formalidades legais, concernentes ao seu regular funcionamento, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, determinando que o Secretário procedesse a leitura do Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial e no Diário de Pernambuco respectivamente nos dias 30/3, 1/4, 4/4 e 8/4/1952 e assim redigido: "Companhia Agrícola e Industrial São João. Assembléia Geral Ordinária. 1.ª Convocação. Ficam convidados os acionistas da Companhia Agrícola e Industrial São João, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 8 de Abril próximo (terça-feira), ás 14 horas, na séde social á Avenida Guararapes n.º 154 — 1.º — sala 106 e terá por fim apreciar, examinar e julgar os atos, as contas, o relatório da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros & Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951, bem como, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cumprir as demais determinações estatutárias, discutir e resolver qualquer outro assunto pertinente a administração da sociedade ou que seja do interesse da empresa. Recife, 28 de Março de 1952. Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente. Vicente de Paula Phaelante da Câmara — Diretor-Secretário. Cornélio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente". Em seguida, o presidente declarou que, na conformidade do edital de convocação, cumpria à Assembléia, de início, tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros & Perdas, os atos da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, mandando que o Secretário demonstrasse a Assembléia o cumprimento das exigências contidas no artigo noventa e nove (99) da Lei das Sociedades por Ações e a seguir procedesse a leitura dos referidos documentos, o que foi rigorosamente cumprido. Posta em discussão toda esta materia, nenhum acionista quis usar da palavra, passando-se à votação, da qual resultou ser a aludida matéria aprovada unanimemente, tendo, no entanto, deixado de votar os membros da Diretoria. Prosseguindo os trabalhos, o presidente declarou que a Assembléia deveria eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio, bem como, fixar a remuneração daqueles. Realizada a votação, apurou-se o seguinte resultado: para membros efetivos: Doutores Thoma de Oliveira Lôbo, advogado, Luciano de Oliveira e Lourival Pessoa de Campos, médicos, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta cidade; e para suplentes: Doutores Jorge Victor Correia de Araujo, agricultor, Murilo Humberto de Barros Guimarães, casados e Luiz Souto Dourado, casado, êstes últimos advogados, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta cidade, eleitos com 1.542 votos, cada um; tendo sido ainda fixada, para os membros efetivos, a mesma remuneração anterior dos dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000.00) anuais. Esgotada a ordem do dia, o presidente concedeu a palavra a quem quisesse usá-la para tratar de assunto de interesse social. Com a palavra o acionista Vicente Phaelante da Câmara, disse que, conforme ata da Assembléia Geral Extraordinária de 23 de junho de 1951, ficou a Diretoria autorizada a desmembrar uma área do Engenho São João, afim de transferí-la a terceiro, tendo então sido calculada esta área em cerca de 11 hectares. Entretanto, feito o levantamento topográfico, constatou-se que, para atender os limites naturais, tornou-se necessário desmembrar uma área de 13 hectares e 9087m2. Por tal motivo, a transmissão não se efetuou ainda, uma vez que a Diretoria, achou de bom aviso submeter o assunto à consideração da Assembléia, o que faz agora. Pôsto em discussão, o assunto, os demais acionistas externaram os seus pontos de vista, de acôrdo com a realização do negócio, compreendendo a área acima referida. Submetido o assunto a votação, foi o mesmo unanimemente aprovado, ficando assim ratificada e retificada a ata acima referida, e a Diretoria autorizada a transferir a área em apreço, outorgando-lhe a Assembléia os necessários poderes para cumprir a transação. Com a palavra o Presidente deu conhecimento à Assembléia de que um dos acionistas pretende requerer pesquisa de minérios nas propriedades da empresa, e como, no momento, a sociedade não esteja interessada no assunto, êle não vê qualquer dano nessa pretensão. Adiantou que, em face dos Estatutos, a Diretoria tem atribuições para permitir ditas pesquisas, entretanto, julgava do seu dever levar o assunto ao conhecimento da Assembléia. Aberta a discussão sôbre o assunto, ninguem se pronunciou. Pôsto em votação, foi unanimemente aprovado, reconhecendo a Assembléia que a Diretoria tem atribuições para permitir ou não ditas pesquisas, autorizando-a a resolver como melhor lhe parecesse. E, nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a redação e lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida em voz alta, sendo unanimemente aprovada sem qualquer impugnação. E, para constar, redigi e fiz lavrar no livro proprio a presente ata que vai por mim subscrita e assinada pelo Presidente e demais acionistas presentes. (aa) Vicente de Paula Phaelante da Câmara, Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, Antonio Luiz Coimbra de Almeida Brennand, Cornélio Coimbra de Almeida Brennand, Antonio Luiz de Almeida Brennand, Jorge Eugênio Coimbra de Almeida Brennand, Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand.

Recife, 28 de Abril de 1952

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL SAO JOAO

RICARDO LACERDA DE ALMEIDA BRENNAND
Diretor-Presidente

Certifico que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 369, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2-5-1952. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 9 de Maio de 1952

AMAURY RAMOS
Diretor-Secretário

(9983)

AVISO

Avisamos ao comércio, repartições públicas e tôdas as pessôas que mantêm negócios com esta Cia, que dêsde 2 do corrente foram cassadas a autorização e a procuração dadas ao Sr. José Teixeira de Miranda, nosso ex-cobrador, para efetuar recebimentos de dinheiro por nossa conta, não sendo, assim, reconhecido qualquer pagamento que fôr efetuado ao mesmo.

Recife, 9 de Maio de 1952.

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.



(Conclusão da 8.ª pag. do 3.º Caderno)

VENDEDORES — Ordenado de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 2.000,00 e comissão. Firma especializada em terrenos precisa de vendedor, com ou sem prática. Grandes possibilidades. Cartas para EDIF. SEGURADORA — sala 803.

VENDEDORES — Firma com variado estoque de artigos, principalmente para venda a domicilio desejando ampliar o seu departamento de vendas, aceita vendedores que tenham alguma instrução e de preferencia com bôa aparencia. Tratar com Silva, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155 — diariamente — das 8 às 9 ou das 17 às 18 horas. (81665)

EMPREGOS DOMESTICOS



ARRUMADEIRA — Precisa-se à AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 2316 — 2.º andar — Apto. "C". (81695)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente. Casa de 3 pessoas, bom ordenado. Tratar pela manhã, à RUA CONDE DE IRAJA', 257 — TORRE.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à RUA DA SANTA CRUZ n.º 101 — BOA-VISTA. (Padaria Sta. Cruz). (81745)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se à RUA CONDE DE IRAJA', 257 — TORRE. Tratar pela manhã. (9974)

COPEIRA — Precisa-se à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira. Paga-se bem ordenado. RUA CARNEIRO VILELA n.º 334 — ESPINHEIRO. (81661)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que durma em casa dos patrões, na RUA DO RIACHUELO n.º 785. (81603)

EMPREGADAS — Precisa-se de uma cozinheira e uma para arrumação e copa, na RUA DO RIACHUELO n.º 785. (81772)

EMPREGADOS — Um rapaz e uma senhora do interior para trabalhar em um campo de fruteiras enxertadas. A uma senhora viuva dou um mocambo dentro do sitio para morar de graça e tomar conta do mesmo. RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA — CHACARA DAS ROSAS.

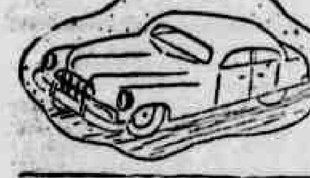
LAVADEIRA-ENGOMADEIRA — Precisa-se à RUA DO PRINCIPE n.º 464. Casa de pequena familia. (81714)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumação e pequenos serviços. Prefere-se uma moça de 18 a 20 anos, ativa, sadia e sem compromissos. Ordenado minimo Cr$ 150,00. A tratar à RUA SANTO ELIAS n.º 409 — ESPINHEIRO. (81511)

PRECISA-SE de uma cozinheira competente, a tratar à AVENIDA MANOEL BORBA, 823. Paga-se bem. (81070)

UMA moça, oferece seus serviços a familias que desejarem viajar para o Rio de Janeiro. A tratar à RUA DA BOA HORA n.º 222 — OLINDA, com Gloria. (81738)

AUTOMOVEIS



AO comprar seu CITROEN, procure SAMUEL na AGENCIA CITROEN ou pelo fone 3352, que terá ampla informação sôbre o estado de conservação de qualquer carro desta marca. Disponho de carros em ótimas condições.

AUTOMOVEL DE SOTO — Modelo 1949. Vende-se um, em perfeito estado, a preço de ocasião. Negócio urgente. Ver e tratar com Rubens na OFICINA CHEVROLET, na RUA DA SAUDADE. (81521)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 FORD 1941, preço Cr$ 45.000,00; 1 FORD 1938, preço Cr$ 25.000,00; 1 FORD 1936, preço Cr$ 10.000,00; 1 OPEL 1937, preço Cr$ 10.000,00; 1 caminhão GMC 1947, preço Cr$ 80.000,00. Ver e tratar à RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

CITROEN 1949 — Vende-se um, em perfeito estado. Tratar na AUTO-LIDER LTDA., com Manoel — CAIS DR. JOSE' MARIANO n.º 486. (81545)

COMPRA-SE — Uma caminhonete ou carro de passeio, tipo 1940 e 46, com pagamentos mensais sem entrada. Tratar à AVENIDA NORTE, 2421 — ENCRUZILHADA. (81750)

CHARRET — Compra-se um de um cavalo, e que esteja em bôas condições. Tratar com Amaro Soares, à RUA DE S. MIGUEL n.º 1486 — AFOGADOS, a qualquer hora. (81718)

CAMINHAO FORD 40 — Vende-se um, a tratar na ESTRADA DO IMBIRIBEIRA n.º 1499 — defronte ao chafariz, por qualquer preço, a qualquer hora. (81654)

DKW — Vende-se um automovel modelo 1951 com 5 meses de uso. Tratar no EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 316. (80567)

JEEP — LAND-ROVER — Vende-se um JEEP LAND ROVER 1950, em perfeito estado, preço Cr$ 40.000,00, tratar com ELOY AVILA, nos seguintes endereços: RUA TOBIAS BARRETO n.º 342 — 1.º andar — salas 4 e 5. Fone 6631. RUA DO HOSPICIO n.º 659 — Fone 3172. (81717)

MOTOR JEEP WILLYS — Vende-se ou troca-se por um carro pequeno, um motor novo e completo. A tratar diariamente à RUA FIRMINO FIGUEIREDO n.º 150 — VILA DOS REMEDIOS — AFOGADOS. (81730)

OFICINA SANTO AMARO — RUA S. MIGUEL n.º 1486 — AFOGADOS. Especialista em serviço de automoveis em geral, carga de baterias. Pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade. Desamassamento, perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: AMARO SOARES DA SILVA. (81719)

RENAULT 49 — Vende-se um em estado de novo, com todos os seus pertences, excelente maquina, pintura nova, forro de plastica, tapetes em perfeito estado, etc. Preço de ocasião, ver e tratar na TRAV. MARQUÊS DE HERVAL n.º 167 — POSTO BUICK, com Cyro. Vende-se tambem um PONTIAC 42, em magnifico estado e um taximetro Capelinha, semi-novo. (81765)

RENAULT 1949 — Vendo por motivo de viagem e por preço de ocasião, um em ótimo estado. A tratar no EDIF. DUARTE COELHO — sala 804 — Grupo B, a partir de amanhã. (81768)

TAXI 2348 — Proprietario residente em Casa Amarela, impossivel localizá-lo, entregue uma sombrinha xadrez, cabo encarnado, deixada no referido Taxi, à RUA DO ALECRIM, 194 — SAO JOSE'. (81604)

TROCA-SE por automovel ou lotação um bar, situado à RUA TOBIAS BARRETO, 210-A. (81656)

VENDE-SE — Caminhão CHEVROLET 46 (Cara branca), em perfeito estado de conservação, a tratar à RUA CARLOS GOMES, junto ao n.º 921 — PRADO.

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, um automovel CITROEN, modelo 1948, semi-novo e todo equipado, a tratar à RUA DA AURORA, 1285. (81748)

VAUXHALL 1950 — Vende-se — de 4 cilindros, côr azul e 1 de 6 cilindros côr preta, etc. Tratar à AV. CRUZ CABUGA' n.º 293 com FRED MAIA, ou pelo fone 2715.

VENDE-SE uma mercearia fazendo bom apurado, tudo à vista. Motivo da venda, o proprietario querer trocar de ramo ou troca-se por um caminhão, onibus ou lotação. Ver e tratar à AV. BEBERIBE, 2789 — FUNDAO. (81123)

VAUXHALL 1948 — Vende-se pela melhor oferta, um de 6 cilindros, em bôas condições. RUA BOM CONSELHO n.º 11 — MADALENA. (81710)

VENDE-SE um Micro-Onibus marca BEDFORD, semi-novo, 8 passageiros, chapa particular. A tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 369. (81196)

VENDE-SE uma caminhonete RENAULT, semi-nova, com poucos quilometros rodados, pintura, forro e pneus completamente novos. Preço de ocasião. Tratar na RUA FREI CANECA n.º 6 — 1.º andar. (81619)

VENDE-SE uma auto-lotação FORD 1949, F-1, rodando em ótima linha, onze passageiros, aprovada pelo Serviço de Concessão de Onibus, matriculada no corrente exercicio, maquina usando oleo 40, em ótimo estado, 5 pneus semi-novos. O motivo da venda é o proprietario não poder estar à frente do negócio. Ver e tratar com AMAURY, na RUA DO HOSPICIO n.º 314 — RECIFE. (81542)

VENDE-SE ótima caminhonete FORD F-3, 1950, por Cr$ 45.000,00. Ver e tratar com Diniz na COSTEIRA — Fones 9214 ou 9607. (81045)

VENDE-SE um automovel CHEVROLET, matriculado no corrente exercicio, com pintura forro e rodagem completamente novos, quatro portas, queimando oleo 30. Tratar com E. Figueiredo, na AV. RIO BRANCO, 119 — 1.º andar, diariamente. Fone 5059. (81642)

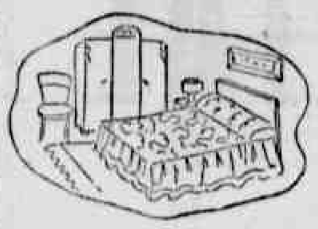
VENDE-SE um KAISER 1950, particular, em perfeito estado, motivo de viagem, negócio urgente e direto. Chamar o Caixa 6025 e 6977.

VENDE-SE um CHEVROLET 1935, com 2 portas, o melhor da cidade, por Cr$ 13.000,00 e um PONTIAC 1939, por Cr$ 14.000,00 em por cento. A tratar na RUA DIAS CARDOSO n.º 93. (81686)

VENDE-SE um FORD EIFEL, com pintura e acolchoamentos novos e maquina retificada, ótima oportunidade, por Cr$ 15.000,00. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 1311, com o sr. Afonso Cavalcanti. (81756)

VENDE-SE ou troca-se uma barata HUDSON COUPE 1941, por uma caminhonete FORD F-1. A tratar com Celso no BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO. (81659)

MOVEIS NOVOS E USADOS



A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

APROVEITEM — Vendem-se um refrigerador da afamada marca CROSLEY Super de luxo, com 7 1/2 pés, preço de ocasião, sem intermediario. Tratar na AVENIDA SANTOS DUMONT, 223 — AFLITOS. (81690)

ATENÇAO ESTRANGEIROS OU PROPRIETARIOS DE PENSÕES — Vendem-se duas finas peças para sala de jantar, desmontaveis, fabricação alemã, legitima. Um fino dormitorio para solteiro e um rádio americano, em perfeito estado. Preço de ocasião. Tratar à TRAV. DA TRINDADE n.º 92 (transversal à rua Imperial) — depois da Fabrica Peixe, a terceira entrada do mesmo lado.

CR$ 495,00 um guarda-roupa madeira de lei, Cr$ 104,00 cadeira CIMO, de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças, Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e à VISTA MOVELARIA ALIADA — Livramento 25 — RECIFE. Cr$ 95,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434)

FAMILIA que retira-se para o sul vende diversos moveis. RUA IMPERIAL n.º 1222 — 1.º andar. (81704)

MOVEIS — Familia que se retira vende urgente uma sala de jantar, modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar: RUA DO SETUBAL n.º 692 — BOA-VIAGEM.

MOVEIS — Militar que se transfere para o Sul, vende urgente: sala de jantar, quarto, estante para livros, petisqueira, tudo em imbuia maciça; camas para solteiro e outros objetos. Tratar TRAV. BARROS SOBRINHO n.º 88 — AREIAS (em frente ao SENAI). (81631)

MOVEIS E AUTOMOVEL — Por motivo de viagem, estão à venda, na RUA JOAO COIMBRA n.º 117, imediações do Mercado da Madalena, finissimos moveis do Paraná, em estilo e do afamado fabricante Maida (sala de jantar e quarto), grupos estofados de vime, um automovel Standard Vanguard, ano 1948, este em parte à vista e o restante em prestações mensais. (81626)

RADIOLA — Por motivo de viagem, vende-se uma linda radiola, com 10 valvulas, auto-falante de 15" toca-discos WEBSLER, automatico, em belissimo movel estilo colonial. Ver e tratar à RUA DA CONCEIÇAO n.º 119 — PINA. (81769)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇAO n.º 78, com o sr. Azevedo V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor: cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇAO n.º 78, com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4.0.9.0.

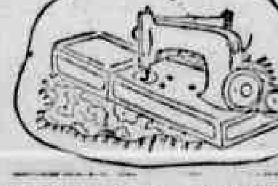
REFRIEGADOR — Vende-se em perfeito funcionamento, na RUA RIACHUELO n.º 699. (81773)

SALA DE JANTAR — Vende-se, toda em imbuia e cedro, com 12 peças, estilo rustico, fabricação do Rio de Janeiro, sem uso. Motivo de viagem. Ver e tratar hoje a partir das 14 horas, à RUA DO HOSPICIO n.º 425 — 1.º andar, com o Sr. MACEDO.

VENDEM-SE urgente por preço de ocasião, moveis e utensilios para uma instalação completa de uma pensão. A tratar à RUA DAS NINFAS n.º 235 — BOA-VISTA. (81151)

VENDE-SE urgente por motivo de viagem, um movel para radiola, artigo de luxo. Madeira de lei maciça. Ver e tratar até segunda feira, com o sr. Pinto. Preço Cr$ 3.500,00. RUA AUGUSTA n.º 750 — S. JOSE'. Horario: domingo, 10 às 12 horas.

MAQUINAS



MAQUINAS DE COSTURA — Alugam-se, completamente novas, tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 101 — AV. GUARARAPES — RECIFE. (81706)

MAQUINAS DE COSTURA — De procedencia inglesa, proprias para alfaiates, bastante forte, preço de combate. Exposição no EDIF. SANTO ALBINO — sala 101 — RECIFE. (81706)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS — De Matemática — Português — Latim — Francês — Inglês — Escrituração e Estenografia. Curso intensivo de Admissão aos Ginasios e Escolas Comerciais do Recife — RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (81365)

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE CORTE, COSTURA E DECORAÇAO DO LAR. Curso diurno e noturno por ex-professoras do Centro Singer. Matriculas abertas diariamente. Confeccionam-se roupas para senhores, senhoras e crianças. PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 354 — 1.º andar. (81373)

A' ESCOLA DOM BOSCO à RUA IMPERIAL n.º 827, possue internato para criancinhas de 5 a 9 anos. (81727)

CURSO DE INGLÊS E TAQUIGRAFIA — Não perca a oportunidade, prepare-se para a vida de amanhã. Matricule-se hoje mesmo e aprenda Inglês e Taquigrafia, por métodos rápidos e eficientes. Professor H. J. Carvalho, com 25 anos de tirocinio. Longo estagio nos Estados Unidos. RUA DO HOSPICIO n.º 382 — 1.º andar. (81437)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronáutica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (81737)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 386 (perto da ponte Velha). Continuam abertas as matriculas para o curso comercial desta Escola. Aulas diurna e noturna. Aulas tambem de materias avulsas. (81422)

ENSINA-SE CORTE E COSTURA — Método prático e eficiente. Aulas diurnas e noturnas. Preços módicos. Moldes em papel a Cr$ 10,00 — RUA DA MATRIZ n.º 111 — RECIFE. (81716)

MATEMATICA — Preparam-se ginasianos e colegiais para provas. Aulas particulares para concursos: matemática comercial, etc. PROF. EDSON — EDIF. TRIANON — sala 616 — 6.º andar. (81435)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretora CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

SEGUROS RAMOS ELEMENTARES — Pessoa com grande pratica neste ramo, sendo datilografo-correspondente e tendo conhecimentos gerais de serviços de escritório, oferece seus serviços às Companhias do genero. Dá-se referencias. Cartas para GOMES na posta restante deste jornal. (81624)

VESTIBULAR DE DIREITO — ARTIGO 91 — turma feminina pela manhã e turma masculina à noite, limitadas em 10 alunos. MATERIAS AVULSAS: em turma ou individualmente. EDIF. SANTO ALBINO — 2.º andar — sala 226. (9928)

PIANOS

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, a quem ficar com alguns moveis. Ver e tratar à TRAV. HERCULANO BANDEIRA 104 — PINA — atraz do cinema Atlantico. Motivo de transferencia para o Rio. Aluguel Cr$ 600,00. Entrega imediata. (81332)

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas etc., conserto em geral ou automatico, material inovação da técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (78055)

PIANO — Vende-se um bom piano alemão, com cépo de metal cordas cruzadas. Preço Cr$ ... 12.000,00. Negócio direto e urgente. Ver e tratar à RUA JOAO COIMBRA n.º 28 (atraz do Mercado da Madalena).

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se com urgencia um magnifico piano marca ESSENFELDER, semi-novo, caixa e cadeira de imbuia. Pelo preço de ocasião. A tratar na RUA HENRIQUE DIAS, 422 — apto. 1 — DERBY. (81433)

PIANO — Vende-se um alemão tipo apartamento para aprendiz. Preço Cr$ 7.000,00. Negócio urgente. RUA DO SOSSEGO, 279 — BOA-VISTA. (81154)

PIANOS — Oficina Helena Reconstrutora de Pianos, Serafinas, etc., modernamente instalada à RUA DO HOSPICIO, 340 — BOA-VISTA. Antes de consertar, vender ou trocar seu piano, examine os preços e os trabalhos realizados pela Oficina Helena. RUA DO HOSPICIO n.º 340. (81299)

PIANO — Vende-se um, alemão, marca BECHSTEIN, a tratar à RUA BENFICA, 56 — MADALENA. (81680)

VENDE-SE um piano marca PLEYER, em lindo movel, ótimo estado de conservação. Negócio urgente, preço Cr$ 3.500,00. RUA BELO JARDIM, 192 — AGUA FRIA. (81690)

VENDE-SE um excepcional piano de meia cauda, alemão do fabricante afamado DOERNER, cordas cruzadas, cépo de metal e afinado em orquestra. Unico existente no Recife. Ver e tratar à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 — diariamente, exceto aos sabados. (81753)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em bom estado. Lindo movel. Preço Cr$ 4.000,00. RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 526 — TEGIPIO'. (81729)

DIVERSOS

A' Nossa Senhora do Carmo, agradeço uma graça alcançada. MARIA DO CARMO. (81742)

ACORDEONS — Vendem-se acordeons de 80 a 120 baixos, completamente novos. A tratar com Pedro Renda Filho. AVENIDA ROSA E SILVA n.º 215 — Fone 3568.

ALUGO um comodo terreo, ambiente sossegado, Estacio aparece. Vendo cama casal nova. Preciso comprar triciclo ou bicicleta-transporte. RUA DO ALECRIM n.º 194 — Urgente. (81604)

AVISO — Agricultores, atenção disponho para pronta entrega mudas de agave, pimenta do Reino, acalitre e laranjeira. A tratar na RUA DAS AGUAS VERDES n.º 114 — Tomé Pereira. (81657)

ATENÇAO! Procura-se uma Máquina SINGER, de 3 agulhas, modelo 147 ou 231, em bom estado, paga-se bem. Favor escrever citando preço para Xavier aos cuidados deste jornal. (81387)

ATENÇAO — Costura-se para senhoras e crianças. AV. OLIVEIRA LIMA, 813 — BOA-VISTA. (9760)

A FREI ATANAZIO agradeço uma graça alcançada. G. P. (81340)

ATENÇAO COMERCIARIOS! Vocês podem residir na BOA-VISTA resolvendo o problema de transporte e sem pagar muito. A PENSAO SANTA MARIA, tem quartos simples, porém asseiados, e preços minimos. Economize tempo e livre-se dos atropelos de condução. A PENSAO SANTA MARIA, fica na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363 — 1.º andar.

AVISO — APOLICES EXTRAVIADAS — Manoel José de Souza Lima possuidor das apolices da Divida Publica Estadual sob ns. 5.304 a 5.327, ns. 5.454 a 5.520, ns. 15.914 a 15.918, ns. 16.024 a 16.049, ns. 6.740 a 6.741 e 9.700, ao portador, juros de 7% ao ano, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, emitidas de acordo com o decreto n. 502, de 14 de junho de 1940, declara pelo presente que tendo sido extraviados os mencionados titulos vai requerer segundas vias dos mesmos, de acordo com a legislação vigente.

AVISO — ATANASIO C. DOUNIS, de nacionalidade grega. Residencia: Rua Marquês do Paraná, 85 — ESPINHEIRO, nesta cidade tendo perdido sua carteira de identidade, modelo 19, n.º ... 12.928, registro n.º 3.684, pede a quem encontrá-la entregar no local acima indicado ou no Café Central que será generosamente gratificado. (81512)

AGRADEÇO a N. S. das Graças uma graça alcançada. Ana Barbosa. (81628)

BORDADOS em cambraia e organdy o maior sortimento, pelos menores preços. CASA COSTA CAMPOS — RUA DA IMPERATRIZ n.º 201 e RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 245. (81517)

BOTÕES e fivelas douradas, cristal, vidro e fantasia — CASA COSTA CAMPOS. RUA DA IMPERATRIZ n.º 201 e RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 245. (81517)

CAO DE RAÇA PURA "BULL DOG" — Vende-se um "Bull Dog", recentemente importado da Inglaterra com Pedegree do Kennel Club de Londres. Tratar à RUA DA PRAIA, 21-25, ou pelo fone 7318. (81441)

CR$ 36,00 é quanto custa um par de meias NYLON, para senhora, nas CASAS COSTA CAMPOS — RUA DA IMPERATRIZ 201 e DUQUE DE CAXIAS, 245. (81655)

COCO ANAO NYOR GARDENG — Tipo Gigante, produção até 40 nozes, será grave erro cultivar outras variedades. Temos enxertos de sapotas, abacateiros, jambos amarelos e outras variedades, mangueiras itamaracá, caju anão, sabará e outras, na CHACARA DAS ROSAS à RUA DAS MOÇAS n.º 524 com A. Pessoa de Sá & Irmãos, no ARRUDA.

DONAS DE CASA — Exijam ANIL IDEAL. (8949)

DESEJA CONSTRUIR? Oportunidade magnifica oferecemos para quem possue terreno.. Construimos em qualquer localidade com facilidade de pagamento. Procure conhecer nossos planos com maiores detalhes à RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3.º andar — sala 311. (81725)

EQUIPAMENTO DESPORTIVO EM GERAL — Grandes remessas recebeu para a temporada de 1952, a CASA DO ATLETA, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 208 — Fone 4012 — RECIFE — PERNAMBUCO.

ESTOJOS de Desenho Suiços e Alemães, para Engenheiros e Arquitetos, na CASA RAMIRO — RUA 1.º DE MARÇO, 14 e 24. (81749)

ESPORTE CLUBE DO RECIFE — Vende-se o titulo n.º 73. Titulo de Socio Subscritor — Proprietario. A tratar pelo telefone 2683. (9920)

FRESE — Vende-se uma máquina Frese, em perfeito estado para desocupar lugar, por Cr$ .. 28.000,00. Procurar Hamilton, à RUA DO IMPERADOR, 452.

FOLHEADO A OURO — Confie o seu relógio aos serviços de GENES & RIFF à RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO — RECIFE que o fará FOLHEADO A OURO fornecendo CERTIFICADO DE GARANTIA por anos. Veja como o seu relógio vê lhe ficará novo.

GALINHA de raça Gigante Negra. Vendem-se ovos e pinto. HORA n.º 625. (81562)

LAVADEIRA — Usem o melhor anil IDEAL. (8949)

MATERIAIS USADOS — DEMOLIÇÕES — Janelas, portas, madeiras, tijolos, etc. Compra-se qualquer quantidade. PRAÇA VARADOURO, 134 — OLINDA (Armazem Carioca), com o sr. Amaro — Telefone 2095. (81774)

MATERIAL PARA USINA DE AÇUCAR — A USINA ROÇADINHO, tem à venda podendo ser examinado na mesma, no Municipio de CATENDE, o seguinte material:

a) um jogo de 11 rolos de moendas composto de 3 ternos e 1 esmagador de 29"x54" eixos de 13" e de 15" o ultimo terno. Uma máquina a vapor distribuição CORLISS, movendo toda a instalação com a respectiva engrenagem. Material do fabricante BLAIR, com capacidade para esmagar até 750 toneladas diarias, completa com esteiras intermediárias e esteira de cana ponte-rolante e rolos sobressalente; b) um jogo de facas com a respectiva máquina a vapor vertical fabricante SANGERHANSEN; c) um vacuo de 50 hectolitros, corpo de ferro fundido com 3 serpentinas de cobre; d) uma caldeira multitubular de ... 180m2, de superficie de aquecimento, para trabalhar a 90 libras. (81770)

MOTOR A OLEO — Um motor DIESEL G. M., de seis (6) cilindros, modelo 6099-A, de 130 A. P., para 1.800 rpm, podendo trabalhar até mil rotações. Inteiramente novo e encaixotado, com base, deposito de combustivel, polia e embreagem para ligar ou desligar a polia no motor e arranco automático. A tratar em MENDO SAMPAIO & CIA. LTDA. à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61 — 1.º andar — RECIFE. (81770)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefone 6025 e 6977.

PARA ter roupa branca ANIL IDEAL. (8949)

QUEROSENE basta telefonar para 6178 e terá seu querosene em casa. (81298)

QUER comprar ou vender à sua casa, procure o corretor MOTA, o mais conhecido no meio comercial. Informação à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (81771)

RELOGIOS, Oculos, Pulseiras, Caixas para Ray-Ban, Isqueiros Inc. Tip. Revolveres e tudo mais accessivel na JOALHARIA LEONE — RUA IMPERATRIZ n.º 51 — RECIFE. (81229)

REGISTRADORAS "NATIONAL" — Usadas e perfeitas, registrando até Cr$ 5.90. Proprias para bares, charutarias e lojas pequenas. Vende-se por preço excepcional. Tratar nas LOJAS 4.400. (81189)

RENDAS — Racine e bicos finos, os melhores preços, na CASA COSTA CAMPOS, à RUA DA IMPERATRIZ, 201 e DUQUE DE CAXIAS, 245. (81517)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA. RUA DA PRAIA n.º 183.

SACOS VAZIOS — Vende-se qualquer quantidade a 7,50. Tratar na PANIFICADORA AUTOMATICA, à PRAÇA 10 DE NOVEMBRO n.º 46, em PAULISTA. (81298)

TENDO se perdido uma carteira profissional pertencente ao comerciário WILSON DE BARROS COSTA, o Serviço Social do Comércio, solicita a quem a tenha encontrado a gentileza de entregá-la no Edificio Alfredo Fernandes — 4.º andar — SESC, no expediente das 8 às 12 horas.

VENDEM-SE TUDO PARA ESPORTES — Preços iguais a Rio e São Paulo — CASA DO ATLETA — IMPERATRIZ n.º 208 — Fone 4012 — RECIFE — PERNAMBUCO.

VENDE-SE Bull-Terrier Cadela, com Pedrigree, 5 anos. Resp. chalet 57 — PAULISTA. (81343)

VENDE-SE material de um Instituto de Beleza, uma maquina de permanente a vapor; um secador inglês, novo; duas cadeiras de penteado; duas bancas de manicure; um sofá; duas cadeiras estofadas; uma bacia; lavagem de cabelo; cortinas de divisão e par de ferro de Misanpliz. RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 1.º andar. (81553)

VENDEM-SE dois (2) motores a oleo "Diesel" 5 H. P., com 900 rotações por minuto; sendo que um tem apenas um mês de uso. Preço de ocasião. A tratar à AV. BEBERIBE n.º 1310 — ARRUDA. (81544)

VENDE-SE um par de espelhos, antigos, em perfeito estado de conservação e de estilo raro. Autenticos cristais "Saint Germain". Porcelanas antigas, chinesa e japonesa e mais outros objetos. RUA CONDE DA BOA-VISTA, 632. (81639)

VENDE-SE uma maquina SINGER, usada. Ver e tratar na VILA NAVAL n.º 28 — SANTO AMARO, negócio urgente. (81639)

VENDE-SE uma maquina de pó, semi-nova, ver e tratar à RUA 2 n.º 268 — JARDIM S. PAULO. Negocio urgente. (81699)

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO RECIFE

ELEIÇÃO SINDICAL

EDITAL DE CONVOCAÇAO

1º. ESCRUTINIO

Pelo presente Edital de Convocação de Eleição Sindical, ficam notificados todos os associados deste Sindicato de Classe, na forma da Consolidação das Leis do Trabalho e nos termos dos artigos 2º., 4º., alinea «a», 6º. e 58º. da Portaria Ministerial n. 43, de 3 de abril de 1952, publicada no Diario Oficial da União, de 9 de abril do corrente ano, para os seguintes fins:

a) — comparecer, no dia 30 de julho do corrente ano, à sede social deste Sindicato, à rua da Concordia n. 143 — 3º. andar, das 10 às 16 horas, afim de exercerem o seu direito de voto, na eleição a se realizar no dia acima referido, para membros da Diretoria do Conselho Fiscal, dois representantes junto à Federação do Comercio Varejista do Estado de Pernambuco, e respectivos suplentes desto orgão de classe;

b) — efetuará, no prazo de CINCO (5) DIAS, a contar da data da publicação deste Edital, o registro das chapas dos candidatos nos cargos acima mencionados, na sede social, das 9 horas ao meio dia e das 14 às 17 horas, observadas as disposições legais que regem a especie.

O presente edital será afixado, tambem, na sede deste Sindicato, onde os interessados poderão obter as informações e esclarecimentos que desejarem e onde estarão, à sua disposição, a Portaria Ministerial acima referida e a lei que regula a especie.

Recife, 8 de maio de 1952.

PEDRO DE ALCANTARA COSTA
Presidente

DR. AQUINO LUCENA

Doenças do aparelho digestivo — Nutrição — Glandulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL
Consultas: das 16 as 18 horas, diariamente
Consultorio: Edificio Sulacap, salas 105/106 — 1.º andar
Residencia: R. Luiz Barbalho, 84 — Derbi.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE MAQUINISMOS, FERRAGENS E TINTA, E DE MATERIAL ELETRICO DO RECIFE

ELEIÇÃO SINDICAL

EDITAL DE CONVOCAÇAO

1º. ESCRUTINIO

Pelo presente Edital de Convocação de Eleição Sindical, ficam notificados todos os associados deste Sindicato de Classe, na forma da Consolidação das Leis do Trabalho e nos termos dos artigos 2º., 4º. alinea «a», 6º. e 58º. da Portaria Ministerial n. 43, de 3 de abril de 1952, publicada no Diario Oficial da União, de 9 de abril do corrente ano, para os seguintes fins:

a) — comparecer, no dia 10 de julho do corrente ano, à sede social deste Sindicato, à rua da Concordia n. 143 — 3º. andar, das 10 às 16 horas, afim de exercerem o seu direito de voto, na eleição a se realizar no dia acima referido, para membros da Diretoria do Conselho Fiscal, dois representantes junto à Federação do Comercio Varejista do Estado de Pernambuco, e respectivos suplentes deste orgão de classe;

b) — efetuará, no prazo de CINCO (5) DIAS, a contar da data da publicação deste Edital, o registro das chapas dos candidatos aos cargos acima mencionados, na sede social, das 9 horas ao meio dia e das 14 às 17 horas, observadas as disposições legais que regem a especie.

O presente edital será afixado, tambem, na sede deste Sindicato, onde os interessados poderão obter as informações e esclarecimentos que desejarem e onde estarão, à sua disposição, a Portaria Ministerial acima referida e a lei que regula a especie.

Recife, 8 de maio de 1952.

RENATO FREITAS LINS
Presidente

(9982)

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RECIFE

ELEIÇÃO SINDICAL

EDITAL DE CONVOCACAO

1º. ESCRUTINIO

Pelo presente Edital de Convocação de Eleição Sindical, ficam notificados todos os associados deste Sindicato de Classe, na forma da Consolidação das Leis do Trabalho e nos termos dos artigos 2º., 4º., alinea «a», 6º. e 58º. da Portaria Ministerial n. 43, de 3 de abril de 1952, publicada no Diario Oficial da União, de 9 de abril do corrente ano, para os seguintes fins:

a) — comparecer, no dia 19 de junho do corrente ano, à sede social deste Sindicato, à rua da Concordia n. 143 — 3º. andar, das 10 às 16 horas afim de exercerem o seu direito de voto, na eleição a se realizar no dia acima referido, para membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, dois representantes junto à Federação do Comercio Varejista do Estado de Pernambuco, e respectivos suplentes deste orgão de classe;

b) — efetuará, no prazo de CINCO (5) DIAS, a contar da data da publicação deste Edital, o registro das chapas dos candidatos aos cargos acima mencionados, na sede social, das 9 horas ao meio dia e das 14 às 17 horas, observadas as disposições legais que regem a especie.

O presente edital será afixado, tambem, na sede deste Sindicato, onde os interessados poderão obter as informações e esclarecimentos que desejarem e onde estarão, à sua disposição, a Portaria Ministerial acima referida e a lei que regula a especie.

Recife, 8 de maio de 1952.

RAFAEL ALVES
Presidente

(9982)

AVISO

Missa dominical na futura Paroquia S. Judas Tadeu de Cajueiro.

Convidam-se todas as pessoas, principalmente os devotos de S. Judas Tadeu para assistirem às missas que estão sendo celebradas pelo Pe. Vicente Aguiar todos os domingos, às 8 horas, na Capela provisoria, no ponto terminal de Cajueiro, com inicio dos trabalhos para instalação daquela nova paroquia.

O Pe. Vicente Aguiar está autorizado pelo Sr. Arcebispo a dirigir todos os trabalhos referentes à organização da futura paroquia, bem como receber qualquer sugestão e auxilio das pessoas interessadas nessa grande realização. (81566)

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO RECIFE

ELEIÇÃO SINDICAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1º. ESCRUTINIO

Pelo presente Edital de Convocação de Eleição Sindical, ficam notificados todos os associados deste Sindicato de Classe, na forma da Consolidação das Leis do Trabalho e nos termos dos artigos 2º., 4º., alinea «a», 6º. e 58º. da Portaria Ministerial n. 43, de 3 de abril de 1952, publicada no Diario Oficial da União, de 9 de abril do corrente ano, para os seguintes fins:

a) — comparecer, no dia 4 de junho do corrente ano, à sede social deste Sindicato, à rua da Concordia n. 143 — 3º. andar, das 10 às 16 horas, afim de exercerem o seu direito de voto, na eleição a se realizar no dia acima referido, para membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, dois representantes junto à Federação do Comercio Varejista do Estado de Pernambuco, e respectivos suplentes deste orgão de classe:

b) — efetuará, no prazo de CINCO (5) DIAS, a contar da data da publicação deste Edital, o registro das chapas dos candidatos aos cargos acima mencionados, na sede social, das 9 horas ao meio dia e das 14 às 17 horas, observadas as disposições legais que regem a especie.

O presente edital será afixado tambem, na sede deste Sindicato, onde os interessados poderão obter as informações e esclarecimentos que desejarem e onde estarão, à sua disposição, a Portaria Ministerial acima referida e a lei que regula a especie.

Recife, 8 de maio de 1952.

GERALDO MARIZ
Presidente

(9982)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

RESENHA DA PRAÇA

Cada vez mais fraco o movimento do comercio em geral, aqui na praça. Pequenos negocios de rotina, fazendo-se notar tal situação em todos os setores interessados.

Quanto aos cereais nada digno de melhor atenção, embora o marcado esteja com pequenos stocks. Apareceu o feijão mulatinho novo, de Triunfo, zona que se antecede no plantio ás outras do Estado, pois é uma região bastante fresca apezar de encravada no sertão.

Tambem apareceram alguns caminhões de feijão mulatinho vindos do Ceará, da zona do brejo, ou seja a zona sul daquele Estado que confina com Pernambuco. Isto fez com que se arrefecesse mais o interesse dos compradores, uma vez que ficaram na expectativa de entradas cada vez maiores. Tal, entretanto, dizem, não acontecerá, pois as informações mais seguras são de que as colheitas dessa esafrinhas foram pequenas e não darão de certo para o abastecimento desta area, que se ressente da falta do produto.

O feijão preto, apezar de ter sido importado por preços altos não existe mais na praça. Ha um certo interesse pelo feijão preto em determinadas zonas do Estado. Nesta época compram sempre para plantio, pois na cidade a preferencia é pelo mulatinho.

Os tipos cavalo e enxofre, não obstante serem bons, este ano estão com a saida bastante reduzida e isto se deve ao fato de ainda não ter havido falta do tipo mulatinho, até agora. Embora a preços altos, tem esse tipo existido o suficiente para o consumo local.

Os observadores são de opinião que, passada essa fase das esafrinhas de Triunfo e do Ceará, o mercado reagirá um pouco até que chegue em definitivo a safra normal. Pelo visto, esta tambem não será grande, dadas as anormalidades das chuvas, que pouco têm se feito sentir por todo o Nordeste.

O milho deu um verdadeiro «estouro» no mercado. Tem subido bastante o produto nestes ultimos dias, pois encontrava-se parado, custando entre 105/110.00, e elevou-se para 125/130,00. Consta ter havido negocios a maior preço de outras praças do sul. Tudo indica que a situação se manterá até a nova safra, que somente chegará em setembro, embora antes, em junho e julho, já apareçam algumas espigas para as festas de São João e São Pedro.

ALGODÃO — Mercado parado e existindo na praça pequenos lotes nas mãos de especuladores que ainda não puderam vender. A safra de São Paulo está entrando forte e isso traz serias apreensões aos compradores, pois no ano que findou o algodão paulista foi muito vendido aqui. Não ha perigo de baixa, visto haver um preço basico garantido pelo financiamento do governo, mas se não houver negocios de exportação para o exterior, os interessados terão de procurar mercados locais, onde colocarão os seus lotes, como já o fizeram na safra que findou. Tal alternativa é atentatoria á economia local, de vez que teremos de mandar para São Paulo dinheiro para comprar algodão, enfraquecendo cada vez mais as nossas depauperadas reservas.

Encerra-se a semana assim, num clima modorrento, de apreensões e de paradeiro quase total. Tambem é começo de inverno e acontece o mesmo quase todos os anos em que este vem tardiamente.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

COTAÇÃO OFICIAL DE GENEROS NO DIA 9 DE MAIO DE 1952

Açucar refinado 1ª (60 ks.)	190,00	
Açucar usina 1ª (60 ks.)	200,00	
Açucar cristal (60 ks.)	158,00	
Açucar demerara 60 ks.)	142,20	
Alcool puro 42° (litro)	1,60	
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos (Nominal)	325,00	
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos (Nominal)	335,00	
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	280,00	
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos	290,00	
Bagas de Mamona — 15 quilos	40,00	
Café em caroço — 15 quilos	237,50	
Caroços de algodão — 15 quilos	20,00	
Farinha de mandioca, 50 quilos	140,00	150,00
Feijão Preto	270,00	280,00
Feijão Mulatinho	280,00	290,00
Milho	135,00	140,00

BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS

Uniformizadas 5 o/o	700,00
Vendedor	710,00
Diversas Emissões 5 o/o	700,00
Vendedor	710,00
Obrigações de Guerra do vjn de 100,00 6 o/o	73,00
Obrigações de Guerra do vjn de Cr$ 200,00 6 o/o	166,00
Obrigações de Guerra do vjn de Cr$ 500,00 6 o/o	365,00
Obrigações de Guerra do vjn de 1.000,00	720,00
Obrigações de Guerra do vjn de Cr$ 5.000,00 6 o/o	3.650,00
Apolices estaduais:	
Nominativas 5 o/o	680,00
Ao portador 7 o/o	730,00
Apolices municipais:	
Consolidadas 5 o/o	300,00
Apolices Municipais:	
Consolidadas 5 o/o	200,00
Ações de bancos:	
Banco do Povo S|A. do vjn de Cr$ 200,00	200,00
Banco Auxiliar do Comercio vjn de 200,00	400,00

SINDICATO DOS BANCOS DE PERNAMBUCO

SERVIÇO DE ESTUDOS ECONOMICOS

Recebemos com pedido de publicação a seguinte comunicação:

De ordem do Presidente deste Sindicato, Comendador Jaime Ferreira dos Santos, comunicamos aos interessados em estudos econômicos que a partir de amanhã, em nossa séde social, á avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, salas 114-118, no expediente das 14 ás 18 horas, de segunda ás sextas-feiras, a bibliioteca dêsse Serviço, será franqueada a quantos dela desejarem utilizar-se.

Outrossim, avisamos o enriquecimento de nossa biblioteca no mês de abril último com os livros abaixo arrolados e que nos foram presenteados:

Pelo Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A:
Curso Superior de Economia, do prof. Frederic Benham, da Escola de Economia de Londres.
Ensaio sôbre o Ciclo Econômico, do prof. Gottfried Habeler.
Interpretação e Estudo Critico de Balanços e Estados Financeiros, do prof. H. G. Stockwell, do Coleg. de Contadores de Filadelfia e Nova Iorque.
Economia Geografica, do prof. E. Hoover, da Universidade de Michigam.
Banco Central, de M. H. de Kock.
Tratado sôbre Ciclos Econômicos, do prof. J. A. Estey.
Ensaio sôbre a teoria Monetária, do prof. D. H. Robertson, da Universidade de Cambridge.
Inflação, Declaração e Tributos na Contabilidade das Empresas, do Prof. A. Goxéns Duch, da Universidade de Madrid.
Dicionário Espanhol — Português, de Garcia.

Pelo Banco do Povo S. A.:
O veu monetário, do Prof. A. C. Pigou, da Universidade de Cambridge.
Teoria e Realidade Econômica, do Prof. A. C. Pigou.
Politica Fiscal e Ciclo Econômico, do prof. A. H. Hansen, da Universidade de Harvard.
Historia Econômica dos Estados Unidos, prof. E. C. Kirkland.
Comércio Internacional, prof. P. T. Ellsworth, da Universidade de Cincinnati.
Presente e Futuro do Dinheiro, prof. G. D. H. Cole, da Universidade de Oxford.
Curso de Economia Moderna, prof. P. A. Samuelson, do Instituto de Tecnologia de Massachusets.
Dicionário da Lingua Espanhola, da Real Academia Espanhola.

Pelo Banco do Comércio e da Produção Ltd:
Contabilidade e Organização Bancárias, do prof. B. Cerdá Richart.
Dicionário de Economia Politica, do prof. Wolfgag Heller.
A Renda, do prof. A. C. Pigou, da Universidade de Cambridge.
Restauração Econômica do Mundo Após-guerra, do prof. R. G. Hawtrey, Presid. da Real Sociedade de Economia, de Londres.
Lições de Economia Politica, do prof. Knut Wicksell.
Principios de Finanças Públicas, prof. Luigi Einaud, da Universidade de Turin.
Tratado de Finanças Públicas, prof. Guillermo Ahumada, da Universidade de Cordoba (obra completa, 3 volumes).

Pelo Banco Central de Pernambuco S. A.:
Panorama da Ciência Econômica profs. Erich Roll, da Universidade de Hull e Bertrand Nogaro, da Universidade de Paris. (Obra completa, 3 volumes).
Noções de Historia Economica Geral, do prof. Horacio W. Bliss, da Universidade de Buenos Aires.
Organização Financeira e o Sistema Econômico, do prof. H. G. Moulton, da Universidade de Nova Iorque.
A industralização dos Paises Atrazados, do prof. K. Maudelbaum, da Universidade de Oxford.
Curso de Economia Brasileira, do prof. Herbert V. Levy, da Universidade de São Paulo.
Fazenda Pública, do prof. U. K. Hicks, de Cambridge.
Organização Cientifica das Empresas, do prof. R. L. Oriveta, da Universidade de Madrid.

Continuaremos a publicar, no segundo domingo de cada mês, a aquisição de novos livros, havida no mês anterior.

Recife, 10 de maio de 1952.

ANTHERO OLIVEIRA
Encarregado do Serviço

DUTRA NAO SE ALHEIOU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

guntamos. "Não houve nada" — despistou o trabalhista amigo do general Dutra e o general voltou-se para o reporter e acentuou: "Conversamos uma porção de coisas".

Soubemos porem que o almoço tivera sentido diferente; que se conversou sobre o projeto da Petrobras, que vai ser votado na Camera na semana vindoura. Interpelado se o presidente Vargas estava realmente trabalhando em beneficio do povo, o general Dutra afirmou: "Acredito que Vargas está realmente fazendo tudo o que pode para satisfazer os anseios do povo. Infelizmente, acho que esses esforços não têm sido suficientes...". Quando vosa excia. assumiu o governo deparou as mesmas dificuldades? O general Dutra respondeu: "Não As dificuldades eram mais de ordem politica do que propriamente economica, embora o país atravessasse uma fase de post guerra".

O reporter encontrou o general Dutra loquaz, sorridente e muito elegante. Interrogado sobre o petroleo, disse: "Continuo com o mesmo pensamento e não modificarei a linha seguida quando no governo. Não preciso dar novas definições. Construimos as refinarias de Cubatão e Mataripe apenas com os recursos do governo, além de termos adquirido uma frota de petroleiros..." Ficou esclarecido, com explicações do sr. Lopo Coelho ali presente, o pensamento do general Dutra, firmado através dos atos que praticou no governo e os termos da carta que endereçou ha 2 meses ao sr. Bittencourt Sampaio. O general Dutra concordou e acrescentou: "Em alguns aspectos, estou proximo do ponto de vista do general Estilac, mas divirjo em outros .O mesmo acontece com relação ás varias correntes". Sobre a eleição do Clube Militar, considera o general Dutra que as coisas estão muito tumultuadas. Tem agido no sentido de que não se agrave a crise dentro do Exercito. Sobre a Constituição da República, disse: "Neste ponto sou intransigente. Não deve haver qualquer reforma constitucional, o que representa uma brecha no regime democratico". Quanto aos golpes armados, afirmou: "Faço questão de frisar que sou contrario a qualquer golpe que fira o regime. Do governo ou dos elementos que o combatem".

Sabe-se aliás que esse assunto foi ventilado na visita que o general Estilac fez ao general Dutra. Revelou o general Dutra não ser do seu conhecimento que teria sido destituido do cargo de presidente de honra do PSD, mas adiantou que os presidentes são sempre escolhidos entre os membros do conselho diretor do partido, ao qual não pertence. Perguntamos ao general se aceitaria a presidencia efetiva do PSD pois se sabe que o sr. Amaral Peixoto deseja passá-la a outro correligionário. O general Dutra respondeu: "Não me considero politico". Reporter: "Mas general, vossa excia. ainda é do PSD". Dutra respondeu: "Claro. Sou pessedista, soldado do partido e a ele me sinto ligado".

Dutra apesar de não ser mais inquilino do Catete possue e copa e a cozinha. Tais elementos consideram muito facil a reconciliação do general Dutra com o presidente Vargas. Sabe-se que o sr. Vitorino Freire é o traço de união entre o general Dutra e o governo fluminense, não tendo o sr. Amaral Peixoto consentido na retirada do retrato do ex-presidente do palacio do Ingá. Não escondem os intimos do general Dutra sua decepção a proposito do churrasco que confraternizou o presidente Vargas com o atual ministro do Tribunal de Contas Pereira Lira que desconfiando não aparecido tão constantemente como dantes á residencia do general Dutra... Seus amigos revelaram que o general Dutra escreve um diario secreto e o general confirmou que o faz todos os dias, desde que assumiu a pasta da Guerra no governo do presidente Vargas anteriormente. Dutra possue nas mãos convites de dois mil municipios que desejam homenageá-lo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

Professor Alvaro Ozorio de Almeida

Profs. Oscar Coutinho e Nelson Chaves convidam seus colegas, e aos estudantes, para assistirem á missa que fazem celebrar na Matriz de Santo Antonio no dia 13 do corrente, terça-feira, ás oito horas, pela alma do seu inesquecivel amigo, PROF. ALVARO OZORIO DE ALMEIDA. (81782)

MANOEL MACIEL DIDIER

30.º DIA

Argentina Moreira Didier, Aluizio Moreira Didier, Beatriz Moreira Didier, José Fecarotta, esposa e filhos (ausentes) e Maria da Penha Vasconcelos (ausente), convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de Requiem que a Ordem Terceira de São Francisco, fará celebrar, ás 8 horas, do dia 14((quarta-feira) por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, futuro sogro e avô — MANOEL MACIEL DIDIER — na igreja da Ordem Terceira de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

MANOEL MACIEL DIDIER

30.º DIA

Maria Alfina Didier, Praxedes Didier e familia, Antonio da Silva Didier e familia, José Pita e familia, Ana Didier Brito e familia, Dr. Joaquim Maciel Didier e familia (ausentes), Dr. João Didier e familia, Luiz Didier e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de Requiem que a Ordem Terceira de São Francisco fará celebrar ás 8 horas, do dia 14 (quarta-feira), por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio — MANOEL MACIEL DIDIER — na igreja da Ordem Terceira de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

MANOEL MACIEL DIDIER

30.º DIA

José Didier & Cia. Ltda. convidam seus amigos para assistirem á missa de Requiem que a Ordem Terceira de São Francisco fará celebrar ás 8 horas, do dia 14 (quarta-feira), por alma do seu inesquecivel chefe — MANOEL MACIEL DIDIER — na igreja da Ordem Terceira de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

ADELIA DE BRITTO E SILVA

30.º DIA

Os Diretores das Industrias Alimenticias Carlos de Britto S. A. (Fabricas "PEIXE") convidam a todos os seus auxiliares, operarios, parentes e amigos da acionista — ADELIA DE BRITTO E SILVA — para assistirem ás missas que mandam celebrar, na proxima terça-feira, 13 do corrente, 30.º dia do falecimento da pranteada extinta, ás 8 horas, na Matriz da Boa-Vista, nesta cidade no Seminario e na Catedral de Pesqueira, respectivamente ás 6.30 e 8 horas e na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros, ás 7 horas, confessando-se, desde já, agradecidos, a todos que comparecerem áqueles atos de fé e caridade cristã. (9994)

ADELIA DE BRITTO E SILVA

30.º DIA

A familia Agostinho de Barros e Silva, ainda profundamente compungida pelo duro golpe que a feriu com o falecimento da inesquecivel — ADELIA DE BRITTO E SILVA — convida todos os parentes e amigos da pranteada extinta, para assistirem ás missas que manda celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na proxima terça-feira, 13 do corrente, 30.º dia do seu falecimento, ás 8 horas, na Matriz da Boa-Vista, nesta cidade, na Catedral e no Seminario de Pesqueira, respectivamente ás 6,30 e 8 horas e na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros, ás 7 horas, agradecendo desde já a quantos comparecerem áques átos de fé e piedade cristã. (9994)

ADELIA DE BRITTO E SILVA

30.º DIA

A Diretoria da Usina Central Barreiros S. A., mandará celebrar missas de 30.º, dia na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros, ás 7 horas, da proxima terça-feira, 13 do corrente, em sufrágio da alma da sua acionista — D. ADELIA DE BRITTO E SILVA — e convida para assisti-las, a todos os auxiliares e operarios da Usina, parentes e amigos da pranteada extinta, hipotecando seu agradecimento a quantos comparecerem áqueles átos de fé cristã. (9994)

ADELIA DE BRITTO E SILVA

30.º DIA

A familia Carlos Frederico Xavier de Britto, ainda profundamente ferida com a perda irreparavel da sua querida ADELIA, convida a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso de sua alma, fará celebrar na proxima terça-feira, 13 do corrente, 30.º dia do seu falecimento, ás 8 horas, na Matriz da Boa-Vista, nesta cidade, no Seminario e na Catedral de Pesqueira, respectivamente ás 6.30 horas e 8 horas e na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros, ás 7 horas, confessando-se desde logo penhorados a todos que comparecerem áqueles átos de religião e caridade cristã. (9994)

Amanhã PARQUE



1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 - 9,30

A volta espetacular de OSCARITO á tela, na mais luxuosa comedia musical da ATLANTIDA

AI VEM O BARÃO

com Eliana - Adelaide Chiozo - Lewgoy

Dist. da U.C.B.

HOJE — Esther WILLIAMS em AMOR PAGÃO

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Uma noite, num ambiente boêmio de Los Angeles, aconteceu um fato que estarreceu meio mundo e desafiou a policia... Como conseguiram descobrir o mistério?

VAN JOHNSON no drama da Metro

A CENA DO CRIME

2,30 - 6,30 - 8,30

Isto, sim, é comédia de verdade! Um premio a quem não der boas gargalhadas com este filme!

A Metro apresenta: June ALLYSON e Van JOHNSON em

ANJO SEM ASAS

HOJE — MODERNO e BOA VISTA

Richard WIDMARK em O ÓDIO É CEGO Imp. 18 anos

A PARTIR DE AMANHÃ (SIMULTANEAMENTE) ART-PALÁCIO — TRIANON



Os seus filhos devem saber hoje... Porque — Amanhã será tarde demais!

Vittorio De SICA — Anna MARIA PIERANGELI — em —

"AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

Emocionante produção da Art-Films

Direção de Leonide Moguy

HOJE — No ART-PALÁCIO

12,50 - 15,00 - 17,10 - 19,20 - 21,30 HORAS

"PARAISO PROIBIDO"

Com Joan FONTAINE — Joseph COTTEN

Maravilhosa produção da PARAMOUNT

HOJE — No TRIANON

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30 HORAS

"FUGITIVO DA GUILHOTINA"

Espetacular produção da RKO-RADIO FILMES

HOJE — AS 10 HORAS — «AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS»

COMPAGNIE MARITIME BELGE (Lloyd Royal) S. A.

CIE. ROYAL BELGO-ARGENTINE Armement Deppe S. A.

Serviços diretos e regulares entre o Brasil e a Belgica

Para ANTUERPIA (Rotterdam e Hamburgo) Vapor «MAR DEL PLATA»

Rapido navio de passageiros, esperado a 20 do corrente

Para o RIO DA PRATA Rapido vapor mixto «PRESIDENT CATTIER»

Para Bahia e Santos. Esperado a 13 do corrente.

«COPACABANA»

Rapido vapor de passageiros. Esperado a 10 de Junho, saindo para Bahia, Rio, Santos, Montevideo e B. Aires.

Aceitam-se cargas COM CONHECIMENTOS DIRETOS (THROUGH B/L) ou em transbordo para todos os paises da Europa, especialmente SUISSA.

Para outras informações sôbre cargas e passagens com o Agente local

CARLOS A. DE A. MEDICIS

(AGENCIA MEDICIS)

Rua do Bom Jesus n. 163 — 1.º andar — Fone n. 9688 — CAIXA POSTAL N. 22. Endereço telegráfico «MEDICI» RECIFE — PERNAMBUCO

(9450)

(6666)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 17, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 12, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 15, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

CINE PALÁCIO DO RADIO

Rádio Clube de Pernambuco

— HOJE —

O filme quatro vezes premiado pela Academia de Artes e Ciências! O filme que é sinônimo de perfeição'

Olivia de Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson, Miriam Hopkins e Mona Freeman

"TARDE DEMAIS"

O filme orgulho da Paramount! Genial direção de William Wyler! A melhor atriz do ano! O melhor diretor! A melhor indumentaria! A melhor partitura musical! "Quatro Oscars"!

Um filme que você não poderá perder!

ADELIA DE BRITTO E SILVA

30.º DIA

Julio de Britto e Silva (ausente), Gilberto de Britto e Silva, Mario Penna, José Vicente Meira de Vasconcellos, Gustavo de Britto e Silva, Rinaldo de Britto e Silva, Dr. José de Britto e Silva, Dr. Manoel de Britto e Silva (ausente), Placido de Britto e Silva, José da Silva Moreira (ausente), Silvio Fernandes, Agostinho de Barros e Silva, esposas e filhos e a Viuva Carlos de Britto e Silva, filhos e netos, profundamente compungidos pelo duro golpe que os feriu, com o falecimento da inesquecivel — ADELIA DE BRITTO E SILVA — mãe, sogra, avó e bisavó, convidam todos os parentes e amigos da pranteada extinta, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na proxima terça-feira, 13 do corrente, 30.º dia do seu falecimento, ás 8 horas, na Matriz da Boa-Vista, nesta cidade, na Catedral e no Seminario de Pesqueira, respectivamente ás 6,30 e 8 horas e na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros, ás 7 horas, agradecendo desde já a quantos comparecerem áqueles atos de fé e piedade cristã. (9994)

JOSE' XAVIER MENDES DA SILVA

7.º DIA

Julia Mendes da Silva, Carlos Estellita Cahu', esposa e filhos, Manoel Augusto Carneiro Leão e esposa, Dr. Olinto Victor e esposa, Arcelina Bandeira, filhos e neto, Anunciada Padilha, filhos e netos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de sétimo dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu saudoso esposo, sogro, pai, avó, cunhado e irmão — JOSE' XAVIER MENDES DA SILVA — na matriz de Jaboatão, ás 7 horas, de amanhã,.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã. (81732)

ANTONIO ALVES DE LIRA

7.º DIA

Maria Camara de Lira e filhas, Eulalia de Lira Botelho, esposo e filho, Maria do Carmo de Lira Souza, esposo e filho, Ivanise de Lira Campos, esposo e filha, srta. Maria de Lourdes Camara de Lira, ainda constrangidos com o tragico desaparecimento do seu esposo, pai, sogro e avô, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar terça-feira (13) na Concatedral da Madre Deus, ás 7,30 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que compareerem a este ato de piedade e fé cristã. (81783)

ANTONIO ALVES DE LIRA

7.º DIA

O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Recife e o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, convidam todos os seus associados para assistirem á missa que mandarão celebrar, no dia 13 do corrente, ás 7 horas e 30 minutos, na Concatedral da Madre Deus, em sufrágio á alma de seu antigo auxiliar — ANTONIO ALVES DE LIRA — tornando êste convite extensivo a familia, parentes e amigos do saudoso morto.

Desde já, agradecem a todos que se dignarem de prestar-lhe sua solidariedade a essa modesta homenagem de saudade. (9994)

CONEGO ALFREDO XAVIER PEDROSA

7.º DIA

A familia do Conego Alfredo Xavier Pedrosa, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que manda celebrar por alma do saudoso CONEGO ALFREDO XAVIER PEDROSA (TIO ALFREDO) na Matriz de Santo Antonio ás oito horas de segunda-feira, dia doze e desde já agradece a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (81639)

IDALINA CORREIA RODRIGUES

1.º ANIVERSARIO

Felix Correia Rodrigues, senhora e filha (ausentes); Julia Correia Lima (ausente); Bernardo José Correia e familia (ausentes); Manoel Leite Bastos e familia, Luciano Lima e familia, Martiniano Fernandes e familia (ausentes); ainda sob o mais profundo pezar, com a perda irreparavel da sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, prima e amiga — IDALINA — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, pelo 1.º aniversario de seu falecimento, no dia 12 do corrente, (segunda-feira), na matriz da Boa Vista, ás 8 horas.

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, sua imorredoura gratidão. (81651)

AGRADECIMENTO

Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e familia, ainda profundamente compungidos com o tragico desaparecimento do seu muito querido e inesquecivel — CANDIDO ROMERO CORDEIRO PESSOA CAVALCANTI, vêm de publico expressar os seus melhores sentimentos de gratidão a todos os bons amigos que os têm confortado e aos que compareceram ás missas de 7.º e 30.º dias. (81683)

Gustavo Kraus

7.º DIA

José Kraus, Iracema Kraus, Maria do Carmo Kraus Guedes, esposo e filhos, Maria de Lourdes Kraus Silva, esposo e filhos (ausentes), Maria da Conceição Kraus Niederauer, esposo e filha (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar quarta-feira, 14 do corrente, na Igreja da Conceição dos Militares, ás 7 1|2, por alma do seu inesquecivel pai, sogro, avô e tio GUSTAVO KRAUS.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (81779)

Manoel Maciel Didier

30.º DIA

A VENERAVEL ORDEM III DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE convida a todos os seus irmãos e irmãs terceiros, a familia, parentes e amigos do falecido irmão ex-ministro — MANOEL MACIEL DIDIER — para assistirem ás missas de 30.º dia que manda celebrar em a sua Igreja, na proxima quarta-feira, 14 do corrente, pelas 8 horas, em sufragio da alma do pranteado extinto.

Secretaria da Ordem III de S. Francisco do Recife, 11 de maio de 1952.

O Secretario
Luis Antonio Martins
(9990)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Mentirosos e sem integridade moral os negociadores vermelhos

ENCONTRA-SE EM SEOUL O GENERAL FRANCIS DODD

REDUÇÃO DO CONSUMO DE GASOLINA NOS PAISES LIVRES

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou, esta noite, que os Estados Unidos e a Grã Bretanha pediram ás nações livres de todo o mundo que reduzam o consumo de gasolina em 30 por cento, devido á greve do petroleo nos Estados Unidos. O porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michel McDermott, disse que as medidas são necessarias para compensar a queda da produção em consequencia da greve petrolifera.

Passou três dias em poder dos prisioneiros comunistas

Foi libertado mediante certas concessões — Conferenciará com o general Van Fleet, comandante do 8.º Exercito

SEOUL, 10 (U.P.) — O general de brigada Francis Dodd, que esteve durante mais de 3 dias em poder dos prisioneiros de guerra comunistas, na ilha de Koje, chegou por via aérea a esta cidade, afim de conferenciar com o chefe do 8.º exercito, general James Van Fleet.

NAO SE REVELARAM AS CONCESSÕES

SEOUL, 10 (U.P.) — Os prisioneiros de guerra comunistas puseram em liberdade o general norte-americano Francis Dodd, comandante do campo de prisioneiros na ilha de Koje, que fora detido ha 4 dias pelos vermelhos com refem. Dodd foi solto ás 9 horas e 30 minutos da noite, estando ileso e bem disposto. Não se revelou, desde logo, que concessões o comando aliado fez em troca da sua liberdade.

ACORDO COM OS PRISIONEIROS

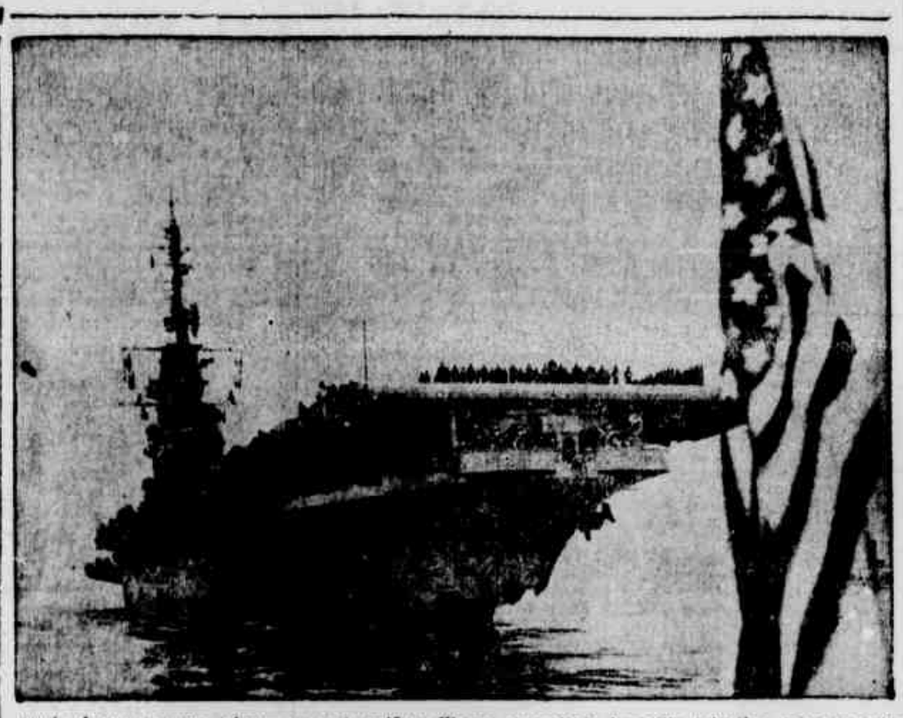
SEOUL, 10 (UP) — O porta-voz do oitavo exercito anunciou que foi concluido um entendimento favoravel com os prisioneiros comunistas revoltados para a libertação do general Francis Dodd, em breve prazo. Como se sabe, Dodd foi capturado como refem pelos prisioneiros de guerra chineses e o comando aliado, para evitar males maiores, tinha permitido que os chefes dos amotinados se reunissem e estabelecessem as condições de resgate.

MENTIRAS DE NAM IL

TOQUIO, 10 (UP) — Os delegados comunistas ás negociações para a tregua em Pan Mun Jom acusaram o comando das Nações Unidas de estar planejando uma «matança» para libertar o general Francis Dodd, que há três dias está em poder dos prisioneiros de guerra comunistas no acampamento 76 da ilha Koje. O Chefe da delegação comunista, general Nam Il acusou as Nações Unidas de «terem declarado abertamente que realizariam mais outra «matança» de prisioneiros de guerra comunista. O almirante Turner Joy replicou que as acusações comunistas eram completamente infundadas, mas que o «comando das Nações Unidas tomará todas as medidas necessaria para pôr fim a essa intoleravel situação e restabelecer o controle nos acampamentos de prisioneiros de guerras».

LIBERTADO O GENERAL DODD

SEOUL, 10 (AFP) — Foi libertado o general Francis Dodd, detido desde quarta-feira ultima, pelos prisioneiros comunistas num campo da ilha Koje — anunciou um porta-voz do oitavo exercito britanico. O general foi preso no dia 7 por 150 prisioneiros de guerra vermelhos internados naquele campo, sendo libertado hoje, ás 9,30. Segundo as declarações do general Van Fleet está em bom estado fisico e moral. Deve passar a noite de hoje na ilha Koje, com o general Colson, novo comandante do campo, de onde partirá, por via aérea, amanhã, afim de se apresentar no quartel general do oitavo exercito. Então, o general contará a historia de seu cativeiro.



Depois de uma penosa viagem, o porta-aviões «Wasp», procedente do medio Atlantico, entra no porto de Grevesend, em Nova York. No flagrante acima vê-se o gigantesco vaso de guerra com sua prôa destroçada, em consequencia da colisão com o caça-minas «Hobson», o qual afundou, perecendo 176 tripulantes. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

Investigações anglo-franco-americanas sôbre o suposto relatorio de Fstcheler

"Le Monde", publicando os desmentidos, reafirma a autenticidade da materia que divulgou — Eisenhower ficou espantado

PARIS, 10 (U.P.) — Autoridades norte-americanas, britanicas e francesas iniciaram investigações separadas a respeito da publicação feita ontem pelo jornal Le Monde, sobre supostas declarações do almirante William Feshteler, chefe das forças navais norte-americanas.

Segundo Le Monde, o almirante Fechteler teria declarado que a guerra mundial é inevitavel em 1960.

MANTEM O QUE NOTICIOU

PARIS, 10 (U.P.) — O jornal Le Monde declarou, hoje, que mantem sua revelação de ontem, segundo a qual o almirante Fechteler teria declarado que considera inevitavel a terceira guerra mundial em 1960.

O jornal reiterou sua noticia apezar dos desmentidos das autoridades norte-americanas, britanicas e do proprio almirante Fechteler.

ESPANTADO O GENERAL EISENHOWER

PARIS, 10 (AFP) — Interpelado á sua chegada da Escandinavia, o general Eisenhower ficou espantado com a noticia do relatorio atribuido ao almirante Fechteler, chefe do estado maior da marinha norte-americana, pelo jornal Le Monde.

«Não tenho nenhuma informação oficial a respeito. E' verdade que algumas pessoas ontem, em Oslo, me falaram sobre esse relatorio. Penso que ha algum erro de interpretação ou cousa semelhante ese pretenso relatorio.»

Os jornalistas disseram-lhe então que o referido relatorio tinha sido desmentido pelo governo de Washington, ao que Eisenhower emendou sorrindo: «Nesse caso tambem desminto.»

«LE MONDE» REGISTRA OS DESMENTIDOS

PARIS, 10 (AFP) — O jornal «Le Monde» havia divulgado, ontem, um documento apresentado como um relatorio secreto pelo almirante Fetcheler sobre a politica norte-americana no Mediterraneo. Hoje, «Le Monde» publicou uma nota em que registra os desmentidos ao seu texto de ontem, afirmando ter a convicção da autenticidade do documento e acentuando: «Esperavamos por esse desmentido. E' evidente que, num caso desse genero, não se pode agir de outro modo. Acreditar-se-á que estamos cercados de sérias garantias e que não teriamos divulgado esse relatorio se o inquerito a que procedemos houvesse deixado alguma duvida. Nessas condições, registramos pura e simplesmente os desmentidos, sem que estes abalem nossa convicção. Observa-se-á por outro lado que a maior parte daquele relatorio nada mais representa do que a expressão particularmente precisa das concepções estratégicas frequentemente expostas e discutidas por numerosas personalidades militares ou politicas responsaveis dos Estados Unidos».

ALMIRANTADO INGLES

LONDRES, 10 (AFP) — O Almirantado britanico dementiu, oficialmente, que houvesse recebido, contrariamente á noticia publicada por um jornal parisiense, a cópia de um relatorio em que o chefe do Estado Maior da Marinha norte-americana teria, afirmado que haveria uma guerra entre o Ocidente e á União Soviética até 1960, e que a Grã Bretanha ficaria na impossibilidade de fornecer bases aos bombardeiros atômicos norte-americanos. Uma declaração feita nesse sentido esclarece que o «Almiranatdo inglês não possue o texto de semelhante documento e que na da sabe a respeito de sua existencia».

CHEGA HOJE O PROF. ESTEVÃO PINTO

LISBOA, 10 (U. P.) — A imprensa lisboeta registra a passagem por Portugal do prof. Estevão Pinto, diretor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco. O importante jornal O Diario de Lisboa insere declarações do professor Estevão Pinto, que elogia largamente a obra do professor Joaquim Amazonas na construção da "Cidade Universitaria", dizendo ser grandioso o plano concebido. Salienta que serão instalados, além das faculdades em funcionamento, biblioteca, museu, centros desportivo, musical e teatral e um hospital de clinicas. Refere-se ao Instituto de Biologia Maritima, que será inaugurado pelo reitor este ano. Termina afirmando que o presidente Vargas apoia a obra levada a efeito pelo prof. Joaquim Amazonas. Disse das dificuldades da realização da obra pois, ao contrario dos Estados Unidos onde as fundações auxiliam, financeiramente, no Brasil tudo terá de sair dos cofres do Estado.

O prof. Estevão Pinto regressa hoje ao Recife de sua viagem a Paris onde foi, a convite, realizar uma série de conferências na Sorbonne. Numerosos amigos, colegas e alunos irão recebê-lo nos Guararapes. O avião internacional em que viaja está sendo esperado pela manhã.

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

Rua Barão de S. Borja

10,00 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IOFOSCAL

11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio do TONICO INFANTIL E DE IODALE

11.25 HORAS — PEDRO RAIMUNDO
Patrocinio dos FOGOS CARAMURÚ

Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE

19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

20,00 HORAS — "SHOW DO GORDURINHA"
Patrocinio dos ARMAZENS NORDESTE

20,30 HORAS — PARADA MUSICAL DILÉA
Patrocinio da CASA SILVA RODRIGUES

21,00 HORAS — RADIO RECREIO
Patrocinio de ANTONIO CRUZ & CIA.

21,30 HORAS — Audição de Despedida de PEDRO RAIMUNDO
Patrocinio dos FOGOS CARAMURÚ

Ingressos: Cr$ 10,00

Fala o general Ridgway sobre os entendimentos de armisticio

Os representantes da China e da Coréia do Norte são responsaveis pela sorte da conferencia de Pan Mun Jom — Mark Clark assumirá amanhã o comando supremo das forças da O.N.U.

TOQUIO, 10 (U. P.) — O gal. Ridgway, supremo comandante aliado, atacou energicamente os negociadores comunistas do armisticio qualificando-os de mentirosos e sem integridade moral. Ao mesmo tempo afirmou que as negociações de armisticio na Coréia fracassarão a menos que os vermelhos aceitem as condições da ONU. Segunda-feira proxima, o general Ridgway entregará o supremo comando da ONU na Coréia ao general Mark Clark.

MENSAGEM DE DESPEDIDA

TOQUIO, 10 (U. P.) — Em sua mensagem de despedida, o supremo comandante das forças das Nações Unidas, general Ridgway, disse a suas tropas. "Nunca na historia foram maiores e mais variadas as responsabilidades de uma força armada. Nunca foram cumpridas essas responsabilidades de forma mais completa ou com maior lealdade. A missão normal duma força armada é a realização de operações de combate e este comando cumpriu dita missão com valor e êxito e nas mais adversas condições. As nossas esperanças são muito dificeis, mas com fé em Deus todo poderoso e esforço podemos conseguir nosso objetivo de paz justa, honrada e duradoura. Que Deus os ajude na grande causa causa da liberdade a que estais servindo".

NO "FRONT"

TOQUIO, domingo, 11 (U. P.) — A infantaria comunista que, segundo o general Mark Clark, tem potencial para uma ofensiva, realizou uma série de pequenos ataques contra as linhas da ONU na Coréia, ontem. Os vermelhos foram repenaçados, sofrendo 40 mortos e numero não determinado de feridos nos combates ao largo da linha de batalha de 224 quilometros. O general Clark, que segunda-feira substituirá o general Ridgway como comandante supremo da ONU e comandante das forças dos Estados Unidos no Extremo Oriente, disse aos correspondentes que os vermelhos têm poderoso potencial de ofensiva, porém suas intenções são desconhecidas. Um porta-voz declarou que, embora as nuvens baixas dificultassem as operações, a aviação aliada antem realizou incursões aéreas eficazes contra as tropas comunistas na frente.

DESMENTIDO

LONDRES, 10 (AFP) — Um porta-voz do «Foreign Office» desmentiu, formalmente, as informações de fonte americana, segundo as quais representantes dos paises do «Commonwalth» teriam a intenção de insistir junto ás autoridades americanas no sentido de participarem das negociações da Coréia. O governo britanico tem plena confiança nos negociadores atuais das Nações Unidas — proseguiu o porta-voz. Esses delegados acabam de fazer uma oferta muito construtiva e esperamos que os comunistas a aceitem.

IMINENTE O FRACASSO

PAN MUN JOM, 10 (UP) — O general Ridgway declarou que as conversações de armisticio na Coreia estão na iminencia de um fracasso completo, ou então de uma serie de intermináveis reuniões sem resultado, a menos que os comunistas aceitem a ultima proposta aliada sobre a troca dos prisioneiros.

PERDAS AEREAS

TOQUIO, 10 (AFP) — A aviação das Nações Unidas perdeu 10 aviões, no periodo compreendido entre os dias 3 e 9 do corrente, no transcurso de um combate aéreo. Perdeu ainda três outros aparelhos em consequencia da ação da artilharia anti-aérea inimiga. E' o que anuncia o QG da 5.ª força aérea, acrescentando que, durante o mesmo periodo, foram destruidos 113 aviões comunistas, havendo outros danificados.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

O problema do petróleo exige a atenção e o pronunciamento de todos os brasileiros

sejo rememorar as fases de um processo ultrapassado, mas desde que deixei a pasta da Guerra, desapareceu uma das razões, senão a maior, pelo menos a que as circunstancias tornara mais imperativa, da minha persistente recusa a consentir no lançamento do meu nome. Sinto-me, agora, como simples consocio, com as responsabilidades politicas do cargo que ocupava no dever indeclinavel de acompanhar os que apoiavam meu nome e nosso programa, participando do pleito que aqui se vai ferir.

A esse pleito foi dada uma significação que seria excusado e mesmo hipocrita tentar encobrir. Tudo porque no programa com que anteriormente nos apresentamos e ao qual nos mentivemos fieis, como tambem ao presente pleito, se inclue a afirmação inequivoca do nosso ponto de vista sobre o problema ne-

(Continua na 8.ª pagina)

Violenta ressaca em Olinda

Varios casebres ruiram entre o mar e o mangue — Atingido o trecho da cidade conhecido como "Quatro Coqueiros" — Inumeras familias ficaram ao desabrigo

A praia dos Milagres, em Olinda, tem uma singular configuração. O trecho que monta sobre o Varadouro é largo e amplo. Depois, vai se estreitando e se afunilando na direção da Fortaleza do Buraco, construção da primeira metade do seculo XVII, a caminho de desaparecer. As obras da Base Naval vão impor isso.

Foi af, nesse segundo trecho, que mais se fez sentir a ação da ressaca que ontem variou a praia de Olinda. Precisamente a faixa mais estreita foi a mais atingida. O ano passado, no mez de agosto, sucedeu o mesmo, até em maiores proporções. Dezenas de casebres ruiram, então, e centenas de pessoas ficaram ao desabrigo. Ainda estão. Alojadas, a titulo precario, nos porões do predio da usina eletrica, permanecem lá, ainda hoje. Quase um ano depois.

O mar vai lambendo a praia com gula crescente. Mesmo no bairro do Carmo, algumas construções outrora solidas de alvenaria vão pouco a pouco derreando. Tapumes de madeira fincada têm adiantado pouco ante a furia das aguas.

Nas marés brabas de plenilunio, essa população, em sua maioria de pescadores e pequenos empregados no comercio, vive permanentemente alarmada. De um momento para outro, as ondas saltam, espaventosas, sobre os frageis casebres, e os engolem de um jato.

Em agosto do ano passado foi assim. E ontem, embora em menores proporções, e circunscrito a uma area mais restrita (a que é conhecida como «Quatro Coqueiros», e fica a meio caminho entre Milagres e a Fortaleza do Buraco), o episodio se reproduziu. Algumas choças foram derrubadas, total ou parcialmente. Seus moradores tiveram que mudar-se ás pressas, conduzindo ás costas as precarias peças do mobiliario. Ainda bem que, desta vez, foi á tarde, ao por volta das 16 horas. Havia luz e não chegou a haver panico.

«Quatro Coqueiros» é uma zona terrivelmente pobre. Não existe, por ali, nenhuma casa de alvenaria, nem de telha. Todos os casebres são de palha, com paredes de taipa. Nenhum resiste a um impacto mais violento. Os que foram mais diretamente atingidos pelas aguas se desmancharam facilmente. Uns oito ou nove.

Mas não houve vitimas. Ninguem morreu, nem saiu gravemente ferido. Pessoas que sofreram arranhões, nos atropelos de mudança, foram medicadas no posto de Olinda. Ninguem teve necessidade de ir ao Pronto Socorro.

A faixa mais larga do istmo tambem foi atingida, embora em proporções menores. Por todo aquele trecho, o mar fica de um lado e o mangue do outro. As ondas foram tão violentas que atravessaram a terra de permeio.

A reportagem esteve no local, falando aos moradores que ali se espremem entre o mangue e o mar. Estavam todos apreensivos, temerosos de que a ressaca se venha a reproduzir de madrugada. A nova preamar será ás 5 horas da manhã de hoje.

A AMAZONIA NO LIMIAR DE GRAN DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

WASHINGTON, 10 (De Harry Frantz, correspondente da U.P.) — A Amazonia está no limiar de um periodo de grande desenvolvimento economico para o qual as Republicas sul-americanas contribuirão com sua iniciativa, tanto tecnica quanto economicamente, em proporções sempre crescentes.

Isso foi o que declarou á reportagem o sr. Mahlon Haworth, auditor de campos do Instituto de Assuntos Inter-Americanos.

Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de celulose e novas formas de energia.

Haworth foi um dos pioneiros na elaboração dos programas de auxilio tecnico ás Republicas americanas, de acordo com o ponto quatro. Durante a ultima guerra, ajudou a organisar o servico de saude destinado a aumentar a produção da borracha na região peruana do alto Amazonas.

Nos ultimos anos, tem dado particular atenção á melhoria das condições de vida na bacia amazonica do Brasil.

Considera ele o potencial economico da Amazonia como um dos maiores problemas á espera de solução.

Diz Haworth que tecnicos de outras Republicas sul-americanas têm cooperado eficazmente com os peritos norte-americanos.

Entende que uma decada de cooperação tecnica demonstrou seu exito sob o ponto de vista humano, politico e economico. Mas não compartilha da opinião, outrora muito generalizada, de que o de-

(Continua na 2ª pagina)

"Não atingem a nossa fortaleza moral os baldões com que nos invectivam" — Discurso do general Estillac Leal, no banquete de ontem no Clube Militar

RIO, 10 (Meridional) — Durante o banquete que lhe foi oferecido ontem pelos associados do Clube Militar, o general Estillac Leal, agradecendo a homenagem de seus companheiros, pronunciou o seguinte discurso:

"Sinto-me emocionado ao receber com efusão e entusiasmo esta homenagem que, na minha convicção intima, visa menos a minha pessoa do que o encontro das nossas idéias, dos nossos sentimentos, das nossas aspirações comuns. Em momento como este em que nos elevamos acima do plano individual para nos pôr em consonancia com os interesses superiores do país, percebemos como se apertam os laços de nossa solidariedade ativa, vivificada pela compreensão mutua e fundada na certeza de que não podemos faltar uns aos outros.

Vejo aqui reunidos, no nosso Clube e no dia de hoje, quando decorre mais um aniversario da morte tragica de Siqueira Campos — figura mascula de soldado e patriota — e do fim vitorioso da guerra contra o nazi-fascismo, parcela substancial dos meus camaradas das Forças Armadas.

Não é apenas o numero dos que aqui se congregam que da significação á festa desta noite, mas o que o vosso gesto afirma, com a consciencia altaneira, da nossa comunidade de sentimentos e ideais. Temos assim um caso de abissinismo ás avessas: não são flechas que atiraís, meus camaradas, naquele que hoje sente o calor do vosso apreço, e sim, com o vosso aplauso, a convicção do acerto da sua conduta.

Como socio deste Clube sou, neste momento, novamente candidato á sua presidencia. Não pleiteei e não desejei essa honra e tudo fiz para renunciá-la, desde que fosse em beneficio da unidade do nosso quadro social e que pudesse cimentar ainda mais a unidade das Forças Armadas, nesta hora da vida nacional. Tudo foi, porém, em vão. Não de-

INDIGNADOS COM A ORDEM DE VOLTA AO TRABALHO

NOVA YORK, 10 (UP) Um porta-voz do Sindicato dos Trabalhadores em Petroleo, dr. Knight, declarou que estes estão indignados com a ordem da Junta Estabilizadora dos Salarios para voltarem ao trabalho sem novos contratos. E disse que não reiniciarão o serviço, enquanto não estiver resolvida a questão.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º
de 9 ás 12 e de 14 ás 18,
Fones 23617 e 7186

Varias noticias de ultima hora

NÃO RECONHECERA' AS DECISÕES SOBRE O TRIESTE

BELGRADO, 10 (AFP). — A agencia de noticias iugoslava "Tanjung" transmitiu a seguinte declaração feita pelo marechal Tito: "A Iugoslavia não reconhecerá as decisões tomadas pelas três potencias ocidentais na conferencia de Londres sobre a questão de Trieste". O chefe de Estado iugoslavo fez tal afirmação durante um comicio realizado na cidade Karprina, a 50 quilometros de Zagreb, o qual reuniu mais de 20.000 pessoas. Alem da declaração acima, disse mais o marechal Tito: "Se as decisões tomadas na conferencia de Londres foram contrarias aos interesses da Iugoslavia, esta fará o possivel para defender seus interesses. Como país aliado, a Iugoslavia abandonou, em 1945, suas reivindicações concernentes ao Trieste, porque pensava que seus aliados da segunda guerra mundial compreenderiam que os direitos do povo iugoslavo deviam ser reconhecidos".

PARA COMBATER A PROPAGANDA VERMELHA

WASHINGTON, 10 (AFP) — O sr. Francis Case, senador republicano pelo Estado de Dakota do Sul, apresentou, ontem, um projeto de lei no sentido de que os Estados Unidos autorizassem o envio de 50 medicos, enfermeiros e especialistas ao Extremo Oriente para dominar a epidemia de tifo, colera e peste. Dessa maneira, os Estados Unidos combateriam a propaganda comunista concernente á guerra bacteriologica na Coréia.

OS RUSSOS NAO CONSEGUIRÃO SEUS OBJETIVOS

NAÇÕES UNIDAS, 10 (U.P.) — "O melhor que o delegado sovietico pode fazer é tratar de convencer-se do seguinte: voces, os sovieticos, não conseguirão separar a França e os Estados Unidos, nem tão pouco dividir os 14 paises que integram a organização do tratado do Atlantico Norte". Foi isso o que disse o delegado francês nas Nações Unidas, Jules Moch, ao delegado sovietico Jacob Malik.

SEGUIU PARA A SUIÇA O JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND

PARIS, 10 (AFP) — O jornalista Assis Chateaubriand, depois de oferecer, ontem, um jantar em homenagem ao conde de Paris, deixou, hoje, esta capital, com destino á Suiça. De Genebra, o diretor dos "Associados" seguirá para a Italia, onde tomará um avião para regressar, diretamente, ao Rio.

RECEBIDO POR VISHINSKY O EMB. KENNAN

MOSCOU, 10 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores sovietico, Andrei Vishinsky, recebeu, hoje, o sr. George Kennan, novo embaixador dos Estados Unidos na União Sovietica. Essa primeira visita do sr. Kennan teve um caráter puramente protocolar e serviu para ultimar os detalhes da cerimonia de entrega das credenciais, que se realizará no Kremlin, provavelmente na proxima semana.

O EGITO REJEITARIA A NOVA PROPOSTA INGLESA

CAIRO, 10 (U. P.) — O semanario independente "Akbar el Yom" afirma que o primeiro ministro Meguib el Hilaly já elaborou uma nota, rejeitando a ultima proposta britanica para a solução da divergencia anglo-egipcia. Tambem o rei Farouk teria declarado ao embaixador norte-americano que o Egito só aceitaria um acordo mediante a retirada completa das tropas inglesas da zona de Suez e a unificação do vale do Nilo.

ENCERRADA A PROPAGANDA ELEITORAL NO PANAMA'

CIDADE DO PANAMA', 10 (U. P.) — Ao meio dia de hoje, foram encerradas as atividades relacionadas á propaganda eleitoral do pleito presidencial e parlamentar de amanhã. Os 404.766 eleitores alistados nesta pequena Republica receberam as suas respectivas circunscrições, afim de impedir, nas eleições de amanhã, fraude e possiveis desordens. Os principais candidatos á presidencia são o coronel José Remom, apoiado pelo governo, e Roberto Chiari, da Aliança Civica, formada por 4 partidos da oposição.

FALECEU O ARCEBISPO DE NAPOLES

NOPOLES, 10 (U. P.) — O cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles, faleceu depois da meia noite. O cardeal contava 80 anos de idade e estava enfermo desde algum tempo.

REDUÇAO DO PREÇO DO CARVAO NA FRANÇA

PARIS, 10 (U. P.) — Soube-se que o "premier" Pinay tenciona reduzir em 5 por cento o preço do carvão na campanha de barateamento do custo de vida na Franca. Afirma-se que o sr. Pinay já conseguiu convencer os administradores da industria do carvão nacionalizada de que aceitem a referida redução.

Radio Clube de Pernambuco

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

AUDITORIO

MANHÃ:
9.30 — TEM A PALAVRA O GURY — Uma festa de alegria, com presentes, surpresas e refrigerantes para os garotos.
10,55 — MISCELANEA SONORA — Grande desfile de artistas.
TARDE:
14,00 — DOMINGO ALEGRE — Artistas e comediantes, presentes e muita musica.
15,00 — CARAVANA DE SILVINO NETO
15,45 ás 18,30 — CINEMA — «TARDE DEMAIS» — Olivia de Haviland e Montgomery Cliff
NOITE:
20,00 — SETE DIAS EM 30 MINUTOS — Uma produção de Fernando Silveira.
20.30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS — O programa humoristico de maior sucesso do Radio Pernambucano.
21,00 — CARAVANA SILVINO NETO
21,45 — SHORT MUSICAL — Musicas em desfile.
22,05 — AS TRES MARIAS — O notavel trio vocal homenageia o maestro NELSON FERREIRA.
22,30 — HONRARA'S TUA MAE — Em louvor da primeira dama do lar — Um final apoteotico e comovente.
23,00 — CINEMA

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952

AVE DE RAPINA

IMENSAMENTE SE DESENHA O PÁSSARO
QUE DESCEU DE TÃO ALTO E VEM TÃO BAIXO,
ROÇA NO CHÃO A SOMBRA ASSUSTADORA
E DE NOVO SE ELEVA, FOGE, SOME.

VI TRAÇADA NOS ARES A ESCRITURA
DA PASSAGEM TERRIVEL DE UMA VIDA
IGNORADA DOS HOMENS E DO MUNDO.
NO MUNDO, APENAS QUER MATAR A FOME.

MINHA IMAGINAÇÃO É COMO O GIRO
LENTO E ENVOLVENTE DA AVE DE RAPINA
QUE DESCE À TERRA EM BUSCA DE ALIMENTO.

AGORA DESCEM PARA O ESTRANHO PASTO,
PENSAMENTOS QUE VÊM E VÃO À TOA,
TRAZIDOS E LEVADOS PELO VENTO.

DANTE MILANO

Migrações do Nordeste

Valdemar CAVALCANTI

"Nas condições atuais em que vive, e mesmo em outras mais imediatamente favoraveis, não é possivel á população nordestina, ainda quando não excedentaria, permanecer dentro de fronteiras rigidas. Uma forma de migração tecnicamente organizada torna-se, imprescindivel e é tudo que de melhor se poderá prever para o Nordeste dentro dos proximos cinquenta anos". Esta é a tese defendida pelo sr. Lopes de Andrade, numa conferencia pronunciada no Recife e agora publicada em João Pessoa. Conferencia em que aponta algumas das idéias a serem mais largamente expostas num livro em preparo, sobre o homem marginal do Nordeste.

Primeiro, devemos ressaltar que estamos diante de um autor que, embora jovem, vem construindo conscienciosamente, pedra a pedra, uma obra de definição e esclarecimento de problemas peculiares do Nordeste. Dedicado aos estudos de sociologia regional, está desenvolvendo nesse campo um vasto plano de trabalho, que seria ambicioso demais se não lhe sobrassem umas tantas qualidades intelectuais, habilmente dirigidas e exploradas, nesse plano de trabalho. Lopes de Andrade incluiu, ao lado de leituras meticulosas e pesquisas de gabinete, as observações pessoais, decorrentes do seu constante e fiel contacto com a terra e com o povo. Já nos dera o escritor paraibano a melhor prova de sua capacidade com a sua "Introdução à Sociologia das Secas", que constitue o mais compreensivo esforço de sistematização e interpretação dos varios aspectos do fenomeno das secas nordestinas. E já então eles nos demonstrava achar-se apto para tentativas mais arrojadas, no campo de sua especialização, tanto pelo lastro de conhecimentos adquiridos á sombra das bibliotecas como pelo volume de investigações diretas. "E' notavel a discrição, o equilibrio, o senso de medida que quase sempre conserva em paginas ás vezes tão graves e refletidas que não parecem de principiante" — disse então Gilberto Freyre, louvando-lhe o esforço quase heroico de autodidata.

Pois é o desdobramento dos primeiros estudos o que Lopes de Andrade planejou para o seu segundo livro, de que a conferencia a que aludimos é apenas uma antecipação. O trabalho de agora, intitulado "Forma e Efeito das Migrações do Nordeste", representa uma sintese do pensamento e das conclusões do autor, no que diz respeito ao comportamento social do homem nordestino. E exatamente porque é uma sintese, o estudo se apresenta com uma evidente conformação esquematica: quase um esqueleto de estudo, em muitas partes os ossos lisos, sem carne alguma.

Definindo as migrações humanas como "o processo pelo qual os individuos humanos, deslocando-se sobre o espaço geografico, dão origem a contactos entre raças, culturas e pessoas sociais ou humanas diversas entre si" (definição que compreende tanto a forma quanto os efeitos das migrações), o autor as classifica em dois tipos gerais e inclusivos: a) migrações de fome; b) migrações de fortuna. Isso depois de breve exposição sobre as diversas definições e classificações já existentes.

São migrações de fome as provocadas pela necessidade e procura de alimentos. Apresentam, de modo geral, amplitude e volume regionalmente limitados e compreendem, no Nordeste, a) o nomadismo primitivo dos povos indigenas; b) as "retiradas" periodicamente executadas pela população nordestina, dos sertões para o litoral ou para outras zonas da região, sob a pressão das secas; c) as "arribadas", forma extensiva das "retiradas", surgidas á proporção que estas suquirem amplitude nacional ou internacional, convertendo-se num tipo misto de migração meio de fome, meio de fortuna. O nomadismo é um fenomeno de observação universal em certo estadio de cultura dos povos, ao qual a ocorrencia das secas oferece aspectos peculiares. Do fluxo e refluxo das populações regionais em busca de alimentos derivam as "retiradas" — deslocamento macíço da massa humana por força de circunstancias de meio. Já as "arribadas" se distinguem pelo menor volume da migração natural e pela maior amplitude do raio de dispersão — forma de migração, entretanto, que em alguns pontos quase se confunde com a das migrações de fortuna do esquema Lopes de Andrade.

Estas ultimas, as migrações de fortuna, são provocadas pelo desejo e competição pela posse de riquezas. Não tem limites a amplitude e o volume de tais migrações: variam conforme a intensidade do objetivo que visam preencher. Assim podem ser apresentadas: a) os movimentos expansionistas dos povos europeus; b) as "bandeiras" e as "estradas" aos sertões; c) os movimentos de "descobertas" auriferas iniciados simultaneamente com as bandeiras e entradas; d) as peregrinações; e) a emigração para a Amazonia; f) os exodos para o sul. Distingue ainda o autor dois tipos principais de migração de fortuna: a) a dos que partem de outras regiões para o nordeste; b) a dos que partem do Nordeste para outras regiões. E sempre com o objetivo de esquematizar, Lopes de Andrade as distribue em duas classes distintas, segundo as caracteristicas de movimento e intensidade.

Futuramente — é a tese que defende o jovem sociologo paraibano, esses dois tipos de migrações se fundirão num tipo unico — num movimento migratorio cada vez mais organizado e de que gradativamente terão de ser eliminados os elementos fundamentais determinantes das migrações antigas: **a fome e a fortuna.** Submetida á permanente pressão de fatores tanto "expulsivos" quanto "atrativos", a região nordestina, á mercê da fatalidade das secas, economica e socialmente subdesenvolvida, não tem como reter e fixar a respectiva população. Só criará raizes na terra, essa população, se a isso fôr compelida por fatores de ordem coercitiva ou de assistencia economica e social que lhe têm sido secularmente negados.

Quanto aos efeitos do movimento migratorio, Lopes de Andrade os aponta, além de promoverem o contacto entre individuos racial, cultural e psiquicamente diferentes, as migrações são suscetiveis de produzir mudanças na raça, na cultura e na personalidade desses mesmos individuos. Na raça, pela miscigenação que acarreta e pelo baralhamento dos caracteres somaticos; na cultura, pela subversão, perversão, eliminação ou substituição dos costumes; na personalidade, pela crise que o cho-

(Conclue na 2.ª pagina)

Raul Pompeia contra «O Ateneu»

Virginius da Gama e MELO

— III —

CAMPINA GRANDE, maio — Parece que o defeito essencial das interpretações sobre "O Ateneu", partem do habito de considera-lo um romance de adolescencia. Sergio não era um adolescente, estava numa "Zona cinzenta", (Mira y Lopez), intermediaria, fase do descobrimento do espirito, enquanto a adolescencia é a fase de ansia de libertação pressionada pelo dever, mais que o dever, pelo preconceito—e dever para o qual não existe razão, ou melhor em que a razão individual lhe é adversa. Tanto que Sergio nÃo se revolta, nem tem paixões, nem chega mesmo a definir-se com mais amplitude, se, ás vezes, age firmemente com um objetivo, é apenas com uma finalidade de extravasamento de energias.

Na adolescencia já há juizo de valores, que se centralizam afinal na ansia do querer egoistico. Ser e mais nada. Cocteau, nesse sentido, fez um dramatico romance da adolescencia, mas não podemos aceitar Alvaro Lins ao pretender equipara-lo a "O Ateneu", considerando este tambem um romance de adolescencia.

Do ponto de vista de Sergio como transição entre a meninica e a adolescencia, Pompéia foi perfeito ao coloca-lo entre as duas personalidades que Olivio considerou chocante, quando eram apenas necessarias.

As razões da falta de uniformidade de "O Ateneu", os motivos porque ele não veio a ser a obra prima da nossa literatura estão mais profundo e envolvem até a propria psicologia do artista. Porque Pompéia esqueceu-se, abandonou os principios revelados nas notas intimas, e, sabendo como devia fazer "O Ateneu", não o fez. Começariamos por relembrar que a obra de arte é contra o artista, que padece de doloroso conflito entre as exigencias da arte e as exigencias da vida, tão dramaticas quanto o conflito da adolescencia — o querer ser, o ser, em ultima analise, prestes á sujeição ao dever ser. A arte exige uma dedicação completa, intensa, uma maneira de viver de



novo em novas formas. Afastando-se até da humana e contingente validade das coisas exteriores comuns, despojando-se de todos os sentidos comuns do querer, para querer só, e misticamente, a criação. Mas as fontes de vida, os apetites de dominação que lhe advem, ao artista, exacerbados do comum pela propria estranheza de personalidade, não lhe secaram de todo no espirito, e, ás vezes, não secarão nunca. E nessa comprimir-se entre as duas tendencias antagonicas, uma de recolhimento, outra de participação, oscila o artista muitos deles pendendo para o lado imediatamente sedutor.

Em Pompéia, esse conflito foi o mais caracterizado possivel, mais aguçado ainda pelo seu grande orgulho que o levava aos impulsos violentos, aos atos desesperados, tão comuns em sua vida, que não são mais que grandes frustrações, o suicidio por exemplo. De um lado, era ele solicitado pelo artista — são algumas das paginas mais belas do "O Ateneu". Doutro lado, supera o homem ancioso de dominação exterior, ansia originada do grande orgulho que lhe ia naima, e lá vêm as forças imaginativas manipulando o estilo em estadupas de imagens eloquentes, em minuciosidades desnecessarias, mas, principiamente e de

(Conclúe na 6.ª página)

KAIS-SONE

Angela DELOUCHE

NAZARE' DA MATA. — mai). Olhei-o bem no rosto, meus olhos mergulhados nos seus olhos. Se eram negros ou verdes ou cinzentos — mas que importa isto? O que importa é que eu o conhecia sem saber quem era. Isto é, eu sabia quem era êle mas a confusão toda resultava em não saber quem era eu. Ele estendeu a mão e agarrou a minha mão, sempre sorrindo, e sussurrou meu nome. Meu NOME! Acho que a dificuldade está toda aí. O meu nome é como um objeto luxuoso, difícil de manejar, e que, embora a gente admire, guarda com medo que se estrague, e por fim, esquece. Será porque não sou batizada? Um dia ainda chego numa igreja e peço ao padre para molhar a minha cabeça e pronto. Mas, para que? Meus pais têm orgulho de dizer que sou pagã por falta de um padrinho digno. E eu também acho bonito ser pagã e pensar que sou grega. Por que grega? Ora que tolice. Tolice ainda é ser batizada assim à tôa e sair da igreja com a cabeça molhada, não é? E se estiver com este vestido... hiii! que horror! Ficará perdido. Qualquer pinguinho de água é uma mancha indelével. Ah! façamos uma lista de coisas indeléveis:

marca do pé nú sôbre a areia úmida da praia
dentada em folha de mangueira
assobio de valsa melancólica
beijo aéreo numa estrela miúda de noite escura
sopro em formiga que volta ao formigueiro
careta absurda (como se pode ser de outro geito)
verso branco na tarde colorida e fria, fria...

Talvez tudo derive da posição da casa. Sim, a nossa casa com êste jardim e com êste terraço descoberto por cima do pavimento superior é uma tentação. Já fiz tudo para apanhar uma pneumonia dormindo à noite tôda (tôda é exagêro) lá em cima, sem cobertores. Mas sou danada de forte. S você nunca dormiu ao relento experimente uma vez. Logo que você adormece qualquer ave noturna vem de perto (talvez para o examinar) você acorda, então dá-se o milagre: a ave não se spanta, nem fala, nem se commove, nem nada. E' de uma sinceridade revoltante. Inteiramente diferente de um ser humano. E' possivel que o céu esteja completamente escuro. Ou ligeiramente iluminado. Ou quase azul. Seja como fôr, você poderá exclamar para si mesmo: EIS A NOITE! E sentirá a noite com toda a intensidade. E os génios do AR, adejantes, baixarão sôbre você. Os segredos todos se desmancharão em sorrisos. Os sorrisos em flores. As flores em estrelas. As estrelas em peixes luminoso que virão nadar juntinho, ao alcance da mão. Você se tornará menos consistente do que o ar e mais perene do que a madrugada. Também tem uma coisa, quando chegar o dia com sua detestável claridade, você se tornará tão obscuro que só respirará arco-iris desfeitos.

Ah! Mas faz muito tempo que não vou ao terraço descoberto. Primeiro dava-me muito trabalho camuflar porque é terrivel a vigilância de minha tia. Não. Não era propriamente isto. Adoro as coisas dificeis, complicadas, secretas e clandestinas. Mas das coisas abomináveis daqui de casa o meu quarto é uma delas. Tenho que dormir com Aline (é a minha tia) e com Rôse, minha irmã menor. Embora a casa seja tão grande que fiquem quartos inteiramente desocupados. Dava minhas fugidas lá prá cima depois que elas estavam dormindo, e, quando voltava, se Aline estava acordada e indagava eu tinha de falsear. Pretextava sempre doenças de intestinos. Sumamente ridiculo. Acostumei-me tanto a mentir que, quando por distração, falo a verdade, sorrio. Então eles caem em cima, escandalizados, exclamando:

— Deixa de brincadeira, fala sério, diz a verdade!

A verdade! E' irrisório como a verdade incomoda, escandaliza e prejudica. Eu, de minha parte, gosto muito da verdade, mas por simples comodismo uso sempre a mentira. E' neste ponto que sou completamente sem originalidade, mas igual a todos os meus semelhantes. Mas voltemos ao (antigamente adorável) terraço. Quem descobriu que eu dormia lá foi Kari. O nome dêle é Francisco, o apelido é Carrapicho, mas eu, de algum tempo para cá que só o chamo de Kari. E' seis meses mais moço do que eu e foi criado por mamãe e papai desde novinho. Está, agora, com 22 anos e meio (Puxa! não é que já estou com 23!) Kari dorme na garage (garage de um carro que nunca existiu). Teve a ousadia de seguir-me uma noite e me pilhou lá em cima, extasiada, sob as estrelas, na madrugada fria, com uma simples camisola de cambraia. Ele começou ralhando comigo, dizendo que eu ia adoecer, na certa. Respondia acchichando coisas incriveis e gosadas (à noite, meu espírito é sempre brilhante) Kari não é menos inteligente do que eu e fez-me ir ao jardim para me provar que é muito bonito ver a NOITE através das ramagens. Fui. Lá em baixo, porém, achei, antes mesmo de qualquer coisa, que estava fazendo papel de idiota (um pensamento diurno, que me veio à cabeça, nem sei porque). Não olhei a ramagem nem olhei nada, a não ser a porta da garage semi-aberta e dentro, vacilante e pálida, a luz de uma vela. Desde que vi menina, meu avô morrendo, que tenho verdadeiro pavor de velas.

— Carrapicho, você não tem médo de vela não? — disse para êle.

— De perto tenho, de longe não.

— Como vai agora entrar no quarto com aquela vela acesa?

— De verdade. E' terrivel. Por sua causa. E' a primeira vez que saio assim à noite, deixando a porta aberta e a vela acesa.

— Que vai fazer, agora?

— Vamos comigo até lá, dois têm mais coragem do que um.

Fui. Antes nunca havia entrado no quarto de Carrapicho. Papai lhe deu educação, emprêgo, tudo. Mas a gente sabe que êle proveio de um meio (désses meios por aí) e não deixa de o julgar um inferior. Assim que chegamos ao quarto êle falou:

— Tenho, como você, verdadeiro pavor a uma vela acesa, por isto faço sempre assim (e truz, num sópro, apagou a vela) Sentimos intensamente a escuridão que se seguiu. E acho que, por isto, vimos uma coisa antiga, e que jamais puderamos ter visto no claro: descobrimos que nos amamos.

Uma luxuriante floresta nasce e cresce dentro de mim, alimentada pelo oxigênio, que eu, criatura humana, sei retirar do ar. Onde vão, nossas invisiveis e misteriosas raizes absorver a seiva que nos alimenta? Antes passava horas me fazendo perguntas como esta. Agora, sei de tudo. E quem me ensina tudo é Kari. Que coisa apaixonante é o amor! Não éstes amores banais que existem por aí. Pobres, miseros simulados de amor. Mas alguma coisa de altamente secreto, sutil, inconfessável e intrinseco como o nosso Kari me confessou que a primeira mulher que êle conheceu fui eu. Disse que os seus amigos já haviam feito tudo para iniciá-lo na vida fácil e livre dos rapazes, contudo, qualquer coisa o coibia. E descobre, maravilhado, que o que o trancava era a atração que sentia por mim, embora sem o saber.

Se pudessemos ver uma flôr cinzenta mansamente transformar-se em rubra e acetinada rosa... ou uma serpente virar um pintassilgo... ou as horas de tédia se fundirem em constelações... ou, coisas menos abismais, uma lagarta virar uma borboleta... Mas, nada disto, jamais podemos ver.

— Jamais, Karí, tu achas?

— Jamais, — responde categórico. E continúa: mas por que te preocupas com estas coisas? Nós dois sózinhos somos muito mais interessantes.

— Sim, nós dois. Até quando seremos nós dois? (e sinto médo de minha própria voz).

— Até teres um filho, um nosso filho, diz com a maior naturalidade.

Já estudamos as possibilidades de nosso casamento. Kari não tem a menor esperança. Sabe que o orgulho do velho, meu pai, é mais elevado do que o Everest. Hoje, vejo que a nossa familia ao acolher, em criança, um ser desamparado, lhe deu tudo, menos afeto e compreensão. Karí diz que só tem a mim. E descubro, medrosa, os traços de um revoltado, de um reacionário, através de sua aparente jovialidade.

— Ser Homem é uma dôr continuada e insistente que se vai acentuando cada dia, — afirma.

— Mas não havias de querer ser pedra hem?

— Se fosses pedra também, é claro, e rolariamos pelas encostas até o mar, — responde sorridente.

Nas noite em que não posso ir à garage, escrevo. Escrevo e me preocupo, debruçada sôbre os mistérios de sua intrincada personalidade. Sinto que o amor é uma escola de sofrimento, de angústia, de incerteza, tendo o desamparo como único ponto de apôio. Penso muito, muito. Espanto o sono cada noite e me embriago de amor, de um amor sem limitações, sem sombras, e sem a interferência estéril e diabólica da inteligência. Ser apenas um gesto de ternura, uma voz mansa, uma cantiga de ninar, uma asa recobrindo um ninho, — eis agora toda a minha ambição.

Combinamos não chamar mais de garage à garage, mas pela encantadora denominação de **cais das sombras.** Juntamos ainda a paravrinha inglesa **alone** quando queremos nos reunir. E a senha é um combinado de silabas que dá, mais ou menos, o som de kais-sone, (com k, naturalmente, o k é uma letra muito expressiva).

Quem nunca viu uma camelo falando sozinho ou reparando no deserto se vem se aproximando ventania, não pode nunca imaginar o que é conversar com Papai. Ele tem o pescoço danado de comprido e uns olhos que olham de muito perto e de muito longe ao mesmo tempo. Estava ageitando-lhe as almofadas : b as costas quando êle me disse:

— Sabe, minha filha, Dr. Ênio quer casar com você e eu disse que sim.

— Puxa, Papai! — e estouro numa gargalhada.



(Conclúe na 6.ª página)

Descoberta de Um Romancista

Otacilio COLARES

FORTALEZA, maio — Jamais, talvez, no cenario das letras brasileiras, nos ultimos cem anos, um acontecimento haja surgido de tanta importancia como a recente edição de "D. Guidinha do Poço", o romance que o cearense Oliveira Paiva escreveu, há 60 anos, e que, tendo permanecido inedito em seu todo, até bem pouco tempo, vem agora á luz da publicidade, já cercado pela aureola da consagração, trazido á tona pela mão da critica mais abalisada, no caso, a de Lucia Miguel Pereira, uma das figuras mais ilustres do mundo literario nacional em nossos dias.

Realmente, dadas as caracteristicas especiais que apresenta o romance do genial e malogrado cearense, sentimos, após a leitura, que estamos em frente de um desses fenomenos tão curiosos quão inusitados, principalmente numa literatura como era a nossa de há cem anos, via de regra demarcavel pelos limites que, em 1875, nosso Capistrano de Abreu estabelecia através do duo — cosmopolitismo-indianismo — considerados esses dois aspectos pelo autor de "Ensaios e Estudos" as tendencias marcantes nas quais ele divisava os primeiros sintomas de "renascimento literario".

Escrito numa época em que o regionalismo cedera lugar ao naturalismo intelectualizado, este ultimo marcado pelo selo de grandes nomes da literatura nacional, "D. Guidinha do Poço" mais valor assume aos nossos olhos por revelar no autor não apenas um individuo tocado pela centelha do talento excepcional, mas tambem o simbolo de reflorescimento de escola, essa escola que, na época, iria ser assinalada pelo surgimento de três romancistas "brasileiros", de três regiões bem diversas do Brasil, conforme assinala Lucia Miguel Pereira — Oliveira Paiva, no Ceará, Afonso Arinos, em Minas Gerais e Valdomiro Silveira, em São Paulo, sendo de salientar, ainda com base na observação da brilhante ensaista, que os dois ultimos apenas começavam a publicar seus contos em jornais e revistas, quando já Oliveira Paiva deveria ter escrito o seu segundo romance, revelando-se então um escritor na plena posse da sua maneira pessoal de contar historias.

"D. Guidinha do Poço" assume assim, agora que surge para a literatura nacional, as caracteristicas de uma obra precursora. Deixemos, porém, aos historiadores a colocação da obra em apreço no seu devido lugar. Tentemos apenas, para esclarecimento dos futuros leitores do livro, situa-lo cronologicamente, na historia de hoje chamada "literatura das sêcas", que nesse rol tambem ela se encontra sendo este um dos multiplos aspectos pelos quais nos impressiona essa novela, a qual faz Tristão de Athayde considerar o seu autor o interprete inicial do "sertanismo regionalista", bem diferente daquele sertanismo roman-



tico com o qual pontificaram Alencar e Taunay.

Com base na historia literaria, teremos a primeira manifestação da sêca como tema de ficção, o surgimento da novela "Aves de Arribação", em 1877, de autoria do escritor riograndense do norte, José Leão Ferreira Souto. Em seguida, isto é, no ano de 1878, o piauiense Francisco Gil Castelo Branco publicava em folhetins e, depois, em volume, o romance "Ataliba e o Vaqueiro", sendo que, na mesma época e no Ceará, Araripe Junior dava á publicidade, através do jornal "O Vulgarizador", dois capitulos do seu romance "O Retirante", o qual tinha como tema a grande sêca de 1845.

Em 1884, surge Rodolfo Teofilo no cenario da literatura das sêcas, publicando o volume "Historia da Sêca do Ceará", sendo ainda de sua autoria a obra imediatamente posterior sobre o tema, dessa vez um romance — "A FOME".

Foi essa, sem duvida, a primeira grande manifestação de flagelo climatico como tema principal de uma obra de ficção. Nem poderia deixar de ser assim, sendo como é o Ceará o Estado nordestino que mais se ressente dos efeitos dessas crises periodicas.

Cumpre salientar, ainda, a título de ilustração, que José do Patrocinio, em 1879, publicava um romance que intitulou de "Os Retirantes", mas que não era, nem poderia ser, uma obra de reais meritos, uma vez que inspirada mais na admiração e sintonia espiritual com os sofrimentos da gente e da terra cearense do que pela observação e pelo contacto direto com o meio.

Depois dessas obras citadas, ao que se supõe, foi "D. Guidinha do Poço" a primeira novela a surgir, precisamente em

(Conclue na 2.ª página)

JORNAL DE CRITICA

A Revolta do Homem

Alvaro LINS

Embora esteja com a disposição de escrever cada vez menos sôbre autores estrangeiros e cada vez mais sôbre autores nacionais, vou hoje fazer a tentativa de provocar a atenção dos leitores para uma obra francesa que me parece culminante não só de um autor, mas de uma época.

Trata-se de "L'Homme Revolté", o ultimo livro de Albert Camus. De Paris, é certo, o sr. Bernardo Gersen escreveu para os seus leitores brasileiros uma longa e excelente correspondencia acerca do sentido e da repercussão do ensaio de Camus na Europa. Nas páginas do semanário **Arte** abriu-se uma polêmica entre o autor, no caso revestido de uma dignidade e altura de pensamento realmente exemplares, e André Breton, situado tão penosamente em têrmos de grosseira e leviandade. A despeito de tudo isso, a despeito principalmente do seu valor e significação intrinseca, o ultimo livro de Albert Camus não provocou entre nós o movimento de curiosidade, interêsse e debate que seria de esperar.

E' inevitavel que sempre se coloque sobretudo por imposição de circunstancias históricas e literárias, o nome de Jean Paul Sartre ao lado do nome de Albert Camus. E ver-se-á que, tendo começado quase juntos, na pesquisa e meditação do problema da vida como um absurdo fenomenal, os dois se acham agora bem distantes um do outro, distancias assinalada por tudo o que o conceito do homme revolté de Camus representa de avanço sobre a sensação de nausée de Sartre. Em **Le Mythe Sisyphe**, partira Camus da reflexão de que o suicidio é o unico problema filosofico verdadeiramente sério: "juger que la vie vaut ou ne vaut pas la peine d'etre vécu c'est repondre à la question fondamentale de la philosophe". Agora, ao encontrar e caracterizar no movimento histórico a atitude de revolta do homem como uma justificação da existência, ora no plano metafisico, ora no plano social, o criador de **La Peste** como que sugere ser o nosso problema fundamental não o homem suprimir o real no ato de suprimir-se a si mesmo, intenção que é o ponto de partida do suicidio, mas o opor-se à uma realidade acomodavel para transformá-la pela ação ou transfigura-la pelo pensamento. De qualquer forma, **L' Homme Révolté** anuncia uma atitude de afirmação e transcendência que situa o seu autor muito além do estado de nausée, que parecia até agora o estado de espirito mais caracteristico da literatura francesa de vanguarda nestes ultimos anos.

Se Jean Paul Sartre pôde realizar em têrmos de artista obras-primas de teatro como **Huis-clos** ou **Les Mouches**, a sua atitude humana, cimo determinante de sua posição filosófica, está enquadrada, porém, num terreno estático e pantanoso. Não obstante o seu empenho em demonstrar, numa obra polêmica como **L'Existencialisme est un Humanisme**, o caráter viril e responsável do homem existencialista, a verdade é que Sartre sempre se defronta, e leva os seus leitores a defrontarem-se, tanto nos romances como na doutrinação filosófica, com uma espécie de opacidade do real. Como resguardar energia e vitalidade se tudo que nos cerca, se a própria existência toma aos nossos olhos o aspecto de coisa factícia e inconsistente? Restaria a existência, a sensação da existência, mas esta mesma é amorfa e tediosa. "C'est un ennui profond, le coeur profond de l'existence, la matière même dont je suis fait" — diz o Antoine Roquetin do romance de Sartre. E do tédio nasce a nausea, do desgosto da realidade gera-se o nojo, a abominação orgânica da realidade. Neste ponto, uma nova aproximação entre a náusea e a revolta se impõe para fixar-se em seguida a separação pela distância, pois é certo que uma e outra revelam desencanto e inconformidade ante o mundo que nos cerca e está em nós; mas a nausea é principalmente uma sensação estática, enquanto a revolta determina, dinâmicamente, uma atitude geradora de consequências. O homem sartriano já parte ou termina com uma consciencia de derrota, ainda mesmo, o que sucede tantas vezes, que haja grandeza na derrota: "J'ai appris qu'on perdre toujours"; o homem revoltado, ao contrário, afirma-se na conquista ou ao menos na esperança de uma vitória, seja para si mesmo, pela liberdade interior, seja para os seus semelhantes, no empenho pela transformação de condições sociais anacrônicas ou iniquas. Dir-se-á que Albert Camus apanha agora a realidade, onde Sartre a deixou, para elevá-la e transfigurá-la, se não como filosofo, que não o é, por certo como um artista com a visão impregnada de pensamento filosófico e de interpretação histórica.

No principio e no fim de **L' Homme Révolté**, como premissa e como conclusão, encontra-se um conceito de revolta — o conceito da revolta que se limita a si mesma para tornar-se fecunda. Pois a revolta em têrmos absolutos, sem fronteiras e sem objetivos no bem-comum, atinge apenas o niilismo ou a destruição, enquanto a revolta consciente e limitada cria a liberdade interior ou determina uma transformação social. Limita-se a revolta a si própria, mas esta mesma é amorfa e tediosa. "C'est un ennui profond, le coeur profond de l'existence, la matière même dont je suis fait" — diz o Antoine Roquetin do romance de Sartre. E do tédio nasce a nausea, do desgosto da realidade gera-se o nojo, a abominação orgânica da realidade. Neste ponto, uma nova aproximação entre a náusea e a revolta se impõe para fixar-se em seguida a separação pela distância, pois é certo que uma e outra revelam desencanto e inconformidade ante o mundo que nos cerca e está em nós; mas a nausea é principalmente uma sensação estática, enquanto a revolta determina, dinâmicamente, uma atitude geradora de consequências. O homem sartriano já parte ou termina com uma consciencia de derrota, ainda mesmo, o que sucede tantas vezes, que haja grandeza na derrota: "J'ai appris qu'on perdre toujours"; o homem revoltado, ao contrário, afirma-se na conquista ou ao menos na esperança de uma vitória, seja para si mesmo, pela liberdade interior, seja para os seus semelhantes, no empenho pela transformação de condições sociais anacrônicas ou iniquas. Dir-se-á que Albert Camus apanha agora a realidade, onde Sartre a deixou, para elevá-la e transfigurá-la, se não como filosofo, que não o é, por certo como um artista com a visão impregnada de pensamento filosófico e de interpretação histórica.

No principio e no fim de **L' Homme Révolté**, como premissa e como conclusão, encontra-se um conceito de revolta — o conceito da revolta que se limita a si mesma para tornar-se fecunda. Pois a revolta em têrmos absolutos, sem fronteiras e sem objetivos no bem-comum, atinge apenas o niilismo ou a destruição, enquanto a revolta consciente e limitada cria a liberdade interior ou determina uma transformação social. Limita-se a revolta a si própria, mas esta mesma é amorfa e tediosa. E imagino que lhe tenha suscitado êste conceito a leitura de **Os Demônios**, de Dostoievski todo, êle resumivel, como experiencia politica nesta proposição: a liberdade ilimitada leva ao despotismo ilimitado. E é um pensamento equivalente o que exprime Camus nestas palavras: "Nous savons maintenant au bout de cette longue enquête sur la révolte et le nihilisme que la revolution sans autres limites que l'efficacité historique signifie la servitude sans limites".

Armado assim de um conceito sôbre a revolta no principio e no final do volume, o autor realiza no centro da obra um levantamento sólido como exposição e critico, de alguns culminantes e decisivos instantes de revolta no seio da humanidade, deixando-nos evidente, inclusive, o que há de infecundo e até desastroso na revolta arbitrária e sem limite. Dividindo o seu quadro em três planos — o metafisico, o histórico e o estético, sendo a última parte do livro uma síntese para a visão de conjunto — o autor de **L'Homme Révolté** revela a realidade essencial de cada um dêles através de suas figuras ou acontecimentos por excelência representativos. Na revolta metafísica, por exemplo, aparecem Rimbaud, Nietzsche, Dostoievski. E aqui nos ocorre uma distinção imprescindivel. Enquanto é evidente em Nietzsche a atitude de revolta metafísica — isto é: a negação absoluta de Deus ou de sua criação, levando ao niilismo — ela é em Dostoievski um elemento dialético, um problema que êle dissolve nas suas personagens para libertar-se no lado oposto, na afirmação de Deus e na humilde aceitação da realidade. Com efeito, o homem Dostoievski não está senão pela imaginação de romancista, em Kirilov, em Stravroguin, em Smerdiakov, nos desesperados que tudo negam a si próprios e à realidade pelo ato do suicídio, impulsionados pelo raciocinio de que, se Deus não existe, tudo é permitido: não está mesmo em Ivan Karamazov, que embora aceitando as vezes a

(Conclúe na 2.ª página)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

A REALIDADE ESPERANTISTA — VALIOSO TESOURO CULTURAL SOB A GUARDA DA A. P. E. — OUTRAS NOTAS

C. SILVEIRA

O julgamento de superficie, isto é, o que não se aprofunda em conceitos logicos e positivos, acerca do Esperanto, não possue nenhuma força para diminuir o idioma da Humanidade.

E por que isso ocorre? Porque, se tal juizo pudesse prevalecer, seria preciso que a verdade dos fatos não exercesse nenhum predominio no apoio do mundo culto e esclarecido a uma das portentosas criações do espirito humano.

Qualquer critica que se fizer ao Esperanto visando empanar-lhe as finalidades, redundará, fatalmente, em pura perda, sabido que ele sempre se tem saido com galhardia da incessante luta que travam os seus paladinos.

Para melhor conhecer-se da imensa utilidade do Esperanto, como instrumento accessorio das relações internacionais, impõe-se aos que, em pequenissimo numero, o depreciam, que façam uma larga incursão no vasto terreno da sua literatura, penetrem em suas organizações. Constatarão que a realidade esperantista emerge encantadora e vigorosa do grande oceano dos conhecimentos linguisticos, tão bem colhidos por Zamenhof para a estrutura do idioma que criou.

O Esperanto faz jus a uma apreciação elevada, graças á sua soberba estrutura cientifica, estrutura que fornece os mais solidos elementos para uma existencia real e fecunda, de que nos dão mostras inequivocas os congressos esperantistas nacionais e internacionais.

Todo o homem que se dispuser a investigar, sem modos de ver preconcebidos, o terreno cientifico ou literario, na ansia de descobertas que possam contribuir para o crescimento da civilização, chegará, certamente, fatalmente mesmo, á conclusão de que, dentre as maravilhas que tocam á sua percepção, o Esperanto é uma obra de indiscutivel merito cultural, em pleno funcionamento para a expansão das idéias nobres e altruisticas.

O Esperanto, longe de ser um produto de meros devaneios literarios, perdendo-se em divagações abstratas, vibra no mundo como uma força incoercivel, uma vez que se ergue para servir á Patria e á Humanidade.

VALIOSA DOAÇÃO

Expressivo agradecimento da A. P. E. á familia Metodio Maranhão

A familia do nosso saudoso e eminente samideano dr. Metodio Maranhão, falecido em junho do ano passado, nesta cidade, acaba de doar á Associação Pernambucana de Esperanto todos os livros, revistas, jornais, etc., em e sobre o idioma internacional, que existiam na biblioteca do seu chefe dileto. Mais de uma centena de livros, em varias linguas, inclusive numerosos dicionarios bilingues e obras que, por sua raridade, são hoje inadquiriveis; coleções de antigos periodicos, muitas das quais encadernadas, publicadas em varias paises; centenas de cartões-postais remetidos por esperantistas de todos os paises; recortes de jornais sobre o movimento esperantista em Pernambuco e outros "esperantajoj" formam e inestimavel acervo agora incorporado ao patrimonio da A.P.E., graças á compreensão elevada da familia do ilustre pioneiro do movimento esperantista em Pernambuco.

Com efeito, em nenhum outro lugar estaria mais bem guardado tão valioso tesouro do que na sede do organismo dirigente do esperantismo em nosso Estado. Os co-idealistas de nossa terra saberão zelar, com o maximo carinho, o patrimonio que lhes foi entregue, acumulado pelo inolvidavel jurista, durante varios anos de participação no movimento esperantista mundial. A proposito, lembramos que o professor Metodio Maranhão fez parte de inumeras organizações esperantistas universais, inclusive da Jurista Esperantista Ligo (Liga dos Juristas Esperantistas), sediada em Paris; aderiu a varios congressos, inclusive o VIII Congresso Universal de Esperanto, realizado em Cracovia, em 1912, e comemorativo do Jubileu de Prata do Esperanto.

Quasé todos os livros que pertenceram ao dr. Metodio, inclusive dicionarios, encontram-se paciente e eruditamente anotados pelo proprio punho daquele samideano, o que mais lhes aumenta o valor.

A idéia da doação do material esperantista do dr. Metodio á A.P.E., aceita por todos os membros da familia, deve-se ao dr. Lieddo Maranhão, neto do extinto e nosso dedicado co-idealista.

Agradecendo a oferta, a Associação Pernambucana de Esperanto dirigiu á familia Metodio Maranhão o seguinte oficio:

"Recife, 5 de março de 1952 — A' familia Metodio Maranhão — Rua da Concordia. — A Associação Pernambucana de Esperanto vem, pela presente, agradecer a valiosa oferta que lhe foi feita de todos os livros, revistas, jornais, etc., em e sobre Esperanto, que existiam na biblioteca do dr. Metodio Maranhão, um dos pioneiros do nosso movimento em Pernambuco e um dos mais tenazes batalhadores da causa da lingua internacional em nosso país.

A par do valor bibliografico das obras — muitas das quais inadquiriveis hoje em dia — o oferecimento causou grande jubilo nos meios esperantistas de Pernambuco, por isso que perpetua, nas estantes de nossa Associação, o nome daquele que, por todos os titulos, tornou-se credor do reconhecimento e das homenagens dos que, em nosso Estado, batalham pela maior difusão do Esperanto, ao qual o dr. Metodio Maranhão emprestou todo o vigor de sua inteligencia e de sua cultura e todo o ardor do seu coração sempre voltado para as grandes causas do Progresso e da Fraternidade humana.

Com os protestos de nossa mais elevada estima e respeitosa consideração, somos — FERNANDO LAROCCA, presidente".

O ESPERANTO CONQUISTARA' O MUNDO

Suas qualidades de simplicidade, ductilidade, facilidade e harmonia o impõem como lingua auxiliar ao lado dos idiomas locais

"A Provincia", importante orgão da imprensa pernambucana que existiu até 1930, transcreveu, em 22 de março de 1911, do "Excelsior", de Paris, o seguinte artigo, sob o titulo e sub-titulo acima, de autoria do prof. Carlo Bourlet, catedratico do Conservatorio Nacional de Artes e Oficios, da capital francesa:

"Meu amigo Ernest Archdeacon é um homem terrivel e admiravel: terrivel porque ás vezes manifesta uma temeridade que espanta os seus colaboradores; admiravel, porque é um apostolo que não receia obstaculos. Um dia ele foi ter com o diretor do "Excelsior" e, com a sua palavra irresistivel, convenceu-o de que deveria organizar uma experiencia comparativa entre o Esperanto e as linguas vivas.

Embora seja inquebrantavel a confiança que temos na riqueza e na ductilidade de nossa bela lingua auxiliar, não foi sem uma certa apreensão que resolvemos, meu colega Aymonier e eu, afrontar essa perigosa experiencia. E' que não basta possuir-se um utensilio perfeito: é necessario saber servir-se dele. Não duvidavamos do Esperanto, duvidavamos de nós mesmos. Os nossos receios eram, entretanto, infundados, porque o resultado final esteve muito acima do que era dado esperar.

Felicitamo-nos, hoje, portanto, de ter sido levados a tomar parte nesse dificil concurso. Ele destruiu para sempre a lenda que considera o Esperanto uma horrorosa giria, uma algaravia para uso dos caixeiros de hotel. Ele dá á nossa lingua auxiliar direito de cidade junto dos melhores, das mais formosas que o espirito humano tenha engendrado.

Bem sei que essa experiencia probante não desarmará nossos contraditores, de quem me apraz reconhecer a sinceridade no erro e a lealdade na utopia. Eles continuarão a nos considerar como anti-patriotas e a proclamar que impedimos o progresso da lingua francesa. Ha nisso uma censura que nos sensibiliza em particular e cuja injustiça eu quisera antes de tudo demonstrar.

A utilidade, a necessidade de uma lingua universal secundaria que se empregue ao lado da lingua materna, não são mais contestadas. Cada qual, porém, seja alemão, inglês, hespanhol ou francês, sonha ver atribuir-se ao idioma de seu país esse papel mundial preponderante. Não somos os unicos no mundo que tentamos difundir a nossa lingua. Todo esforço feito em favor da expansão do francês suscita logo entre nossos vizinhos, mesmo sendo amigos, esforços contrarios. Assim, a luta pela supremacia não terá resultado e as rivalidades naturais, os melindres nacionais tornarão impossivel um acordo geral sobre esse terreno. Um instrumento internacional tão importante só será adotado se fôr "neutro". A lingua internacional, portanto, ou será neutra ou não existirá. Os bons franceses que combatem para impor a sua merecem toda a estima; esforçam-se, porém, pela realização de uma quimera.

O ESPERANTO AUXILIARA' A DIFUSÃO DO FRANCES

Tranquilizem-se, de resto; o uso geral do Esperanto não prejudicará a difusão do francês, lingua de alta cultura, muito ao contrario. Quando o Esperanto, tão simples e tão facil que será ensinado na escola primaria, tiver definitivamente resolvido o problema da inter-compreensão pratica, não se deixará de aprender as linguas estrangeiras no liceu, no ginasio ou no colegio, embora com outro fim, diverso do de hoje. Não será mais para escrever uma carta comercial ou para se fazer compreender em viagem que se estudará, por metodos mais ou menos diretos, a lingua de um outro povo; mas, como outrora, para se cultivar o espirito pela analise dos textos e pelo conhecimento dos grandes escritores. Então se retomará a tradição dos seculos passados e as elites se voltarão de novo para aquela das linguas que possuir a mais bela literatura. Como o disse com tanta justeza, o sr. Gustav Gautherot, voltar-se-á ao francês "s'il le mérite".

Impelidos pela necessidade resultante do formidavel desenvolvimento dos meios de comunicação, pedimos aos professores que ensinem aos nossos filhos o uso pratico das linguas estrangeiras. Eles se esforçam para nos satisfazer e o têm conseguido. Mas com que custo! Nada de gramatica, nada de explicações de textos: conversação, sempre conversação! Nossos filhos aprendem o alemão e o inglês como se tivessem todos de ser porteiros de hotel. Fóra os estudos literarios e viva a tagarelice na aula!

Não julguem com isso que eu queira criticar meus habeis colegas, professores de linguas vivas. Têm cumprido seu dever, todo o seu dever, e nos prestam excelentemente os serviços que deles exigimos. O resultado de semelhante metodo de ensino "literario" não se faz esperar, e a famosa "crise do francês" não tem outra origem.

O Esperanto, desembaraçando-nos dos metodos diretos e meio-diretos, permitir-nos-á enfim aprender o francês.

A MELHOR LINGUA AUXILIAR

Mas por que, perguntarão, talvez, por que o Esperanto? Não ha cousa melhor?

Antes dele, houve mais de cem ensaios de linguas artificiais; somente uma, o Volapuk, conseguiu viver, embora efemeramente; as outras morreram no nascedouro. Depois, os sucessos incessantes do Esperanto, em vinte e três anos de existencia, suscitaram contra eles inumeros concurrentes, imitadores, plagiarios. Uns após outros, recairam todos no esquecimento, depois de um periodo de reclame mais ou menos espalhafatoso.

Nenhum deles pôde parar um só instante a marcha ascendente do Esperanto. E' que, perante as multiplas provas de simplicidade, facilidade, ductilidade e harmonia que o Esperanto tem dado em diversas ocasiões, todo homem de bom senso se inclina, como se inclina o sabio perante um fato experimental.

Sei que ha atualmente no mundo milhares e milhares de homens que conhecem e empregam o Esperanto. Sei que um homem de cultura primaria pode, em alguns meses e sem esforços, aprender esta lingua. Tenho ouvido, nos grandes congressos esperantistas, centenas de homens pertencentes a vinte nacionalidades diferentes, conversar entre eles como se fossem concidadãos. Tenho lido, nesta lingua, centenas de jornais e obras escritas por autores de mentalidades as mais diversas e não encontrei nelas uma só passagem obscura. Escrevo, falo, penso em Esperanto como na minha lingua materna. Que me falta? Não é bastante? E seria eu assás tolo, após tantas provas acumuladas, de deixar a presa pela sombra?

Um homem extraordinario, o dr. Zamenhof, ao qual, mais tarde, a humanidade reconhecida elevará estatuas em todas as cidades, fez uma obra de genio. Sua lingua, já consagrada, repousando sobre a base solida que ele lhe deu, enriquecendo-se incessantemente, sem se corromper, evoluindo uniformemente e paralelamente ás linguas nacionais, acabará, façam o que fizerem contra ela, por se implantar sobre toda a terra ao lado dos idiomas locais. Dia virá em que os nossos netos não compreenderão como é que a humanidade, durante tantos seculos, pôde passar sem uma lingua comum, da mesma forma que nós mesmos, hoje, não podemos conceber o que era o mundo antes de Guttenberg, sem livros e sem jornais".

(Tradução d'"A Provincia)

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente dignidade, conveniencia, moralidade de vida e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura á qual damos um valor e uma interpretação nao apenas artistica mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourives da Bahia, os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de renome, muralistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos, descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram, continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem se ha apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 346-5.º s/16

FONE 7-0-9-6

O PRONOME "SE" E A SUA TRADUÇÃO

(Sumula de uma preleção)

(CONCLUSAO)

15.ª HIPOTESE — Começo de estado (4). Ensina o "Plena Vortaro": "Como a passagem a um novo estado não se distingue facilmente do começo desse novo estado, pode-se indiferentemente usar o prefixo "ek" com o mesmo sentido de "iĝi" junto aos verbos intransitivos.

"Jorge ergueu-SE calmo e sossegado" — "Georgo ekstaris serena kaj trankviliĝita".

16.ª HIPOTESE — Voz passiva (11). E' a chamada passiva reflexa.

"O problema SE resolveu simplesmente" — "La problemo estas facile solvita".

"Serviu-se o jantar" — "La vespermanĝo estis alportita".

17.ª HIPOTESE — Indice da indeterminação do sujeito (32). O português não tem, como tem o francês ("on") e o alemão "man", pronomes proprios para indicar o sujeito indeterminado. Como já fazia o latim, usa-se nesse caso a forma passiva, a passiva impessoal.

"Sofre-SE, mas sente-SE quase uma consolação em sofrer". — "Oni suferas, sed oni preskaŭ sentas konsolon, suferante".

Desta forma, podem ser vertidos tambem os casos enquadrados na hipotese 16.ª, se se quiser acentuar a atividade do verbo.

"Outras vezes ouvia-SE um tiro". — "En aliaj okazoj oni aŭdis pafon".

18.ª HIPOTESE — Expletivo (1). A tradução de expressões

Conclue na 5.ª pagina

O Islam no Marrocos

Jean ORECCHIONI

III — As superstições populares

O povo marroquino é naturalmente muito supersticioso, [illegible] tantes das cidades, muito mais os camponeses do que os habitantes das cidades, muito mais os analfabetos do que a gente culta. Apezar da ortodoxia muçulmana ter sempre condenado as sobrevivencias de todas as crenças anteriores ao Islam, inumeraveis e bem vivos, são, ainda hoje, os vestigios do passado. Alguns deles são de origem propriamente indigena outros vêm das diversas civilizações que estiveram outrora em contacto com o mundo do Ocidente norte africana: a egipciana, a fenicia, a greco-latina, as da Africa negra e até a arabe, que não trouxe somente a religião do Islam como tambem as superstições populares dos invasores.

Entre as mais importantes, que devemos conhecer para compreender certos aspectos caracteristicos da vida e da civilização marroquinas de hoje, podemos citar as superstições que se referem ao mal-olhar e aos pressagios.

O mal-olhar é geralmente responsavel pela maioria dos acidentes que ocorrem na vida dos homens. Os meios de proteção, felizmente, existem em grande numero. Nas cidades, o uso do "litham" isto é do véu pelo qual as mulheres escondem o seu rosto, pode ser considerado como uma defesa contra o mal olhar. A representação simbolica dum olho é tambem muito eficiente. Daí a repetição dos motivos decorativos em forma de olho, ou simplesmente triangulares, nas artes locais, sobre os tapetes, por exemplo.

O elemento mais poderoso, porém, é, sem duvida, a mão, ou mais simbolicamente ainda o numero 5. A joia conhecida sob o nome de "mão de Fatma" (sendo Fatima a filha do Profeta) é quase universalmente utilizada no Marrocos. Um marroquino, em geral, não pronuncia a palavra "cinco" afim de não minorar o poder magico dessa cifra. Muitas vezes é que se ouve uma resposta deste tipo: "Quantos filhos tem o senhor?" — "Sua mão" — o que quer dizer: "cinco".

A importancia dos pressagios, entre as classes populares, aparece em todas as manifestações da vida cotidiana. As superstições que se referem aos pressagios são, numa grande parte, as mesmas em qualquer canto do mundo. E interessante porém, notar a influencia especial, conferida á "boa manhã". Tão rigorosos são os maus pressagios, pela manhã, que se julga necessario, ás vezes, "mudar a manhã". Por exemplo, um homem que encontra um individuo contrafeito ou cego, ou um corvo, ou então que espirra no momento de sair da casa, pode ficar bem certo que o dia vai ser nefasto para si. O melhor, então, é voltar em casa, deitar-se de novo, simular dormir poucos minutos, e sair novamente, dizendo "Esta é minha verdadeira manhã, e não a outra".

Muitos utensilios cujos nomes evocam a idéia do inferno são geralmente designados por perifrases menos perigosas. A panela, por exemplo, para contrapazar o mau efeito de sua cor preta, é chamada de "a branca"; a palavra "nar" que significa o fogo, se substitui "afiá" isto é: a paz.

As regras da polidez são inspiradas tambem pelo cuidado de evitar palavras nefastas: nunca se pergunta "Como vai você?" ou "Você vai bem?", mas "Labas", que quer dizer: "Não há mal?". Ao contrario nunca se diz "Estou doente", mas "Alguma coisa está comigo".

* * *

Chegamos assim a conclusão deste rapido estudo pelo qual pretendemos mostrar que as populações marroquinas, islamizadas há quase doze seculos, têm conservado sempre a sua originalidade propria. E fora de duvida que todos os marroquinos são muçulmanos sinceros, e profundamente impregnados da religião do Islam. Mas é verdade, entretanto, que existem varias diferenças importantes entre o rito teorico estabelecido pelos Livros Sagrados da Lei e as praticas observadas pelo povo. Existem sobretudo inumeraveis costumes antiquissimos, crenças anteriores ao Islam, cultos pagãos, superstições que procedem talvez dos recantos mais escondidos da alma humana. Isso tudo, em vez de constituir uma realidade independente, se integrou ao Islam e agora faz parte dele.

Quem quer compreender o carater proprio do Imperio do Sol Poente, e entrar em contacto com o seu espirito, não deve, ao nosso ver, omitir essas poucas considerações.

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DESCOBERTA DE UM ROMANCISTA

(Conclusão da 1.ª página)

1891, como coroamento de uma serie de trabalhos anteriores do jovem e desafortunado escritor cearense: o romance "A Afilhada", inumeros contos e os sonetos reunidos sob o titulo "Sons de Viola".

Somente depois, em 1902, aparece "Pelo Sertão", de Afonso Arinos, e "Luiza Homem", de Domingos Olimpio que, agora, terá de ceder lugar, não só por questão de ordem cronologica, como, tambem, pelo valor novelistico, a Manuel de Oliveira Paiva, tanto tempo ausente dos fastos literarios brasileiros, por força de um destino mais do que ingrato.

Efetivamente, Oliveira Paiva situou o seu romance numa área de equilibrio que o leitor logo percebe, não se deixando nem absorver pelo descritivismo em que sempre caiu o criador de "Luiza Homem", nem pelo subjetivismo exagerado que, muita vez, Domingos Olimpio imprimiu á personalidade estranha do principal personagem do seu romance.

E esse sentido de dose que somos obrigados a admirar no autor de "D. Guidinha do Poço", historia em que a cor local corre no mesmo pé de igualdade com o clima psicologico, entrosados ambiente e personagens do modo mais perfeito, sem as costumeiras e prejudiciais absorções de um pelo outro fator.

O que impressiona, logo ao primeiro relance, no livro do cearense, até bem pouco desconhecido, é a segurança do estilo, o poder de transmissão emocional que o autor revela, na sua maneira, vamos dizer instantanea de descrever uma paisagem, de fixar um flagrante entre personagens, enfim, de transportar o leitor, no espaço e no tempo, para o mundo contido nas paginas do livro.

Vejamos. Logo no inicio, ao abrir o romance, é a simplicidade, a naturalidade no escrever, no armar as frases, o que nos põe imediatamente á vontade. Oliveira Paiva começa a narrativa, simples como qualquer caboclo ao iniciar uma longa historia, á beira do fogo, nas noites do sertão: "De primeiro havia na ribeira do Curimatan, um afluente do Jaguaribe, uma fazenda chamada Poço da Moita. Situada no seculo passado pelo português Reginaldo Venceslau de Oliveira, passou a filhos e netos. Se não fôra o desgraçado acontecimento que serve de assunto principal desta narrativa, ainda hoje estaria de pé com ferro e sinal".

Aí está, neste simples periodo, perfeitamente situado todo o drama que o autor, com duas pinceladas, tornou claro, no que tange ás caracteristicas objetivas (a existencia da fazenda) e no que respeita ao que deixou suspenso, num golpe de mestre, incitando o leitor á leitura da obra ("o desgraçado acontecimento", que ele se propõe a contar, na sequencia das paginas futuras).

No que respeita ao poder descritivo, embora algumas vezes, bem raras, aliás, ele faça concessões ao gosto geral da época, via de regra, faz as suas descriminações de modo parco em adjetivos, preferindo pincelar com brocadas cruas e adelgaçar as tintas em entrotons, moda tão ao gosto dos seus contemporaneos.

Aí está uma descrição do fenomeno social, de mistura com uma despretenciosa mas incisiva pintura paisagistica: "Serrotes pareciam umas cabeças de negro peladas de caspa. Ao meio dia a cigarra vinha aumentar a impressão ardente. Os bandos de periquitos e maracanãs atravessavam o ar em busca do verde, espalhando, numa gritaria desoladora, sem um acento de humida harmonia, sem uma doce combinação melodica, no ritmo sêco, arido, torrefeito, de golpes de matraca. O viajante, ao caminhar por algum souto de angicos e pau darco, sem uma folha, penetrava instintivamente com o olhar por entre os troncos e garranchos com uma sêde, já não de agua, mas de uma notazinha vibrada por guela de passaro cantor. Lá uma rolinha, lá um quenquem, apenas piando.

O pobre emigrava como as aves que vivem ambas o suor do dia. Erram pelas estradas e pelos ranchos aquelas romarias, cargas de meninos, um pai com o filho ás costas, mães com os pequenos a ganirem no bico dos peitos chuchados, tudo pó, tudo boca sumida e olhos grelados, fala tenue, e de vez em quando a cabra, a derradeira cabeça do rebanho, puxada pela corda, a berrar pelos cabritos".

Nada pode haver de melhor do que esses dois capitulos, para caracterizar o estilo de Oliveira Paiva — sobrio sem ser chulo, mesclado, aqui e ali, o vocabulario comum de um que outro termo erudito, quando o autor, com propriedade e uma ousadia que trai a consciencia de si mesmo acha necessario dar mais força a uma imagem.

Outro lado, porém, que não deve ser desprezado em todo o curso de "D. Guidinha do Poço" é o da colheita fiel da terminologia regional cearense. Em todo o livro, Oliveira Paiva sempre faz falarem figuras tipicas de sertanejo, põe em suas palavras aquele sabor curiosissimo, que só um conhecimento profundo, por parte do autor, poderia conseguir lançar com tanta naturalidade.

Eis uma tirada que o escritor pôs na boca de "seu" Antonio, o arrieiro de confiança da fazenda, bom entendedor de cavalos e como ninguem, sabedor de toda a vida da região: — "Aí da! Cá-alo cuma o "Marreca" da Sea Dona Guidinha, que chega aquilo macha sereno que mó de coisa que num bota os pés no chão e chega mode que vai avoando pelos ares!"

Aí está, fielmente retratada, a maneira de falar do matuto do alto sertão cearense, cujo linguajar, ainda hoje, em determinadas regiões, é qualquer coisa de muito tipica, de muito especial.

E assim, em toda a sua tessitura, o livro que Americo Facó, um cearense zeloso, entregou ao cuidado de Lucia Miguel Pereira e que, agora, surge aureolado pelo apadrinhamento consagrador da critica, festejado com razão, como um marco na literatura regionalista, capaz, ele só, de, após 60 anos de praticamente inedito, elevar ás culminancias de uma gloria merecida e que já tardava, o nome injustamente esquecido do seu talentoso e infortunado autor.

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista de S. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 262 - 2.º — Fone 6857

MIGRAÇÕES DO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

que racial e cultural provoca, desorganizando a personalidade ou obrigando-a a reorganizar-se sob formas novas.

Reduzida a termos de genetica — é o ponto de vista do autor, — a miscegenação brasileira não apresenta em sua essencia nenhum drama biologico embora em seus "acidentes" possa realmente haver algum drama. Mas "drama que se exprime em termos sociais de civilização e cultura, não em termos naturais de biologia ou genetica".

Relativamente aos resultados dos contactos de culturas diversas por força das migrações humanas, Lopes de Andrade apresenta três tipos de situações peculiares: a) situações em que os individuos, desde o inicio de seu processo de formação cultural, e em virtude de serem filhos de pais com culturas diversas entre si, ou de serem portadores de defeitos fisicos, ou mentais estigmatizantes, congenitos ou natos, vêem sua personalidade nascer e criar-se dentro de perspectivas culturais antagonicas, sem conseguirem jamais um ajustamento completo a nenhuma delas; b) situações em que os individuos, não obstante terem formado já sua propria cultura, deixaram-se posteriormente influenciar por uma ou mais culturas diversas da sua ou da de seu grupo, ou tiveram que realizar um reajustamento cultural em relação a si mesmos em virtude da aquisição de um defeito fisico ou mental qualquer, a ponto de tornarem-se "parvenus", "declassés" ou "derracinés", isto é, de perderem suas antigas raizes culturais sem, entretanto, criarem raizes novas numa cultura nova; c) situações em que os individuos, participando de uma dada cultura, se vêm obrigados pela migração a realizar novo ajustamento cultural em terras estranhas, o que os força a permanecer por algum tempo ou por toda a vida, numa posição imprecisa.

Sobre a personalidade produzem as migrações variados efeitos, dos quais Lopes de Andrade destaca os seguintes: a) organização de novas personalidades passa a processar-se sob a pressão de forças sociais diferentes e em geral antagonicas; b) as personalidades já estratificadas são obrigadas a reorganizarem-se, abandonando o modelo anterior para se reajustarem a um novo modelo; c) não se realizando satisfatoriamente a organização, ou a reorganização exigidas, o malogro das tentativas para obtê-las pode conduzir grande numero de personalidades a uma completa desorganização.

A interação dos individuos e dos grupos sociais mediante as migrações, é evidente que apresenta aspectos favoraveis e desfavoraveis para a estrutura e o funcionamento da sociedade humana. Mas o efeito mais surpreendente de tal processo de ajustamento social é o da formação de certos residuos: a formação do homem marginal — o homem cujo comportamento social não expressa, nem está controlado pela estrutura e organização da sociedade em que vive ou daquela em que deixou de viver, por se encontrar á margem das duas, segundo a definição do professor Stonequist.

Feita breve digressão teorica sobre o tema da marginalidade, volta-se o escritor paraibano para as caracteristicas fundamentais do homem marginal do Nordeste — a seu ver, produto e expressão de desajustamentos raciais, culturais e psiquicos, ou psico-sociais, que se acumularam durante seculos e já hoje se transmitem, de geração a geração, quase como uma condição normal de vida em sociedade.

E' de ver, por aí, que o estudo de Lopes de Andrade, como ponto de partida de trabalho mais desenvolvido e aprofundado, se reveste do maior interesse. Algumas de suas afirmativas, feitas uma vez ou outra em tom mais enfatico (tom que com o tempo se irá naturalmente tornando menos categorico), podem ser discutidas e até refutadas. Mas o que fica patente é o esforço pela primeira vez empreendido no sentido de focalizar-se os problemas das migrações do nordeste em bases objetivas e com visão cientifica.

Três Palavras

Quando, há três anos, estive no Rio de Janeiro, disse-me José Olimpio, o mais famoso editor brasileiro, que a poesia estava em decadencia, não havendo mais quem comprasse livros neste país. Ele proprio não editava qualquer coletanea de versos, salvo por conta e risco do autor. E citou o mais recente volume de poesias de Augusto Frederico Schmidt, impresso na sua casa editora, ficando esta, porém, desobrigada da distribuição e vendagem.

Assim me falou o grande José Olimpio áquela época, e quero crer que atualmente os livreiros em geral se manifestem pelo mesmo diapasão. Discordo, todavia, da afirmativa de decadencia da poesia, que jamais foi superada. A poesia é eternamente jovem e fresca, porque exprime a Beleza e a Beleza é eterna. Há, sim, poetas decadentes e poetas que deram um ponta-pé na lira, assoberbados pelas contingencias da amarga vida de hoje.

Mal se some, porém, um poeta, na distancia do caminho, outro surge no mundo dos sonhos e devaneios, para cantar a vida, a natureza e o amor.

A poesia está latente em toda parte. Ainda outro dia, dizia Aderbal Jurema: "Os livros e cadernos de poesia amontoam-se, na banca do comentador literario, com a mesma facilidade com que brotam as ervas rasteiras após as primeiras chuvas de janeiro".

Quer-me parecer que nunca apareceram tantos livros de versos, sobretudo em Pernambuco, como nestes dois ultimos anos, com o papel caro, a impressão carissima e o poder aquisitivo dos leitores reduzido á expressão mais simples.

Vem a inspiração, o sêdo expande-se e daí a necessidade de transmitir ao leitor incauto a mensagem poetica.

* *

Aqui está mais um livro de poesias. Homem corajoso, Paulo Matos lança-se aos ventos nem sempre francos da publicidade, cheio de fé, pleno de esperanças, certo de que a mensagem do seu espirito moço e irrequieto será sentida por quantos o lerem.

"SOMBRAS NO OASIS" é uma estréia promissora. Seu autor, bastante conhecido através das paginas da imprensa indigena, dispensa apresentação mais minuciosa, dispensa o encomio inexpressivo.

Paulo Matos, apesar de sua pouca idade, é um da velha guarda parnasiana, cultor do soneto medido e contado á minuta. Mas pratica, igualmente, além da quadra romantica, o verso branco, onde a poesia é mais espontanea, como o fizeram sempre os bons poetas de antanho e o fazem, ainda, os mestres de hoje. E o homem que, emproado no seu terno de casimira e engravatado a rigor, não despreza o moderno "slack", que deixa o corpo mais á vontade. Mas já não usaria um "slack" hermetico nem o "slack" nem o verso.

Há sombras perdidas
No deserto da vida.
Há sombras ignoradas
Nos desertos distantes.

Assim empreende o poeta sua marcha pelos caminhos da poesia idilica e romantica, cantando o amor, a saudade e os sentimentos filiais, sem que o demovam os impecilhos da estrada, nem sempre tapetada de lirios e rosas.

Recife, fevereiro, 1952.

Luiz do Nascimento.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Electroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias.
890 quilociclos
e intermediárias
91.88 metros
3.265 quilociclos

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito, das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49 - 1.º — Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas á Rua da Roda, 306 — Fone: 6773
VERDES N. 203
Residencia: R. DAS AGUAS

A Palavra de Honra

(Continuação da 2.ª pagina)

guinte, receber dezenas e dezenas de telegramas de felicitações, pelo seu «brilhante discurso».

* * *

No escritório, o dr. Luna recebeu o dr. Paula Campos, que fôra seu colega de turma, na Faculdade, e que cultivava a antipática mania de divertir-se com os assuntos mais sérios:

— «Olá, senador, como vai?»

O dr. Luna não gotava que o chamassem de senador. Parecia-lhe uma pilhéria. Afinal de contas, êle não era senador; por que, então, aquela brincadeira?... Mas era do feitio mesmo do dr. Campos o andar brincando, embora fosse um profissional renomado e bastante inteligente. Porisso, a melhor politica era não ligar importancia. Mesmo assim, o dr. Luna não se conteve e recomendou:

— Olhe, Paula, acabe com essa história de me chamar senador. Você sabe muito bem que eu não tenho a minima ambição politica, e se caí na besteira de candidatar-me a essa suplência foi atendendo a rogos de amigos, inclusive de Ferrari. Digo-lhe mais: se por qualquer motivo viesse a ser convidado, de um momento para outro, a ocupar a suplência para a qual fui eleito, não o faria. O partido que se danasse...

— Tolice; — brincou mais uma vez o amigo — olhe que um lugar no Senado não é coisa que se despreze assim, de mãos lavadas... Eu quero ver no dia em que Ferrari precisar pedir licença; você num instante esquece isso que me disse.

— Por minha honra, Paula! Juro que não tomaria posse. Mas vamos deixar de falar nesse assunto, mesmo porque Ferrari está muito bem no Monroe e não pretende pedir licença; antes, terminará o mandato, que — diga-se de passagem — tem honrado grandemente.

O dr. Paula Campos deixou, realmente, de zombar do amigo, chamando-o de senador. Porisso, foi com estranheza que o dr. Luna, três mêses após essa conversa com o colega, viu que êste aparecia em sua casa, uma manhã, sem se avisar, dirigindo-se para êle de braços abertos:

— Viva; senador! Aperte êstes ossos!...

— Já está você de novo com essa história de sena... — ia dizendo o dr. Luna, ao que foi interrompido pelo amigo:

— Mas não soube, Luna? Olhe o telegrama que recebi de Ferrari, ainda há pouco.

O dr. Luna leu duas vezes o telegrama que o amigo lhe entregara. Só na segunda leitura compreendeu bem o que significava aquele «fui designado integrar comissão brasileira ONU. Avise Luna. Abraços. Ferrari». Por um instante, cêrca de um segundo, chegou a ficar satisfeito. Mas logo depois sentiu-se envergonhado. Envergonhado por saber que fugiria, pela primeira vez em sua vida, á palavra de honra, empanhada com tanta solenidade.

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

O prof. A. Tenório de Albuquerque, de Minas Gerais, é, realmente, de grande fertilidade intelectual. São varias as obras didáticas que tem publicado, com o que presta á cultura nacional excelente auxilio. E' bem verdade que Belo Horizonte é uma cidade privilegiada, pois conta com mais de uma editora, além de ser a cidade brasileira que, proporcionalmente ao número de habitantes, mais livrarias possui, o que é indice do elevado nivel de cultura de seu povo.

Um dos livros mais divulgados do prof. Tenório de Albuquerque é o opúsculo «Correções de Frases», obra realmente pratica e útil, embora alguns defeitos lhe empanem o brilho. E é desses defeitos que hoje queremos falar, não com intuitos de demolição, mas para fazer critica construtiva.

Há tempos, numa de nossas «doses», fizemos referencia ao mencionado opúsculo e contestamos-lhe a regra em que afirma terem os pronomes retos fôrça atrativa sobre os obliquos, citando exemplos de varios clássicos antigos e modernos, entre os quais Rui Barbosa, Herculano, Castilho, Botelho de Amaral e outros.

Em questões vernáculas só devemos ser dogmáticos no que estiver definitivamente passado em julgado. Fora dêste aspecto, precisamos ser tolerantes, ler muito, ler vários autores para não ficarmos lamentavelmente apoiados em algum autor dogmático, embora notável, que não admita como verdade senão o que ele afirma. E é nisso que os gramáticos diferem dos filólogos e é por isso que o estudo do vernáculo pela gramática foi definitivamente abolido nos cursos secundários. A gramática não ensina a lingua a ninguem. Devemos aprender a lingua com os que a manejaram com mestria, com os que a cultivaram com amor e ilustraram as letras luso-brasileiras com suas produções que, por seu aticismo, elegancia e correção, se tornaram, como o imortal poema de Vergilio, «mais eternas que o bronze».

Se uma construção é condenada por mestre de renome, mas foi usada largamente por clássicos da mais pura água, podemos aceitar a condenação? Ela pode subsistir? Não, porque, neste caso, cairíamos no absurdo de só considerar certas as construções clássicas quando elas fôssem corroboradas pelos gramáticos, isto é Herculano, Castilho, Camilo, Rui Barbosa, etc., só teriam acertado quando as suas construções pudessem ser analisadas sintaticamente e estivessem rigorosamente dentro das regras estreitas das gramáticas. Os classicos não escreveram pensando em satisfazer os gramáticos, mas observando o modo de falar do povo que, no dizer do prof. Olimpio de Magalhães, «constitui soberana autoridade naquilo que é analisável e aceitavel».

O jovem e inteligente cultor do vernáculo, sr. Sousa das Palmeiras, em brilhante trabalho publicado na revista belo-horizontina «Acaiaca» prova á saciedade, com grande cópia de exemplos classicos, que a condenação formal, definitiva, que o prof. Tenório de Albuquerque faz quanto ás construções «um certos», «um outros», «custar a» e «ter lugar» no sentido de realizar-se, é temeraria, porque desmentida pelos fatos da lingua.

O trabalho do sr. Sousa das Palmeiras, pela documentação de que ele lança mão, e pelo aticismo da linguagem, representa uma bela, substanciosa e construtiva critica ao livro do mestre mineiro, livro de utilidade incontestável que indicamos a todos os que desejam preparar-se para concursos. Compete, porém, ao professor orientar seus alunos, esclarecê-los devidamente e dizer-lhes que se «um certos» e «um outros» «custar a» e «ter lugar» no sentido de realizar-se são construções que foram usadas pelos maiores expoentes das letras luso-brasileiras pelos mais lidimos padrões da vernaculidade, como o prova cabalmente o sr. Sousa das Palmeiras, e são empregadas pelo povo, o grande, o eterno clássico, então, embora condenadas por alguns mestres de valor, são construções vernaculíssimas. Precisamos ser menos intolerantes em materia de linguagem. E não é com a elaboração de regras cerebrinas que se ensina a lingua, porque os anacolutos e os idiomatismos, decorrentes do genio da lingua, resistem a qualquer análise, fogem a qualquer sistematização gramatical.

* * *

Já tinhamos dado como terminada a nossa excursão pelos domínios das palavras parônimas mas um leitor nos pediu continuássemos por ser trabalho de divulgação que muito proveito lhe estava trazendo, a ele e a outros de seu nivel intelectual. Ora, como não escrevemos para os doutos e sim para as pessoas que sabem menos que nós, continuaremos, em nossa proxima «dose» a fazer a distinção entre parônimos de uso mais vulgar.

SETIMA ARTE

«Amanhã Será Tarde Demais»

Esta película da Art-Films tem um sentido pedagogico e humano. Trata os problemas com irrecusavel eloquencia. Todos os elementos se completam de maneira harmonica, numa realização valente e significativa para aqueles — pais e mestres — que não sabem dar a tempo os conselhos necessarios. Nunca, até o presente, a cinematografia abordou com maior limpidez, profundidade e sensatez o problema da adolescencia como neste "Amanhã é muito tarde". Vigoroso e poetico, é um canto á vida plena, são e puro. Referindo-se a esta pelicula o critico Danilo Ramires escreveu uma inspirada crônica, da qual transcrevemos este interessante trecho:

"Um filme que tem a coragem de enfrentar com energia um dos mais complexos problemas da juventude: o da educação sexual. Dessa educação do adolescente que, comumente, encontramos desorientado, ou, falsamente orientado, na sociedade moderna.

Amanhã será muito tarde para aqueles que hoje precisam do nosso auxilio e, em nós, não encontram amparo, compreensão, bôa vontade e explicações para as suas duvidas. Será tarde para os meninos que não conhecem a vida. Tarde para aqueles que, iludidos, sós na sua busca inocente, deixam-se levar por desvios que somente conduzem a falsas conclusões sôbre a vida, o amor, a atração sexual. E disso a sociedade é responsavel com o seu descaso o seu egoismo, a sua incapacidade de educar, orientar e ensinar.

"Amanhã será tarde demais" é a historia dos jovens de hoje. Na rua, nós os encontramos rindo, brincando, soltando pilherias — algumas pesadas — estudando, discutindo... Vitimas fáceis para os proprios pensamentos, para os maus exemplos do lar e das ruas, das escolas e dos cinemas, dos professores e dos colegas... E os maus exemplos são resultados de coisas que não têm mais conserto. De homens que envelheceram sem encontrar por sua vez quem lhes abrisse os olhos. Amanhã será muito tarde... para êles que não têm mais que esperar. Mas, para as crianças de hoje, para os que nasceram ontem, ainda é tempo.

Nessa belissima produção italiana, premiada universalmente pela sua historia oportuna e educativa, Leonide Moguy, como diretor, revela-nos um dos maiores do moderno cinema. Soube de modo admiravel arrancar do argumento, com saber e habilidade, tudo que podia resultar de interêsse direto para a educação dos jovens. O papel do professor honesto, preocupado mais com a educação moral do que com os problemas de livros dos seus discipulos, foi entregue a Vittorio de Sica (prêmio de Punta del Este pelo seu "Umberto D.") que, em grande performance, é o centro de todo o drama de Mirella (Maria Pierangeli) e Franco, dois adolescentes que se amam candidamente, enquanto outros professores encontram nessa amizade, apenas imoralidade, perversão e vicios.

O filme é forte. Sua realização é corajosa e merece de todos um apôio incondicional. Se sua fotografia não é bela, seu argumento, sua trama é magistral. Se seus interpretes não são bonitinhos—tipo estandard—são, entretanto, admiraveis ao contar para nós, na platéia, o perigo que representa para o jovem de hoje a insistencia sôbre o misterio da vida e do sexo.

Filme másculo. Filme para os moços. Deveria mesmo ter sua exibição obrigatoria dentro dos estabelecimentos de ensino.

Aos professores, áqueles que são mais do que simples rebuscadores de exames de livros e de provas escritas, fazemos o apêlo: vejam êsse filme humano. Façam com que seus alunos o vejam tambem. E depois, em suas aulas, com coragem e amor, falem sôbre o problema. Jovens, a vida é um pouco mais do que isso que nós, aqui dentro dessas quatro paredes, estamos a estudar...

Um filme para educadores, para educandos, para uma geração.

E uma mensagem: mais entendimento para com aqueles que têm apenas quinze anos."



"Ao lado do fator básico — arte pura — deve haver tambem lugar para o ensinamento. E' dever dos homens de cultura contribuirem para a melhoria do indice mental dos seres humanos. Ultimamente tem crescido o numero de idealistas que, sem diminuir o poder artistico, tem trazido preciosas contribuições para o mundo. Eis aqui mais um filme envolto em poderosa mensagem, desta feita vinda do cinema italiano. "Amanhã Será Tarde Demais", aborda, com certa coragem, o problema da educação sexual dos adolescentes. A pelicula descreve muitos dos êrros que são comumente cometidos tanto pelas crianças, quanto pelos adultos". (Jonald) — O cliché apresenta uma cena do "Amanhã Será Tarde Demais", interpretado por Vittorio di Sica e Ana Maria Pierangeli.



"Graças á sagaz inteligencia de Moguy, o filme mantém naturalidade interpretativa digna de nota. O diretor francês que, mesmo antes da segunda guerra mudial, já privava o seu estilo no nivel do chamado atual néo-realismo adaptou-se bem ao ambiente italiano, e obteve uma realização de excelente classe." (Jonald) — Ana Maria Pierangeli numa cena de "Amanhã Será Tarde Demais".

Cinema-Literatura,
Um Milagre da França

Foram já realizadas êste ano por diversos produtores, três filmes, consagrados a três escritores contemporaneos. O primeiro foi o de "Colette", e o segundo de "André Gide". O terceiro, agora apresentado ao publico parisiense, no decorrer de uma reunião que M. Robert Schuman, ministro dos Negocios Estrageiros, honrou com a sua presença: é o de Paul Claudel, embaixador da França e membro da Academia Francesa. E' firmado pela Sociedade "Atlantic-Film".

Traduzir pela imagem e pela palavra a obra dêste mágico dos cinco sentidos e do estilo que é Colette, era rara temeridade, seguir as sinuosidades éticas de Gide não era menor audacia, mas pretender entrar de uma vez, por meio de cinema, na grandeza de um Claudel, só por desafio. Ora, acontece que o filme é um êxito completo e que tudo contribui nêle precisamente para a expressão desta grandeza. E isso sem o menor artificio, sem teatro, sem nenhuma ênfase ou grande eloquência, apenas com o desdobrar simples, natural, de uma vida predestinada. Certo de que êste resultado não é fruto do méro acaso ou da sorte, a fita foi maduramente pensada, equilibrada, limitada, composta. Fez-se tudo para que fôsse grande. E os elementos da sua grandeza devem-se evidentemente a Paul Claudel, mas tambem ao inteligente e habil realizador André Gillet.

A presença de Paul Claudel é total, o poeta ocupa o filme de ponta a ponta com a sua pessôa e a sua voz. Ei-lo, diante de nós, em contacto direto com a gente, velho de 83 anos em plena fôrça fisica e intelectual. Ei-lo, na sonoridade da sua voz de ferro forjado, que recorta e martela, e constrúi o verso ou a frase como uma arquitetura. A seu lado, Jean Aurouche, êle proprio poeta, conduz o dialogo com o mestre e bom conhecedor da obra claudeliana, a situa nas suas grandes linhas e intenções. Jean-Louis Barrault é o terceiro elemento dêste sucesso; para evocar a vida e a obra do poeta, êle lê, com voz flexivel e harmoniosa, certa página onde Claudel se retrata, certa passagem que o possante sôpro da musa claudeliana anima. E' evidentemente êste lirismo incomparavel que transporta todo o filme, como o vento transporta a gaivota. Arthur Honegger escreveu para êste filme u'a musica sensivel e nobre, que se molda ao assunto sem perder de vista o que tem de rude realidade e o que tem de espiritualidade.

Para conhecer o mundo, Claudel escolheu a carreira diplomatica. Um globo terrestre prossegue no écran a sua rotação e a nossa imaginação reconstitui as etapas do longo caminho que através de todos os continentes, conduz o poeta de vice-consul a embaixador. Quando surgem aos nossos olhos os seus livros, distinguimos, entre os poemas, as odes, os ensaios, o teatro. "Connaissance l'Est", essa suma de impressões recolhidas na China pelo autor, durante longos anos de observação e meditação. E, no entanto, por pouco que esta carreira não falhou de começo. Neste coração fervoroso, ávido de amor e de criação, desencadeia-se uma crise mistica. Tocado um belo dia de 1886 pela graça, ao decorrer de uma cerimônia em Notre Dame de Paris, Claudel interroga-se.

Que serviço do mundo poderia valer o serviço de Deus? E é um pouco mais tarde, a experiencia de Ligugé. Claudel decide fazer um retiro com os beneditinos desta Abadia e oferecer-se a Deus. Mas desejará Deus um servidor tão rico de vocações? Para evocar esta grande data, basta ao engenhoso André Gillet mostrar uma cerimônia religiosa na Notre Dame, depois um crucifixo, isolado, em seguida uma cela monacal com o seu leito, u'a mesa, uma cadeira, e um cabide de onde pende o casaco e o chapéu do peregrino — êsse peregrino que hesita entre os caminhos da terra e os de Deus. Basta isto, e está tudo dito. Aqui, Claudel não aparece nem fala. Mas logo veremos que foi de encontro á recusa de Deus que Deus o repeliu, indigno talvez...

—

Uma das mais belas "páginas" desse filme, a um tempo ensaios historico, critico e literario, é longe de Aurouche o dissertante e de Jean-Louis Barrault e recitante, Paul Claudel, de frente, lendo-nos em alta e inteligivel voz, um dos seus poemas: o "Introit de La Messe là-bas", escrito em 1917 no Rio de Janeiro. Com que autoridade o lê! Como incide, plena, sonora, convincente, a sua voz! E que sôpro magnifico incha as velas desta náu que um velho cheio de fogo impele sôbre um subjugado mar! Ei-lo tambem contando os passos, apoiando-se á bengala, percorrendo o longo terraço bordado de tilias centenárias que termina no pequeno cemiterio. Senta-se num banco, diante do tumulo onde repousa um dos seus netos. Considera o tumulo vizinho que será o seu, depois torna a olhar para o da criança — o anjo que o liga a Deus. (Notas de Henry Asselin escritas especialmente em Paris, para esta coluna de cinema e enviada através do S. F. I.).

DUE SOLDI DI SPERANZA

O neo-realismo não morreu... A Italia cultiva ainda o genero que fez sua fama depois da guerra. Mas esse neo-realismo que deu celebridade a Vittorio de Sica parece-nos menos escuro, menos lugubre, menos pessemista. Renato Castellani passou por êle. E' o diretor de "Sob o sol de Roma" e "Primavera"; em materia de filme, é o "mestre do sorriso", é o homem que nunca perde a esperança. Hoje, Castellani é tambem o realizador de "Due soldi di speranza", o terceiro filme do triptico sôbre o qual espera a Italia levantar o Grande Prêmio do Festival de Cannes. Certamente terá que enfrentar concorrencia forte, mas a nova comédia de Castellani fará sensação.

A historia do filme é simples, uma historia de quatro "soldi" e rão mais... Antônio, terminado o serviço militar, volta ao lar, nas imediações de Napoles. A vida de soldado fez dêle um homem e é com coragem que enfrenta as responsabilidades de chefe de familia. Tem que sustentar sua mãe, suas jovens irmãs. Tem bôa vontade, mas os tempos estão duros e falta trabalho na aldeia. Carmela, a filha de Pasquale Artú, fabricante de fôgos de artificio, apaixona-se por Antônio, que se esforça em mostrar-lhe que não se acha em condições de fundar um novo lar. Mas Carmela quer casar e insiste. Antônio sofre, entrega-se a diversas profissões: sacristão, pregador de cartazes para o Partido Comunista, lavrador, doador de sangue, operador de cinema. Nada adianta. Revolta-se contra a sociedade, revolta-se contra Pasquale, que o acusa de procurar trabalho só para poder casar com a filha. Um dia, sob os olhos espantados da população, Antônio despe completamente Carmela e atira as roupas da moça diante da porta de Pasquale Artú. Grita que casará com sua eleita, mesmo que ela não tenha sequer um véu para cobrir-se, mas nada quer de ninguem. "Deus nos ajudará", exclama, sob os aplausos dos habitantes da aldeia.

"Due soldi di speranza" é um filme cheio de vida e de confiança, impregnado de uma filosofia napolitana propria, que nenhum produtor estrangeiro poderá traduzir na tela. Descrevendo a vida dos dois namorados, Castellani descreve tambem a existencia de uma aldeia do sul da Italia, com suas alegrias, suas penas, suas paixões. E', aliás, uma aldeia autentica, situada ao pé do Vesuvio, em Boccetrevasse, e tôda a população da aldeia atua no filme. Não são, aliás, os napolitanos atores natos, e em Napoles não é a propria rua um espetaculo em si? Todavia, os dois papeis principais do filme não são feitos por napolitanos: Vincenzo Musolino, que incarna Antônio, foi descoberto na Calabria, e Maria Fiore, que faz Carmela, veio de um suburbio operario de Roma. Tem apenas 16 anos e dispõe de esplendida vitalidade. Os italianos não erram colocando suas esperanças no filme, que é o filme das pessôas simples e bôas. — (A. F. P.).



O cliché fixa uma cena de "Três Segredos", pelicula da Warner Bros, dirigida por Robert Wise, o sempre lembrado diretor de "Punhos de Campeão", um dos maiores filmes realizados nos estudios de Hollywood, nos ultimos anos. As principais interpretes do filme são: Patricia Neal, Ruth Roman e Eleanor Parker, que aparecem na foto.

NOTICIAS

VAN GOGH

Edmond T. Gréville ("Remous, Pour Une Nuit d'Amour") está preparando um filme sôbre a vida de Van Gogh. O papel foi oferecido a Pierre Fresnay, que a principio se mostrou encantado com a idéia de ressuscitar o grande pintor, mas recusou-se, depois, a fazê-lo. Gréville não sabe a quem recorrer, uma vez que o melhor ator do cinema francês considera a emprêsa dificil e perigosa. Alguns detalhes, entretanto, já estão praticamente solucionados: o filme será "rodado" na Holanda, nas proximidades de Arles, e terá a primeira parte em prêto-e-branco, a segunda (que se desenrola em Paris e Anvers) em côres de pastel, e a ultima em várias tonalidades, cuidadosamente selecionadas. Isto a fim de que o espectador possa sentir a "marche au soleil" do pintor.

JACQUES SERNAS E CARLA DEL POGGIO

O cinema italiano tambem está fazendo firmar o nome dos seus astros preferidos e tambem preferidos do publico. Jacques Sernas apareceu em um dificil papel em "Juventude Perdida". Logo a seguir, deram-lhe a oportunidade de aparecer uma vez em "Cocaina", com Lea Padovani. Seguindo-se esta atuação, Sernas filmou ao lado de Silvana Mangano "O Lôbo da Montanha" e recentemente estreiou ao lado de Carla Del Poggio. "O Moinho do Pó", que a Art Films está anunciando para breve.

"GIOVINEZZA" (Juventude)

Michelangelo Antonioni, um dos famosos dentre os jovens diretores italianos, vai iniciar proximamente a filmagem de um celuloide sôbre a mocidade européia de nossos dias.

O filme terá três episodios: um inglês, um francês e outro italiano, que estão rodado, respectivamente, em Londres, em Paris e em Cinecittá, de Roma.

"Não é facil encontrar interpretes para o meu filme", declarou Antonioni a um jornalista, "pois êles devem ter uma idade não superior aos 17 ou 18 anos".

Por enquanto o diretor italiano só encontrou um dos interpretes do episodio inglês: o ator Reynold. Mas êle está disposto a recorrer a atores jovens e desconhecidos ou mesmo a rapazes e moças que nunca tiveram atividade de ator.

O filme, que se intitulará "Giovinezza", será produzido pela Vicotelazione.

SETIMA ARTE
"AMANHÃ É MUITO TARDE"
José de Sousa ALENCAR

Seria possivel falar sobre «Amanhã é Tarde Demais» sem sentir o desejo de escrever algo especial, assim como um poema dedicado áqueles que vivem a plenitude dos 15 anos? A formidavel plenitude dos 15 anos? Não creio. Por mais escrúpulos que tenhamos em sufocar os arroubos do nosso sentimentalismo, esta realização italiana sempre há de vibrar uma corda de nossa emoção. E' preciso que o sentimento esteja gasto, que a aridez da vida tenha feito um grande deserto de nossa alma. Caso contrário a infancia ressuscita, reflorece. A infancia e seus sentimentos especificos. Principalmente aquele periodo em que o menino deixa de ser um alegre inocente jogador de peteca para assumir aquele ar sério, os gestos lentos, as atitudes sensuais que assinalam as primeiras convulsões do sexo. Existe em tudo um mixto de felicidade e tragédia. A vida torna-se uma aventura desconhecida que o jovem tenta resolver e conquistar, partindo a cabeça de encontro a muros invisiveis. Existe sempre uma imensa desproporção entre o desejo e o objeto desejado, e paradoxalmente desconhecido.

«Amanhã é Tarde Demais» consegue representar de maneira real e sincera êstes sentimentos. Com exceção de «Tortura de um Desejo» nenhum outro filme, até agora, conseguiu transportar-nos até a essência da questão como esta pelicula de Leonid Moguy. E' bem verdade que não existe possibilidades de comparação entre a pelicula sueca e a italiana. O filme nórdico é arte apenas. Permanece dentro das fronteiras da poesia. «Amanhã é Tarde Demais» vai mais adiante. E' arte, pois não podemos negar as suas qualidades cinematográficas, mas é também doutrina. E' uma tentativa artistica-pedagógica de analisar o problema do sexo no periodo da adolescência. Não se detem na simples apresentação artistica de uma história em que o problema está apenas sugerido. E' um filme que deseja, acima de tudo, dizer a verdade. E se essa verdade é necessária, muito mais interessante será apresentá-la através de uma sugestiva mensagem artistica e emocional. Pelicula de idéias, de debate, «Amanhã é Muito Tarde» soube conciliar a friesa destes dois elementos com a poesia e o humanismo de seus personagens, com a simplicidade de sua história.

Muitos poderão discordar do tema exposto e defendido pelo filme, o que é natural desde que se trata de uma questão de ética. Poderão seguir mesmo a idéia de um poeta, meu amigo, ao frisar que «a ignorancia do sexo é um dos encantos da infancia». Não deixa de ter razões o meu amigo; ele é um poeta. Ele sonha, e faz do sonho uma realidade para uso próprio. Outros poderão simplesmente recusar a solução apresentada pelo filme como sendo algo sem grande importancia, o que é uma atitude comum. Mas antes do sonho e da poesia, do descaso, está a vida em si, a vida de milhares de moços de nossos dias, possuidores de uma liberdade perigosa, vivendo no emaranhado complexo dos seus problemas, exigindo atitudes e soluções mais realistas. A infancia de nossos dias não pode esperar pela miraculosa descoberta do sexo. Já passou a época dos folguedos á sombra de cajueiros em sitios ensombrados. O garoto dos nossos dias vai recrear no bar do térreo de um edificio de apartamentos. Os garotos de hoje têm novos hábitos. Desprezam a leitura das histórias do «era uma vez». Compram «Gurís» ou «Grande Hotel» e seguem para auditórios de rádio onde aplaudem rumbeiras seminuas e divertem-se com piadas maliciosas. Para uma infancia assim a exposição clara e sincera do problema é a solução mais indicada. Mas isto é uma atitude pessoal, e se existe divergência a respeito do tema, a opinião é quase unanime quanto ao valor artistico da realização. «Amanhã é Tarde Demais» é um filme realista como exige o tema e a finalidade educacional a que se destina a pelicula. Sendo assim a narrativa é simples. Suas imagens procuram reproduzir tanto quanto possivel o real, na tentativa de que a autenticidade da imagem faça calar mais profundamente a mensagem do argumento. Sob este aspecto o diretor conseguiu realizar um belo trabalho. Sem descer aos excessos de mau gôsto, ele apresenta uma narrativa fluente, expontanea, com uma boa unidade, principalmente na primeira metade do filme, dissimulando o excesso de dialogação de algumas cenas com um ritmo mais intenso. Seu realismo é excelente, onde citariamos, principalmente, a sequência que reproduz uma representação teatral num colégio. E assim é todo o filme — belo, simples, humano, otimista apesar de tudo. Nos principais papeis temos Vittorio de Sica, êste admiravel realizador de «Ladrões de Bicicletas», que além de cineasta excepcional é um ator sóbrio e convincente. O filme pertence, porém, a Ana Maria Pierangeli, que já conhecíamos desde o lançamento de «Teresa». Jovem, emotiva, delicadamente bela, é uma boa atriz. No seu primeiro trabalho para o cinema revelou qualidades dramáticas de grande valor. Ademais o nivel interpretativo da pelicula está bem defendido por todos os atores, até mesmo pelos garotos inexperientes, dirigidos de maneira impecavel por Moguy.

Filme oportuno, bem dirigido e interpretado, é mais uma vitória do cinema peninsular.

—o—

NOVA FASE — O nosso suplemento inicia hoje uma nova fase. Assim a sua página cinematográfica retorna ao prestigio de outrora, onde noticiaremos amplamente as novidades e os problemas de maior interesse relacionados com a Sétima Arte. Assinalando o proveitoso aumento de nossa coluna apresentaremos, em poucos dias, uma série de entrevistas com as mais expressivas figuras de intelectuais do Recife para que deem suas impressões sôbre a arte cinematográfica.

—o—

SAO LUIZ — Continúa programado para o próximo dia 3 de junho a inauguração do cinema São Luiz. Quanto ao programa de inauguração nada poderemos esclarecer com segurança, até o momento. O filme de estréia será o aventuras «O Falcão dos Mares», pelicula colorida da Warner dirigida por Raoul Walsh e interpretada por Gregory Peck e Virginia Mayo. Seguem-se na lista de programação «O Terceiro Homem», «Escandalos na Riviera», «Barnabé tu és o Meu», «David e Batsabá», «Pandora» e outros mais.

—o—

COTAÇÕES DA SEMANA

A pelicula de maior valor apresentada nesta semana no Recife foi «O Odio é Cégo», uma vigorosa realização de Joseph L. Mankiewicz em que o problema do preconceito racial nos Estados Unidos é abordado de maneira inteligente. Pela importância do filme reservamos para o próximo domingo um comentário mais extenso sôbre esta pelicula da Fox. Em importancia segue-se:

«FUGITIVO DA GUILHOTINA» uma interessante pelicula policial filmada em Paris sob as nuances do Agfa Color. Um tema original, não teve um aproveitamento cinematográfico muito eficiente por parte do cenarista. Mesmo assim Burges Meredith que além de interpretar um dos principais papeis é tambem o diretor, conseguiu conduzir o filme de maneira correta, resultando num trabalho bastante aceitavel. Muito bom o nivel interpretativo dos principais atores masculinos — Charles Laughton, Franchot Tone e Meredith.

«PARAISO PROIBIDO» é um desses filmes agua-com-açucar, bem ao gosto das leitoras de romances sentimentais. Dirigido por William Dieterle, um diretor eficiente e experimentado, o filme escapa de ser um drama risivel e intoxicado de sentimentalismo barato. No final da pelicula o dedo da censura faz estragos consideraveis no argumento, exigindo uma solução descabida e ante-humana para o problema sentimental apresentado com uma grande ênfase. Acompanha o filme o conhecido concerto de Rachimaninoff, como tambem uma belissima composição de Victor Young, «September Song».

«AMOR PAGAO» é uma brincadeira de mau gosto do incorrigivel Mr. Leo, apresentando a «morena» Esther Williams e o bonitão Howard Keil nadando e cantando nas praias do Havaí, mais nada.





Para a Mulher no Lar

REDUÇÃO OU AUMENTO DE PESO

Na redução do peso, o certo é fazer boa dieta, acompanhada de ginástica para dar maior firmeza aos musculos e auxiliar o emagrecimento. A ginástica, sozinha, é insuficiente para eliminar a gordura acumulada, embora seja um util e indispensavel meio de ajudar essa eliminação e conservar a saude do corpo e do espirito.

Muitas pessoas se queixam de que engordam com a prática da ginástica, o que as desgosta profundamente, mesmo notando que melhoram de forma. isto é, que a gordura se distribui melhor sem deixar montinhos acumulados aqui e ali. Nada mais natural: melhorando a saúde, a ginástica melhora, consequentemente, o apetite e a assimilação dos alimentos.

O que deve fazer então a pessoa que pratica ginástica para emagrecer e aperfeiçoar a forma? Deve acompanhá-la de uma boa dieta. E esta dieta consiste, essencialmente, em evitar os alimentos que produzem gordura e consumir outros que não produzindo gordura dão mais trabalho do que compensação ao organismo, ao serem digeridos.

Para se ter uma idéia de que a prática da ginástica, apenas, não pode combater a gordura, basta lembrar que, para queimar (eliminar) 450 gramas de gordura do corpo seria necessario exercicio equivalente a lutar 5 horas ou audar 66 quilometros (17 por hora) ou dansar durante 16 horas.

Para as magras, o contrário é o indicado; não a ausencia da ginástica pois essa é util para todas, com a vantagem, no caso de magreza, de despertar o apetite, e encher um pouco as partes magras. Mas, aumentar a ingestão dos alimentos evitaveis no caso das gordas, ou melhor, comer de tudo, guiando-se, principalmente, pelo apetite.

Uma lista de alimentos com seus valores, suas propriedades, muito ajudará na redução ou aumento de peso. Em qualquer caso, porém, não se esqueça de que uma boa alimentação é a que fornece ao organismo as substancias indispensaveis à conservação da saúde. Faça um cardapio diario dos alimentos que lhe convem e que nessa composição haja um fornecimento das calorias, proteinas, minerais e vitaminas necessarios ao seu caso.



Eis uma variação do vestido à marinheira tão apreciado pelas meninas. Desenhado em linhas princesa, é todo abotoado na frente. A clássica gola pode ser solta, para maior facilidade, ao lavar.

Arte Culinaria

PUNCH DE VINHO

Meia xicara de sumo de limão; 1 lata de abacaxi em conserva ou mesmo fresco; 2 fatias de laranja; 2 garrafas de vinho branco. Misture as frutas e o vinho; ponha na poncheira como feito para o punch de champagne. Sirva em copos especiais para punch.

BOLO DE MAÇA

Para você que gosta de surpreender seu noivo, eis uma ótima receita de bolo que elemente Experimente:

1|2 xicara de manteiga
1 xicara de açucar
1 ovo
1 xicara de maçãs, meio verdes amassadas
1 xicara de nozes moidas
1 -|2 xicara de farinha de trigo
1 colherinha de baunilha
1 colher de chá de bicarbonato
2 colheres de chá de fermento em pó
1 colher de chá de sal
1|2 colher de chá de canela
1|2 colher de chá de cravo
1|2 xicara de café quente.

Misture bem o açucar e a manteiga. Junte 1 ovo e continue a bater. Adicione as nozes e as maçãs amassadas.

Peneire juntos os ingredientes sêcos e misture alternadamente, com o café e os temperos. Asse em assadeiras bem untadas em temperatura moderada, cerca de meia hora.

Depois de assados, ainda quente, espalhe por cima uma mistura de 1 colher de sopa de manteiga, 1|2 xicara de açucar e 1|2 colher de sopa de canela em pó. Deixe mais alguns minutos no forno para que a coberta adira bem. Corte em quadradinhos e sirva.

VARIE A MERENDA DOS GAROTOS

NATURALMENTE você gosta de variar a merenda que seus filhos levam diariamente para o colégio.

E' errado, o hábito que têm certas mães, de darem aos filhos o dinheiro, para lanchar no colégio, deixando que êles se alimentem com guloseimas. Na maioria das vezes esse dinheiro será consumido em balas de figurinhas, retratos de artistas de cinema e jogadores de futebol, e esses não são alimentos recomendáveis, principalmente na fase de crescimento de uma criança. Por isso recomendo que prepare você mesma a merenda de seu filho.

Um bom sanduiche de presunto ou de queijo com um ovo estrelado, bem passado, uma maçã, pera ou qualquer outra fruta; alguns biscoitos; uma bebida alimenticia como café com leite, ovomaltine, todi ou outros similares numa garrafa térmica (essa bebida poderá ser quente no inverno e gelada no verão, dependendo do gôsto dos garotos) será uma merenda deliciosa para o seu filho.

Nunca deixe de incluir uma fruta e varie sempre com alguma coisa nova. Um bolinho, um biscoito diferente ou pãezinhos feitos em casa, serão bastante apreciados por seus filhos.

Os dez minutos que você, perderá na preparação da merenda serão plenamente recompensados pelo beneficio que prestará à saude deles.

BISCOITINHOS ESPECIAIS

A receita de hoje é de deliciosos biscoitinhos, para acompanhar o café:

Ingredientes: 1|2 xicara de manteiga; 1 xicara de açucar; 1 ovo; 1 pitada de sal; 1|3 de xicara de suco de laranja; 1|2 xicara de maizena; 3 xicaras de farinha de trigo; 4 colheres de chá de fermento em pó; 1 colher de chá de casca de laranja.

Maneira de fazer: — Bata bem a manteiga com o açucar, até ficar cremosa. Adicione um ovo, e torne a bater bem. Junte os ingredientes sêcos, peneirados, juntos, alternadamente com o suco de laranja. Por fim junte a casca de laranja e misture tudo muito bem, até a massa ficar bem ligada. Deixe descansar por alguns minutos, e abra a massa com um rôlo de madeira, até ficar fina. Corte os biscoitos, do feitio que desejar. Enfeite-os com confeitos coloridos. Asse em fôrno moderado, durante 15 minutos. Depois de prontos, guarde-os numa lata, para que não amoleçam.



Um modelo bonito e discreto, para senhoras. O recorte da blusa prolonga-se na saia. Os botões enfeitam e abotoam, dispensando a manteira.



Interessante modelo em duas-peças tendo a aba do casaquinho virada, fingindo bolso. Saia justa. Grandes punhos virados.

POR QUE NÃO?

— POBRE Fulano! — Ouvimos dizer com frequencia — A mulher o puxa pelo nariz: sim, pelo nariz.

Todo o mundo esboça um sorriso de ironia ou solidária comiseração, e Fulano fica classificado, catalogado como um

Mas experimente não sorrir, e perguntar:

— E' para onde ela o leva puxando-o pelo raiz?

Olharão para você como a uma criatura que só faz perguntas cretinas, mas você não terá uma resposta satisfatoria.

E isto acontece porque, como em muitos outros casos de frases feitas, atende-se mais á metáfora, a figura que a frase propõe que a seu sentido verdadeiro. Naturalmente que é ridiculo a figura de um homenzarrão, narigudo, por sinal, ao qual uma mulherzinha com cara de bruxa, arrasta, mediante umas tenazes, justamente pelo nariz, orgão já por si ridiculo.

— Fulano é guiado por sua mulher.

Esta simples e facil mudança de tom, muda automaticamente a situação. E já se pode perguntar sem causar, surpresa:

— Para onde o guia? Guiá-o para o bem ou para o mal?

Analisando então a situação pode-se determinar se Fulano é o infeliz da caricatura ou um homem respeitavel que encontrou em sua mulher um grande apoio, uma boa conselheira.

Tolo seria esse homem se por um prurido de falso orgulho, de superioridade masculina mal compreendida, se pusesse muito ereto, muito importante, e dissesse a todas as sugestões de sua mulher:

— Aqui mando eu — dando para maior enfase da atitude, um soco na mesa.

Frequentemente, com muito mais frequencia do que parece ao que imaginamos, os homens têm menos sentido prático que as mulheres.

Vivem, geralmente, muito apegados ás idéias, ás teorias, ás especulações mentais, e falta-lhe o instinto para resolver certos problemas práticos da vida: voam muito alto, e assim passam sem os vêr, se mos perceber.

As mulheres — falamos sempre num sentido geral — tem uma visão clara das coisas imediatas ,e sem saber porque nem entrar em maiores raciocinios, atingem o alvo...

Tudo é questão de medida, de oportunidade.

— Não, querida, este nariz é meu, e com tua permissão ou não, vou levantá-lo para que não o alcance com tuas tenazes!

O DOENTE entra na agonia. Em vão os três médicos chamados para uma conferencia esforçam-se para arrancá-lo da morte Um propõe uma coisa, outro sugere um remedio. Então o doente intervem com um fio de voz:

— Por favor, deixem-me morrer de morte natural".



Oferta dos produtos

Royal

às donas de casa.

Agora você poderá comprar os Produtos Royal indispensáveis à sua mesa e receber vários brindes de grande utilidade. Adquirindo uma latinha de Fermento em Pó e os outros produtos — Gelatinas, Pudins e Môlho Saroma — em quaisquer combinações, desde que perfaçam quatro unidades, você ganhará um copo de medida ou o Livro de Receitas Royal e o Folheto Tríplice Royal, necessários ás suas tarefas domésticas e a refeições variadas e nutritivas. Procure em seu fornecedor os Produtos Royal, entre os dias 21 de abril e 17 de maio. E tenha sempre em sua mesa os pratos mais saborosos.

Mês Royal — MÊS DAS DONAS DE CASA

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Os prazeres de uma bôa mêsa, e a satisfação de boas iguarias não são caracteristicas de nosso século, nem de nossa civilização, minha amiga. Já vêm de longe... Os festins sempre foram cantados em prosa e verso por todos os povos, antigos e modernos. Os livros mais antigos que conhecemos fazem menção aos banquetes dos reis orientais, e isso não é dificil de se compreender, quando lembramos que esses reis dominavam regiões ferteis e ricas em tôdas as espécies de alimentos, desde a caça que abundava pelas matas, às especiarias com que se requintavam na preparação das iguarias. Sabe-se, aliás, que levou a escrita a Grécia, era cozinheiro do rei Sidon.

Foi com o refinamento dos pratos e luxo e riqueza da apresentação que se introduziu o costume de comerem recostados, em fôfos divãs e macios coxins. Este uso, que amolentava o ânimo e enlaguecia os espiritos, não foi bem recebido pelos povos que faziam o culto da força e do valor, e cuja frugalidade era uma virtude. Os gregos, durante muito tempo, rechaçaram êsses costumes, mais tarde adotados em Atenas, de onde se irradiaram pelo mundo civilizado. A cozinha e suas doçuras gozaram de grande favor entre os atenienses, povo elegante e ávido de novidades: os reis, os ricos, os poetas e os sábios deram o exemplo, os proprios filosofos se sentiram no dever de aceitar os gozos que a natureza oferecia. Aliás, uma das grandes obras de Platão é o Banquete, no qual, à medida que servem os alimentos do corpo, são discutido sos alimentos do espirito, na sua forma mais elevada e filosófica.

Os grandes festins constavam de numerosos serviços, acompanhados de música e cantos. Estes foram aos poucos perdendo a sua antiga severidade, e não se dedicavam exclusivamente a celebrar os deuses, os heróis e os fatos históricos. Passaram a cantar a amizade, o prazer e o amor com uma doçura e harmonia a que, talvez, jamais possamos atingir. Os vinhos eram examinados e classificados por especialistas e eram servidos, começando pelos mais doces e terminando pelos mais espumantes. Em alguns festins, percorria-se tôda a escala dos vinhos, e os copos ou taças eram tanto maiores quanto melhor fôsse a qualidade do vinho com que se ia enchê-los. As mais lindas mulheres vinham embelezar essas reuniões. Respirava-se prazer e alegria por todos os póros, e conta-se que mais de um filosofo que chegara a Atenas para estudar com Platão ou Aristóteles acabou a efiliando à escola de Epicuro.

Tal era o estado da cozinha grega e assim se manteve até o momento em que um punhado de homens, que se estabeceram às margens do Tibre, estendeu seu dominio por sôbre os povos vizinhos e acabou por invadir o mundo.

Dêsse povo, os Romanos, falaremos depois, minha amiga. Mas você não acha que apesar de tudo os antigos não eram mais felizes do que nós, pois não desfrutaram de uma iguaria que pode verdadeiramente ser chamada — a comida dos deuses? Refiro-me ao presunto, que certamente teria feito o encantamento dos helenos, como faz conosco atualmente. E agora, prepar eessa receita de presunto que faria as delicias de gregos e troianos:

TORTA DE PRESUNTO E GALINHA

350 gramas de presunto cozido, cortado em pedaços regulares.
1 galinha cozida e desossada.
3 batatas tamanho médio, cozidas e cortadas em quartos.
Azeitonas, raminhos de cheiros, sal e pimenta do reino.
Massa para torta — de sua preferência.

Prepare, tempere e cozinhe a galinha com batatas e azeitonas. Faça uma massa de torta de sua preferencia, forre um prato de ir ao forno, e quando a galinha já estiver pronta (cozida e desossada), prepare o prato do seguinte modo: coloque uma camada de presunto, outra de galinha com os ingredientes com que cozinhou, outra de presunto, e assim por diante, terminando com uma de presunto. Recubra com a massa, pincele com gema de ovo e leve ao forno. Sirva quente.







Para a Mulher no Lar



Eis um modelo clássico, mas sempre favorito: gola esporte, mangas quimono e saia com bolsos embutidos e preguinhas ajustando a cintura. Em linho ou algodão.

A ARTE DE PRESENTEAR

RIO — Fazer um presente é sempre difícil, pois presentear adequadamente uma pessôa é quase uma arte.

Tanto para o homem quanto para a mulher, é um problema ter que fazer um presente, principalmente quando a pessôa que o deverá receber é dessas criaturas que têm tudo, a quem nada falta, inclusive o dinheiro para adquirir o que quizerem.

E esse problema se complica porque quem pretende oferecer um presente, parte sempre da idéia de que este deve estar de acôrdo com a situação financeira de quem o vai receber. Ora, cara leitora, eis uma idéia errada. O presente, não vale pelo seu valor, mas pela lembrança que o inspirou. Muitas vezes, um presente modesto consegue muito mais sucesso, tem melhor acolhida do que um preesnte rico.

Mas, deixemos essas considerações e passemos ao campo das sugestões pedidas por algumas de nossas leitoras.

a) Sempre que possivel, ofereça a uma mulher assinaturas de revistas, bibliotecas circulantes, publicações nacionais ou estrangeiras que tratem de assuntos femininos; se é um cavalheiro que deseja presentear uma dama de sua amizade, poderá oferecer-lhe assinaturas de concertos, teatro, etc., ou uma remessa semanal de flores, que o florista se encarregará de enviar á presenteada em determinados dias da semana.

b) Escolha sempre o melhor objeto que os seus meios permitem adquirir: se não pode oferecer um bom perfume, prefira oferecer o melhor sabonete; se não pode oferecer um quadro assinado, prefira um livro de arte.

c) Pense sempre nas necessidades reais da pessôa que quer presentear: não queremos sugerir que vá oferecer a uma moça magrinha selos falsos; mas ela ficará feliz com uma blusinha de tulle, chifon, ou organdi, enriquecida, na frente, com babadinhos á espanhola ou grande laço com grande gravata.

Para um noivo apaixonado de discos raros, procure alguma peça inédita, pedindo-a com antecipação.

d) Tambem poderá fazer presentes humoristicos, na aparencia, como por exemplo o que recebeu uma de nossas amigas. O presente, aparentemente, era uma caixa cheia de caramelos insignificantes. Nossa amiga, que desejava conservar a linha e além disso não suportava caramelos baratos, deu a caixa aos sobrinhos. Quando estes esgotaram o estoque de caramelos, um dêles encontrou, no fundo da caixa, um lindo dedal em prata cinzelada, elegantemente acondicionado numa caixinha.

Procure, em suma, fazer seus presentes, mesmo modestos, mas sempre com bom gosto. Lembre-se que presentear é a coisa mais grata do mundo, tão grata como receber um presente.

Quantas amizades conquistamos e conservamos, como esses pequenos lembretes que são os presentes? Quantas vezes depois de uma ausencia prolongada, depois de uma falta cometida, involuntariamente, mas nem por isso desculpavel, aplainamos o caminho da amizade, afastando dêles as pedrinhas irritantes, com um pequeno presente?

Presentes, minha amiga, sempre que puder, pois é feliz e alegre aquele que pode oferecer um pouco de alegria aos outros.



De facil execução, o modelo de hoje é dedicado ás principiantes da costura. Veja, pelo esquema, como deve ser talhado o vestido. Faça-o em algodão estampado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pedro Celso, Sua Vida e Sua Obra

Evangelina Maia CAVALCANTI

(Conclusão)

As gerações que se sucedem neste educandario em que consumi a melhor parte de minha existencia, vão passando agora aos meus olhos como um rio homogenio e rumoroso, a correr pelo mesmo alveo e á sombra das mesmas arvores amigas. As aguas vão deslizando velozes, mas o rio permanece o mesmo.

Ao ve-lo não percebo o metabolismo de sua renovação.

Eis porque me dirijo a vós, como se fosseis os mesmos e identicos discipulos de outros tempos. E para tratar-vos como eles desejariam que eu os tratasse numa emergencia semelhante a presente, direi para vós o que não pude dizer para eles, em ideada oração de despedida.

Não caberia aqui ler-vos a dissertação literaria que conserva escrita para o vosso Gremio — e da qual dar-vos-ei agora apenas um fragmento, como modesta prova, do meu bem intencionado esforço. Intitula-se "A Lição do Grão de Poeira".

....

....

E aqui, senhores, em respeito ao senso de medida, que vos devo, me detenho, pondo o fecho a invocação final que em martelada rima, ei composto:

GRÃO DE POEIRA

Onde a aguia nidimica e as nuvens têm assento,
— Aguilha do Itatiaya ou Pico da Bandeira —
A fronte de granito erguias sobranceira,
Enfiando o altivo olhar no azul do firmamento;

Mas o frio e o calor, o raio, a chuva, e vento
Da intemperie roaz a lima traiçoeira,
Reduziram-te ao que és: misero grão de poeira,
Numa restia de luz a brilhar um momento.

No entanto, quando o sol, no ocaso entre esplendores
Se atufa nas cairéis de luz cromatizada,
Sabei! é dessa poeira o milagre das cores!

Deia, as ressurreições da formosa mirada!
.....
Que mensagem de amor palpita em teus fulgores?
Marco posto por Deus, nas fronteiras do Nada!

NUVENS

Nuven! Flocos de fumo em que se espelha a vida,
Gloria! Sonho! Iluseõs! Fantasticos pensares!
Que abrolhais dentro em nós, quais brancos nenufares!
Do mundo vejo em vós a imagem repetida.

Nobres emanações purissimas dos mares,
Viestes tambem do charco e da agua corrompida!
Gaze de luz e sombra em fina trama urdida,
Sois o ser e o não ser, boiando pelos ares!

Pintais da mente humana a duvida sombria,
— Caravanas, ao luar, de trevas condenadas;
Sois a gloria do Sol na luminosa orgia.

Mas eu vos quero e amo, em simbolos ideais,
Alvas, crespas, no azul celeste sublimadas,
— Velos santos que sois de cordeiros pascoais!

POEIRA TRANSFIGURADA

Dos reinos naturais minusculas parcelas,
Por toda parte enchendo os ambitos dos ares,
E em vastas extensões, alcatifando os mares,
— Limo donde provêm as criações mais belas —,

O concavo do céu tauiado de estrelas
Sem ti seria negro: as auroras polares,
A luz zodiacal, do Ocaso os alamares
De ouro, barras em leque, estranhissimas telas.

Tudo estaria envolto em tetrico sudario,
Milagre sem rival das Santas Escrituras!
Rompes, cinza! as prisões do escuro columbario

E, Arcanjo resplandecente em que te transfiguras,
Dos misterios da Côr, descerras o velario,
Anunciando de Deus a Gloria, nas Alturas!

Terminando, escutai-me, finalmente, todos vós:

Nesta cerimonia que tanto me tomou e enterneceu, sinto que é meu dever agradecer *ex-abundantia cordis* a quantos aqui se congregaram para honra e conselo de um velho servidor de sua patria.

Aos docentes, meus colegas e amigos, entre os quais diviso a figura conspicua do reputado professor, jornalista e beletrista (Anibal Fernandes) diretor deste Colegio, — comovido, externo um abraço a minha gratidão. E aos alunos, em cujo gremio, tanto alento e conforto a senteo o meu coração, eque serão sempre o meu encanto, do fundo d'alma envio a minha benção, como um *slogan* de "Excelsior!" na luta em prol da liberdade humana e do engrandecimento do Brasil, ninho e reduto desta liberdade!"

Pedro Celso sendo poliglota, dedicou-se apaixonadamente ao estudo e tradução de linguas estrangeiras com especialidade da inglesa e da alemã e assim se descurou de escrever obras completas de sua lavra, privando-nos de possuirmos hoje as obras primas maravilhosas do seu saber, inteligencia e cultura.

Das suas obras traduzidas somente tenho conhecimento de uma publicada, "O Dominio Colonial Holand s no Brasil", do autor alemão Herman Watjen e est amesma impressa por iniciativa do governo de Pernambuco em 1938. Mas nos deixou uma grande bagabem em traduções de romances, contos, poemas, etc. Traduziu o rocance polical de Arthur Morrison "Triaugulo Vermelho", Shakespeare em Contos", de Charles e Mary Lamb, obra composta de vinte longos contos extraidos do aromances de Shakespeare, poemas de Heinrich Heine, Dunbar, Rabindranat Tagore, Halary, Charlotte Perkins Stetson, Robert Brown e muitos outros. Como amostra dessas traduções, transcrevo aqui dois poemas:

INTERMEZZO

(Heinrich Heine)

Outono, umida e fria a noite. Na floresta
Baloiçam-se gemendo as arvores, a ovento
De,te ver, insofrido, antegozando a festa,
A sós cavalgo, envolto em meu manto cinzento.

Upa! Diante de mim galopa o pensamento
Que busca o teu solar, em marcha ansiosa e lesta.
Ouço ladrarem cães. Luzem nessa momento,
Fachos que a multidão dos famulos apresta.

Ao galopar os degraus de marmore, sonoras
Retinem pelo espaço as rosas das esporas.
Penetro. Ela me espera. Aos braços seus enleado

Arrojo-me!... Fargalha o vento a tais deshoras,
E o carvalho murmura em seu cimo copado:
"Não vês que tudo é sonho? ó louco enamorado!"

A VIDA

(P. L. Dunbar)

Dura côdea de pão lapa em que a fronte deite
Um'hora de amargura um instante de deleite
Um dedal de alegria um alqueire de cuidados
Nunca um riso a aflorar sem gemidos dobrados:
Nisso consiste a vida!

Côdea e lapa a que o amor transmite todo o encanto
Com o calor de'u msorriso e o balsamodo pranto!
— E' mais doce o prazer se a dor lhe segue a trilha
E em lagrimas o rir mais fulga emaisrebilha...
Nisso consiste a vida!

Pedro Celso além de orador, poliglota, mestre e escritor era tambem um grande sonhador, um suave e emerito cultor das Musas! De seus versos maravilhosos, muitos foram publicados em jornais e revistas e muitos outros restam ainda ineditos. Pouco tempo antes de expirar fez-me depositaria de sua obra poetica, pedindo-me com aquela modestia, que era a carca predominante do seu carater: [Fica tudo isso ai e você encarregada de seprar o joio do trigo..."

Grande e querido amigo, hoje estou emaranhada neste campo exuberante, maravilhada diante de tão bela seara onde só vejo trigo e do melhor, pois o joio nele não encontrou guarida...

Para que os meus bondosos leitores façam uma id ia da poesia pura deste poeta e amigo inesquecivel, deixarei impressos aqui dois de seus inumeros sonetos:

"A SE' DE OLINDA"

Ajoelhada a rezar, no escabelo de um monte,
Contrita a redizer a mesma prece infinda,
Có'os bragos para o C"u — a Catedral de Olinda
Esbate-se em perfil na tela do horizonte.

Reine calma profunda, — o raio os ares cinda,
Caia sombria a noite, — alva manhã desponte,
— Em serena mudez, traz impressa na fronte
A inabalavel fé, que o peito humano blinda.

Quantos diz, sem dizer, essa mole hexaedra,
Na anciiose senil com que o Infinito adora
E em nossos corações as boas crenças medra!

E' sempre a mesma voz, que, inaudivel, implora,
Balbuciando talvez antifonas de pedra,
Quando arruiha o crepusculo, ou quando canta a aurora!"

"RECIFE

(Aquarela estival)

Bronzeada luz envernisava o rio,
Escampo o Céu, os ventos acalmados,
As pontes, as calçadas, os telhados
Tremiam, como em lcido arrepio;

Dos cantores melifluos alados
Cessara totalmente o desafio;
Da cidade o cansado murmurio
Palpitava em suspiro abafado.

.....
Mas eis que a luz se apaga no Ocidente
E reza a Natureza em cada estrela...
Então o Mar, — o novo de Recife

Vendo o joiro rival, o Sol ausente
Em caricias de espumas se esfarela
Com que a brisa, — de beijos a borrife

A 6 de novembro de 1949 a morte veio roubá-lo ao nosso convivio, deixando uma lacuna impreenchivel no coração de todos que o estimavam, adrimavam e privavam de sua franca e sincera amizade.

Recife, 1952.

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"

20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUE

Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME .....
RUA ..... N. .....
CIDADE ..... ESTADO .....

O CHEFE de escritório estava para sair, quando a esposa lhe dá um pequeno embrulho:

— Toma: leva-o á tua secretária.

— De que se trata?

— E' uma loção contra a queda dos cabelos; começo a ver muitos dos seus cabelos caidos no teu paletó.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª pagina)

com o pronome expletivo dependendo da significação que se atribua ao pronome.

"Quando levantiava a vista das cartas, era para sorrir-SE de satisfeita e feliz". — "Kiam ŝi levis siajn okulojn, ŝi ridetis al si mem, ĝoja ka) feliĉa".

"Al si mem" traduz aqui o expletivo. A's vezes o significado da palavra expletiva carece de importancia e pode deixar de ser tomado em consideração ao traduzir.

VII — Para terminar, mais alguns trechos d'"A Viuvinha", com a tradução:

"Jorge ergueu-SE precipitadamente, e achou-SE em face do homem que se opusera á sua vontade de uma maneira tão brusca". — "George rapide staris kaj sin trovis antaŭ la homo tiel malmilde kontraŭinta lian volon".

"O mal pode ocultar-se, e bem SE revela sempre". — "La malbonon oni ponas kaŝi; la bono estas ĉiam malkovrata".

"Todas as pessoas levantaram-SE, pois, e SE dispuseram a retirar-SE". — "Ĉiuj personoj leviĝis, do, kaj pretiĝis por fori".

VIII — Estimarei que este estudo sumario desperte o gosto de trabalhos semelhantes, que poderiam ser feitos, por exemplo, com "Tipoj kaj Aspektoj de Brazilo Antaŭ du mil jaroj", "Amo per proverboj", tomando-se como base os pontos da lingua portuguesa, cuja passagem para o E. apresentasse dificuldade resultante das nossas formas idiomaticas.

C. D.

CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE

(Ministrados gratuitamente)

Prosseguem, com a maior animação as aulas de Esperanto, ministradas gratuitamente na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, no Edificio Santo Albino, sala 1110, 11.º andar, á Avenida Guararapes.

Os cursos estão divididos em turnos diurnos e noturnos, indo assim, ao encontro dos desejos de varios interessados.

São os seguintes os cursos de Esperanto que funcionam na sede da A.P.E.:

Terças e quintas-feiras — 18 ás 19 horas. Orientador, professor Amaro Pinangé Soares.

Quartas e sextas-feiras — 18.30 ás 19.30. Orientador, professor Artur Veloso.

Sabado — 15.30 ás 16.30 — Orientador, prof. A. Veloso.

16.30 ás 18.30 — Orientador, prof. Luiz Vitorino.

— Na Escola Espirita Maria de Nazaré (Arruda) — A's quartas-feiras, das 19.30 ás 20.30. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— No "Centro Espirita Caminhando pra Jesus" (Agua Fria) — Sabado, das 15 ás 17 horas. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— Na Federação Espirita Pernambucana (rua da Concordia, 533). Quinta-feira, das 18.30 ás 19.30. Orientador, prof. Edgard Guerra.

— No "Centro Espirita Bittencourt Andrade" — Terças-feiras — 19.30 ás 21 horas. Orientador, prof. Servulo Andrade.

— No Instituto João Evangelista (Espinheiro) — Terças-feiras — 19.30 ás 20.30. Orientador, prof. Thomaz Villanova.

— No Instituto Moderno (Largo da Paz) — Quartas-feiras — 19.30 ás 20.30. Acham-se abertas as matriculas.

— Na "Casa dos Espiritas" — (Graças). Estão abertas as matriculas.

Acham-se abertas as matriculas para um novo curso de Esperanto, no Instituto Espirita João Evangelista, á rua S. Elias, 28, Espinheiro.

As aulas são dadas ás terças-feiras, a partir das 19 horas, sob a orientação do prof. Tomaz Tenorio Vila Nova, vice-presidente da Associação Pernambucana de Esperanto e delegado, em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto.

"MENSAGEM"

Este é o titulo de um lindo poema, de exaltação á fraternidade humana, de profunda beleza emocional. Sua autora, Selenah de Medeiros, soube, em estrofes cantantes, harmoniosas e encantadoras, traduzir os sonhos que acalentam os arautos da concordia universal.

"Mensagem" foi traduzida para o Esperanto pelo professor Francisco Valdomiro Lorenz, um dos mais abalisados mestres do idioma auxiliar.

Trabalho de tal porte mereceu as honras de uma tradução magistral, credenciando-se, assim, á mais ampla repercussão no orbe civilizado.

Trata-se de uma contribuição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica ao XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado, no Recife, em fevereiro do ano em curso.

PROGRAMA DE ESPERANTO

Transmitido pela Radio Poti, "associada" de Natal

O professor Arlindo Castor de Lima, nosso brilhante amadeense de Natal, ocupa, todas as segundas-feiras, das 19 horas ás 19.15, o microfone da "associada" Radio Poti, para transmitir o programa esperantista, sob os auspicios da Associação Peiguar do Esperanto.

Esse programa inclue aulas do idioma internacional e informações vitais acerca de nosso movimento.

MOMENTO ESPERANTISTA

Programa radiofonico em Garanhuns

Na Radio-Difusora de Garanhuns a nossa ativa co-ideal'sta Maria do Socorro Monteiro, com a ajuda inestimavel da professora Helena Martorelli Cordeiro e do locutor Antonio Bahia, dirige o programa "Momento Esperantista", que vai ao ar todos os sabados, das 18 ás 18.30.

Além das aulas ministradas pela sra. Maria do Socorro, são transmitidas interessantes noticias sobre a marcha do esperantismo no Brasil e no mundo.





DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

JORNAL DE CRITICA

A Revolta do Homem

(Conclusão da 1.ª página)

idéia de Deus, não podia admitir a sua criação, criatura enlouquecida, por isso mesmo como Nietzsche na existência real. O homem Dostoievski está é no final de Raskonikov na Sibéria, e na famosa apostrofe do discurso no centenario de Pouchkin: "Humilha-te, homem soberbo, e quebra teu orgulho".

Nietzsche, sim, êsse representa e simboliza o atitude de revolta metafísica. Pois Nietzsche partiu para a sua aventura na ordem do pensamento "como se houvesse encontrado Deus já morto na alma de sua época"; no entanto, a revolta nietzschiana viza sem dúvida a um aperfeiçoamento interior dentro desta indicação: "aquêle que libertou seu espírito deve ainda purificar-se". O que pode resultar dos espíritos libertados, mas não purificados, vê-se no espetáculo da revolta no plano histórico e social. E' a matéria da segunda parte de **L'Homme Révolté**; e na Revolução Francesa situa Camus o momento culminante da revolta em têrmos de ação. Parece-nos de singular agudeza a sua interpretação da morte de Luiz XVI: não é Luiz Capeto que ali morre na futura Praça da Concórdia, é Luiz de direito divino, e com êle morre a cristandade temporal. E assim está aberta a porta para um processo de liberdade ilimitada. Onde terminará êle? Na ditadura de Robespierre, na figura de Saint Just. E de Saint Just cita Camus uma frase que não só exprime a etapa final do processo de revolta na Revolução Francesa, mas anuncia todo o espírito das ditaduras do século 20: —"Um patriota é aquele que sustenta a república em massa, quer que a combata em detalhe é um traidor". Estava dada a volta no círculo. Com o declínio do cristianismo, atingido de dois lados pelo humanismo renascentista e pelas deformações do Concílio de Trento, começara a subir o movimento da revolta tanto no plano metafísico quanto no plano histórico. E dentro de uma complexidade ainda mais política e moral do que estritamente filosófica, chegamos hoje a êste abominável resultado: dá-se agora tudo a César porque tudo é de César.

Consagra Camus a terceira parte do centro do livro ao problema da revolta na arte, problema que se situa bem tanto num Rimbaud, o máximo posto do inconformismo ante a realidade, quanto nos surrealistas, que procuram a liberdade absoluta na libertação do inconsciente. Na verdade, a exigência da revolta já é em sentido geral, uma exigência estética, desde que tôda arte de vanguarda — e todas as épocas não apodrecidas contam com uma arte de vanguarda — traz consigo um potencial revolucionário pela sua própria natureza. Será bastante ilustrativo lembrar, neste sentido, como o faz Camus com a citação de várias notas, a constância histórica de revolucionarios politicos que detestam e perseguem os revolucionários da arte. Verifica-se isto porque, enquanto o revolucionario politico tende logo para a estabilização numa ordem de ferro, o movimento revolucionário em arte se mostra continuo na busca de uma libertação do homem em têrmos ideais de unidade, duração, aventura e destino. De maneira particular, Albert Camus indica o romance como a forma de expressão artistica mais propicia à expressão da revolta: "le roman nait en même temps que l'esprit de révolte, et il traduit, sur le plan esthétique, la même ambition". E, a seu ver, isto se manifesta por excelência nos dois tipos de romance mais representativos da nossa época literária: o romance norte-americano e o romance proustiano. Detenho-me neste ponto para retirar um motivo não de vaidade, mas de alguma satisfação, da coincidência de encontrar num grande espirito critico como Camus uma idéia a respeito de Marcel Proust que me fôra dado exprimir anteriormente. Ocorreu-me dizer num ensaio para tese de concurso, sem que me lembrasse já ter sido feita por outro tal observação, que o ateismo de Marcel Proust que me fôra dado explicar, como criação divina, não se evidenciava tanto na ausência do nome de Deus em sua obra, mas na sua pretensão de criar um romance como um outro mundo, como universo fechado, fazendo êle, então, as vêzes de um Deus não em segunda, mas em primeira mão. A observação dêste fenômeno de revolta está agora lançada por Albert Camus de maneira magistral: **Le Temps Retrouvé**, dans son ambition au moins, est l'éternité sans Dieu. L'oeuvre de Proust à cet égard, apparaît comme l'une des entreprises les plus démesurées et les plus significatives de l'homme contre sa condition mortelle".

Levantar problemas em cada um de nós — êste parece ser o melhor destino do livro de Albert Camus, em vez de ser a mensagem de uma verdade absoluta e dogmática. E' possivel até — mas isto importa de maneira essencial? — que tôda a construção de **L'Homme Révolté** esteja levantada sôbre uma imensa utopia, pois o que é da natureza da revolta é que, desencadeada, ela liberta o espirito para a aventura da liberdade ilimitada, sempre em ritmo vertiginoso até o esgotamento, quando será de novo aprisionada nas grades de um ilimitado dogmatismo. Para escrever êste livro, partiu Camus da observação de que existem crimes de paixão e crimes de lógica, sentindo com horror que a nossa época está dominada pelos crimes de lógica. Toda autêntica revolta, porém, quando transposta para o plano social e histórico, traz no seu selo a fatalidade das duas espécies de crimes. Para vencer, os revolucionários praticam crimes de paixão; para estabilizar a revolução numa nova ordem, os revolucionários no poder praticam crimes de lógica, como aconteceu na Revolução Francesa na Revolução Russa. Mas não terá sido isto mesmo a mensagem que nos quiz transmitir Albert Camus em **L'Homme Révolté**, o drama da contradição intrinseca das utopias?

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

RAUL POMPEIA CONTRA O "ATENEU"

(Conclusão da 6.ª página)

modo mais grave para a natureza do romance, em sarcasmo e conjecturalismo, nem sempre preciso, atilado. Pensando quando devia sentir, concluindo quando deveria sugerir veladamente, julgando quando devia apenas narrar. Era preciso fazer que, da mesma maneira que sentia, os homens soubessem ele também possuia grandes pensamentos, também sabia ver o lado ridiculo dos sêres e das coisas, era proprietario tambem, quando queria, de maravilhosas interpretações. "O Ateneu" morria, mas Pompéia ficava, grande como deveria ser. Especialmente quando insiste em narrar a historia do "O Ateneu", do colegio, levado pelos exteriorismos sociais de dominação, de contar uma historia utilitaria, um libelo contra o colegio, esquecido até que nas notas intimas pensara: "Todo o problema da moralidade é estranha á arte. Toda a utilidade social é alheia ao fim da composição". Convem notar que o romance foi publicado em folhetim na "Gazeta de Noticias", e, evidentemente, esteve um tanto a sofrer influencias exteriores, quem sabe não teriam afetado a sua propria construção?

Mas, em Pompéia, havia o artista e não era impunemente que o outro Pompéia se permitia essas liberdades. Algumas vezes, o artista conseguia dominar a vaidade, essa vontade de ser sobre os outros, essa ansia de dominação de elementos que não eram fundamentalmente os seus, e surgia Sergio, Sergio passava a ensaiar-se na vida, e, no livro se intercalam as paginas maravilhosas dedicadas ás nuances evolutivas de Sergio.

Manifesta-se dolorosamente no "O Ateneu", essa agonia do artista, esse conflito entre o ser e o querer ser, que foi toda a vida de Pompéia. E o querer ser social nele foi um exclamativismo desesperado, um homem suscetivel apenas aos rasgos apocalipticos. O que ele sofreu na vida exterior, na vida civil, por esse horror ao meio termo, ás fitas sabias medianias aristotelicas, sabemos todos. Quanto intensa foi nele a ansia de dominação exterior, os gestos e atos desesperados no sentido de afirmação, frustrações arrematadas pela derradeira — o suicidio, só para dizer "A noticia" e ao Brasil que era um homem de honra, quando demonstrou ser apenas um desajustado em alucinação. Tão horror lhe causavam as atitudes prudentes, que não participassem dêsse impeto romantico e fanatico, que chegou a dizer — "o meio termo é o statu quo da covardia".

Lamentavel foi o seu convivio com "O Ateneu", que exigia, pela sua natureza, os meios termos de composição e de estilo, uma atmosfera cambiante de realidade e sonho, a verdade entrevista e sempre sonhada, uma atmosfera a Les enfants Terribles de Cocteau, a atmosfera poetica, as nuances de sombra e luz, que ele pusera na "Canções sem Metro". E não o judiciosismo, o sarcasmo, a pesada ironia, pensando e concluindo. E nunca os efeitos obtidos no "Ateneu", que perde o tema — a historia do colegio, se este fosse o tema, porque não cria de modo algum a vitima — Sergio. E quando o artista vai criando Sergio, é logo sufocado, para dar lugar ao Pompéia judicioso, ironico, pensando e concluindo. Aristarco tambem, como Sergio, não vive. Aristarco reina, como se diz dos quadros na parede. Ele é uma figura de moldura, sempre conveniente ao back ground, sempre compondo a paisagem. Ema, Angela, são sombras que passam, embora sobre elas mais se tenha apurado, descritivamente sensual, o escritor, mineirando em Sergio as razões de instinto que o levassem a deseja-las. E onde surge mais o verdadeiro poeta, onde sua pena corre tão suavemente leve. O que nos dá a medida do doloroso equivoco de Pompéia ao tratar o "O Ateneu". Se tem abandonado o enfatico, — o meio termo é o statu quo da covardia, se tem deixado escorrer livremente todo seu genio poetico, seus deslumbramentos e amanheceres. Em meio tons, em afirmações veladas que tivessem a aparencia de sugestões, em intencionalidades disfarçadas, em riquezas que se abandonassem nas estradas. E como lhe era intimo esse sentido timido de afirmação, sendo somente esta, pois o verdadeiro [illegible] de atitudes, ansias de dominação exterior, estimulos de vida civil e mais nada. Basta observarmos nele a preferencia pelas cores de transição, as chamadas cores secundarias. Ou, então, essas harmonisações coloridas, onde os tons não se separam, se entrelaçam indistintos, sem delimitação, denunciaveis apenas pelos pontos mais vibrantes. A pagina 262 — "O prado era imenso, os extremos escapavam já na primeira solução do crepusculo. Olhavamos para cima, para o céu. Que céus de transparencia e de luz! Ao alto, ao alto, demorava-se ainda, em cauda de ouro, uma lembrança de sol. A cupola funda descortinava-se para as montanhas, diluição vasta, tenuissima, de arco-iris. Brandos reflexos de chama, depois o belo azul de pano, depois a degeneração dos matizes para a [illegible] noturna, prenunciada pela ultima zona de rosa doloroso". Bastaria para fazer "O Ateneu" utilizar esses brandos reflexos de chama.

Esse grande e infeliz Pompéia que, plenamente capacitado a escrever o verdadeiro "O Ateneu", sufocou o verdadeiro romancista, desprezou o que nele era melhor, suicidando-se quando pensava assim poder viver. Mas os gritos seni estrangulados do grande Pompéia, esse que não soube resgatar o preço de sua marca, do verdadeiro, aquele que soube discorrer suave como na doença de Sergio, e em vários outros episodios, são das mais belas paginas, enquanto mais viver, e darão sempre medida sugestiva, do que o grande "O Ateneu", se péia não se tivesse sufocado, tivesse feito a suprema são ao meio termos [illegible] seria a sua definitiva imortalidade.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dra. Clarice Ludmer
Maternidade de Energ[illegible]
Doenças de Senhoras - Partos
Ondas curtas
Consultorio e residencia: Rua 7 de Setembro, 100. Expediente das 14 às 18 horas
Telefone 2360

Prof. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações
Resid.: Av. Rui Barbosa, 1649 Fone 3584
Consultório: Ed. Suiacap, salas 204-206, às 16 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Pereira Castro de Lemos especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, pálpebras, orelhas, lábios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios, abdomem. Lábio leporino e queda de boca. Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Elefantiase. Cons. Edif. Sto Albino 7 sala 726 diariamente das 16 às 18 horas (Av. Guararapes).

Dr. Fernandes Viana
COMUNICA A TRANSFERENCIA PROVISORIA DE RESIDENCIA PARA
RUA 12 DE OUTUBRO, 37 (1.ª transversal da Rua do Futuro — AFLITOS)
Consultorio: Edificio Vieira da Cunha - Salas 314-317 R. Detenção, 85 - 3.º

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16.00 às 18 horas
Consultorio: Edificio ALMARE Anexo, 1 and. Sala 72. Res. Rua Afonso Celso n. 87 — Tamarineira —

DR. LUIZ ANDRADE LIMA NETO
Modernos tratamentos das doenças nervosas e mentais. Diariamente das 16 às 18 horas — Sabados das 8 às 10 horas.
Ed. Sto. Albino 1.º andar — Sala 727 — Av. Guararapes.

DR. AGENOR ROMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

Dr. Alceu Pandolfi
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro
CIRURGIA — Doenças de Senhoras — Câncer — Vias Urinárias
Consultorio: Ed. Bancários - Av. Guararapes, 131 - Salas: 802 - 807 — Fone 7452 — Consultas, das 14 1/2 às 17 horas.
Residencia: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º
Fone 7196
Res.: R. Fronteiras, 229
Fone 2381

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino, Sala 724. 3as. e 5as.: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 449 Fone 3680

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: — Avenida 10 de Novembro — Edificio Sertã, salas 202 e 204 (2.º andar). Consultas: das 8 às 6 da tarde. Residencia: — Travessa da Baixa Verde 168 Derby — Fone: 28460

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Octavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade medica. ELETROCHOQUE. Insulinoterapia transcerebral. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua D. Bosco, 793. Das 8-10 e das 16 às 20 horas.

DRA. EUGENIA BURTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro Coagulação. Estudo da citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola de Rio e com o Prof. Medina no Hospital das Clinicas de S. Paulo
Consultorio: Ed. Segurador — 5.º andar — Salas 510-511. Consultas: de 16 às 18 horas. Residencia: R. da Hora 692 Espinheiro

DR Gil-Braz A. Nóbrega
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Ed. Santo Albino — Av. Guararapes — Sala 810
8.º Andar

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral
Diagnostico precoce do Cancer
Radium. Eletro-Cirurgia
Raios X
Instituto de Radioterapia
Diretor. Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 às 12 horas

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 81 — Boa-Viagem perto do Preventorio.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 às 18 horas — Recife

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras, Cancer, Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons: Seguradora - 4.º andar - Sala 406
Resid: R. José Bonifacio, 529 Torre
(80533)

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GINECOLOGIA — PARTO
Cons. Ed. Bancarios — Av. Guararapes 131 — 8.º and. S. 102 — de 14 às 17 horas
Res. Av. Boa Viagem, 3280 Fone R. V. 71

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Estomago - Figado - Intestinos - Diabete - Obesidade
Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas exceto aos sabados
Consultorio: Edificio Ouro Branco - 4.º pavimento - Salas 416 - 418 Residencia: Rua Porto Carreiro, 110 — Fone 3858 — Recife

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco" 5.º, salas 516 e 517. Telefone 6188
Residencia: Rua Hora, 402 Telefone 28092

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
Dr. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Médicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cons. — Rua do Hospicio 105 — Fone 3137. Resid. Rua José de Alencar 971 — Recife — Horario: 7 às 12 e 14 às 18 — Exceto aos sabados

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José
Doenças nervosas e mentais — Eletricidade medica — Eletrochoque em residencia — Ionização transcerebral
Consultorio: Rua Nova, 31b, 1.º Fone 6733. Das 15 às 18 na Res.: Melquisedeque de Lima, 240, Torre. Telef. 28.459

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS às segundas quartas e sextas feiras das 16 às 19 horas
Rua do Padre Inglês 331
Telefs 2662 e 2072

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO
1.º andar — Sala 107
DIARIAMENTE das 11 às 12 e das 16 às 18 horas exceto às quartas e sabados
Av. Rio Doce, 125 - Olinda

CANCER DA PELE
ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Astrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. P. C. C.)
Edif. Trianon, 1.º andar — Av. Guararapes — RECIFE
Residencia: Rua Conselheiro Portela, 78 — Casa II — Fone 2502

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dor ciatica, neuralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis.
Cons. Edif. Sto. Albino 7.º andar. Salas 718 719. Das 15 às 18 horas. Resid. Bispo Carmoso Ayres 83. Fone 2482

Clinica das Doenças de Coração. Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
8 às 10 e 15 às 19 horas
Edificio Sto Albino 8.º
Av. Guararapes, 86 — Salas 513 e 514
Fones: 2398 e 28042
Recife — Pernambuco
(86677)

Dr. Dourado de Azevedo
DOENÇA DO RETO E ANUS
— Do Hospital Centenario e Português — Especialista chefe do Hospital S. Amaro — Ex assistente do prof. Fitzgibbons Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua Joaquina 216 3.º and. — Fone 6548 de 14 às 18 horas aos sabados das 8 às 12 horas

Dr. Adonis Carvalho
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. CLINICA MEDICA. Doenças do figado vias biliares estomago, intestino, baço e sangue. Diagnose provas de função hepatica e intestinal. Cons. Av. Guararapes 111 (Edif. Suiacap) 3.º andar, sala 318. Diariamente, exceto aos sábados, das 16 às 18 30 hs. Resid. R. Manoel de Carvalho, 75 — Espinheiro.

Dr. Gumercindo Amorim
Comunica aos clientes e amigos a MUDANÇA do seu consultorio para o Edificio Santo Albino, Avenida Guararapes, 7.º andar, sala 713A, onde ficará à disposição dos mesmos de 16 às 18 horas, diariamente.
DOENÇAS DO CORAÇÃO. ELECTROCARDIOGRAFIA
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro.

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.º andar. Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 às 18 hs. — 3as. 4as. e 5as. — 14 às 16 hs. Sabados — 10 às 12 horas
Residencia: Avenida João de Barros 1314 — Fone 2153

DENTISTAS

DENTISTA DE CRIANÇAS
Dra. Gitela Litwak
Ass. da Clinica Odontopediatrica do H. Infantil
Edif. Sto. Albino, 9.º and. s/921
Horario: 2as., 4as. e 6as. das 13,30 às 16 horas
3as. 5as. e Sabados das 9 às 12 horas

W. J. DE ALMEIDA
Cirurgião-Dentista
Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica.
Seguradora sala 210
2.º andar — Das 13 às 17 horas.

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons. Av. 15 de Novembro 147 — Ed. do I. A. P. I. E. C. sala 906 8.º and., diariamente das 8 as 11 e das 14 às 17 exceto nas 3as. e tarde 5as. pela manhã.

Dr. EDUARDO ASFORA
Cirurgião Dentista
RAIOS X
Consultorio: Edificio Ouro Branco — 4.º Pavimento — Salas 416 e 420
Consultas diarias: das 3 às 6
(Hora marcada)

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo de Hasdan — Dentaduras — Peças moveis — Cursos de Especialização no Rio e S. Paulo
Consultas diarias de 8 às 12 — 14 às 18
Edificio "Ao Anel de Ouro" Salas 61 e 63, 6.º andar

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentários, pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala, 404
Recife — Pernambuco
Horario: de 9 às 12 e de 15 às 18, diariamente

ADVOGADO

MARIO DIAS FERNANDES
ADVOGADO
Escritorio - Av. Martins de Barros, 395 — 1.º — Fone - 6757

KAIS-SONE
(Conclusão da 1.ª página)

— Inda bem que eu do teu agrado, estava até receioso, porque parecia que não o simpatizavas muito; vejo, agora, que aquilo era mesma manha de moça, era o teu geito de querer, hem? Acertei?

— Papai, o senhor é mesmo um tal for-mi-dá-vel — e sacudo-lhe todas as palavras da giria que consegui aprender até hoje.

E foi assim que fiquei noiva. O médico de papai é um colosso de ingenuidade. Ele é cheio da falsa sabedoria do conheço-me a mim mesmo e de convicções e certezas. Jamais leu Montaigne e se o lesse por certo que não o suportaria. Pensa que estou encantada pela sua escolha, acha-se um bem partido. Sua posição financeira (em confronto com a precarissima situação de nossa familia) sobe-lhe frequentemente à cabeça. Os meus tolos conhecidos estão abismados, me parabenizam, cheios de inveja. Mas, por que me sujeito a essa falsa situação? Ora, precisamente, porque é uma falsa, insustentável situação. Gosto de virar as coisas pelo avesso e de olhar o mundo pelo lado de dentro das aparências. Representar um papel contraditório perante um tipo como Ênio, também, é para mim muito divertido. E depois, para que contrariar papai com uma recusa? Já está êle tão velho e tão doente! Preciso, pelo menos, mostrar que tenho um bom coração.

Meu comportamento perante Ênio é exemplar. Sabe que vou diariamente à casa de uma pobre mulher tuberculosa levar alimento e remédio e me empanturra de sábias recomendações higiênicas. Mostro-me muito ignorante, surpreendida com a existência do terrivel contágio da doença. E êle acredita, o coitado. Ouvi-o dizendo a papai:

— Veja o senhor como é falha a educação dos nossos colégios, sobretudo desses colégios de freiras...

Mas papai não lamenta nada e até defende as freiras. Quanto à educação tem idéias tão modernas que chega ao ponto de dizer que as mulheres bastam-se simples animais domésticos. Ah, ma, orgulhoso, que jamais consentiria que uma filha frequentasse escolas superiores ou andasse pelas emprêgos públicos competindo com os homens. E concluí, satisfeito, que todos os atuais males sociais derivam desse desvirtuamento do papel da mulher na sociedade. Que diria êle se soubesse que devoro livros e que conheço como a palma de minha mão pensadores antigos e modernos! Ah! mas êle nunca virá disto, o meu santo papai.

Ênio se desvelava junto a papai. Suas dores reumáticas tinham atingido o miocardio, talvez até o coração enfraquecido e os rins sobrecarregados... Foram precisos remédios novos e urgentes. Tia Aline gritava:

— Carrapicho, corra, vá à farmácia.

Coitado querido Karl, burro de carga para êles e nada mais. Mal êle chegava:

— Vá à cozinha buscar água quente. Ou:

— Novamente à farmácia, mas corra pelo amor de Deus.

Foi uma luta intensa até mais de meia-noite. Não sei que entorpecentes Ênio lhe aplicou, mas o certo é que conseguiu acalmá-lo. Parecia até poder dormir. Ênio se despedia de mim na presença de Karl e estava meticulosamente beijando minha mão quando Karl, tempestuosamente, passando por êle lhe dá um safanão e quase grita um:

— Desculpe, caro doutor, — e junto a mim a misteriosa e querida palavra: kais-sone, num murmurio.

Só muito tarde pude descer ao cais das sombras. Karl estava impaciente, incendiado, terrivel.

— Por que permites que aquele réptil te beije? Já lavaste a mão? Sem esperar resposta, vai buscar um vidro de água de colonia e o derrama sôbre minhas pobres mãos. Sua atitude me assusta. Ele passeia pelo apostento, sombrio. Depois acercando-se de mim:

— Ainda tenho que caminhar muito para me tornar um Homem. Preciso aprender a ceder, a silenciar, a vencer-me, a saber voltar atrás, a respeitar a opinião dos outros, a receber, humildemente, lições dos homens e das coisas. Busco a sabedoria, contudo não passo de um...

Ponho os dedos sôbre seus lábios e falo de mansinho:

— Por favor, Karl, chegará o dia de nossa libertação.

— Libertação, liberdade, que vem a ser isto? Devia ser fácil a mim ser livre. Acho que a minha mãe quando me abandonou a estranhos foi para que eu pudesse ser livre. Já reparaste no drama de Ibsen quando a mulher se vê despojada de tudo o que ama? O seu sofrimento cede diante da alegria de ser livre. Mas, é que me custa muito comprar a liberdade pelo preço de te perder.

— Nunca me perderás, Karl, nem mesmo que o queiras.

Mas percebo, dolorosamente, que nossos corações pulsam e sofrem por motivos distintos e diferentes. Todavia, o amor ainda consegue estabelecer uma frágil ponte de comunicação. As sombras nos embalam. Ficamos suspensos em absurdas esperanças até que a claridade da aurora nos adverte que o dia vai começar.

O terrivel segredo veio com a piora de papai. Sim, depois daquela noite [illegible] que a vida intima [illegible] a

Dores nas Costas Nervosismo, Reumatismo

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do fígado, urinários são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes lavagens noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonturas, tornozelos inchados, reumatismo, cãibras emperradas, e, em geral, a impureza de velhos processos, de seus rins a purificar seu sangue. O remédio Cystex, a primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo-lhe com que se sinta como novo. Sob a garantia Cystex deve ser infelizmente recebido. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua melhor proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

[illegible] todos se [illegible] em vestidos e cuidados. Ate Rose, minha irmã menor. Papai perdia, frequentemente, o estado de consciencia. Chamava por mamãe, que é morta na cinco anos me confundia com ela. Não gostava muito de ter Aline junto dele. Outras ocasiões [illegible] lúcido e [illegible] Numa noite insistindo [illegible] até que ouvi estas palavras:

— Meu filho, meu pobre filho, [illegible] por não te ter sabido te fazer feliz.

Encontrei os olhos apavorados. Aline estava ajoelhado junto à cama, parecia chorar. Papai [illegible] acariava a cabeça com mãos [illegible]. Devo ter tido o que chamam de tiricope. Reanimando-se com um lenço molhado em água fria, sobre a testa. Era tarde. Estava com os olhos muito abertos e inundava de mim:

— Ouviste o que teu pai disse? Ouviste o que O PAI disse? Mas nenhuma palavra me vinha à cabeça e eu só sabia rir, rir, rir.

Dizem que estou com esgotamento nervoso. Papai queria que o meu casamento com Ênio se realizasse junto ao seu leito de morte. E é terrivel ter de confessar que, felizmente, êle expirou antes de ver consumada esta desgraça. Meus olhos estavam ásperos e irritados. Só chorei quando pude ficar agarrada a Karl, oito dias dias depois da morte de papai. Agarrei-me a êle na vista de todos e ninguem censurou nem riu nada para me afastar. Depois êle me levou para um quarto e pus-me toda a noite junto a êle, e mais outra noite e mais [illegible] colocando um saco [illegible] na cabeça e dizendo [illegible] Polo Sul. Um [illegible] que deixava um [illegible] e que ia ao [illegible] Norte alugar uma casa para morarmos, pois não havemos de [illegible] toda a vida ao mesmo [illegible], não acha?".

O pesadelo [illegible] sua camiseta [illegible] de cor salmon que fora um presente meu e um caderno escrito com sua letra. Cheio dêle através das palavras. Contudo me parecia um fantasma. E só o ia quando sentia necessidade de chorar. Primeiro passei muitos dias vestida com a camiseta dêle sob meus vestidos e com o caderno na mão para toda a parte. Depois tirei a camiseta e juntei ao caderno e fiz um fogo que ardeu em belas labaredas. Eu queria ser a mulher do drama de Ibsen e me libertar, liquidando os unicos tesouros que ainda me restavam sôbre a terra.

Há quinze meses que êle se foi. Hoje achei uma florzinha sêca que êle me dera, dizendo que era uma das humildes e anônimas flores do campo, sem cheiro e sem beleza. Rolei a flôr entre os dedos, por fim, nada sabendo que fazer com ela, lentamente, saboreei o seu gostinho séco e irreal.

Saí à rua, vagabundando. Engraçado, encontrei um sujeito parecidissimo com Karl. Mas Karl não existe. Olhou pra mim com insistencia mas eu desviei os olhos. Ele pronunciou meu nome em seu coração, três vezes. Meu nome pode existir. Mas eu, EU não existo. EU SOU LIVRE. Posso ser o que quizer. Acho que vou decidir-me por uma planta marinha, alga ou sargaço... que sei?

E' inverno. Mas eu pouco me incomodo, me deito na praia e espero a transformação. Karl havia de tirar-me daqui, porque estou magra e fraca. Mas isso era se Karl existisse.

Quem foi que foi arrancar-me da praia sob o temporal? Quem é que pode interferir em minha vida? Quem? Que é que os homens fazem a não ser atrapalhar uns aos outros? Um animal qualquer não comete nunca uma ação respeitavel só para ser elogiado. Esta coisa de Caridade e de Compaixão pra embromar e impedir a gente de ser a gente mesma. Tiraram-me de lá logo quando eu estava ouvindo a ventania soprar sôbre mim pra lá e pra cá:

KAIS-SONE
KAIS-SONE
KAIS-SONE
KAIS-SONE...
KAI-SONE
KAI-SONE

REPRESENTAÇÃO
Uma das maiores
FABRICAS DE FOLHINHAS
estabelecida há meio século, oferece
ótimas condições e adiantamento de comissão a
REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente à
FABRICA PAULISTA Caixa Postal 3636 - S. Paulo

De volta, "Noites Joaninas"

GORDURINHA VOLTARÁ A VISITAR O "FORRÓ DE MANÉ VITO" — O CABO 70 MANTEM A AUTORIDADE E O JUIZ REALIZA OS CASAMENTOS — TONHO E ZÉ REVOLUCIONAM O SERTÃO E AS MULHERES DANSAM O BAIÃO E O CÔCO — ARMINDO C. MOURA PATROCINA A ESTRÉIA DO MAIS POPULAR CARTAZ MATUTO DO RADIO PERNAMBUCANO

O público de Pernambuco se recorda, muito bem, do sucesso marcante da época joanina, no ano que passou, na RADIO TAMANDARE'. Todos estão lembrados das monumentais audições de NOITES JOANINAS, o mais expressivo e honroso sucesso para os valores da terra. Todos se alegram ao saber que o cartaz matuto que tomou conta da cidade regressa ao éter, para novos êxitos, em nova série joanina.

Esta é a noticia sensacional da temporada de São João. A RADIO TAMANDARE' que, no ano passado, impressionou a todos, cativando o público, com o sucesso até hoje insuperável do programa sertanejo NOITES JOANINAS, resolveu repetir os êxitos do seu arraial sertanejo, oferecendo nova série de audições brilhantes aos seus sintonizadores.

Assim é que, no próximo dia 17 de maio, pelas ondas média e intermediária da RADIO TAMANDARE', o produtor Luiz Maranhão Filho estará apresentando, com a participação de grandes cartazes, a nova série de NOITES JOANINAS, o sucesso máximo da época joanina que a todos impressionou, recebendo elogiosas referencias, por parte do público e aparecendo com destaque em jornais e comentários de periódicos especializados, como a REVISTA DO RADIO, do Rio que publicou detalhada reportagem sôbre o programa, exaltando a qualidade do «broadcasting» que se realiza no norte do país.

NOITES JOANINAS estará no éter, em sua audição de estréia, pela RADIO TAMANDARE', no próximo dia 17 de maio, num alto e exclusivo patrocinio de ARMINDO C. MOURA, concessionário FORD para Pernambuco.

Neste cartaz de sucesso que inicia nova série para a satisfação dos ouvintes de todo o nordeste que apreciam a alegria simples e ingênua das festas sertanejas, sem a exploração do ridículo, sem a forçada atmosfera de palhaçada que tanto magoa o homem do campo, estarão reunidos grandes cartazes do elenco TAMANDARE'.

GORDURINHA, o aplaudido humorista do nordeste e que na última série foi casado á fôrça, voltará a frequentar as festas do sertão. O Casamento do Gordurinha no ano que passou foi o sucesso marcante, registrando a maior renda de bilheteria do rádio pernambucano, recorde ainda não superado. Este ano, Gordurinha estará novamente vivendo grandes emoções, nas festas que serão realizados no Forró de Mané Vito, com a presença de todos os tipos conhecidos, o hilariante CABO 70 (Jaques Gonçalves), o Juiz de Paz (Mario Barros), os dois meninos terriveis, Tonho e Zé (Jomeri Pozzoli e Fernando Maranhão), as senhoras e mocinhas da fazenda, enfim todo o conjunto de comediantes que se constituiu um dos pontos altos na última série de audições.

Portanto, NOITES JOANINAS, de Luiz Maranhão Filho, volta ao cartaz, no dia 17, num oferecimento de ARMINDO C. MOURA, concessionário FORD.


Uma emoção por semana
Ouça diàriamente

NOVELA "ALPARGATAS"
uma oferta das
ALPARGATAS
o calçado mais barato do Brasil
Todos os dias, às 10,30 horas de manhã, com o melhor cast de nosso rádio
RÁDIO TAMANDARÉ
DE RECIFE ZYK — 20 — 890 QUILOCICLOS

"CLUBE INFANTIL PRA8"

Essa é a nova associação fundada na Radio Clube de Pernambuco afim de, congregar os garotos de Pernambuco e Estados vizinhos, porporcionando-lhes com grande vantagem economia os melhores divertimentos e o estudo do canto, dansa e declamação.

As inscrições acham-se abertas diariamente na PRA8, com o locutor José Santa Cruz e a professora Maria José Campos Lima.

DESPEDE-SE A CARAVANA SILVINO NETO

Encerrando hoje sua temporada de sucesso, o conjunto de grandes cartazes nos brinda com notáveis audições — JOSÉ VASCONCELOS foi a sensação, o delirio do publico — Saluquia Rentini, Silvino Neto, Tito Martini e Jujú e Almeidinha completaram o conjunto — Sensacional lançamento das Emissoras Associadas



O Recife delirou ao conhecer JOSE' VASCONCELOS, o mais notavel, original e aplaudido cartaz nacional. Este cômico de sucesso vale, sozinho, por um espetáculo inteiro. Foi a atração da Caravana Silvino Neto

Depois de uma serie de notaveis sucessos, numa apresentação sensacional das Emissoras Associadas do Recife — RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO e RADIO TAMANDARÉ — prepara-se para fazer suas despedidas do nosso publico, a monumental Caravana Silvino Neto que, durante varios dias esteve deliciando a platéia nordestina, com audições de sucessos, agradando a todos.

Foi, sem duvida, a mais interessante atração desta temporada que logrou registrar exitos surpreendentes, atraindo numerosas platéias aos auditorios das Associadas.

Os grandes cartazes nacionais e estrangeiros que integraram este conjunto de valor receberam a mais simpatica acolhida por parte do publico, sendo delirantemente aplaudidos nas varias audições.

A Caravana Silvino Neto realizou uma serie de apresentações de sucesso, conseguindo agradar a todos, através de suas apresentações na A-8 e K-20. Hoje, o apreciado conjunto estará fazendo suas despedidas, com brilhantes audições, encerrando assim o marcante lançamento de abril das Emissoras Associadas.

Integrando esta caravana, vieram ao Recife grandes cartazes como JOSÉ VASCONCELOS que foi, sem favor algum, a mais brilhante e sensacional atração da temporada. Este popular artista brasileiro tomou conta da nossa platéia, com suas atuações sempre originais.

O festejado humorista nacional é verdadeiramente um artista diferente de todos quantos têm se apresentado no Recife. Como comico, não encontra competidor nem imitador, pois se torna impossivel imitar o mais perfeito dos imitadores.

JOSÉ VASCONCELOS é um fenomeno vocal, possuindo 1001 vozes. Vale por um espetaculo, o grande criador de "Nada além de dois minutos", cartaz do radio, do cinema e do teatro. O publico se entusiasmou ao vê-lo imitar nomes consagrados como Oscarito, Luiz Jatobá, Ary Barroso, Lauro Borges, Castro Barbosa, etc.

JOSÉ VASCONCELOS foi a sensação da Caravana, o artista mais aplaudido e mais apreciado e que, em cada audição, era um numero diferente, um motivo de atração.

Seguiram-se nas exibições, cartazes como JUJU E ALMEIDINHA, o casal da alegria aplaudidos comicos excentricos e cantores que agradaram bastante em suas apresentações, juntamente com a estrela da revista portuguesa, a graciosa Saluquia Rentini, o tenor das Americas, Tito Martini e o conhecido humorista Silvino Neto que chefiou o conjunto de cartazes que hoje se despede do Recife, depois de sensacional apresentação das Emissoras Associadas — RADIO CLUBE e RADIO TAMANDARÉ.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CORRESPONDÊNCIA DO Capitão Atlas

Iniciando nossa habitual secção de correspondencia, nesta pagina, dirigida a todos os socios do Clube Royal do Capitão Atlas, temos uma agradavel noticia para os que desejam ingressar na interessante agremiação patrocinada pela Standard Brands do Brasil.

Alida, esta noticia de interesse geral já vem sendo bastante divulgada pelo microfone da RADIO TAMANDARÉ, através das irradiações dos sensacionais episodios das Aventuras do Defensor da Verdade, o Capitão Atlas e seus amigos.

Trata-se da nova modalidade de inscrição em nosso clube. A Standard Brands do Brasil, fabricante dos produtos Royal, Fermento, Pudim e Gelatina, afim de facilitar mais ainda o ingresso de novos socios e despertar maior interesse entre a criançada, resolve tornar mais simples ainda a inscrição no clube.

Assim é que, a partir do mês de maio, não será mais exigido o sêlo de segurança da latinha do Fermento Royal. Agora, para ser socio, basta enviar mesmo as duas caixinhas do Pudim ou Gelatina Royal, para a RADIO TAMANDARÉ, Clube Royal do Capitão Atlas. Todos os meses, os socios pagarão as mensalidades com as duas caixinhas. Portanto, a inscrição, a partir deste mês, é igual á mensalidade, isto é, são duas caixinhas de Pudim ou Gelatina Royal.

Esta é uma grande noticia para a criançada que deseja ingressar no Clube Royal do Capitão Atlas para concorrer aos premios maravilhosos, mensalmente distribuidos. Para o mês de maio, a Standard resolveu oferecer premios sensacionais que foram divulgados no programa especial de ontem.

Portanto, as crianças, os rapazes e as mocinhas que ainda não se associaram ao Clube Royal da RADIO TAMANDARÉ devem enviar, sua inscrição, aproveitando esta notavel facilidade oferecida a todos.

Apenas duas caixinhas de Pudim ou de Gelatina Royal, servirão para a inscrição dos novos socios do Clube Royal que vem atraindo as atenções gerais. E conforme prometemos, brevemente serão lançadas as novas bases dos programas especiais de correspondencia aos sabados que passarão a ser feitos com a participação de todos os socios, que poderão conversar, ao microfone, com o Capitão Atlas, seus amigos, o indio Chico, Quati, Tunicão, Tucaba, etc.

Será pois mais uma atração dentro das AVENTURAS DO CAPITÃO ATLAS, o programa que tomou conta do publico mirim do Recife e que oferece atualmente uma serie de palpitantes episodios, em O Reino Subterraneo que assinala o aparecimento da Rainha da Orchestra que brevemente estará participando das apurações do Clube Royal, no auditorio TAMANDARÉ, no ultimo sabado de cada mês.



«Eu vou contar prá vocês, o que aconteceu na Casa do Zé Bedeu... E o público delira, com a alegria contagiante de PEDRO RAIMUNDO, em suas notáveis audições, no auditório TAMANDARE'

PEDRO RAIMUNDO E' UM SUCESSO

Sensacional e exclusivo lançamento dos fogos CARAMURÚ, os unicos que não dão gebú — Páginas alegres das plagas do sul saídas do fole do alegre sanfoneiro que nos visita, entre sucessos marcantes

Vem se constituindo um sucesso sem precedentes, a nova serie de audições com PEDRO RAIMUNDO, o gaucho alegre do radio, ao microfone da RADIO TAMANDARÉ, num lançamento sensacional e exclusivo dos fogos Caramurú, os unicos que não dão gebú.

Desde a notavel estréia da sexta-feira ultima, quando enorme multidão acorreu ao auditorio da rua Barão de São Borja, para prestigiar a apresentação inicial do aplaudido sanfoneiro dos pampas, PEDRO RAIMUNDO vem representando uma legitima atração, marcando exitos dignos de nota e divertindo a todos, com suas toadas simples que falam das coisas e das paisagens das plagas do sul.

Este é o mais interessante lançamento da época joanina que inicia a serie de grandes atrações sertanejas. A presença de PEDRO RAIMUNDO, entre nós, artista exclusivo dos fogos CARAMURU', é um acontecimento bastante agradavel para o publico que o aprecia de verdade.

Sua temporada promete obter o mais franco sucesso, como vem acontecendo desde a sua estréia. Hoje, á noite, no maior auditorio de radio do Brasil, numa sequencia de audições totalmente populares, os fogos Caramurú brindarão os que sintonizam os 890 e 3.285 quilociclos, com mais uma movimentada audição do gaucho alegre do radio, PEDRO RAIMUNDO.

Com sua sanfona, executando seus grandes sucessos, suas valsinhas tristes como a "Saudade de Laguna", seus baiões conhecidos em todo o pais, como o apreciadissimo "Oriental", PEDRO RAIMUNDO agrada a todos.

Logo em seguida, surge o gaucho divertido, com sua alegria que contagia, sua maneira tipica de falar, como se estivesse palestrando animadamente, em torno ao churrasco fumegante, sorvendo o chimarrão de cuia e bombilha que corre á roda do galpão.

A alma do sul, a alegria das festas quando a peonada se diverte, depois de um dia de trabalho pelas coxilhas sem fim, onde canta o quero-quero, tristemente, ao passar do minuano, se resume na musica que sai da sanfona, que vem do fole que não pára.

A rancheira, o schotis, o rasqueado, as canções gauchescas, desfilam nestas audições de PEDRO RAIMUNDO que tambem sabe alegrar com suas historias acontecidas na casa do Zé Bedeu.

Este é um grande sucesso da presente temporada na RADIO TAMANDARÉ. Os fogos Caramurú trazem, novamente, ao norte, na época do São João, o gaucho alegre do radio, PEDRO RAIMUNDO, com sua sanfona e sua alegria.



Esta é a grande característica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudavel que tem a tradição de mais de meio século de existencia!



Preparada sob as mais rigorosas condições de higiene e empregando apenas ingredientes da mais alta qualidade, Coca-Cola é realmente uma bebida que, nos quatro cantos do mundo, inspira a máxima confiança!

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

LITERATURA da SEMANA

ATIVIDADES DO I. JOAQUIM NABUCO

Continua intenso o programa cultural do «Instituto Joaquim Nabuco», ora dirigido pelo sr. Paulo Maciel. Quinta-feira ultima, houve ali interessante mesa redonda cujos trabalhos foram dirigidos pelo prof. Hebental, antropologista norte-americano, ora em visita ao Recife.

O prof. Hebental falou sobre o resultado de suas pesquisas entre os indios de Aguas Belas. Os debates estiveram animados.

— Ontem, chegou ao Recife o geografo português Orlando Ribeiro. Realizará uma conferencia no «Joaquim Nabuco» e, sob o patrocinio dessa instituição, fará no Estado excursões de carater geografico em companhia de professores pernambucanos.

JORNAL DE LETRAS



Está em circulação o numero 34, correspondente a abril, do **Jornal de Letras**, publicação que se edita no Rio de Janeiro sob a responsabilidade dos irmãos Condé.

O presente numero traz entrevistas com Luiz Filipe Vieira Souto (sobre Alvares de Azevedo), José Osorio de Oliveira Vitorino Nemesio, Luiz Forjaz Trigueiros, Roger Caillois e Leão Machado; artigos de Adonias Filho, Eurico Nogueira França, Mario Barata, Eugenio Gomes, Paulo Mendes Campos e Alcantara Silveira; secções de registro bibliografico, noticiario internacional e brasileiro, jornal de poesia e o decimo capitulo das memorias de Manuel Bandeira.

ARTE MODERNA



O academico de direito Mickel Sava Nicoloff, promotor da Semana de Estudos sobre Arte Moderna, que se realizaria na Faculdade de Direito do Recife em junho proximo, comunicou-nos que a mesma foi transferida para setembro.

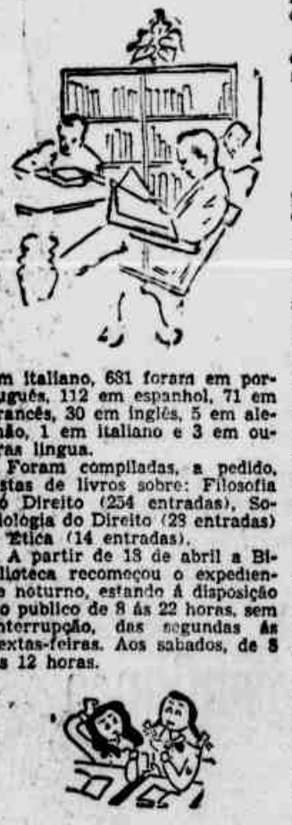
A transferencia foi ocasionada pela exiguidade de tempo, uma vez que varios conferencistas programados não poderiam ir ao Recife devido á proximidade da data. Além disso, pretendendo contar com a colaboração de varios jornais e revistas literarias do pais, o acad. Nicoloff seguirá, breve, para o sul do pais, afim de entender-se com escritores do Rio e de São Paulo.

LEITORES EM ABRIL

Nos 22 dias de funcionamento do mês de abril, a Biblioteca da Faculdade de Direito foi procurada por 2.881 pessoas, sendo 2.183 homens e 698 mulheres. 32 visitantes estiveram na Biblioteca. Foi realizada uma exposição bibliografica e inscreveram-se 89 novos leitores.

Na Biblioteca foram consultadas 1.243 obras, sendo 519 de Referencia e assuntos gerais, 127 de Filosofia do Direito, 125 de Direito Penal, 64 de Literatura, 51 de Direito Civil e menos de 50 de outras materias. Foram emprestados 905 livros, dos quais 245 de Literatura, 88 de Direito Penal, 80 de Filosofia do Direito, 55 de Direito Civil e menos de 50 de outras materias.

A estatistica por idiomas registrou, dentre os livros consultados na propria Biblioteca, 846 em português, 181 em espanhol, 81 em francês, 60 em inglês, 47



em italiano, 681 foram em português, 112 em espanhol, 71 em francês, 30 em inglês, 5 em alemão, 1 em italiano e 3 em outras lingua.

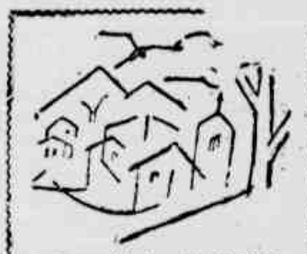
Foram compiladas, a pedido, listas de livros sobre: Filosofia do Direito (254 entradas), Sociologia do Direito (23 entradas) e Etica (14 entradas).

A partir de 13 de abril a Biblioteca recomeçou o expediente noturno, estando á disposição do publico de 8 ás 22 horas, sem interrupção, das segundas ás sextas-feiras. Aos sabados, de 8 ás 12 horas.



Nomes de ruas no Recife

Mauro MOTA



O presidente do Instituto Arqueologico, dr. Luiz Estevão de Oliveira, mandou um oficio á Assembléia Legislativa, pedindo uma lei que restabeleça a toponimia do Estado ferida nas suas mais caras tradições». E o parecer do deputado Nilo Pereira sobre a matéria traz-nos boas esperanças quanto á revisão da nomenclatura distribuida em nosso território. Revisão jamais no sentido de tirar-lhe a côr local com nomes de grandes. Ou com invenções de origens indigenas, para cujos autores só mesmo o tacape dos moribixabas. Mas, no sentido da volta de denominações tradicionais.

O presidente do Instituto mesmo cita exemplos de arripiar os cabelos. Entre êles o de São José da Corôa Grande, que não é mais São José da Corôa Grande. E' Puiraçú. Só oficialmente. O povo não tem conhecimento da mudança. Tambem a Santa Maria pretendem chamar Tupanaci. Outra besteira que não pegou. Luiz Estevão vai por aí afora nas citações. E tem um argumento que fratura a base do crânio dos inovadores. Os inovadores afirmam que as substituições foram devidas á existência de nomes iguais em outros Estados. Ora, os nomes iguais em outros Estados não passavam de catorze. Aqui foram alterados mais de cem.

Restaurada a situação antiga nos municipios e localidades do interior, o Instituto precisa voltar as vistas para o Recife. Para as ruas do Recife, em cujas placas foram praticadas incriveis molecagens. Politicos e coronéis subiram pela escada e deles tomaram conta com os seus onomásticos pomposos. Bem poucas resistiram. E' uma sorte a sobrevivência de ruas chamadas das Ninfas, da Saudade, da União, do Socego, da Soledade, Alecrim, S. José de Ribamar, das Aguas Verdes, do Fogo, de Santa Rita, Estreita do Rosário, das Crioulas, das Flores, das Moças, do Cotovelo, da Glória, de S. Jorge, do Apolo, do Padre Inglês, e das Pernambucanas. E dos bécos do Sirigado, do Marroquim e da Luxúria. Eis o que resta e assim mesmo sob ameaça de ocupação.

Quase tudo o mais, excluidos os pátios de algumas igrejas como a de São Pedro, dá idéia de um burgo privado. De uma paisagem urbana retalhada com os donos a advertir-nos do alto das esquinas: «Isto é meu».

No seu «Guia Prático, Histórico e Sentimental da Cidade do Recife», Gilberto Freyre diz que a atual rua Tobias Barreto teve outrora um grande nome: rua dos Sete Pecados Mortais. E nos «Artigos de Jornal», refere-se ao Encanta Moça, que esteve em vésperas de chamar-se Santos Dumont.

Ora, nem Tobias Barreto nem Santos Dumont queriam ser usurpadores com homenagens dessa espécie. Homenagens rasgando a pureza tradicional de nomes que valem poemas.

Há uma natureza quase humana em certas ruas do Recife. Elas não podem mudar de nomes, como cavalos de prado ou chantagistas corridos da policia.

Daqui a pouco, nem Joaquim Cardozo reconheceria as

«Velhas ruas
Cúmplices da treva e dos ta-[drões.
Escuras e estreitas, humilões [pardieiros.
Quanta gente esquecida e [abandonada.»

E Manuel Bandeira

«A rua da União onde brin-[cava de chicote queimado
E partia as vidraças da casa [de dona Aninha Viégas.
. . . . . .
Rua da União, tenho mêdo que hoje se chame rua dr. [Fulano de tal.»

Precisamos proteger as ruas do Recife não somente com a sombra das arvores e os caminhões da Limpeza Pública. Mas respeitando-lhes o batismo, os nomes que os nossos avós chamavam.

O Instituto cumpre a sua missão quando procura repôr em seus lugares as velhas denominações. O Instituto deve ficar vigilante. Porque, na marcha em que vamos, os psicopatas do vocabulário, saindo das vilas e das ruas, mergulharão no Capibaribe, querendo afogar-lhe o nome nas inquietas águas seculares.

Informações

Josué de Castro proferiu em São Paulo, na Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema «Crise biologica e crise historica».

* Foi recebido na Academia Mineira de Letras o poeta Nilo Aparecida Pinto, na vaga de Noraldino Lima, tendo sido saudado por Mario Matos.

*** Inaugurados em Buenos Aires os cursos de lingua do Instituto Argentino - Brasileiro de Cultura.**

* Saiu o numero de abril de **Revista Branca**, com variada colaboração. O proximo será dedicado a Mario de Andrade.

*** Constituiu um sucesso a Exposição Alvares de Azevedo e o Romantismo organizada pela Biblioteca Nacional no Rio.**

* Vai ser promovido pelo Clube do Livro, de São Paulo, um curso de conferencias sobre Folclore e Literatura Popular.

*** Vai ser organizado pela Agencia Nacional um novo ciclo de «visitas culturais» (iniciativa de Genolino Amado).**

* Luiz da Camara Cascudo está com mais um livro pronto para o prelo: **Dicionario do Folclore Brasileiro.**

* Fixou residencia no Recife o poeta Ribamar Ramos. E' funcionario do Banco do Brasil e nesse carater trabalhou em Itabaiana, em Caruarú e ultimamente em Terezina de onde foi transferido para esta praça literaria.

ANAIS PERNAMBUCANOS



Referindo-se á publicação dos **Anais Pernambucanos**, exposição e coleta de fatos históricos ligados a Pernambuco que vão de 1493 a 1590 de F. A. Pereira da Costa, aqui realizada sob a direção do escritor Jordão Emerenicano, escreveu Raul Lima em sua resenha dominical no suplemento do **Diario de Noticias**, do Rio:

«E' compreensivel, assim, a especie de regozijo que provoca a edição oficial, enfim iniciada, dos **Anais Pernambucanos**, pelo Arquivo Publico Estadual por determinação do governador Agamenon Magalhães, conforme autorização da Assembléia Legislativa. O 1.º volume referese aos anos 1493 e 1590 e deverá ser seguido de mais nove, cujo aparecimento constituirá a melhor forma de comemorar o 1.º centenario do nascimento do autor, em dezembro deste ano.

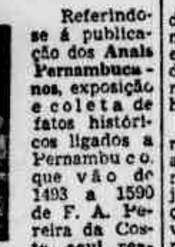
Fazemos votos para que Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo, realize esse objetivo.»

CURSO DE LADJANE

Atendendo a varias solicitações, Ladjane abre afinal o seu curso de pintura e desenho exclusivamente para meninos e moças.

As aulas funcionarão no Edificio Antonio Franco, á rua da Detenção, 155 4.º andar, sala n.º 1, de 8 ás 12 horas, diariamente.

"O POÇO DO REI"



Realizou-se, ontem, no Sta. Isabel, a «première» de **O Poço do Rei**, comedia de José Carlos Cavalcanti Borges.

O Poço do Rei foi levada á cena pelos amadoristas do Recife, sob patrocinio da Associação da Imprensa de Pernambuco, em favor da campanha pró-casa propria da familia do saudoso jornalista e teatrologo pernambucano Silvino Lopes.

Hoje, a peça será apresentada em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 20.30, revertendo toda a renda em beneficio da familia de Silvino Lopes. Amanhã, será novamente encenada para os operarios filiados aos nucleos do SESI no Recife.

A peça de José Carlos Cavalcanti Borges, «conteur» de prestigio nacional, veio confirmar-lhe completo dominio no genero teatral.

OPINIÕES SOBRE ALVARES DE AZEVEDO

«... a figura mais alta da epoca é, após Dias e Alencar, incontestavelmente o moço autor do Macario». — Silvio ROMERO.

***

Em tão curta idade, o poeta da **Lira dos Vinte Anos** deixou documentos valiosissimos de um talento robusto e de uma imaginação vigorosa. Avalie-se por aí o que viria a ser quando tivesse desenvolvido todos os seus recursos.» — Machado de ASSIS.

***

«Havia em Alvares de Azevedo a centelha do genio, que transforma, realça, originaliza quanto toca. Era ele, com o desconto do seu meio e da idade, quase que se poderia dizer tenra, da familia dos Shakespeares, dos Molières, dos Camões, esses grandes imitadores, esses plagiarios de genio, cuja obra é a mais profundamente original das literaturas modernas.» — José VERISSIMO.



CARAS E CARÊTAS



O poéta pernambucano Mariano Lemos num antigo retrato que aparece na «Antologia de Sonetos», de Laudelino Freire

AINDA D. MARCOLINO

Foi inaugurado, em 1949, o Cinema «Rio Grande», de Natal, pertencente a João Macena, Rui Paiva, Otacilio Maia e Raul Kamalho. Cuquita Carballo foi convidada para a inauguração do palco.

O arcebispo Dom Marcolino Dantas, foz, então, o seguinte comentario:

Má cena. O Teatro rui, o povo desmaia e quem não for receberá um ramalhete de flores.

TEP



Dentro de poucos dias, entrarão em ensaios duas peças em 1 ato, sendo uma delas da autoria do poeta José Laurenio de Melo, intitulada «A Casa da Esquina», e a outra de Eugene O'Neill, «Antes do Café». O Teatro do Estudante de Pernambuco lançará assim o seu Teatro Intimo, no Auditorio de Bolso da RADIO TAMANDARÉ, situado no edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Esta nova iniciativa do TEP conta com o apoio do jornalista João Calmon, Superintendente dos Orgãos Associados em todo o Nordeste que, dessa maneira, elastece o programa cultural da nossa cadeia de jornais e radios por intermedio do conjunto teatral responsavel por tantas realizações artisticas em nosso meio. Com produções dramaticas de pouco rendimento comercial o teatro de camera poderá alcançar a maior ressonancia intelectual.

FALECEU O CÔNEGO XAVIER PEDROSA

Faleceu, terça-feira, o conego Alfredo Xavier Pedrosa. Era membro da Academia Pernambucana de Letras e de outras instituições. Era sobretudo uma figura respeitavel pelos meritos intelectuais dentro e fora dos meios eclesiasticos. Da sua formação humanistica, muitas gerações beneficiaram-se. Ensinou no Seminario de Olinda, em varios colegios daquela cidade e do Recife e ultimamente como catedratico na Faculdade de Filosofia de Pernambuco. Deixou trabalhos sobre filosofia, religião, historia e folclore. **Paginas de ontem e de hoje** foi o ultimo livro de sua autoria. Fundador da **Revista Maria**, dirigiu-a durante mais de 20 anos, dela fazendo uma publicação viva e cheia de movimento. Colaborou em diversos jornais pernambucanos inclusive neste DIARIO. Há poucas semanas, aparecia neste suplemento o derradeiro artigo do conego Xavier Pedrosa, mestre cujo nome as atuais gerações guardarão com reconhecimento e saudade.

ESCRITOR A' PROCURA DE DATILOGRAFA

Foi assinalado, ha pouco, num jornal francês o seguinte anuncio: «Escritor experimentado, tendo promessa firme de editor, procura datilografa séria e competente, com tempo disponivel para trabalhar a credito.

ABRILADA



Após o lançamento do seu livro de estréia, **A Setembrisada**, recentemente publicado pela Diretoria de Documentação e Cultura, o jovem escritor Milton Ferreira de Melo prepara novo ensaio historico: **A Abrilada e a Guerra dos Cabanos.**

Será uma contribuição ao esclarecimento de um episodio nem sempre levado na devida conta pelos historiadores oficiais.

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— VI —

RECIFE — Vicenzo Cernicchiaro (1) faz referência a José A. de Aragão, mencionando-o como um dos bons compositores de musica popular, em meados do século XIX. Vivia no Rio de Janeiro. E o sucesso de suas musicas fez a casa A. J. D'Azevedo — quando estabelecida á rua Nova n. 13 — imprimir a sua modinha "A Rainha do Baile", composta no bom estilo imperial. Bem escrita, a musica lembra a conhecida modinha de Carlos Gomes "Tão longe, de mim distante". Lembra-a não por qualquer aproximação nos seus contórnos melódicos, mas pelos processos comuns empregados, acentuando as caracteristicas musicais da época. A atmosfera sonora criada por Aragão bem se ajusta aos versos de Tito Livio — dos quais esta quadra inicial deliciará o leitor:

"Quem formosa nas salas de baile
Entr'as Bellas primou por mais bella!
Quem será este mixto d'encanto?
Quem será esta linda donzella?"

Aí está uma obra de camara, para canto e piano, afirmando aos inimigos gratuitos da arte nacional a existencia de algo onde o cantor tem a oportunidade de apresentar os seus dotes artisticos. Não será peça para o interprete desmanchar-se em berreiros dramaticos ou lamurias mais ou menos historicas, mas para a cantar á meia voz uma nobre melodia que simplesmente se atende com um poema.

A não ser essa musica editada pela loja acima, duas outras melodias de José de Aragão são encontradas em um livro de modinhas, publicado no Rio de Janeiro: (2) "Cypreste" e "As Bahianas".

De Ernesto Dias, a valsa "Minha Esperança, editada por Prèalle & Comp. — obra que parece ter feito enorme sucesso, a julgar pela indicação "7.ª Edição" impressa na musica. De valsa a peça tem muito pouco, mas como modinha é uma daquelas tantas que caracterizaram musicalmente os primeiros anos da Republica. Não se trata de obra para canto e piano trabalhada quase eruditamente, para ser cantada nos salões burgueses. E' modinha de rua, aquela de que o cantor romantico se servia para, acompanhado ao violão, cantar á janela de sua Dulcinéia. A "Minha Esperança" é uma das melodias mais inspiradas e mais brasileiras que se tem noticia. E a sua inclusão no livro "Canções Populares do Brazil", de João Ribeiro dos Santos, já o confirma. (3).

Os nomes de José de Aragão e de Ernesto Dias não são encontrados em mais nenhuma publicação especializada, apesar de que o segundo ainda imprimiu outras obras na casa Préalle & Comp.: "A Zangada", "Amor Sevage" e "A Juventude é Vaporosa" — titulos aqui copiados como estão registrados.

Agora uma peça de autor ignorado, publicada no Recife. Não tem o nome do editor, mas contém o anuncio de três lojas onde era vendida. "Estou Cortado?" — é o seu titulo — que deve ser um dito popular da época, equivalente a "estou eliminado" ou algo aproximado. Tango para piano, dedicado "á Banda marcial do Arsenal de Marinha", tem muito de polca e, sem duvida, parece anunciar o que seria o frêvo com os seus tipicos "crescendos" e "diminuendos".

E é lamentavel que nesta obra — justamente uma das que melhor poderiam servir a uma interpretação mais exata da origem musical do frêvo — não se encontre o nome do compositor. Porque o autor, transbordando imagens sonoras, teria se ocultado na publicação de sua musica? Ou teria sido uma obra muito popularizada e anônima?

O compositor — ou "arranjador" — do "Estou Cortado?", fugindo á convenção, preferiu escrever a palavra "Entrada" em lugar de "Introdução".

Como Ernesto Dias e o anônimo de "Estou Cortado", há um sem numero de compositores despercebidos ou esquecidos pelos musicologos — o que, aliás, se compreende, pela enorme dificuldade em recolher dados. São autores que, na humildade de sua condição, constituem os verdadeiros alicerces da musica brasileira — a par das criações musicais do homem folclórico — oferecendo ao compositor erudito um mundo de belissimas sugestões.

(1) — V. Cernicchiaro: Storia della Musica nel Brazil, Milano, 1928.

(2) — João Ribeiro dos Santos: "Canções Populares do Brasil", Livr. Cruz Cout., rua S. José n. 82, Rio de Janeiro — Typ. da Empr. Litter e Typ., rua D. Pedro n. 184, Porto.

(3) — Idem.

A Superação do Impressionismo Literário

Sylvio de MACEDO

MACEIO', abril — Apesar do pessimismo de muitos dos nossos **casmurros** literarios, a despeito disso, uma revolução literaria, lenta, está se processando, que pretende modificar os "processos" da interpretação, orientando a critica por novos rumos de maior conformidade com seu objeto proprio. De forma que se procura superar o **impressionismo literario**, que denota muitas veze sausencia de cultura e penetração intuitiva.

Estamos de acordo com Afranio Coutinho, em grande parte de suas conclusões criticas extensivas á nossa realidade literaria. O nosso meio intelectual ainda não soube valorizar devidamente a mensagem desse escritor vigoroso que, no plano da **critica**, constitue uma das mais autenticas contribuições á elucidação dos nossos problemas literarios. Não ha duvida que estamos ainda vivendo, em certo sentido, a exacerbação desse impressionismo literario, que se comunicou ás nossas camadas mais cultas, e que se manifesta pelo cultivo da frase trivial, pelo gracejo e pela mais supina incapacidade de reflexão, tornando a Literatura um divertimento, uma distração do espirito em disponibilidade.

Alguns espiritos mais vigorosos do nosso pais felizmente já sentem que a Literatura (como ciencia e arte ao mesmo tempo) está cada vez mais radicada á **cultura**, compreendida num sentido mais integrativo e menos formalista, e reagem no sentido da adoção de novos habitos de estudo, pela reflexão mais aprofundada.

Essa revolução que se está processando, tem as suas raizes mais distantes em territorios intensivamente trabalhados pelo espirito, como o "grupo" da "Cooperative of the Comparative Literature", da Universidade de Oregon, nos Estados Unidos. Pelo ultimo numero da revista "Comparative Literature" (orgão da cooperativa", temos oportunidade de salientar, como produto dessa nova literatura, como padrão da nova-critica, trabalhos como o de Helmut Hatzfeld sobre "Modern Literary Scholarship as Reflected in Dante Criticism", o de Martin Nozick sobre "The Inez de Castro Theme in European Literature", e o de Yakov Malkiel sobre "Cervantes in Nineteenth-Century Russia".

Outros "grupos" que fazem **essa revolução** literaria, essa vitalização constante das nossas reservas intelectuais se distinguem tambem, como o da revista **Scrutiny**, na Inglaterra, e ainda, o **The Times Literary Supplement**, orgãos representativos da inteligencia inglesa no setor literario.

Enquanto isso, Croce continua seus magnificos **Quaderni Della Critica**, fazendo (volume de 1951) o aprofundamento da dialetiga hegeliana, tão maltrapilha na boca de falsos dialetas. O critico e filosofo italiano segue o seu pensamento já conhecido, mas lhe emprestando agora novas forças, novos matizes e relevos ainda desconhecidos, de forma a ser ainda um dos luminares do seculo XX. Se descobre o nexo entre vitalidade e dialetica, pretende deste modo chegar á unidade do real. Observa "la forma letteraria moderna della filosofia". Adiante, aconselha a releitura de Carducci.

Pelos recentes numeros da revista alemã **Germanisch-Romanische Monatsschrift**, tambem dedicada á analise dos problemas literarios, se pode compreender perfeitamente que a Alemanha atual é um dos grandes centros irradiantes dessa **nova** literatura, de superação do puro impressionismo literario, preocupando-se essencialmente com o problema metodologico. O que Walter Hoellerer escreve, por exemplo, sobre **Methoden und Probleme Vergleichender Literaturwissenschaft** (rev. cit. Januar 1952, p. 116) é uma dessas leituras ricas de soluções, que não podemos esquecer nunca. A revista **Universitas**, tambem alemã, é portadora de grandes mensagens que denotam a vitalidade da inteligencia alemã atual voltada agora de preferencia para os problemas da nova metodologia critico-literaria.

E' preciso chamar-se a atenção para obras como a de Emil Staiger — **Die Zeit Als Einbildungskraft** (Zuerich und Leipzig) — onde se estuda o tempo como força formadora do poeta, e a de Paul Boeckman, sobre **Formgechichte der Deutschen Dichtung** (I vol., Hamburg, 1949).

Uma volta ao classicismo é o que notamos na Literatura francesa dos nossos dias. A predicação constante de um critico admiravel como André Rousseaux, nos convence disso. O **realismo** sempre foi o campo onde tem fecundado a literatura francesa e que consulta melhor ao temperamento gaulês. Se não ha aqui a preocupação metodologica que está animando os criticos anglo-saxões, e alemães, dinamarqueses, etc., contudo se percebe a tendencia de sufocar qualquer concessão facil á improvisação, ao arrivismo. Nem podemos excluir como tecnicismo, a presença de publicações como **Révue de Litérature Comparée, Révue des Etudes Latines, Révue des Etudes Greeques**, que formam o melhor da tradição francesa, da sua cultura luminosa. Mas, a verdade é que o impulso mais original no sentido da **nova critica**, com seu aspecto metodologico e integrativo, se nota hoje preferentemente entre os anglo-saxões e alemães.

De uma maneira ou de outra, o que está claro é a superação do **impressionismo literario**, da facilidade, da improvisação incontrolada pela reflexão critica, do maneirismo ao mesmo tempo que da falsa mestria, que vai ao desconhecimento do rigor, da tecnica.

Noutro sentido é que **Gregorianum** (commentarii de re theologica et philosophica editi a professoribus Pontificiae Gregorianae) tambem responde ás necessidade sintelectuais da epoca. A orientação que, da sua especialização, sugere ao tratamento dos problemas literarios, não acorda com o espirito de improvisação literaria. Na Italia, ainda, temos **Ausonia**. Abramos as suas paginas e aí encontraremos uma nova mensagem. A nova geração italiana, duramente provada por experiencias tragicas, não se deixa, entretanto, levar pelo nihilismo. Uma das literaturas mais **inteligentes** — a italiana. A realização estetica, pura, eis o objetivo deste ultimo grupo.

Por outro lado, a **pesquisa semantica**, nos paises anglo-saxões e na Alemanha, traz resultados efetivos á analise literaria e consequentemente á critica. Hermann Flasdieck — **Kunstwerk und Gesellschaft** (Heidelberg, Carl Winter, 1948, p. 38) — percebe a evolução do processo dos meios intuitivo-concretos em face dos abstratos, ponderando a harmonia entre a sintese e a analise literarias (durch das Verhalten zu der erstrebten Ausgewogenheit ihrer anschaulich-konkretistischen bzw. beziehend-abstrakten Ausdrucksmittel der Analyse und Synthese).

Está, assim, sendo superado o impressionismo literario. E no nosso pais alguns espiritos mais avançados já tomaram conhecimento e estão participando dessa "revolução".

Revista do Arquivo Publico

Ricardo MARTIM

O escritor Jordão Emerenciano realiza uma monumental obra de cultura historica, com a recente publicação do numero sexto da **Revista do Arquivo Publico**, comemorativa ao tricentenario das batalhas dos Guararapes.

São mais de setecentas paginas, em grande formato, reunindo as nove conferencias pronunciadas no entusiasmo das comemorações, onde se destacam a oratoria do arcebispo dom Augusto Alvaro da Silva ("Religião e Patriotismo"), a eloquencia do reitor Pedro Calmon ("Guararapes, a aliança dos destinos") e a erudição rutilante do mestre Luiz da Camara Cascudo ("Conferencia"). Como representantes das provincias, tambem assoladas pela rapinagem dos invasores, fizeram-se ouvir o prof. Jeronimo de Viveiros ("Invasão holandesa no Maranhão"), prof. Monteiro de Mcrais ("A resistencia cearense ao dominio holandês"), dr. Clovis Lima ("Episodios e aspectos do dominio colonial holandês na Paraiba"), dr. Pereira de Souza ("Pernambuco, berço do Brasil"), prof. Osorio Calheiros Gatto ("Conferencia") e o tenente-coronel Souza Junior, da Escola do Estado Maior do Exercito, ("Aspectos militares da primeira batalha dos Guararapes").

Feliz idéia, reunir as palavras de representantes categorizados da Igreja, das Forças Armadas, da Colonia Portuguesa e das Provincias, que foram submetidas ao jugo feroz de um invasor — Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas e Bahia — no momento das festas da vitoria pernambucana das batalhas dos Guararapes. Na verdade, no momento da exaltação, necessaria a presença dos irmãos vitimas do mesmo algoz...

Na sua segunda parte, a **Revista do Arquivo Publico** divulga quatro estudos: "Trajes civis e militares em Pernambuco durante o dominio holandês", pelo prof. J. Wasth Rodrigues; "Sesmaria de Santo André de Muribeca, origem do Engenho dos Guararapes", pelo prof. João Dias; "Guararapes, um exemplo", pelo major Lauro Alves Pinto; "Apontamentos para a narrativa da feliz empresa da segunda batalha dos **Guararapes**" e por Jordão Emerenciano.

O estudo do pintor e historiador Wasth Rodrigues é uma obra prima, que será sempre ponto de referencia a tudo que se escrever sobre o assunto. João Dias, um velho conhecido e mestre de agronomia, revela-se um erudito pesquisador na seara tão atraente das sesmarias coloniais. Quanto aos apontamentos de Jordão Emerenciano, convem logo esclarecer que não são apontamentos, como o autor modestamente intitula a sua obra, mas um tratado completo e definitivo a respeito da segunda batalha, marco de defesa da nossa unidade territorial, ameaçada pelos invasores batavos.

Uma terceira parte contem ainda a **Revista do Arquivo:** a secção de documentos, incluindo o Livro do Tombo do Mosteiro de São Bento da Paraiba e dois relatorios holandeses (Adriaen Verdonck e Adriaen Van Bullestrate).

Esses dois manuscritos holandeses foram traduzidos, anotados e prefaciados pelo historiador José Gonçalves de Melo Neto, atualmente em Lisboa, devassando arquivos portugueses.

Jordão Emerenciano publica a sua Revista bem gorda, quase nas mesmas proporções do seu fisico avantajado. Setecentas e vinte paginas, para ser exato, de historia-ciencia e de historia-arte. Graças a Deus, o interesse pelo nosso passado é vasado dentro de um espirito patriotico, de exaltação e louvor aos que construiram e engrandeceram o Brasil.

A Revista do Arquivo Publico é hoje a melhor, no genero, existente em todo o pais. E o seu diretor, Jordão Emerenciano, consagrou-se campeão nacional, realizador fecundo de publicações historicas, porque, além da Revista, surgem outras edições, como os "Anais Pernambucanos", de Pereira da Costa. Mas, isto é, já, outra historia, assunto para a proxima semana...

Como nota final, salientamos a contribuição artistica do pintor Manuel Bandeira, em belissimas capitulares impressas em vermelho, que muito recomendam o bom gosto do diretor.

POEMA

Liane PARAIBA

EU QUERO ARRASTAR-ME NO CHAO
E SENTIR SOFREGA O CHEIRO VERDE QUE A TERRA DIS-[TILA DE MADRUGADA
E QUERO ESMAGAR COM MINHA VONTADE
O CORPO ASPERO, O CORPO DURO DAS PEDRAS.

EU QUERO VER DE ALTO A BAIXO MONTANHAS RUIREM
PARA ME DAR PASSAGEM
QUERO FAZER O MAR SE DIVIDIR EM ESTRADA ABERTA
PARA EU PASSAR
EU QUERO ROMPER O METAL TENUE DO CEU QUE EU VEJO
PARA ESPIAR O OUTRO LADO
PARA VER O QUE TEM DEPOIS
E SABER O QUE NAO CONHEÇO
E PALPAR COM MINHAS MAOS MATERIAIS
SENTINDO NA PLENITUDE DA MINHA FORÇA
O QUE EXISTE ALEM DE MIM
SALTAR LEPIDA TODAS AS DISTANCIAS
ABSTRAINDO-ME DE TODOS OS MOMENTOS.
GALGAR SEM PESO COMO ENROLADA EM SONS
TODOS OS ESPAÇOS PARA DIANTE E PARA TRAS
SEM EM CIMA SEM EM BAIXO
SEM DIREÇAO EM TODAS AS DIREÇOES
VIR SEM VOLTAR, TOMAR SEM RECOMEÇAR
O COMEÇO DE TUDO
EM TODA A FRAGRANCIA DO SEU VERDOR

ESQUECENDO-ME DE ACABAR

QUERO GIRAR SEM FIM
DENTRO DA DISTENSAO
AMPLA EGOCENTRICA DO MEU «EU»
PARA DEVORAR PALPANDO
EXISTENCIA TOTAL.

JOÃO PESSOA, DEZEMBRO DE 1950.

A Palavra de Honra

Conto de Abdias MOURA

RECIFE, março — O dr. Luna foi tirando a pijama listada, enquanto se olhava no espêlho de barbear. Levara um pequeno talho, mas o sangue já não pingava mais, graças á pedra pome. Inegavelmente, êle andava nervoso. Antes de sua candidatura, não se lembrava de haver-se cortado, enquanto fazia a barba.

Mas bem que havia razão para o nervosismo. A luta eleitoral fôra bastante dura e, embora candidato a suplente, tivera que fazer fôrça. Fôra quase uma questão de honra. Até gastara um bom dinheiro. E agora... de que lhe valia ter sido eleito? O efetivo era bom moço, forte, não haveria de morrer naqueles cinco anos. Bem que isto seria bom...

A ducha fria veio cortar a ordem de seus pensamentos, nem lhe dando tempo para arrepender-se de haver (durante uma fração de segundo, apenas, é bem verdade), desejado que o dr. Ferrari, tão seu amigo, morresse, para lhe deixar vago o lugar, na Câmara Alta. Estava delicioso o banho, ás 7 horas da manhã, após uma noite de não o abandonava nem nos momentos de maiores crises, como a dos dias que procederam á apuração do pleito. Sua esposa, ás vezes, dizia ás amigas, por troça, que o doutor (dona Anita nunca o chamara pelo nome, era sempre aquele cerimonioso doutor) tinha um sono tão pesado que se os ladrões entrassem um dia em sua casa seriam capazes de carregá-lo, sem que êle o percebesse. E assim era, de fato.

Depois do banho, o dr. **Luna** abriu o diário. Primeiro passou, como fazia sempre, uma vista geral, sem se deter em página nenhuma, para só então dobrar a secção politica, onde procurava, avidamente, as notícias sôbre as reuniões do Congresso. Era uma espécie de exercicio a que êle já se habituara, em que punha á prova o estado atual de seu sistema nervoso. Inconscientemente, quase, o dr. Luna procurava descobrir, em meio áquele traseado, as palavras por que tanto ansiava. E, no entanto, não saberia dizer qual seriam estas palavras, em cuja publicação, verdadeiramente, não acreditava. Como poderia ver-se êle, um dia, a substituir o seu efetivo, no Senado?

Veres havia em que dobrava o jornal e ficava a pensar, arranjando uma formula mágica: «O govêrno nomeou o dr. Ferrari para dirigir uma emprêsa do Estado, com o que fica aberta a sua vaga». Ou então era um cargo diplomático, no exterior. Mas logo acordava de seus sonhos, ao lembrar-se que o dr. Ferrari, como êle, era do partido oposicionista. Como, pois, haveria de ser nomeado para qualquer cargo que fosse, pelo govêrno? Não. Ele, o dr. Luna, nunca haveria de sentar-se numa cadeira do Monroe; nunca haveria de assomar á tribuna para «defender os interesses de seu Estado» e, no dia se-

(Conclue na 2.ª página)

3.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952

A Reportagem da Semana

SECULAR PECADO PESA SOBRE A CONSCIENCIA NACIONAL

TRAGEDIA QUE DESAFIA GERAÇÕES

O drama das sêcas constitue a maior vergonha para o pais — Solução cuja responsabilidade não se restringe ao Governo — Dinheiro gasto atoamente ou amealhado de maneira perigosa, quando existe um grande mal a curar — O Brasil no mesmo paralelo da China e da India — A prova de que o Nordeste não foi criação de satanaz está na presença do rio São Francisco — E' preciso Vargas parar, para pensar...

Reportagem de Gomes MARANHÃO

(Secretario da Agricultura do Estado e antigo secretario do DIARIO DE PERNAMBUCO)

(Especial para este suplemento)



O reporter e secretário da Agricultura, Gomes Maranhão, ouve, no quilômetro 283, da rodovia central, as razões de um agricultor de Bom Conselho, que ia desabando para Londrina

Um grito de horror fez estancar de repente o caminhão apinhado de gente. Vinte metros para traz, se tanto, ficava "statelado", no meio da estrada poeirenta e escaldante de sol, a botar sangue pela boca, o corpo do velho Manoel Lourenço, antigo vaqueiro das margens do Pajeu', que de madrugada saira de Salgueiro levando, no meio daquele povão ali jogado que nem porco, a mulher e os filhos, para São Paulo, para o sul, ou melhor para onde Deus fosse servido. Ele não teve mais forças para se agarrar na "gerigonça" que o dono do carro armara para caber maior numero de retirantes e o resultado fôra aquele: — chegara mais depressa que os companheiros de infortunio no outro mundo... Em torno do seu corpo — esqueletico e ensanguentado, misturadas com o choro da familia, cresciam as maudições dos presentes ante o tragico acidente. E choviam as referencias a fatos anteriores ocorridos nos "paus de arara": meninos que sucumbiram de fome durante a longa viagem, chefes de familia que enlouqueceram, mocinhas que se perderam...

RETRATO SECULAR

Este é o velho Brasil do Nordeste despejado, desordenadamente, como bichos, gente para o sul, onde tambem as condições de uma vida melhor começam a falhar, a apresentar "panes" inquietadoras. Caminhões que partem daqui, cheios de desesperados, — voltam agora de lá quase na mesma situação.

DIA A DIA, AGRAVA-SE O PROBLEMA

O ambiente começa, assim, a se tornar mais nebuloso. O desajustamento coletivo, abrangendo o pais em tão grande extensão, constitue motivo para as mais graves apreensões e deve merecer estudo serio, permanente, decisivo do poder publico. A intranquilidade e a desordem geradas nesse clima de desassocego jamais poderão ser olhadas sob um prisma policialesco, que, no caso, funcionaria apenas como agravante. O drama desenrola-se num palco maior e a sua duração não tem fim. Os seus pobres figurantes continuam em cena por todo o tempo, a desafiar a capacidade dos homens de governo.

NAO EXISTE MISTERIO NO GRANDE MAL

E porque sentimos estar diante de um mal que não se enrola em misterio nem em forças ocultas, sabemos que ele tem cura e será tão mais facil conseguí-la desde que as providencias cheguem em tempo. Já que não foi possivel prevení-lo, evitando a sua propagação, que ele viesse a constituir endemia — ha mais de dois seculos que se fala em retirantes do Nordeste — tentemos remedia-lo quanto antes.

RESPONSABILIDADE DE TODOS NO'S

Mas — e aqui surge a grande interrogação — onde andam os doutores, os alquimistas da droga salvadora? Muito facil parece-nos a resposta: somos nós mesmos, homens publicos, tomados quer no cenceito popular da palavra, quer no seu verdadeiro e mais largo significado. Porque dentro de um aglomerado de classes, de uma nação civilizada enfim, como tal não deve ser conhecido, respeitado, medido, apenas o figurante que se acha investido de uma função direta de mando. Homem publico, em nossas condições como tambem perante outros povos que se jactanciam de haver dado dois passos á frente da ignorancia, da barbaria, ha de ser compreendido todo aquele que, pela sua situação de nivel intelectual, de educação, capacidade tecnica, financeira, economica, aparece como lider ou com responsabilidade de frente a este ou aquele ramo de atividade. Portanto, partamos do principio justo, insuspeito, que é o de dividir entre nós, naquelas circunstancias, a obrigação de trabalhar para o bem comum, aqui contrariado sob a influencia da estiagem, do exodo, inquietação nordestina ou coisa semelhante desobrigado de atender áquilo que na coletividade e interdependente de todas as classes, são molas que não começam nem acabam nas dobradiças dos gabinetes governamentais, porque envolvem todos os lares.

FALSAS PREMISSAS

Acabemos de vez, numa emergencia de capital importancia como esta, com o argumento fragil, a significar verdadeira fuga, que é o habito de empurrarmos toda a responsabilidade desse descuso ou adoção de providencias ineficientes, para cima do governo, na expressão literal da palavra.

Dentro do atual regime, a propria condição passageira dos detentores do poder traduz a insustentabilidade daquela falsa interpretação. O individuo que antes estava investido de um posto na administração publica e a quem até então se acusava de não procurar sanar os males nacionais afetos a sua pasta, é o mesmo que hoje desce do palco para a platéia, a fim de vir a jogar pedra no seu sucessor, por identicos motivos.

Vamos, pois, acabar com isto. A responsabilidade perante o problema das secas, do exodo sertanejo, não deve se cingir á luva de quem detem o poder. Em absoluto. Seria irrisorio, anti-patriotico, pretender o individuo que paga bem o seu imposto, que obedece ás leis de transito, do decoro publico, julgar-se vai dando cabo dos nossos irmãos sertanejos. O planejamento dessas forças, do seu comportamento e aplicação, para dar combate ao pauperismo, ao exodo, não é tarefa para santos milagreiros nem nada possue de sobrenatural. Somos nós mesmos, possuidos de boa vontade de desprendimento, de confiança que podemos temperar esse remedio.

Misturem-se o governo em si e os homens de responsabilidade de todas as camadas sociais, visando deter a marcha para o cáos ou, no minimo, a permanencia, por mais tempo, desta praga, que a solução será encontrada e realizada. E logico que uma obra desse vulto requer uma dose de argamassamento superior ao que se tem visto ai feita, até hoje. O cimento dessa liga será sobretudo a compreensão mutua dos oleiros, renuncia á vaidade pessoal, continuidade de programa.



Trabalhadores do nordeste nas fazendas do sul — o eldorado dos sertanejos que emigram

SOBRAM OS MEIOS PARA FAZER FACE AO PROBLEMA

Cade meios dinheiro, para tanto? Estes andam sobrando nos cofres publicos e em mãos dos particulares. A Nação gasta somas vultosissimas na manutenção das forças armadas, quando somos um povo cem por cento pacifista e — para responder áqueles que vêm como melhor garantia de paz, o subito estar de cocoras sobre o seu trabuco — na época da guerra, mais de cinquenta por cento dos homens que entram em luta são justamente recrutados das profissões civis. O exemplo do ultimo conflito, aqui mesmo entre nós, é um fato contra o qual não prevalecem argumentos. Em ultima analise o adestramento da grande maioria dos nossos denodados soldados deveria se encaminhar no sentido de propugnar pela efetivação de uma obra como esta da solução do problema das secas nos seus variados setores, nas suas exigencias, obra, como nenhuma outra, identificada com a questão da segurança nacional.

Mais ainda: pesemos o excesso de comissões isoladas, de organismos estanques do ponto de vista pratico mas com grandes quadros de funcionalismo que só fazem consumir verbas. Como lembrete, assinalamos apenas o caso da Comissão do Vale do São Francisco, não porque tenhamos de modo particular qualquer restrição á mesma, mas porque, parece-nos que o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas poderia incluir tudo o que houvesse nesse setor.

Assim por diante, prosseguiremos até as reuniões ou congressos realisados, da mais das vezes, sem qualquer resultado, sem antes haver os seus lideres ou organizadores, se certificado se realmente dispõem de meios para executar os planos tracados, os quais, por sua vez, padecem do mal da improvisação, da unilateralidade, mas todos eles surgem muito dourados da validade de quem os idealizou ou eivados da segunda intenção de proveitos politicos ou mesmo de ordem material, o que é ainda mais triste.

Pedimos venia aos leitores para não declinar os nomes de alguns implicados nesse crime de lesa boa-fé, lesa-patriotismo ou coisa semelhante, nomes que, no momento, dansam frente a nossa memoria, que querem a toda força sair da caneta... O intuito a que nos propomos nesta reportagem veda, porém, tal atitude.

Temos ai, portanto, muito dinheiro dos cofres publicos conduzidos erroneamente para despesas esteris, improdutivas, que poderiam ter definida aplicação num plano efetivo, eficiente de combate ás cecas e suas consequencias, e, futuramente, num programa apenas de carater preventivo, materia esta bem explanada ha poucos dias, nesta capital, pelo coronel Severino Sombra.

COOPERAÇAO E RIQUEZA PRIVADA

Mas o dinheiro da nação, quando esta se entende assim num sentido largo, liberto dos limites oficiais, não se restringe áquele carreado para os cofres publicos. Ele abrange, sobretudo, as possibilidades privadas, a riqueza que sustenta a industria, o comercio, a agricultura.

Para a maior garantia e tranquilidade dessa mesma riqueza e dos seus detentores nada mais natural que a nacionalidade caminhe normalmente nos trilhos da ordem, da disciplina, da sequença. Ninguem possue mais temor, mais receio dos choques gerados pelo desequilibrio social que as chamadas classes conservadoras... Consequentemente, a solução das estiagens periodicas, do exodo, ameaçando fomentar um clima de desajustamento coletivo, interessa a todo mundo e de modo especial áquela gente. Por isto, não seria de mais pensar-se na união do capital privado com o charuto dinheiro do governo numa emergencia desse porte. Alias, como paradoxo amostras de que isto não significa bicho de sete cabeças, temos os exemplos de Volta Redonda, de Paulo Afonso, do proprio Banco do Brasil, onde esse dinheirama se juntou perfeitamente, sem constituir agua e azeite, nem o perigo de um ser triturado pelo outro...

NAO PODEMOS PARAR A' BEIRA DO ABISMO

Vamos, pois, para a frente. O Brasil não pode parar á beira do abismo, a meio caminho da desordem, do desajustamento social, prenuncio de males ainda maiores. Não adianta propaganda anti-comunista, não adiantam leis de repressão aos progressos de falsas doutrinas, se o clima que possuimos se torna propicio ás idéias que pretendemos combater. Esta é a verdade nua e crua. O resto não passa de fantasia. Tentar o contrário, quer dizer enganar-se a si próprio e isto é anti-brasileirismo, é suicidio, atrazo e ignorancia. O mal na forma em que se apresenta não se combate com pomada, discurseira, argumento pueril, encenação patrioteira e demagogia. O remedio é aquele que apontamos acima: cada qual se compenetrar da responsabilidade que lhe toca e assumir o seu posto num empreendimento desnomico venham de longas datas assentando os seus fundamentos, ás suas bases, como ocorreria em determinados paises da Europa e sobretudo nos Estados Unidos. Voltemos as vistas, para uma nação nova, onde o problema apresenta condições, em parte, idênticas ás nossas. E' o caso da Palestina, da terra de Israel. Uma gente assolada por mil e um contratempos, plantada sobre uma natureza agressiva, marcada pelo mesmo fenomeno do Nordeste brasileiro, constrói, em poucos anos, um aeconomia, uma agricultura, um progresso enfim de entusiasmar. Não existe, ali, segredo de judeu, nem lágrimas miraculosas de rabinos a gerar felicidade. Não! Existe aim a disposição de uma raça inteira, aparentemente dispersa, porém na verdade unida como nenhuma outra, a mostrar quanto pode o desejo de salvar-se, de engrandecer-se. Porque, então, diante desse magnifico atestado da capacidade alheia, vamos baixar a cabeça e dizer amen ao nosso infortunio? Seria triste.

Chegamos, agora, á encruzilhada decisiva: ir para a frente, tornando-nos superior ás dificuldades que nos rondam, ou cair esmagado sob o peso do fracasso, da incapacidade.

NAO E' OBRA DE DERROTISMO

Está, pois, traçado o nosso destino. De que serve a pujança aparente de meia duzia, quando o lastro, portanto, o sustentaculo da reduzida casta, se mostra movediço, sem ordem, sem disciplina, sem estabilidade? Isto, perdão, leitores, não é obra de derrotismo; é sim desejo de chamar a atenção a esses novos cegos do Evangelho, é o cumprimento do dever mandando que não silenciemos ante um fato, assim tão concreto, a não admitir interpretação em contrário.



Retrato de uma época: Figurantes do angustioso drama do êxodo para o sul, o chefe de familia no momento de botar os pés no «páu de arara»

Basta! Aqui fica um muito obrigado ao DIARIO DE PERNAMBUCO pela oportunidade que se nos oferece de ensinar Padre Nosso a vigario, tão conhecido e batido é o tema deste ensaio de reportagem. Mas, como o sino, coração da aldeia, a despertar os seus fiéis, — no bem dizer do poeta — o assunto combate ás secas deve estar sempre presente em nossa memoria, conclamando as gentes para uma cruzada que é de redenção nacional. Lideres, bons guias, não nos faltam. No secular DIARIO, no governo de Pernambuco, agora mesmo poderemos busca-los: Chateaubriand, Agamenon, encarnam estas qualidades, possuem a justa tradição de condutores de uma campanha desse porte. E mais adiante, mais acima, justiça se faça, Vargas constitue, de igual modo, elemento de primeira grandeza como coordenador da solução que se busca. Volta Redonda, Paulo Afonso, a legislação trabalhista e outros exemplos assim fortes emanados de sua capacidade nos varios angulos do instituto governamental, são pontos altos na trajetoria do velho e valoroso gaucho, em quem as manhas politicas surgem como pecados veniais num longo caminho de inestimaveis serviços no país.

Getulio, para indicar, concatenar, executar a grande e definitiva solução ao problema responsavel pela tragedia nacional de dois seculos e meio, precisa apenas, como bem define Agamenon Magalhães, parar para pensar... Sempre, nessas ocasiões — e o mal encarado sertanejo de Serra Talhada é uma testemunha insuspeita — a sua cajadada é de mestre, sempre certa.



Governadores do Nordeste em companhia do ministro da Agricultura debatem em Campina Grande o problema do êxodo



No meio das estradas sertanejos aguardando o caminhão que traz os companheiros de infortúnio, rumo á miragem do sul



O solo sertanejo não é tão raso como pensam alguns observadores apressados, mas sua tendência é o desaparecimento total se não se procurar proteger contra a erosão

VIDA RURAL

Curiosos fenômenos criados pela erosão

O MONTE EVEREST REDUZIDO A ESPESSURA DE UMA FOLHA DE PAPEL

O homem desbarata em minutos o que a Natureza construiu em seculos — A terra foge ante o maltrato, enquanto cavamos a nossa sepultura - Punição coletiva

Humberto CARNEIRO

Professor da Escola de Agronomia de Pernambuco e chefe do Serviço de Irrigação da Secretaria de Agricultura

Russel Lord, em seu livro "Conservemos este solo" disserta magnificamente sobre as condições ecologicas naturais ou resultantes das ações responsaveis pela alteração da crosta da terra modificando, para pior, as condições agricolas do mundo. Diz ele que "toda corrente terrestre e toda tempestade de pó, nos Estados Unidos, consideradas em seus efeitos gerais, oferecem o espetaculo de uma fazenda, municipio ou Estado a mudar, de um lado para outro ou para o mar, numa velocidade sem precedentes em qualquer país". O que Russel constatou em seu país, nos outros, em maior ou menor escala, se realiza e aqui no Brasil é um fato.

DESGASTE DO SOLO

Antes de expor os metodos de defesa agricola, conveniente se torna, para compreensão do grande problema, qual seja o do desgaste do solo, a construção de uma grosseira armação de tempo e espaço, de onde seja possivel contempla-lo, com algum senso de proporção. Os geografos desenham mapas, planos, inertes, com linhas rigidas. Os poetas cantam as colinas eternas. O homem prefere pensar no solo firme sob seus pés — mas nada disso, em verdade, existe sobre a terra.

Este mundo jaz sobre uma rocha solida. O tempo transforma sua superficie em pequenissimas particulas e estas são impelidas de um lugar para outro, ao sabor dos elementos naturais de transporte. Se fosse possivel fazer mapas cientificamente perfeitos, eles se assemelhariam mais a qualquer coisa viva — tratos de terra mudando de crosta, alterando seus contornos e posições, agitando-se com vida e se transformando.

DRAMA CONSTANTE

Esse é o drama de todas as porções de terra, desde o maior continente até o menor sitio.

É bem provavel que nenhum espaço da superficie terrestre, por menor que seja, se mantenha em sua composição fisica e quimica, precisamente igual ao que era um minuto antes.

Se tal afirmação fosse feita a respeito do ar ou da agua, ninguem dela duvidaria, mas ela é tambem verdadeira a respeito do solo, apenas diferindo quanto á intensidade da transformação que absolutamente não é tão rapida e notoria.

Nos velhos cemiterios, quem quer que haja procurado, nas pedras das sepulturas, descobrir os nomes esquecidos dos mortos, terá notado a obra do tempo, na destruição do granito inquebrantavel, arrancando-lhe particulas infinitesimais, que transformadas em pó, servirão na formação do solo. A lapide se dilata com o calor, contrai-se com o frio, esborroa-se ante os golpes da chuva e do vento e as particulas desagregadas as forças atmosfericas espalham-nas e movimentam-nas sem cessar.

Seja a rocha atacada, uma tumba ou uma montanha, está ela sujeita á mesma ação lenta e destruidora. Montanhas que outrora atingiam grandes alturas se apresentam hoje com o aspecto de colinas arredondadas, reduzidas a uma fração da altura primitiva.

PROPORÇÃO ASSOMBROSA

Os continentes são debruados por formações que os geologos chamam de babadores continentais e eles calculam que essa enorme quantidade de terra perdida corresponde á vigesima parte da superficie total da terra. Não ha solo vivo em toda essa área submersa, pois o solo, como o homem, precisa receber diretamente, o sol e o ar para permanecer vivo e produtivo.



A terra é a parte da superficie do globo que fica, durante algum tempo, acima do nivel do mar, e o solo é a superficie viva da terra.

Erosão significa corroer lentamente. Corroendo a rocha nua o calor e o frio, a agua e o ar, as raizes, os micro-organismos e os residuos de todas as coisas vivas se combinam para pulverizar a superficie das rochas e para espalhar os fragmentos, depositando aqui e ali uma fina e movel camada de rocha triturada, formando o solo.

Visto por um verme, um campo arado é uma verdadeira serie de colinas. De sua propria altura, o homem vê as montanhas e os grandes vales; porém, em proporção ao volume total do planeta, a superficie terrestre é tão lisa como um ovo.

CURIOSOS CONTRASTES

A diferença entre as mais altas montanhas e as maiores profundidades maritimas conhecidas, constitue apenas a sexcentesima setuagesima parte do diametro da terra. Assim, na reduzida escala de 90 centimetros o monte Everest ficaria reduzido a uma espessura de uma fina folha de papel, acontecendo o mesmo com as grandes depressões do Pacifico.

Se as grandes elevações e depressões do globo, vistas dessa forma, representam tão pouco, que se poderá dizer das proporções entre a camada de solo vivo e a massa inerte da terra?

É claro que um solo não se compõe apenas dessa camada superficie, mas os primeiros centimetros é que constituem a parte vital, pois neles e somente neles, a energia potencial contida nas rochas se vivifica e se transforma em vegetação. Onde quer que o sub-solo seja aflorado pelo arado, mais dificil e menos perdoso se torna o trabalho em comparação com o realizado na macia camada superficial. O sub-solo é sempre improprio para ser cultivado, significando terra pobre, ingrata e improdutiva.

NA SUPERFICIE DO SOLO, O MILAGRE DA VIDA

No solo, o milagre da vida se verifica a poucos centimetros de profundidade, onde o ar e a agua se movem lentamente através de uma escura floresta invertida de raizes emaranhadas. Eis a linha limitrofe terrestre entre o movimento e o repouso. Nesse ponto, através do infinito numero de particulas organicas e rochas em decomposição e através de seus inumeraveis interticios, movem-se os gazes da atmosfera e os que se formam no proprio solo, produtos de uma lenta, mas imensa, fermentação que nunca se acaba. O ar se move nesse espaço como se a terra respirasse; a agua tambem se desloca por entre os espaços interparticulares do solo e provê as necessidades das raizes.

Os micro-organismos, contados aos milhões por gramas de solo, estão continuamente morrendo, apodrecendo e reaparecendo. O proprio odor da tera, este cheiro agradavel aos lavradores não é propriamente do solo e sim de um grupo de bacterias, de outros micro-organismos e das particulas de celusose, substancia responsavel pela estruturação das plantas.

O sol é a fonte imediata da vida na terra. Embora somente uma parte infinetesimal de sua energia atinja a superficie da terra, os moinhos de vento são acionados pela força solar. O sol, fazendo evaporar as aguas superficiais e devolvendo-as novamente sobre os continentes, cria a energia hidraulica. Ele movimenta o sistema circulatorio da agua que mantem a terra viva. O vento sopra, as nuvens cavalgam-no, a chuva cai descendentando a terra. As torrentes e rios se precipitam nos mares, formam-se as nuvens e o ciclo continua. A energia do sol comanda a mó do tempo, que tritura o solo e impulsiona os silenciosos e secretos processos pelos quais na terra, no mar nas folhas e na carne, nossos elementos comuns — sol, ar, agua e alguns poucos minerais, combinam-se em todas as formas de vida e energia, inclusive o homem.

MUNDO QUE VEM DE MILENIO

Nesses seculos de força, onde tudo se movimenta em função da explosão regulada da energia solar sepultada, o carvão, o petroleo, a gazolina, estão fornecendo a energia que o sol armazenou nas plantas há muitos milhares de anos. Os lavradores os mineiros, os automobilistas e os aviadores desenvolvem, em suas proprias pessoas e nos instrumentos de que se utilizam para desempenho de suas profissões, a energia do sol previamente fixadas através de uma fina camada do solo. Ferida a terra, com sua pelicula de solo produtivo fora de ação, poderosas civilizações foram expulsas do cortejo terrestre em poucos seculos.

Essa camada tenue de solo tem na concepção de Shaler, geologo de Harvard, o valor de uma placenta, pois é através dela que os seres vivos retiram do solo o indispensavel á sua existencia. Esses poucos centimentros superficiais do solo geralmente têm maior teor de substancias alimenticias para as plantas, abrigando um numero incomensuravel de seres vivos. Apesar da extraordinaria importancia dessa camada vital para o homem, pouca atenção lhe tem sido dispensada.

A erosão altera não somente a capacidade produtiva do solo mas tambem a qualidade de certos produtos cultivados.

UM SEGUNDO NO RELOGIO DA ETERNIDADE

A rapidez da formação do solo só pode ser calculado á luz dos conhecimentos atuais e varia de solo para solo. Aquilo que a natureza levou milhares de anos preparando, o homem tem desbaratado em dois ou três seculos no maximo e ás vezes mesmo em curto periodo de 20 ou 40 anos. Um simples segundo no relogio da eternidade.

O solo, o ar, a agua e a materia viva constituem partes de um todo. Destruam-se as florestas e as campinas e ter-se-ão destruido as fontes de agua e vice-versa. Não há uma calamidade que por si só expresse o transtorno dos processos naturais que ora atacam o mundo; não há tratamento que por si só remedie. A terra foge ante o maltrato e o homem destruindo a cava sua propria sepultura. Essa erosão acelerada do solo que está arrastando de sob os pés do homem a pelicula de sustentação, apresenta-se como um problema especial mas não isolado. Os ciclos do solo e da agua se entrelaçam. A erosão excessiva tende a transformar os sistemas hidrograficos. Aprofunda ou eleva o leito das aguas, seca fontes e poços, obstrue rios, açudes e portos, destrói o solo e a felicidade humana.

TERRIVEL CENARIO DE DESTRUIÇÃO

As fazendas erodidas substituem já intensamente campos outrora palpitantes de vida; uma vegetação raquitica surge em lugar das florestas derrubadas, oferecendo um cenario terrivel e generalizado da diminuição da vitalidade nacional.

A influencia do malbaratamento do solo não se reflete apenas sobre os que não souberem cultiva-lo e nem é humano obrigar a permanencia do homem do campo na exploração da terra enfraquecida, sem que lhe sejam ensinados metodos que possibilitem a renovação e o enriquecimento da terra.

Os agricultores, pelo que têm feito inadvertidamente, não devem ser considrados, pelos que vivem em confortaveis escritorios e em agradaveis automoveis, como uma especie de delinquentes, mas cabe ao homem da cidade, com maiores possibilidades de educação e economicamente mais capaz, tudo fazer para que o homem do campo possa exercer menos rotineiramente o seu trabalho, porque se nada for feito no sentido de possibilitar um progresso na agricultura, paralelo ao verificado nos demais ramos da atividade humana, independente de sexo, idade, posição cultural ou economica, todos estarão fadados a sofrer a punição coletiva — a destruição da terra.

Como pode um povo ferir desse modo seu proprio país — enfraquecendo-se os alicerces? Como é possivel causar todo esse mal sem siquer avaliar o que está fazendo? Como pode ele apoiar e associar-se á violação e destruição dos elementos de sua terra? Tudo porque o homem do campo e os problemas agricolas não têm sido tratados como merecem.

Os paises se orgulham de possuir exercitos adestrados e eficientes, mas aqueles que igualmente não se preocupam com o adestramento das forças da produção e não cuidam da fertilidade de seus solos, mais tarde ou mais cedo, nada terão que defender contra os inimigos que por acaso aparejam, por haver desaparecido as razões que justificavam a sua defesa politica.

Agricultor, faça a sua pergunta

Os industriários, comerciários e agricultores são tratados tão desigualmente que nem parece ser o Brasil um país "essencialmente agricola".

Onde quer que se encontre um parque industrial de importancia, organizações educacionais e recreativas são instaladas, adestrando e divertindo os que desejam trabalhar nas fábricas e os que nelas já exercem seus misteres. Onde o comercio progride, o ensino e a preparação de jovens para as lides mercantis logo se difundem, eliminando os êrros de uma aprendizagem inadequada e prejudicial.

O comercio e a industria são diretamente beneficiados com a adoção dessas medidas, pois com a admissão de pessoal apto, livra-se de continuar como campo experimental para a aprendizagem dos iniciantes.

Os empregados no comercio e na industria são sindicalizados, o que importa dizer organizados com possibilidade de verem suas reivindicações atendidas, além de dispôrem de assistencia gratuita sob os mais diferentes aspectos — médica, juridica, social...

O conceito dessas organizações sindicais está a tal ponto ligado ao de progresso que o prestigio de uma organização industrial ou mercantil é medido através da situação socio-econômica de seus empregados. E, ainda, o govêrno, através de legislação especifica ampara essas classes de trabalhadores a tal ponto que quando qualquer referencia é feita aos trabalhadores logo surge a idéia de alusão exclusiva áqueles que trabalham no comercio e nas fábricas.

EXCEÇÃO QUE NÃO SE JUSTIFICA

Enquanto isso ocorre nos setores comercial e industrial, os agricultores têm a sua preparação profissional baseada na rotina e no ancestralismo, trabalhando sem orientação, sem a aptidão indispensavel á solução dos problemas surgidos no decorrer de seu trabalho, enfim, sem escolas, sem amparo, sem diversões.

O salário minimo para um minimo de deveres é direito que não gozam os agricultores, pelo menos do que não estão servindo as organizações industriais. Férias, licenças, aposentadorias são beneficios desconhecidos pelos que trabalham nos campos.

O seu horario de trabalho é diferente, pois deve se amoldar ás necessidades das culturas e o seu salário é quase sempre função da exploração de seus esforços feita pelos que adquirem antecipadamente o resultado dos produtos a colher por ocasião da safra.

ESCOLA PARA TODOS

Fiel ao seu lema de pugnar pela solução dos nossos problemas e solicito na colaboração sempre oferecida aos que precisam, criou o DIARIO DE PERNAMBUCO, com a página VIDA RURAL, que hoje inicia sua publicação, uma escola de agricultura e pecuária para todos, uma verdadeira escola por correspondencia para criadores e agricultores.

Não será essa uma página despretenciosa, mas um recanto no DIARIO dos domingos, onde os assuntos regionais rurais serão tratados pelos valores mais credenciais de nosso Estado.

Os assuntos terão tanto quanto possivel um cunho didático e as correspondencias serão respondidas por quem melhor puder oferecer resposta.

A defêsa sanitaria dos rebanhos e culturas será um tema permanente nesta página e as culturas principais do nosso Estado terão suas técnicas de cultivo expostas de maneira amena, recebendo os pecuaristas, tambem, indicações uteis ao desempenho melhor, no trato dos animais que criam.

Técnicas e métodos novos serão abordados para que, aplicados, impulsionem o progresso tão desejado pelos que, embora esquecidos, têm sôbre seus ombros a dificil responsabilidade de alimentar as populações.

O mata-pasto ajuda o cafeicultor

Rodrigo Pinto TENORIO

(Para o «D. P.»)

E' a segunda vez que procuro imprimir nos meios cafezistas a importancia da adubação com esta ótica leguminosa, aliás abundante nas margens das estradas e nos terrenos descobertos. Todo cafeicultor deve conhecer tal planta, por isso acho indispensavel descrever suas principais caracteristicas, mesmo porque no trabalho anterior, «O Mata-Pasto Melhora o Cafeeiro», publicado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO», já fiz esclarecimentos suficientes.

O rubiaceiro convém aceitar as orientações resultantes de experiencias positivadas, afim de renovar as terras cansadas e conservar as boas qualidades dos sólos ainda explorados. Doutra fórma não pode proceder se pretende continuar vivendo de produto dos meus cafeeiros. Pois bem, aqui surge novo recurso, motivo talvez para gracejos; mas a verdade é que esta leguminosa, até ontem perseguida como praga, tem, hoje, aplicação toda especial, era na adubação dos cafeeiros, era na melhoria de outras lavouras e também das pastagens. O mata-pasto é, sem duvida, a nova contribuição do reino vegetal á lavoura cafeeira, móvel de nossa preocupação, no desejo de vê-la reerguer-se e ocupar lugar de destaque, lugar esse quase tão elevado quanto o que alcançou no inicio da cultura, quando eram virgens as terras.

O cafesal bem aquinhoado de principios nutridores oriundos de material organico verde, está fadado a alcançar produtividade capaz de deixar boquiaberto o mais teimoso homem do café. Não resta a menor dúvida. A questão reside em trabalhar conforme as determinações da ciência agronomica. Trabalhar á revelia, levame a prognosticar o arrazamento progressivo das ultimas possibilidades dos terrenos atualmente ocupados por cafeeiros semi-varridos, futuros esqueletos perfilados, os quais denunciam a miséria alimentar de que são vitimas, dado o descuido de seu proprietario.

O agricultor rotineiro que só acredita nas suas teorias, inclina-se, aos poucos, para vertiginoso abismo e quando vier dar por ele, será tarde demais. E' lamentavel que isso aconteça com regular parcela de cafeicultores, muito embora essa queda sirva de espelho a outros mais audazes e prevenidos.

Ressaltando as altas qualidades nutritivas do mata-pasto, como farei com outras especies, estou convicto de não serem as minhas idéias totalmente aceitas. Isso não me contrange, pelo contrario, levado por esse antagonismo de pareceres, sinto força e estimulo para lutar em favor do rejuvenecimento de cafeeiros famintos, bem como do exito do cafeicultor que acompanhar os ensinamentos da agronomia, a redentôra dos campos, por conseguinte dos povos.

Com a adubação verde, oferecida pelo mata-pasto, haveremos de multiplicar o volume de material organico, multiplicando simultaneamente o coeficiente de substancias organo-minerais e as condições biologicas na intimidade das camadas terrosas. Sem ela, haverá tamanho desequilibrio entre o solo e a planta, que se tornará impossivel uma exploração economica.

Volver ao primitivismo, não nos cabe: Lutaremos contra todas as teorias adversarias inclusive o imobilismo. Abriremos novos campos de experiencias e de lutas e mostraremos ao produtor de café que o caminho seguro que o levará ao sucesso está sendo citado e desbuxado com boa vontade. Resta-lhe acompanhar, com atenção, o aviral verde a indicar passagem, lavre e mantenha-se firme nos seus labores, condenando as variantes da esquerda e da direita que dirigem o caminhante a sitios imprecisos e até estranhos, quando não esquecidos os dogmas da racionalismo.

Cafeicultor, pare, olhe e escute. Olhe o perigo que nasce dessa teimosia secular, ressaltante, talvez, da ausencia de orientação em tempo oportuno e com o fim de prepará-lo para um serviço metodizado.

Nunca é tarde para uma palavra norteadora, para um brado alevantador de animos, que vai ao encontro do desejo de progresso do um lavrador.

O primeiro êxito está com aqueles que, depois da primeira instrução arrancaram do campo e enterraram nas covetas ou pusaram nas estrumeiras, pés de mata-pasto no inicio da floração, ou ainda com aqueles que reservaram alguns exemplares desenvolvidos, visando a colheita de sementes destinadas ao plantio de mata-pasto neste inverno. Conheço muitos que assim procederam.

Belo exemplo a merecer imitadores em toda parte, porque como outras leguminosas, o mata-pasto ajuda o cafeicultor.

Notas agricolas

R. TENORIO

2102 — As pessôas convalescentes de febre tifica são perigosas fontes de infestação porque suas fezes, durante muito tempo, ainda encerram bacilos.

2103 — Se não pode lêr bem é porque a vista se acha defeituosa, portanto, procure o médico especialista e nunca use óculos, apenas porque achou que conseguiu enxergar melhor.

2104 — Para a porca alimentar bem os filhos deve dar muito leite e para isto requer alimentação, rica abundante e sadia.

2105 — O estêrco das aves é muito poderoso para adubação de hortaliças e plantas floriferas.

2106 — O leite de porca é mais nutritivo do que o de vaca.

2107 — Uma galinha de raça mista poderá fornecer, por ano, cêrca de 20 quilos de estêrco.

2108 — Se a galinha está gorda, e nova e não põe, apesar de receber boa alimentação e tratamento adequado, o melhor caminho é destiná-la á panela.

2109 — A batata — semente é tirada de plantas sadias, bastante produtivas, com desenvolvimento normal e já aclimatadas ao melo.

2110 — Um cajueiro é uma fonte de alimento rico, de lenha e de matéria organica para rehumificar o solo.

2111 — A carambola, além de muito saborosa e facilmente assimilavel, fornece muitos sais de calcio de importancia notavel na resistencia organica.

2112 — O genipapo contém muitos sáis de ferro em seu caldo, daí sua importancia para sorvetes, dôces, gelados, etc.

2113 — A jaboticabeira usada no dia em que amadurece é excelente e nutritiva, no dia seguinte está com fermentação iniciada.

2114 — O abacaxi contém água, substancias gordurosas e albuminossas, ácidos, sais, glicose e celulose...

2115 — O suco de uva devido ao seu teôr de açucar, é considerado um dos mais ricos alimentos em calorias.

2116 — A glicose ou açucar invertido é o açucar mais abundante na uva.



Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.85 metros

3.265 quilociclos

Em 1953, surgirá o fertilizante atômico

O Brazilian Trade Bureau de Nova York anunciou com destaque a descoberta, em Filadelfia, de um produto químico sintético para restaurar a produtividade do solo em poucas horas. Trata-se de um agente de ação imediata e diferente, portanto, dos fertilizantes comuns. As experiencias realisadas comprovaram-se de 100 a 1.000 vezes mais eficiente que qualquer dos adubos conhecidos, como sejam a turfa, esterco, etc.. E' empregado na fórma de pó e uma libra-peso do «Krilliums» esse o nome do novo produto, equivale a 100 quilos de turfa ou 250 quilos de fertilizantes organicos.

O «Krilliums», segundo foi divulgado, só começará a ser produzido para a venda comercial a partir de 1953.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA

INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE

EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.

Rua do Palma, 167 • Caixa Postal, 718 • RECIFE

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

Ed SLOPER - Sala 37 - Fone 7567

GRANJA CUMBI LTDA.

ENGENHO CUMBY — JABOATÃO — PERNAMBUCO

NEW HAMPSHIRE

Dando inicio a temporada AVICOLA para 1952, oferecemos pintos de um dia, de linhagem industrial da melhor qualidade, para aqueles que vão começar ou renovar os seus planteis para entrega no proximo mês de Junho.

Como garantia, estão os exames periodicos das Aves pelo Departamento de Produção Animal da SAIC.

Correspondencias para: Edificio Sael, Sala 312,

Preço: Cr. 6,00 por cada pinto.

N.B. — Remetemos para qualquer parte do País.



SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as

VACINAS MANGUINHOS

- contra a peste da manqueira (carbúncule sintomático)
- anticarbunculose (carbúncule hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerros
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1620 - RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DO NORDESTE

CEARA'

Expressivas homenagens ao general Canrobert Pereira da Costa, em Fortaleza — Copiosas chuvas, nas zonas norte e sul do Estado — Atividades da Comissão de Abastecimento do Nordeste — Intensivo combate á praga da lagarta

Bom principio de trabalho

Otacilio COLARES

A opinião publica cearense recebeu com um misto de esperança e de ceticismo, mêses atrás, a noticia da fundação da Comissão de Abastecimento do Nordeste (C A N), cuja finalidade é prestar assistencia efetiva ás populações rurais do poligono das sécas, na atual conjuntura economica e social criada pela prolongada estiagem que caracterizou o ano de 1951, em parte do Piauí, todo o Ceará, Paraiba, Pernambuco e mesmo uma faixa regular do territorio baiano.

O motivo da esperança estava na propria constituição da raça cearense, que, não fôra a existencia dessa virtude, há muito teria deixado de lutar, numa terra em que tudo é dificil para o homem, já pelas proprias condições da natureza inconstante e traiçoeira, já pela quase proverbial incuria dos poderes centrais, no que tange aos socorros, tão indispensaveis quão preciosos, toda a vez em que se nos apresenta o drama de uma crise climaterica.

A razão do ceticismo, o temor que já existe latente no animo do homem do nordeste, quanto ao que respeita a essas empreitadas que, uma vez que outra, surgem autenticas medidas de circunstancia, aleatorias, casuais, aparecidas muita vez tão somente para embair os espiritos mais crédulos e lançar sôbre o desespêro das massas desarvoradas a cortina de fumaça das panacéias inconsistentes e sempre de resultados prejudiciais.

A verdade, porém, é que, pelo menos no Ceará, o programa da Comissão de Abastecimento do Nordeste está sendo realizado num plano satisfatorio de execução. Foi miraculosamente curta a sua fase publicitaria, das entrevistas, das palestras radiofonicas e das planificações literatescas. A direção cearense daquele orgão, tão logo o povo tomou conhecimento da existencia do mesmo, enviou esfôrços no sentido da objetivação do plano assistencial, o qual, já agora, se nos evidencia efetivo, real e, ao que parece, altamente recompensador.

Talvez resida o êxito inicial da empresa ao fato de estar a C A N entregue á orientação de um homem do nordeste e ainda mais um espirito de há muito devotado ao estudo dos problemas da sociologia das sécas. O fato é que, no Ceará, já se pode notar o trabalho eficiente dêsse orgão que, apesar de surgido quase abruptamente no cenario de um nordeste conturbado por grandes e varios problemas, pode deixar-nos esperançados, quanto aos futuros êxitos.

Reconhecemos que o ambito de atividades da C. A. N. é dos mais vastos e complexos e por isto mesmo é que, de inicio, tivemos receio de que essa complexidade viesse a decretar um fracasso. Tal, porém, felizmente, não está ocorrendo no Ceará. A C. A. N., entre o fim de 51 e o principio de 52, empenhou-se, antes de tudo, na tarefa de garantir ao flagelado o abrigo e a alimentação. Agora, caracterizando o inverno, está, nas diversas zonas de "hinterland" cearense, empreendendo com excelentes resultados a recondução do lavrador aos seus nucleos de trabalho agrario, dando-lhe o material elementar mas precioso para o amanho da terra, generos de bôca para os primeiros dias de readaptação, e dinheiro para o suprimento complementar da vida no lar, enquanto não chegam os primeiros proventos da lavragem dos campos.

O ideal seria que em todas as outras unidades nordestinas o trabalho da C. A. N. estivesse sendo pautado por essas normas de objetividade. Os problemas do nordeste, principalmente os que dizem respeito ao lado, vamos dizer, humano das crises climaticas, estão perfeitamente equacionados. Resumem-se numa questão de garantia alimentar, antes de tudo, dêles decorrendo a fixação do homem ao solo e a consequente estabilidade da produção, nos tempos propicios, fato de cuja falta nos vimos ressentindo, há muito tempo.

Queiram os bons fados que a orientação realista ora imprimida ao trabalho da Comissão de Abastecimento do Nordeste não seja, com o passar do tempo, adulterada, vindo a mesma a tornar-se ronceira, burocratizada, seguindo a tendencia já visceral do Brasil.

Os dramas do nordeste são intempestivos, contundentes e os remedios para os seus males devem ter aquela caracteristica de vitalidade, sem a qual os planos ficam empoeirados nos gabinetes e as esperanças do sertanejo se entibiam cada vez mais, levando uma região miraculosamente rica á dolorosa condição de paupericia de que vive constantemente ameaçada.

O regime penitenciario no Ceará é ainda antiquado e retrogrado, apesar das varias tentativas feitas, em administrações passadas, no sentido de uma melhoria do padrão de vida dos predisiarios nas penitenciarias do Estado.

Agora, visjou para o sul do pais o Secretario de Policia e Segurança Publica, major Tito Canto, o qual pretende visitar os estabelecimentos modelos de S. Paulo e Belo Horizonte.

Cumpre, aliás, salientar, ser desejo do governador Raul Barbosa iniciar um plano de modernização do nosso sistema de reclusão pela transfeernci da Penitenciaria da capital cearense para a zona rural, de acôrdo com a moderna tecnica prisidiaria.

O plano é bonito mas para a sua efetivação há de ser feita vultosa inversão de dinheiro. Mas bem pode ser que aconteça...

***

Depois de uma agitação de varios dias, provocada pela destituição do sr. Perilo Teixeira da liderança da bancada udenista na Assembléia Estadual parece que as fortes ameaças de cisão no seio do partido brigadeirista no Ceará estão afastadas.

Depois de uma autentica "lavagem de roupa suja" feita na tribuna do Legislativo estadual cearense pelo lider recem-destituido, a coisa passou ao ambiente das confabulações de bastidores, que é nos bastidores, nos cochichos reveladores dos interesses pessoais ou de pequenos grupos que se resolvem todas essas crises aparentes... Tão Brasil

***

Na sua quase uma semana de estada em Fortaleza, o general Canrobert Pereira da Costa, comandante militar da Zona Norte, recebeu as mais expressivas homenagens do mundo oficial, militar e social de nossa terra.

O ilustre militar, interessado não apenas pelos problemas vitais do Ceará, visitou a zona norte cearense, travando conhecimento com a realidade dos nossos sertões, com a visita que empreendeu ás obras contra as sêcas, ora em andamento no municipio de Pentecoste. Essas obras estão sendo realizadas pelo Departaemnto Nacional de Obras Contra as Sêcas.

***

Continúa a chover copiosamente na zona norte e sul do territorio cearense, o que significa uma garantia mais ou menos consideravel de bôas safras de cereais, no corrente ano. Apenas a zona centro-leste, a zona jaguaribana, está a ressentir-se da escassês de chuvas.

***

A direção da Comissão de Abastecimento do Nordeste no Ceará está promovendo, na zona norte do Estado, a tarefa de desmobilização de lavradores até agora trabalhando em serviços contra as sêcas e empreendendo a sua readaptação á lavoura uma vez que as chuvas estão caindo regularmente naquela região, possibilitando em futuro proximo bôas colheitas.

Somente no municipio de Itapipoca foram, ultimamente, retirados dos servicos que ali estão sendo realizados, a titulo de socorro aos flagelados, cerca de noverentos homens.

A tais homens e suas familias, a CAN forneceu enxadas, alimentação para determinado espaço de tempo e certa importancia em dinheiro.

***

A Secretaria de Educação e Saúde do Estado, em recente portaria do seu titular acaba de determinar que novamente seja ensinado em todos os estabelecimentos de ensino sob a orientação daquela pasta o Hino do Ceará, cujo ensino havia sido sustado, há cerca de dez anos, como decorrencia de absurda medida dos tempos da ditadura.

O Hino do Ceará, dos mais belos do Brasil, é por si só, uma joia de alto valor artistico, pois sua letra é de Antonio Sales, uma das figuras mais destacadas da poesia brasileira, na sua época e a sua musica é de Alberto Nepomuceno.

INSETICIDAS PARA A LAVOURA (FORTALEZA) — A Secção do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, recebeu e fez distribuir com os diferentes municipios do interior cearense enorme quantidade de inseticida para combate á praga da lagarta.

Quase dois mil sacos de "alamatox 3-5-40" representando mais de trezentas toneladas, foram encaminhados aos municipios de Acarape, Baturité, Quixadá, Quixeramobim, Iguatú, Jucás, Missão Velha, Milagres, Itapipoca, Sobral, Ipú, Crateus, Crato, Lacras da Mangabeira, Icó Guaiuba e outros centros agricolas do interior.

Anualmente a lagarta é responsavel por incalculaveis prejuizos na lavoura cearense levando o desalento ao seio da classe agricola. E', por todos os titulos, louvavel a iniciativa da Secção do Fomento Agricola, no Ceará. Não sabemos se oportuna, porque uma tal providencia deveria ter sido posta em pratica logo no inicio do inverno e não quando este já está a findar-se.

* * *

PROSSEGUIMENTO DOS SERVIÇOS DE EMERGENCIA EM ACARAU' — Os representantes do comercio, industria e agricultura do municipio de Acaraú peticionaram ao governador Raul Barbosa e ao diretor do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem impetrando o prosseguimento das obras de emergencia realisadas naquele municipio, por mais 60 dias, enquanto esperam colher os primeiros resultados do presente inverno. O não prosseguimento das obras ali encetadas será uma verdadeira calamidade publica.

Paraíba

Quixotes e mariposas

Juarez BATISTA

Mestre Zé Lins veio com um artigo, no «Diário da Noite», se defendendo de um outro artigo, por sinal de jornalista ilustre e vivo que é o sr. Osório Borba. Não tivemos a oportunidade de vêr o que disse sôbre José Lins do Rêgo o jornalista pernambucano. Mas na defêsa, o romancista gloso em bons termos, com uma naturalidade tranquila de homem seguro de si, o apêlido de mariposa, que lhe sacudiu, talvez com seu tanto de veneno, o articulista sempre travoso, ainda sempre, que lúcido e brilhante. E, em realidade, o autor de «ciclo da cana de açúcar» tem seu tanto de mariposa mesmo, porém no melhor sentido a que se preste a lembrança da ágil cativa da luz. Mariposa com sinônimo de inquietude, de força muita para amar as coisas deste mundo de Deus, de disposição e vontade de viver. Nunca, porém, como suspicaz, louca e vã adoradora do esplendor e da claridade de candelabros de reis e outras majestades com ou sem corôa. Como mariposa, vencida e encantada pela luz, era mais fácil José Lins correr atrás de um fifó, de uma lamparina de casa de bairro, de luz amareluda, fumacenta, era mais fácil o menino de engenho se largar para as beiras de rio, onde os meninos e as mulheres pescam carito, com uma luzinha de carnaubeira, incerta, que o vento da noite sacode e apaga. Mas o sr. Osório Borba teria picado o romancista com um veneno de maribondo-cabôclo, com essa história de mariposa. E o romancista transformou o que poderia ter sido carêta de dôr em riso bom, instintivo, sem maldade, um riso de amigo que brinca com a raiva súbita do seu amigo de 1911 que foi e continua sendo o homem de bem, duro e espinhento», que é o sr. Osório Borba. Enfim, uma crônica amorável, essa de mestre Zé Lins.

Feito esse registro da curiosa disputa, ocorre-me a lembrança da posse do dr. Botto na Academia Paraibana de Létras. Em tempos idos, eu tinha horror á Academia. E minha razão era muito simples: a Academia não fazia nada. Mas o dono, hoje, da Academia, é Oscar de Castro, um Quixote, um interessado, um homem de muito ânimo. E muito tem feito Oscar pela velha Academia. Agora, o que não se pode, de uma hora para outra, é transformar antigos hábitos da Provincia. Um deles: fazer tudo devagar, sem pressa, como quem dispõe do infinito e da matéria. A Provincia dá essa amena impressão a cada alma. E tudo se passa a fazer assim, como quem não vai morrer nunca. Pois bem, Oscar tem se empenhado muito, ainda que sabiamente identificado com a natureza, as intimidades, os modos de ser da Provincia. Anda devagar, mas via longe, porque tem passos de muitas léguas, pés enormes. E vai se encontrar, agora, com o dr. Botto de Menezes, outro autêntico Quixote — no melhor sentido que possa ter essa expressão. No que ela venha dizer de mais nobre, tambem. Homem de létras e homem de politica, vive de sua fé. Vive da sua capacidade de luta, da sua confiança na destinação da humanidade, de uma suprema convicção de existir. Nêste caso, também será uma mariposa, á boa maneira de José Lins do Rêgo. Vai ser um choque de armas antigas, barulhentas e rebrilhantes, esse encontro do dr. Botto com o velho Oscar, meu prodigioso professor de História Natural. Vai ser um retinir de chuços e adargas, esse singular rodeio. Estará presente, com toda certeza e de todo coração, Lopes de Andrade, uma vocação integral de Quixote também, mas com pinta de Sancho Pança, olhando tudo de detrás dos seus óculos enormes, vendo tudo e vendo muito, como verdadeiro «caudilho de las Españas». Rocha Barreto e Celso Mariz, «ibiapinamente circunspectos», serão testemunhas do encontro, como tambem vamos ser todos nós, que amamos a velha Casa de Coriolano Medeiros e Veiga Junior.

Semana Ruralista de Areia — Moinho de farinha de trigo será construido, em Cabedelo — Nova direção do Banco do Estado da Paraiba

— Viajou para o Rio o desembargador Severino Montenegro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, diretor da Faculdade de Direito da Paraiba, dirigindo-se, após, a S. Paulo, onde se realiza atualmente o Congresso de Ensino Superior. Assumiu o cargo de presidente daquela Côrte de Justiça o desembargador José de Farias e a diretoria da Faculdade de Direito o dr. Osias Gomes.

— Realizou-se, a 15 do corrente, a segunda prova do Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos do Estado, cadeira de Estatistica. Esse curso é uma das iniciativas do governador José Américo. Espera-se para maio o inicio do segundo periodo do Curso de Aperfeiçoamento, desta vez extensivo aos funcionarios estaduais do litoral, Brejo e Campina Grande.

— Tomou posse, quinta-feira última, no cargo de superintendente do Banco do Estado da Paraiba S/A o sr. João Brasil de Mesquita, tendo comparecido, além do governador José Américo, altas autoridades, comerciantes e figuras de destaque do mundo social e financeiro deste Estado. Usaram da palavra, na ocasião da posse do sr. João Brasil de Mesquita, o dr José Mousinho, pelas classes conservadoras e o governador José Américo, que destacou o interêsse do governo em propor um maior desenvolvimento ás atividades creditárias, pelo que dera instrução ao secretario da Fazenda para depositar, naquele instante, dez milhões de cruzeiros no Banco do Estado.

— Encerrou-se, ontem, na cidade de Areia, a Semana Ruralista, movimento que prendeu durante toda a semana as atenções das classes produtoras paraibanas. Presidiu a sessão de encerramento o chefe do governo, dr. José Américo de Almeida.

— Por iniciativa do industrial João Minervino de Araujo, será construido um moinho de farinha de trigo em Cabedelo. O capital previsto e registrado, ao que se informa, é de vinte e cinco milhões de cruzeiros.

— Vem de ser distinguido pelo governo libanês para o cargo de vice-consul do Libano no Nordeste brasileiro o sr. José Noujain El Kouri Nacad, comerciante em Campina Grande e figura das mais distintas da sociedade paraibana. Aguarda-se para breves dias a cerimônia de entrega de credenciais do novo diplomata ao governador José Américo, no Palácio da Redenção.

— Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, a solenidade de entrega dos certificados ás novas professoras de canto orfeônico, preparados pelo «Curso de Emergência para Formação de Professoras de Canto Orfeônico», que obedece a orientação da professora Luzia Simões Bratolini e que é uma iniciativa do governo do Estado.

— O governo do Estado vem de adotar providencias no sentido de reformar a Escola Presidente João Pessôa, de Pindobal, devendo ser instalada, brevemente, uma cerimônia, própria da Escola, a fim de ajudar o Serviço Social na sua campanha das casas dos pobres.

RIO GRANDE DO NORTE

Telefones automaticos para Mossoró — Financiamento para a cêra da carnauba — Reuniram-se, em Natal, os delegados do plano F.I.S.I.

O grande problema

EDILSON VARELA

Em meio ao inverno mais promissor dos ultimos anos, debate-se o Rio Grande do Norte numa crise sem precedentes em sua vida economica. A queda do preço do algodão adquirido pelo reduzido numero de exportadores a preços elevados, e a ausência completa de compradores no sul do país determinaram a retenção dos estoques nos armazens de Natal e Mossoró e a imobilisação completa das firmas financiadoras das safras. Organizações tradicionais no Estado que, há décadas, negociam com algodão ficaram, além dos enormes prejuizos que tiveram, impossibilitadas de cumprir pesados compromissos assumidos com o Banco do Brasil e de adiantar o dinheiro indispensavel para o plantio e a colheita da nova safra. O penhor mercantil sobre o algodão em estoque, autorizado pelo Banco do Brasil na base de arroba de 15 quilos, longe de atenuar as consequencias do problema, agravou sensivelmente a situação, pois, com os compromissos vencidos, as firmas exportadoras terão que apanhar todos os seus estoques a preços inferiores aos da aquisição e consequentemente talvez não se valham do desastre irremediavel. Enquanto isso, as providencias para o financiamento ao pequeno produtor por intermedio das cooperativas em bases minimas não poderão evitar o desastre que se aproxima rapidamente, pois, para exemplo, é suficiente afirmar que o ano passado, quando o Banco do Brasil financiou 300 produtores de algodão, só uma das firmas exportadoras adiantou cinheiro a mais de 4.000 produtores em importancia superior a 40 milhões de cruzeiros.

As consequencias da crise refletem-se sensivelmente em toda vida economica do Estado, porque sem dinheiro para os agricultores do interior, todas as atividades comerciais da capital ficam completamente estagnadas, pois o comprador do interior que, em geral tambem é plantador de algodão, não pode, por sua vez, atender aos compromissos anteriormente assumidos para resgate por ocasião do recebimento do adiantamento para a sua safra. A Associação Comercial, secundando os esforços do governo para solucionar a crise, já se movimentou por intermedio de seus diretores e nesse momento crucial, esquecidos dos seus partidarismos, representantes de todos os partidos na Camara, Senado e o vice-presidente da Republica somam seus esforços aos do governador do Estado afim de conjurar o perigo iminente cujas consequencias serão muito piores do que dois ou tres anos de sêca. A receita do Estado, com a qual prevê o governo as despesas com o serviço publico e paga ao seu funcionalismo (aqui consome quase 75% da receita), sofrendo a influencia direta da crise, decresceu sensivelmente, não sendo atingido, em março, pela primeira vez, desde a inauguração da nova administração publica em 31 de janeiro do ano passado, o duodecimo previsto no orçamento.

A situação ficará ainda muito mais alarmante se demorarem as novas providencias esperadas, dentre as quais a mais viavel seria uma dilatação razoavel dos prazos de vencimentos dos atuais compromissos com o unico grande credor, o Banco do Brasil, com reduzida taxa de juros ou mesmo sem juros si possivel, e novos emprestimos com a garantia do penhor dos atuais estoques nas bases já oficializadas pelo nosso principal estabelecimento de crédito.

O penhor mercantil para e simplesmente sobre os estoques existentes da safra do ano passado, sem qualquer possibilidade de novos emprestimos, significará bem mais cêdo do que se poderia esperar, a bancarrota da economia potiguar toda ela baseada na produção de seu famoso algodão.

NOVA LINHA AEREA PARA AS ILHAS FALKLAND

A Aquilea Airways Corporation, subsidiaria da BOAC, pretende inaugurar uma nova linha aérea, utilizando hidroaviões do tipo Sunderland para 60 passageiros. Em dias desta semana amerissou no estuário do Potengi o primeiro avião da linha, em vôo experimental. O aparelho que conduzia 8 passageiros, além da tripulação, veio consignado a Aéro Geral Ltda., estando presentes á chegada diretores da British em Recife e representantes da companhia consignataria. O aspecto interessante da nova linha aérea é que ela será feita apenas durante seis meses de cada ano, pois só durante esse tempo poderão atingir os aviões aquelas ilhas que permanecem geladas durante metade do ano. A nova linha da Aquilea obedecerá á seguinte escala: Southampton, Madeira, Ilha do S. I, Natal, Montevideu e Ilhas Falkland e será feita quinzenalmente.

TELEFONES AUTOMATICOS PARA MOSSORÓ

Os mossorenses vão dispôr, a partir de outubro, de moderno serviço telefonico automatico a ser executado pelo Siemens. De acôrdo com o contrato, cada assinante pagará inicialmente 1.000 cruzeiros para custeio do serviço orçado em mais de 2 milhões de cruzeiros, o que é uma prova do desejo de colaboração dos habitantes da cidade com a Municipalidade, responsavel pela iniciativa. Serão inaugurados inicialmente 500 telefones automaticos e os assinantes afóra a quota de 1.000 cruzeiros, pagarão mensalmente pela assinatura importancia pouco superior a 120 cruzeiros.

LINHAS AÉREAS PARA O INTERIOR

Diretores da Aéro Geral Ltda. e da Empresa Potiguar de Melhoramentos estiveram reunidos com autoridades dos municipios de Santa Cruz e Macau, com o objetivo de conseguir a extensão do serviço aéreo regular para esses dois municipios. De acordo com o plano elaborado a Aéro Geral utilisará nesse serviço aviões Catalina anfibios, com capacidade para 20 passageiros. Não está previsto ainda o inicio das novas linhas, que beneficiarão sensivelmente o interior do Estado.

FABRICA DE PAPEL UTILISANDO AGAVE COMO MATERIA PRIMA

Industriais do Rio Grande do Norte estão mantendo entendimentos com um grupo de São Paulo para instalação em Natal de uma fabrica de papel que utilisará como materia prima a fibra do agave, ora com plantio intensivo em todo Estado. De acôrdo com dados colhidos, o empreendimento está em via de concretização, estando á sua frente dentre outros o industrial Sergulo Pereira, do Rio Grande do Norte.

AUSENTE O D.N.E.R. NA CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS

A imprensa potiguar continua a clamar contra o pessimo estado das rodovias construidas como obras de emergencia e das estradas do plano rodoviario nacional. E que as chuvas caidas recentemente danificaram totalmente a maior parte das rodovias, os quais permanecem sem a menor conservação e completamente abandonadas pelo orgão competente o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cujo distrito é sediado em Fortaleza.

INAUGURAÇÃO DE DOIS POSTOS FISCAIS

Estão praticamente concluidos os trabalhos de construções de primeiro será localisado á quilometrada da capital potiguar. O primeiro será localisado a quilometros depois do bairro das Quintas e o segundo á entrada do distrito de Igapó. Na construção dispendeu o governo importancia superior a 200.00 cruzeiros.

FINANCIAMENTO PARA A CÊRA DE CARNAUBA

Além do problema do algodão que está determinando uma crise sem precedentes na economia do Rio Grande do Norte, está o governo do Estdao empenhado tambem em obter o financiamento para a cêra de Carnauba, outro produto que pesa na balança comercial do Estado e que, em virtude da baixa do preço, não tem sido exportado. A bancada potiguar na Camara e Senado está em entendimentos com a alta direção do Banco do Brasil afim de obter o desejado financiamento.

REUNIÃO EM NATAL DE DELEGADOS DO FISI NO NORDESTE E DE REPRESENTANTES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Realisou-se a primeira reunião de delegados do FISI no nordeste e de representantes do Departamento Nacional da Criança com a presença tambem do delegado da Criança da 3.ª Região e da era. Gertrude Lutz representante do FISI no Brasil. A reunião teve por objetivo principal mostrar aos delegados presentes o serviço em execução no Rio Grande do Norte, considerado pelos tecnicos do FISI como o de melhor rendimento. Os delegados presentes á reunião deverão em seguida visitar o interior do Estado e observar in loco o desenvolvimento dos trabalhos. O FISI continua a distribuir leite a cêrca de 50.000 crianças no Rio Grande do Norte.

ALAGÔAS

Prestação de contas

Carlos MOLITERNO

Regressando de sua viagem ao Rio de Janeiro, o governador Arnon de Melo ocupou o microfone da Radio Difusora de Alagoas para uma prestação de contas. Fiel aos principios democráticos que estabelecem a existencia de um contacto permanente entre o governo e as massas, o chefe do executivo alagoano sempre que se ausenta do Estado faz, no seu regresso, uma exposição das suas atividades junto aos poderes publicos federais. E está uma norma e uma linha de conduta, que têm orientado o governo do sr. Arnon de Melo, desde o seu inicio.

Pódem os seus adversarios proclamar que os possiveis defeitos do governo alagoano tenham determinado uma atitude menos imediata na solução de certos problemas; podem acusa-lo de não agir no sentido de resolver pequenos e inevitaveis conflitos regionais, mas, em sã consciencia, não podem eles sustentar que o sr. Arnon de Melo não é um homem de mãos limpas e dignas, quando trata de solucionar as dificuldades da sua terra ou quando se dedica aos interesses de Alagoas.

Sabem os alagoanos que as suas promessas como candidato estão sendo devidamente cumpridas. O clima que se respira hoje em Alagoas é o da pacificação dos espiritos, prometido tão insistentemente pelo candidato Arnon de Melo. Aquele abuso de autoridade e de poder, aquela intransigencia com os adversarios e aquele menosprezo ás familias tradicionais do Estado são, nos nossos dias, coisa do passado. Há, verdadeiramente, paz entre os alagoanos e uma perspectiva de progresso se assinala, á medida em que o trabalho do governo de Alagoas chega ao conhecimento publico.

Nesta prestação de contas, formulada através da Radio Difusora de Alagoas, podemos verificar o cuidado do sr. Arnon de Melo pela terra, nos dias em que permaneceu na capital da Republica.

Preocupado com o problema da produção, referiu-se o governador alagoano á criação do Departamento do Cooperativismo, com o objetivo de reorganizar as cooperativas do interior, para assinalar o auxilio de um milhão de cruzeiros, conseguidos da Comissão de Abastecimento do Nordeste, para aquisição de sementes de milho, feijão e algodão, para os agricultores pobres. Salientou ainda o sr. Arnon de Melo a necessidade de obter credito largo e facil para o fomento á produção e para isso assegurava todo o empenho do seu governo.

E como o problema da produção está ligado ao transporte, foi para o novo plano rodoviario do Estado que o governo se voltou imediatamente. Sabe-se que Alagoas é um Estado sem rodagem permanente. Ou melhor, é um Estado com estradas de verão. E os esbaraços que decorrem das dificuldades de transporte, criam os maiores problemas na circulação das riquezas regionais.

Por isso o governo, destemerosamente, decidiu enfrentar o problema. Equacionou-o para resolve-lo. Lançou um emprestimo interno, através da Lei n.º 1565, criando o adicional de 0,4% sobre as operações sujeitas ao Imposto de Vendas e Consignações, e conseguiu um financiamento de 150 milhões de cruzeiros com o Banco da Lavoura de Minas Gerais, a juros de 6% ao ano, no prazo de seis anos. E esta uma tarefa de larga envergadura que o governo está levando a efeito nas Alagoas, e cujo desenvolvimento foi amplamente estudado na sua prestação de contas.

No decorrer da sua palestra o sr. Arnon de Melo referiu-se ainda aos diversos problemas tratados no Rio, todos de interesse para Alagoas, entre os quais destacamos o credito para os usineiros e plantadores de cana; esgotos e agua para os bairros pobres da capital, construção de casas populares, novas industrias etc. Foi, portanto, muito proveitosa a permanencia do sr. Arnon de Melo na capital da Republica.

CAMPANHA DA POLICIA SANITARIA

O dr. Armando Salgado Lages, novo diretor do Departamento Estadual de Saúde, está levando a efeito uma campanha enérgica e intensiva junto aos hoteis e bares da cidade, por intermédio da sua policia sanitária.

Durante a semana foram inutilizados grandes estoques de generos alimenticios, expostos ao consumo publico, e medidas severas foram expedidas aos proprietários de hoteis, para melhoramento das suas condições de higiene. Esta campanha sanitária tem merecido franca solidariedade do governo do Estado.

FINANCIAMENTO DA SAFRA DO ALGODÃO

Pelo telefone interestadual, dr. Ricardo Jaffet comunicou ao governador Arnon de Melo que o presidente Vargas concordou em que o Banco do Brasil financiasse a safra de algodão em rama, sob penhor mercantil. O referido financiamento será feito na base de 80% das cotações atuais. Esta noticia teve a mais ampla repercussão nos setores economico do Estado.

PASTEURIZAÇÃO DO LEITE

O dr. José de Assis Barreto, técnico do Departamento Nacional da Produção Animal e professor da Universidade de São Paulo, esteve com o governador Arnon de Melo estudando os trabalhos a serem efetuados na reorganização das instalações da Cooperativa de Jacaré dos Homens, e tratou ainda do planejamento da produção e beneficiamento do leite da capital, onde se pretende organizar uma usina de pasteurização.

SERÁ DEMOLIDO O VELHO FAROL DA CIDADE

Desde as grandes chuvas de maio de 49, com o desabamento de grande parte da encosta do morro, que o velho farol da cidade está ameaçado de ruir. Para afastar esse perigo o governador do Estado obteve do Ministério da Marinha autorização para proceder a sua demolição.

Além do velho farol, serão demolidos tambem as antigas casas dos faroleiros, construidas na aba do morro, porque, tambem, constituem perigo para os moradores do plano baixo da cidade.

AGUA E LUZ PARA UNIÃO DOS PALMARES

O novo prefeito de União dos Palmares esteve em conferência com o governador do Estado tratando das medidas necessárias para dotar o seu municipio de agua e luz. Várias providências foram acertadas, tendo o Governo assegurado toda a cooperação do poder público a esse empreendimento, já tendo, para esse fim, entrado em entendimentos com o diretor do Departamento Estadual de Saúde.

Construir estradas e encontrar o progresso

José Augusto GUERRA

Embora as condições economicas não sejam favoráveis, já está amadurecida a orientação de que não adiantam para grandes problemas regionais, soluções que apenas se limitam a determinados setores. E' o que se observa no nordeste, principalmente agora, quando o aproveitamento da energia de Paulo Afonso não demorará tanto e pretende-se lançar as bases para o florescimento de um impulso industrial. Daí o motivo de dois Estados nordestinos — Pernambuco e Alagôas — terem iniciado um plano de pavimentação de suas estradas, sem o que de nada adiantará construir emprêsas, fomentar a produção agricola, uma vez que o acesso ao interior se torna dificil no verão e praticamente impossivel no inverno.

Quando o sr. Arnon de Melo lançou sua plataforma ao eleitorado de Alagôas, falou da pavimentação das estradas-tronco como era essencial, inadiavel. Não foram palavras vãs. E pouco menos de um ano é decorrido, já se encontram iniciadas as obras orcadas em Cr$ ..... 150.000.000,00 nos três ramais mais importantes do Estado: — Maceió-Colônia Leopoldina; Maceió-Palmeira dos Indios; Maceió-São Miguel de Campos.

O "DEFICIT" PARA 1952

O que teria acontecido, se logo no inicio do govêrno se divulgou que o "deficit" orçamentario subia a 40 milhões de cruzeiros e de modo nenhum havia possibilidade de, em menos de dois anos, o governador de Alagôas dar inicio a qualquer iniciativa de relevo? Evidentemente, não houve nenhum milagre. E o inicio do plano de pavimentação se deve mais á capacidade do administrador e do politico Arnon de Melo, que ás reais possibilidades do Estado que governa. Tanto assim que o "deficit" orçamentário de Alagôas, embora menor que no período findo, para 1952 ainda alcança quase vinte milhões de cruzeiros — Cr$ 19.973.884.00.

— "Mas para 1953, possivelmente, tal situação se modificará" — foi o que nos disse o sr. Arnon de Melo, há poucos dias em Maceió, numa conversa em que tratou de vários assuntos. Embora aludisse a ocorrências passadas, a acontecimentos verificados por ocasião da campanha que o levou ao govêrno, volta e meia se referia ao assunto que hoje o absorve inteiramente. Mais que tudo, considera imprescindivel melhorar as atuais estradas, montar no massapê o asfalto. E assim nos narrou os antecedentes do empreendimento já iniciado, e que, dentro de dois anos modificará no setor da produção e da distribuição a economia de Alagôas. "Transaformação radical, acentua o governador, porque haverá redução no preço do transporte, aumento na produção e barateamento do custo de vida". Daí ter confiança na obra em que se iniciou. "Façamos estradas e elas farão o resto", é o "slogan" do atual governador de Alagôas.

AMEAÇA DE PERNAMBUCO

Em face das necessidades do Estado e do alcance do empreendimento não houve dificuldade que impedisse o inicio das obras. Em memorial das classes conservadoras ao governador, em fins do ano passado, falou-se na linguagem da cooperação e do perfeito entendimento. Estava claro que o Estado, por si só, com tamanho "deficit", não podia, sozinho, construir as estradas. E ali estavam, compreendendo o alcance da iniciativa as classes conservadoras — produtores de açucar, de algodão fabricantes de tecidos, o comercio exportador e importador.

Narraram o perigo a que estavam sujeitos, caso Pernambuco efetivasse o seu plano de pavimentação e Alagôas ficasse de braços cruzados. Se atualmente ha sensivel declinio no comercio do interior para a capital, devido exclusivamente á evasão para Pernambuco, o que não aconteceria com o melhoramento das estradas? Se atualmente esse desvio já representa sensivel queda na arrecadação para o erario, o que dizer se o Estado permanecer impassivel? Diziam no memorial: "E' um empreendimento dispendioso que no momento atual não se amolda á nossa economia, mas que, recuperavel como é o seu montante, se torna necessária e imperativa a sua execução, mesmo com algum sacrificio, a fim de podermos ficar em pé de igualdade com Pernambuco, e não sofrer os efeitos de uma concorrencia que nos destruiria no futuro. Se a pavimentação das nossas estradas que Vossa Excelência defendeu ainda na campanha politica, era antes para nos uma necessidade, hoje com a iniciativa de Pernambuco, torna-se uma questão de sobrevivencia para Alagôas".

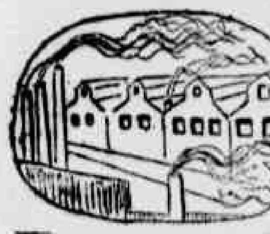
Quatro dias depois, o sr. Arnon de Melo dirigiu uma mensagem ao Legislativo criando o adicional 0,04% sobre o imposto de vendas e consignações, recuperavel através de apólices rodoviárias do Estado, do valor nominal de mil cruzeiros, a juros de 5% ao ano".

10 QUILOMETROS MENSALMENTE

Das propostas apresentadas, venceu a da organização EMCO, "Empreiteira de Construções Ltda". O financiamento será feito com crédito aberto pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. na importancia de Cr$ 150.000.000,00 no prazo de 6 anos, com juros anuais de 6%. Para os recursos que garantam o empreendimento o Estado apresentou: a) — cota do Fundo Rodoviario Nacional que couber ao Estado, se autorizada pelo Conselho Executivo do DNER; b) — cinquenta por cento da Taxa Rodoviaria Estadual; c) — o adicional de quatro décimos por cento com feição recuperavel; d) — e as dotações constantes do orçamento da Republica e entregues á C. E. R., para a construção de estradas federais, cuja execução ficou a cargo do contratante. Nessas condições, a empresa vitoriosa deu inicio á obra. Cerca de 10 quilometros de estradas serão construidos mensalmente a 200 mil metros cubicos de terraplenagem de estradas virgens. Dentro de 760 dias Alagôas terá as estradas de que necessita.



CASAS



BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE espaçoso primeiro andar, à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 302, predio de esquina, com área de cerca de 170 metros quadrados, duas saidas uma para a avenida Marquês de Olinda, outra para à rua Alvares Cabral, servido por duas escadas e elevador. Tratar no mesmo predio. (81378)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE para escritorio, uma grande sala, sita a RUA NOVA n.º 230 — 1.º andar, em um predio, recentemente construido. Entrada pela rua Matias de Albuquerque, 81. A tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 351. (9947)

ALUGA-SE uma casa à RUA 24 DE MAIO n.º 75 — bairro de SANTO ANTONIO, a tratar na MESBLA, com o sr. Borges. (81752)

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial e magnificos terrenos na cidade e na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11.30 horas. (9112)

NA AVENIDA DANTAS BARRETO n.º 63 — 1.º andar — Aluga-se uma sala de frente e quartos, com ou sem refeições, ou quartos com ou sem moveis, desde Cr$ 200,00 — junto a Sul America. (81289)

PREDIO — RUA DO IMPERADOR — Vendemos, tendo 9,00x40,00, de fundo, dando para duas ruas, de esquina, otimo local, prestando-se para qualquer fim. Tratar pelo fone 6944 — Batalha — EDIF. TRIANON — sala 107. (81804)

SAO JOSE'

ATENÇAO OTIMA MORADIA, DENTRO DA CIDADE — Alugam-se ampla sala e quartos com entrada completamente independente. A casais ou rapazes com ou sem moveis. Dá-se direito à cozinha, ou refeições a gosto do hospede. Tratar à TRAV. DA TRINDADE n.º 92 (transversal à rua Imperial), depois da Fábrica Peixe, a terceira entrada do mesmo lado.

APARTAMENTO — Aluga-se um, à RUA IMPERIAL n.º 1225, as chaves junto 1.º andar, preço Cr$ 1.800,00. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2364. (81738)

APARTAMENTOS — Alugam-se ótimos apartamentos no EDIF. VIEIRA DA CUNHA, à RUA DA DETENÇAO, 85, com fogão a gás e servidos por 2 rápidos elevadores.

ALUGA-SE um 1.º andar moderno, sito à RUA DE S. JOAO n.º 389, esquina da Concordia, com os seguintes comodos: 4 quartos, sala de visita, sala de espera, sala de jantar, terraço com vidraça, 2 saneamentos, sendo um completo e outro para empregadas, balcão e lavandaria. Aluga-se a quem ficar com os moveis que é o seguinte: um quarto completo e uma sala de jantar completa. Contrato por três anos, a tratar no Palácio do Governo, na Portaria. (81561)

ALUGA-SE um apartamento sito à RUA TOBIAS BARRETO nº 343 — EDIF. NERY, com os seguintes comodos: 3 espaçosos quartos, sala unica, fogão a gás, 2 sanitarios, sendo um completo, fiador idoneo, etc. A tratar no mesmo, sala 3. (81557)

ALUGA-SE um quarto com movel, em casa de ótimo estilo, oitão livre e entrada para automovel, na RUA IMPERIAL, 2018. (81562)

ALUGA-SE um quarto externo, em casa de pouca gente, a rapazes ou casal sem filhos. RUA IMPERIAL n.º 748. (81046)

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, em edificio moderno, à RUA TOBIAS BARRETO n.º 342 — EDIF. NERY. A tratar com Mangueira, à RUA DA CONCORDIA n.º 334 — Bar. (81625)

BOA CASA — Vende-se na RUA DA CONCORDIA, moderna, mosaicada, taqueada, estucada, quatro quartos, com um externo, cozinha ampla, com balcão, etc. A tratar à RUA REAL DA TORRE, 5288. (81446)

ALUGA-SE metade de uma casa à RUA AZUL, 56, em SAO JOSE', com os comodos seguintes: 3 quartos, 1 saleta, banheiro com direito à cozinha. Pessoa de fino trato, preço módico. Tratar na mesma. (81694)

ALUGA-SE um 2.º andar e um sótão do predio n.º 6, da RUA DIREITA. A tratar no 1.º andar, das 8 às 16 horas. Entrada parte posterior, 175. (81688)

CENTRO — RUA DA CONCORDIA e RUA IMPERIAL (principio). Vendem-se 2 casas pequenas. Cr$ 180.000,00 e Cr$ ..... 110.000,00. Tratar na "EMPRESA VALOR", à rua Sig. Gonçalves — esq. Pracinha. (81648)

EM S. JOSE' — Aluga-se importante predio, todo reformado, para estabelecimento de 1.ª ordem, sito à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 374, de esquina da rua do Peixoto, com entrada para automoveis. Outra casa moderna, junto ao cinema Ideal. Tratar na RUA BARAO DE S. BORJA n.º 243 — Fone 3199. (81099)

QUARTOS — Alugam-se a rapazes com ou sem refeições. RUA DA CONCORDIA n.º 886. (81388)

VENDEM-SE — As casas, à RUA IMPERIAL, 112 e 119 (pertinho da Matriz S. José), à RUA AUGUSTA, 218 e SOSSEGO, 62. Todas com terrenos proprios. Negócio direto. Informa-se à RUA DA HORA, 670. (81627)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa na transversal da Estrada dos Remedios. Terraço, sala unica, dois quartos, cozinha, WC, etc. Preço Cr$ 700,00. A tratar com Franz na RUA DO APOLO n.º 43. (81555)

AFOGADOS — Por preço de ocasião, vende-se um terreno na RUA 21 DE ABRIL, no loteamento da primeira vacaria. Negócio urgente sem intermediario. Tratar com Antonio Bernardo, na RUA DAS AGUAS VERDES n.º 180. Facilita-se o pagamento. (81646)

AFOGADOS — Vendem-se 3 casas: Motocolombó e São Miguel (quase esquina do Largo da Paz) e na Vila dos Remedios — "EMPRESA VALOR" — Pracinha, 75 — 1.º andar — Fone: 6887. (81648)

CASA NOS AFOGADOS — Aluga-se uma, em local de farta condução, moderna, com 3 quartos, sala unica e BWC, estucados, tendo os quartos de tacos, cozinha, lavandaria, 2 terraços, frente ajardinada, grande quintal e com bastante agua. Entrega imediata das chaves. Tratar com Joaquim Rocha pelos fones 9074 e 9479 ou na mesma, à RUA VICENTE RIBEIRO DE BARROS n.º 48 (por traz do Posto Esso Nacional da RUA DE S. MIGUEL). (81705)

CASA em ótimo local a poucos metros da feira de LARGO DA PAZ aluga-se pequena casa, com muita agua, toda saneada, luz, 2 quartos, 2 salas, cozinha grande, oitões livres, quintal, etc. Aluguel mensal Cr$ 500,00, por contrato de 1 ano pago adiantadamente, sita à RUA DR. ADELINO n.º 83 — ESTRADA DOS REMEDIOS — AFOGADOS. (81708)

CASA NOS AFOGADOS — Transversal à RUA DE S. MIGUEL, antes do Jiquiá, aluga-se com 3 quartos, mosaicada, taqueada, oitão livre, murada, agua e luz. A tratar com WILSON MOURA — BANCO DO BRASIL. (81675)

TRAVESSA S. MIGUEL ótima casa, vendemos por Cr$ ..... 80.000,00, pela Caixa e o restante à vista, terreno com 12.8x26.80, proprio, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 sanitarios, quarto externo, garage, recuada, oitões livres e dois terraços. Tratar pelo fone 6944, Batalha — EDIF. TRIANON — sala 107. Fone 6944. (81804)

VENDE-SE — Transversal à Estrada dos Remedios, casa com finissimo acabamento, em terreno proprio, ótimo local, sendo Cr$ .. 120.000,00 pela Caixa e Cr$ .... 100.000,00 à vista e o restante em 12 meses. Bôa oportunidade para quem deseja adquirir uma bôa morada. Tratar com Batalha — EDIF. TRIANON — sala 107 — Fone 6994. (81804)

VENDE-SE uma casa com agua, luz, dois quartos, sala unica espaçosa, WCB, cozinha e terraço de frente, sita à 6.ª Rua n.º 138 — VILA S. MIGUEL — AFOGADOS. A tratar diariamente na mesma. Preço Cr$ 45.000,00. Entrega imediata. (81780)

ESTANCIA

ALUGA-SE por traz da Igreja de Santa Luzia, à RUA TUPINAMBA', uma casa moderna, com 3 quartos, sala unica, sanitario, cozinha, 3 terraços, lavandaria, 2 entradas, sendo uma para automovel, oitões livres, etc. Aluguel mensal Cr$ 1.000,00. Exige-se bôa fiança. Chaves na mesma rua, no n.º 38. A tratar diariamente com o sr. Barbosa ou Milton, à RUA DA PALMA n.º 475 — 1.º andar ou pelo fone 6489, a qualquer hora. (81389)

ALUGA-SE a casa sita à RUA JOAO TEIXEIRA n.º 94. A tratar na mesma rua no n.º 108, ou à RUA DO HOSPICIO n.º 203. (81640)

CASAS NA ESTANCIA — Alugam-se casas recem-construidas modernas, por traz da igreja de Santa Luzia, a 5 minutos do onibus do Ibura e a 10 minutos do onibus de Tegipió. A tratar com Hipolito Felix, à RUA DO BRUM n.º 317. Telefone 9699. (81423)

CASA NA ESTANCIA — Aluga-se uma casa situada no bairro da ESTANCIA, à RUA FIGUEIRA DE MELO n.º 137, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos sendo um externo, 2 WC, 2 terraços, cozinha, quintal murado arborizado e com oitões livres. Chaves na mesma rua no n.º 129. A tratar na AV. MANOEL BORBA, 736 — BOA-VISTA. (81[illegible])

ESTANCIA — Vende-se ótima casa, por Cr$ 100.000,00, pela Caixa o restante, (desocupada), na RUA MORAIS E SILVA — perto do onibus, com 3 quartos. Procurar o sr. Batalha — EDIF. TRIANON — sala 107 — 1.º andar — Fone 6944. (81804)

RUA TUPAN n.º 58 (CAÇOTINHO), com 3 quartos, 3 alpendres, cozinha, WC e quintal regular. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar no numero 38. (81522)

VENDEMOS ótima casa com Cr$ 100.000,00, pela Caixa e o restante à vista na RUA MORAIS E SILVA, desocupada, perto do onibus, com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, sanitario interno, quarto externo, sanitario, garage, com um quarto em cima, sendo ótimo dormitorio, quintal dando para a outra rua, podendo construir outra casa. Procure BATALHA — EDIF. TRIANON — sala 107 — Fone 6944. (81804)

JARDIM S. PAULO

BOA OCASIAO — Vende-se uma casa recem-construida, à RUA 2. Preço convidativo. Ver e tratar à AV. JOSE' RUFINO, 1193 — ESTANCIA. (81550)

BARRO

CASA NO BARRO — Aluga-se uma, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e sanitario, sita à RUA ANDRE' DE ALBUQUERQUE n.º 168, por Cr$ 800,00. A tratar à RUA DA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. Telefone 3626. (81341)

TEJIPIO'

VENDE-SE uma confortavel casa em TEGIPIO', proximo da Fazenda Modelo e da estação, área de 22x77, tem espaço para construir mais uma casa. Entrega-se documentada. Por motivo de mudança, ofereço uma bôa redução! Tratar com o sr. Batalha — EDIF. TRIANON — sala 107 — 1.º andar — Fone 6944. (81804)

BOA-VISTA

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas, 2 quartos internos, sala de copa, cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para depósito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (9871)

ALUGA-SE QUARTO GRANDE, MOBILIADO, COM CAFE', NA BOA-VISTA — Por Cr$ 25,00 diarios para solteiro, e Cr$ 33,00, para casal sem filhos. RUA DA SOLEDADE, 433. (81533)

ALUGAM-SE dois bons quartos externos, a moças ou senhoras. AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 813 — BOA-VISTA. (9907)

ALUGAM-SE dois confortaveis apartamentos, sendo 1 no terreo e 1 no 1.º andar, sitos à RUA GERVASIO PIRES n.º 372, com 4 quartos, 1 sala grande, 1 terraço grande, 1 cozinha, 2 saneamentos, sendo 1 completo e 1 lavatorio em separado. Tratar no mesmo endereço, apto. n.º 301 — 2.º andar. (81392)

ALUGA-SE à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 707, uma ótima casa de esquina, com dois oitões livres, 5 quartos, 2 salas grandes, 1 saleta, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 1 cozinha, 1 garage, 1 terraço grande de lado e 1 grande de quintal. Tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 372 — 2.º andar — das 8 às 10 e das 15 às 18 horas. Apto. n.º 301. (81392)

ALUGA-SE em casa de familia, à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 97, ûma ótima sala independente, com 3 janelas de frente, a casal sem filhos, moças ou rapazes de responsabilidade. (81547)

APARTAMENTOS — Vendem-se à vista ou a longo prazo os 3 ultimos, no EDIF. S. PEDRO, em acabamento, na RUA DO PADRE INGLES — BOA-VISTA, com hall, ampla varanda, sala, 4 quartos, 2 saneamentos, copa-cozinha, lavandaria, escada de serviço, garage, etc. Tratar com Soares, à AV. RIO BRANCO, 127 — Fone 9104.

ALUGAM-SE ótimos quartos, amplos e arejados, para casal e rapazes de fino trato. RUA DA UNIAO n.º 367 — bairro da BOA-VISTA. (81746)

ALUGAM-SE 2 quartos, com janela, a rapazes ou moças do comercio. RUA DA GLORIA n.º 496 — BOA-VISTA. (81711)

APARTAMENTO DE LUXO — Para pequena familia de fino trato, aluga-se um magnifico em edificio novo, no centro da cidade, com hall, ampla sala, dando para balcão externo dois quartos, copa-cozinha, quarto de empregado, lavandaria e telefone; predio com dois elevadores. A tratar diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas, nos sabados, na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA n.º 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (81678)

ALUGA-SE magnifica casa no PARQUE CAPIBARIBE — BOA-VISTA, com 2 salas, 4 quartos, sendo 1 externo, 2 banheiros sendo 1 completo, copa, cozinha, 4 terraços, garage, grande quintal toda forrada e estucada. A tratar à RUA DA GLORIA n.º 181.

ALUGA-SE POR CR$ 1.500,00 — A' RUA DA IMPERATRIZ nº 51 — 1.º andar, uma sala de frente, com um quarto anexo, para escritorio ou consultorio, com entrada independente, a tratar no mesmo. (81357)

ALUGAM-SE uma ótima sala e quartos, a rapazes e moças do comércio. A sala tem duas janelas de frente e presta-se tambem para escritório. RUA DA GLORIA n.º 294. (81671)

ALUGA-SE um quarto grande, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 13 — 1.º andar e no 2.º andar, quartos a rapazes. (81552)

ALUGA-SE um ótimo sótão, a familia sem crianças, a tratar à RUA DA MATRIZ n.º 84 — 2.º andar — BOA-VISTA. (81630)

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos, com direito à cozinha, e a lavandaria. Tem bastante agua. Familiar. RUA DA GLORIA n.º 412 — terreo. (81564)

ALUGA-SE a casa à RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA, 49, no perimetro da cidade, servindo tambem para casa comercial. A tratar na mesma. (81613)

ALUGA-SE uma casa junto à praça Maciel Pinheiro, com 2 pavimentos, 12 quartos, 4 salas, servindo para laboratorio, colegio ou qualquer industria. Tratar à AV. MANOEL BORBA n.º 53 — 1.º andar. (81513)

ATENÇAO — Aluga-se à RUA DA IMPERATRIZ n.º 51 — 3.º andar. Tratar no mesmo, com o sr. Samuel. (81602)

ATENÇAO COMERCIARIOS! Vocês podem residir na BOA-VISTA resolvendo o problema de transporte e sem pagar muito. A PENSAO SANTA MARIA, tem quartos simples, porém asseiados, a preços minimos. Economise tempo e livre-se dos atropelos de condução. A PENSAO SANTA MARIA, fica na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363 — 1.º andar.

BOA-VISTA — Vende-se otima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 156 — BOA-VISTA. (81383)

BOA-VISTA — Alugam-se ou vendem-se dois grandes e confortaveis apartamentos de construção recente, sitos à RUA VILANOVA, 66. Facilita-se o pagamento. A tratar no LARGO DO PARAISO, 306 ou pelo telefone 6345, com Oliveira. (81343)

BOA-VISTA — Aluga-se uma casa sita à RUA DOS PRAZERES n.º 165, com 3 quartos, sala, cozinha, com fogão, armario embutido, balcão, etc. Tratar à RUA DA HORA, 829 — ESPINHEIRO.

BOA-VISTA — Aluga-se em casa de familia, uma sala de frente, a casal sem filhos ou moças do comercio. Ver à RUA DO GIRIQUITI, 139. (81778)

BOA-VISTA — Aluga-se espaçosa casa, com grande área e garage, na PRAÇA CHORA MENINO. Tratar na RUA DO PAISSANDU', 233 — Fone 2331.

BOA-VISTA — A "EMPRESA VALOR". Vende casas. RUA PAISSANDU', GAL. SEMEAO (perto do 13 de Maio) e RUA DA GLORIA. Tratar na Pracinha, esq. Sig. Gonçalves, 75 — 1.º andar — Fone: 6887. (81648)

BOA-VISTA — Aluga-se espaçosa casa, com grande área e garage, na PRAÇA CHORA MENINO. Tratar na RUA DO PAISSANDU'. 233. Fone 2331.

CASA — Vende-se uma na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1489, uma casa, situada em terreno com 9mtsx100. Tratar no EDIF. SUL AMERICA — sala 604 — telefone 7010 — das 16 às 18 horas.

CASAS A' VENDA, NA BOA-VISTA — Vende-se uma casa, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, pequeno quintal, um grande sótão, com 3 quartos, à RUA DA GLORIA, preço baratissimo, Cr$ 150.000,00. Informações com o sr. João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

CASA NA BOA-VISTA — Vendo uma de 2 pavimentos, não habitada, confortavel, perto da Av. João de Barros, para familia de tratamento. Detalhes com BORBA à AV. JOAO DE BARROS, 1563 — das 8 às 12 horas.

CASA — Aluga-se à RUA DO PRINCIPE n.º 658, presta-se para casa de comodos. A tratar à RUA AFONSO PENA n.º 85. (81670)

ECONOMIZE O DINHEIRO da condução e evite os atropêlos de quem mora distante, nestes dias chuvosos. Passe a residir no centro da cidade, pertinho do seu trabalho. A PENSAO SANTA MARIA, dispõe de quartos simples, porém asseiados, por preços minimos. PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363 — 1.º andar.

ECONOMISE O DINHEIRO da condução e evite os atropêlos de quem mora distante, nestes dias chuvosos. Passe a residir no centro da cidade, pertinho do seu trabalho. A PENSAO SANTA MARIA, dispõe de quartos simples, porém asseiados, por preços minimos. PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363 — 1.º andar.

GARAGE — Aluga-se uma, independente, com porta de esteira de ferro. Tratar à RUA DO PRINCIPE, 464. (81714)

PASSA-SE uma chave de uma casa, com moveis, tem dez quartos, servindo para pensão. Motivo da venda é viagem. CONDE DA BOA-VISTA n.º 145 — Fone .. 3009. (81682)

PARA CASADOS E SOLTEIROS — Ambiente familiar e social, a Pensão "Cruzeiro", à RUA DOM BOSCO, 1637 — Fone 29.368, possue, ótimos quartos, arejados, com agua encanada, forrados e bem mobiliados para alugar a casais, moças e rapazes. Possue uma higienica e moderna cozinha, entregue à cozinheiro especializado. Fornece refeições em domicilio e aceita qualquer encomenda de forno. (81763)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Traspassa-se a chave do 3.º andar da RUA DA IMPERATRIZ n.º 58, com 20 quartos. A tratar no mesmo. (81720)

PENSAO N. S. DA CONCEIÇAO — Dispõe de ótimos quartos, com refeições, sita junto do Cinema Parque. RUA DO HOSPICIO 147, casa terrea. (81643)

PREDIOS A' VENDA NA BOA-VISTA — Vendem-se dois grandes predios, na AV. MANOEL BORBA, um servindo para um colégio, com 53x30; outro para residencia. Informações com o sr. João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial, terreo, no bairro da BOA-VISTA. Tratar à RUA DA PALMA n.º 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

QUARTOS — Alugam-se a rapazes, com ou sem refeições — RUA DA CONCORDIA, 886. (81386)

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se três, à RUA DA AURORA, juntos da rua da Imperatriz, a Cr$ 600,00 mensais, cada uma, e uma à AV. BARBOSA LIMA, bairro do Recife, ampla e ventilada, por Cr$ 1.200,00 mensais, a tratar à TRAV. DO AMORIM n.º 75, com Humberto. (81302)

SANTO AMARO

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Confortavel residencia, com 5 quartos internos, 3 externos, 2 salas, 2 saneamentos, grandes terraços, garage, etc., sita à AVENIDA CRUZ CABUGA', 764. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar com Horacio, na Farmacia Simões Barbosa. (81703)

GRAÇAS

ALUGASE a casa, recem-pintada sita à RUA SERGIO MAGALHAES n.º 54, VILA DOS BANCARIOS — GRAÇAS, com 4 quartos internos, sala unica, WC completo com chuveiro eletrico, copa-cozinha espaçosa, grande salão de 4x8mts. na parte superior e dependencias, garage, quarto de empregada e sanitario, por Cr$ ... 2.500,00. Tratar no BANCO DO POVO S/A., com Aluisio Maciel. (81683)

BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Estão à venda os magnificos lotes de terrenos no mais aprazivel recanto da cidade, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico, com estrada asfaltada até ao local. Lotes de 12x30, a partir de Cr$ ... 7.200,00, para pagamento em 5 anos, sem entrada e sem juros. Aproveite está oportunidade de adquirir o seu lote de terreno, telefonando para 7258 — das 14 às 17 horas, com FARRAPEIRA & OLIVEIRA — EDIF. SANTO ALBINO — sala 924.

DERBI

APARTAMENTOS — "EDIFICIO DERBY" — Resta um apartamento. Terrenos, à RUA HENRIQUE DIAS — esq. Avenida Canal. Dispõem de sala, três quartos, todos com armarios embutidos, dois terraços, banheiro completo, com aquecedor instalado, cozinha com fogão a gás, armario e filtro, quarto e banheiro de empregada lavandaria e entrada de serviço separada. Ver no local. Fone 6183 ou no mesmo edificio, apto. 5. (80835)

ALUGA-SE a casa sita à RUA AMARO BEZERRA n.º 361. Acomodações para familia pequena de tratamento. Tem garage e bom quintal. Tratar à TRAVESSA DA ASSEMBLE'IA n.º 71 — 1.º andar. Telefone 9095.

ALUGA-SE a casa sita à RUA JENER DE SOUZA n.º 937 — DERBY, com dois pavimentos, a 20 minutos da praça. A tratar na mesma. (81322)

VENDE-SE na praça chic da cidade, ótima residencia, por Cr$ 300.000,00, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas, nos sabados, na Carteira de Administração de Bens, do BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO à RUA DA PALMA, 302. (81678)

PRADO

ALUGA-SE uma casa sita à RUA JOSE' MACHADO n.º 227, por Cr$ 600,00, com 3 quartos, sala unica e instalação sanitaria. Tratar à RUA DO ESPINHEIRO n.º 580 — Fone 4034. (81652)

ALUGA-SE uma casa sita à TRAVESSA JOQUEI CLUBE n.º 32, por Cr$ 600,00, com 3 quartos, sala unica e instalação sanitaria. A tratar à RUA DO ESPINHEIRO n.º 580 — Fone 4034. (81652)

VENDE-SE uma casa, à RUA PINTO JUNIOR, 60 — PRADO, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, terraço, dois sanitarios, lavandaria, pequeno jardim e quintal! Pertissimo do circular do onibus de Prado, da Autoviária. Chaves na casa 66, vizinha. Tratar à RUA IMPERIAL, 101 ou com o sr. Rosas, à AV. RIO BRANCO n.º 126 — terreo. Uma pechincha por Cr$ 120.000,00. Fones 6603 e 9705. (81207)

VENDE-SE uma casa, na RUA PINTO JUNIOR, 60 — PRADO, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, terraço, dois sanitarios, lavandaria, pequeno jardim e quintal. Pertissimo do circular do onibus de Prado da Autoviária. Chaves na casa 66, vizinha. Tratar à RUA IMPERIAL, 101 ou com o sr. Rosas, à AV. RIO BRANCO n.º 126 — terreo. Uma pechincha por Cr$ 120.000,00 — Fones 6698 e 9705. (81805)

TORRE

ALUGA-SE uma casa moderna, na TORRE, com 3 quartos, 2 WC garage, copa e cozinha. A tratar no BECO DA FABRICA, 502. (81283)

ALUGA-SE excelente casa moderna, na RUA JUAGUARIBE n.º 58, na TORRE, com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, sendo 1 completo, cozinha, 2 terraços, lavador, entrada para automovel, etc. A tratar com Moysés, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 118.

ALUGA-SE uma casa, à RUA 6 DE JANEIRO n.º 153 — TORRE. Tratar à AV. OLIVEIRA LIMA n.º 813 — BOA-VISTA (9973)

CASA NA TORRE — Vende-se uma casa moderna e confortavel, no bairro da TORRE. Negócio à vista. Tratar à RUA DAVINO PONTUAL n.º 118 — TORRE, próximo à Padaria Royal. (81158)

CASA NA TORRE — Vende-se linda e aprazivel na RUA JOSE' DE HOLANDA, 914, em terreno de 26 metros de frente, por 160 de fundo, dando para o rio todo arborizado. Tem três quartos internos, sala unica com .... 8m40x4m, banheiro completo, copa e cozinha, com dois armarios, terraço fechado, com grades de ferro. Dependencia: garage, 3 quartos e banheiro para empregados. Cr$ 390.000,00. Para correr a tratar com o dr. Alberto Campos — RUA BEMFICA, 240 — MADALENA — das 10 às 12 horas. Telefone 28067 e à RUA DA AURORA n.º 457 — 1.º andar — das 13 às 16 horas. (81448)

RESIDENCIA CONFORTAVEL — RUA CONDE DE IRAJA', 432 — TORRE, ao lado cine Torre. Aluga-se confortavel e moderna residencia, cercada por jardim. Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, 2 terraços, 3 quartos externos, garage e contrato por 2 anos. Ver e tratar a qualquer hora. (81801)

VENDE-SE OU ALUGA-SE um salão comercial, à RUA JOSE' BONIFACIO, na TORRE, perto do terminal do onibus. A tratar à RUA DA SANTA CRUZ n.º 114. (81759)

VENDE-SE A' RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 673 — ALTO DA TORRE — Uma casa desocupada, composta de: 2 salas, 3 quartos internos, copa-cozinha, 2 saneamentos, 2 terraços, garage, lavandaria, etc. Melhor clima da cidade. Tratar à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 264 ou RUA DO PAISSANDU', 286. (81636)

VENDEM-SE 4 bons lotes de terreno na TORRE, nas RUAS CLOVIS BEVILAQUA e ANTONIO RABELO, à vista ou a prestações a combinar, a tratar na RUA JOAQUIM NABUCO n.º 200 — CAPUNGA. (81677)

MADALENA

ALUGA-SE um pequeno apartamento com entrada para automovel, a um ou dois rapazes de fino trato na RUA BRAULIO GONÇALVES, 87, defronte do Clube Internacional. A tratar na CASA 4.400, à RUA DUQUE DE CAXIAS. (81741)

ALUGAM-SE na MADALENA, na RUA D. JOAO DE SOUZA n.º 150, perto do Bacurau, EDIF. PALMEIRA, as lojas ns. 1 e 2 e dois apartamentos completamente novos. A tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133, MADALENA, ou à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 324 — RECIFE. (81775)

ALUGA-SE CASA MODERNA, NA MADALENA, POR CR$ 1.000,00 — Aluga-se ótima casa na RUA AFONSO FERREIRA, 28 (transversal à Estradas dos Remedios), 2063, onde se encontram as chaves. Comodos: oitão livre, recuada, com jardim, sala unica, 3 quartos internos, copa, cozinha, gabinete sanitario, hall, lavandaria, muita água, etc. Tratar na AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 604 — fone 2302 ou à RUA DO IMPERADOR n.º 339 — 1.º andar — Fone: 6878. (81038)

ALUGA-SE ótima casa residencial, com 3 quartos, na AVENIDA CAXANGA', 116. Tratar na RUA DO BOM JESUS, 226 — 1.º andar — Telefone 9309. (81767)

ALUGA-SE excelente casa na MADALENA, parte do mercado, recuada, oitão livre, com duas salas, três quartos internos, um quarto externo, terraço, saleta, lavandaria, cozinha a gás, sita à RUA JOSE' HIGINO n.º 167, podendo ser corrida a qualquer hora do dia. A tratar junto no n.º 171. (81563)

CASA NA MADALENA — Vende-se uma confortavel de fino acabamento, situada à RUA REAL DA TORRE, em frente ao mercado com as seguintes acomodações: 4 quartos internos, sala de musica, sala de jantar, dispensa, cozinha, 2 sanitarios, sendo 1 completo com instalações para agua quente, um grande terraço de estar, 1 terraço de frente, quarto externo para empregados, garage, oitões livres, terreno proprio, medindo 12 metros por 42,60 de fundos, bem arborizado, com diversas fruteiras. Preço Cr$ 400.000,00. Negócio direto sem intermediário. A tratar à RUA DO NOGUEIRA, 222 — bairro de SAO JOSE'. (81776)

CASA NA MADALENA — Vende-se, com 2 quartos, 2 salas, grande quintal, em rua já calçada, com agua encanada, etc., sita à RUA LOPES DE CARVALHO n.º 216. Tratar: PRAÇA JOAO ALFREDO n.º 49 — MADALENA. (81616)

MADALENA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar À RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (81191)

MADALENA E TORRE — Venda de casas. RUA DAVINO PONTUAL e RUA ALTINHO. Tratar à rua Sig. Gonçalves, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Salatiel). (81648)

MADALENA — Alugam-se duas explendidas casas, recem-construidas, com todo conforto e garage, no loteamento Dr. José Marcelino, segunda transversal à RUA AFONSO FERREIRA. A tratar com o sr. Eurico Monteiro, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 43. (81676)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 65. (9852)

CORDEIRO

ALUGA-SE casa nova, à AVENIDA CAXANGA', junto ao numero 2117, frente do Parque da Produção Animal, com 4 quartos, 2 saneamentos, 2 terraços e demais dependencias. Tratar pelo fone 3252. (81390)

ALUGA-SE a casa n.º 56, na segunda rua da Vila dos Portugueses, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala unica, saleta, cozinha, banheiro e 2 terraços, preço Cr$ 850,00, tratar com o sr. Oscar Melo — EDIF. SUL AMERICA — 3.º andar — das 9 às 10.30 e das 14 às 15 horas.

ALUGA-SE a casa n.º 424, situada na 1.ª transversal da RUA CLAUDIO BROTHEROOD, ainda não habitada e com os seguintes comodos: sala unica, 4 quartos, sendo 1 externo, 2 saneamentos, terraço, banheiro e cozinha. Chaves com o vigia. Tratar com PAULO VERÇOZA, pelo fone 9175. (81739)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma, situada à RUA PAES CABRAL n.º 53, Cr$ 1.200,00. Contrato de um ano, com fiador. Tratar na Farmacia "São Sebastião", à AV. CAXANGA' n.º 1793. (81424)

CASA COMERCIAL NO CORDEIRO — Aluga-se uma, no melhor ponto comercial do Cordeiro, situada à AV. CAXANGA', 1793. A tratar na Farmacia "São Sebastião". Aluguel Cr$ 1.200,00. Contrato de um ano com fiador. (81424)

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala unica, 2 terraços, 1 sanitario, saleta, jardim e de esquina. RUA TEOTONIO FREIRE n.º 754 — CORDEIRO. A tratar na mesma. (81440)

VENDE-SE uma casa recem-construida, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, 1 de frente e outro nos fundos, estucada e murada, sita à RUA PARQUE BROTERHOOD n.º 693, atraz da Fabrica de Vidro, no Cordeiro. A tratar na mesma. (81766)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa à RUA MONSENHOR FABRICIO, 226, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 saneamentos. Tem oitões livres. Informações: RUA DO ALECRIM n.º 338 — S. JOSE'.

VENDE-SE ótima casa na IPUTINGA, nova, bom acabamento, 1 sala, 4 quartos, sendo 1 de empregada, 2 sanitarios, garage, 2 terraços, bôa cozinha, jardim e fruteiras, com área de 14x30, local de ótima residencia, a 90 metros para o transporte. Procurar o sr. Batalha — EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107. Fone 6944. (81804)

VENDE-SE ótima casa, na IPUTINGA, distando 70 metros da Av. Caxangá, recem-construida, 4 quartos, 1 sala, copa, cozinha, dois saneamentos, sendo 1 completo, quarto para empregados, terraço com rampa para automovel. Facilita-se 50% do negócio em 24 meses. Tratar: EDIF. SUL AMERICA — sala 64 — fone 7010 — das 15 às 18 horas. (81647)

CAXANGA'

TERRENO NO BONGI, lado do nascente, em frente da futura Sub-Estação da Hidro-Eletrica do São Francisco, medindo 12x32, com duas frentes. Cr$ 18.000,00. Facilita-se metade do pagamento. Tratar com MURILLO — RUA DO BOM JESUS n.º 220.

VARZEA

VENDE-SE uma casa no CORDEIRO, por 60 mil cruzeiros, de alvenaria, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, terraço, com terreno proprio, livre e desembaraçada. A tratar na FABRICA RECIFE, à AV. CAXANGA', 2319 — das 9 às 10 horas da manhã. (81601)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa confortavel, à RUA QUARENTA E OITO, 393. Tratar em C. Carneiro & Cia., à RUA DO IMPERADOR n.º 463 — Telefone: 6270. (81761)

ALUGA-SE uma casa situada na RUA DO ESPINHEIRO, 554, com 4 quartos internos, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, garage e quarto para empregado. Procurar as chaves na RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 539 — ESPINHEIRO. Tratar o aluguel, no EDIF. ALMARE — sala 110 — das 9 às 11 ou das 16 às 18 horas.

ALUGA-SE moderna residencia de dois pavimentos, sita à RUA DA HORA n.º 757, podendo ser corrida a qualquer hora do dia. Tratar no EDIF. ALFREDO FERNANDES — sala 315, ou pelos fones 9382 e 6138, com Romualdo. (81715)

ALUGA-SE confortavel residencia de 2 pavimentos, 3 terraços, 5 quartos, garage, etc. Tratar na mesma, à RUA MANOEL ARAO, 116 — ESPINHEIRO. (81641)

ALUGA-SE — A casa n.º 68, à RUA QUARENTA E OITO, com dois pavimentos, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, garage e demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.900,00. Tratar com MOREIRA, à RUA DA ASSEMBLE'IA n.º 67 — sala 32, pela manhã. (81540)

CASA — Vende-se na RUA AMELIA, perto da RUA DA HORA, com dois pavimentos, 5 quartos, 2 sanitarios, garage e oitões livres. Preço base: Cr$ 400.000,00, facilitando parte. Tratar: EDIF. SEGURADORA — sala 803.

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal, com 3 quartos, 1 sala e dependencia, agua encanada e luz eletrica, toda murada, sita à TRAV. MEM DE SA' n.º 72 — PONTO DE PARADA, pouco depois da Encruzilhada. Tratar na AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA nº 911. (81520)

ENCRUZILHADA ou proximo. Até Cr$ 150.000,00, compra-se casa residencial. Pagamento imediato. "EMPRESA VALOR" — altos da Joalheria Salatiel — RUA SIG. GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar — Fone: 6887. (81516)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — A casa recentemente construida à AV. BEBERIBE — junto ao n.º 896 — PONTO DE PARADA, a oitocentos metros do Mercado da Encruzilhada e à margem da linha, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, gabinete sanitario, terraço, terreno de 12x30. Informações com Pires à RUA DO APOLO n.º 213 — Fone 9557. Facilita-se 50% do pagamento acrescido dos juros de 1% ao mês. (81653)

HIPODROMO

VENDEM-SE duas casas, sendo uma recentemente construida, localizada à RUA MARTINS RIBEIRO — HIPODROMO, tendo 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, sendo um completo e 2 terraços. Negócio urgente e sem intermediários. A tratar à ESTRADA DE BELE'M n.º 763 — HIPODROMO. (81692)

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE — Vende-se uma casa à RUA TENENTE FORTUNA n.º 231, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 WC e 2 terraços. Tratar na mesma, ou pelo fone 3460. Cr$ 150.000,00. (81755)

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraços e dependencias. Cr$ 1.500,00 à rua transv. Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (81754)

VENDE-SE uma bôa casa, na ESTRADA DE BELE'M, a tratar com José Carneiro, no Bar do GRANDE HOTEL. Base do preço Cr$ 180.000,00. (81502)

ARRUDA

ALUGAM-SE 3 casas novas, no ARRUDA, perto da feira, por Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.000,00, outra em CAMPO GRANDE, por Cr$ ... 600,00. Tratar à RUA ALUISIO AZEVEDO n.º 208 — JOAO DE BARROS. (81691)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa murada, por Cr$ 450,00, informa-se na RUA URIEL DE HOLANDA n.º 679 — BEBERIBE. (81680)

ALUGA-SE ótima casa, moderna, com 5 quartos, 2 terraços, 2 sanitarios, etc., sita à RUA PASCOAL SEVINE n.º 148 (PORTO DA MADEIRA), preço modico. Chaves defronte. (81724)

CR$ 250,00, aluga-se uma casa, luz conta proprietario, 100 metros do onibus e bonde, antes do terminal. Ver e tratar na Vacaria Porto do Gelo, com o sr. João Santos. (81664)

ROSARINHO

ROSARINHO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (81191)

TAMARINEIRA

APARTAMENTO — Aluga-se à ESTRADA DO ARRAIAL, 2189, um, contendo os seguintes comodos: hall de entrada, sala unica, dois quartos e gabinete sanitario completo, copa-cozinha, quarto e sanitario para empregados e garage estucada. Acabamento de primeira ordem, entradas social e de serviço, com instalações eletricas, de agua quente e gás. Aluguel mensal de Cr$ 1.800,00, com contrato de um ano. Pode ser corrido a qualquer hora do dia. (9979)

ALUGA-SE apartamento para casal, com sala, 2 quartos, cozinha, sanitario, terraço, etc., sito à RUA GILDO NETO, fundos da Avenida Rosa e Silva, 2175. A tratar à RUA LEAO COROADO 20 — BOA-VISTA. (81407)

TAMARINEIRA — Aluga-se uma casa, na RUA PADRE ROMA, 566, estilo antigo, com sótão, servindo para duas familias, com entrada independente. Tratar à ESTRADA DO ARRAIAL, 2441. (81384)

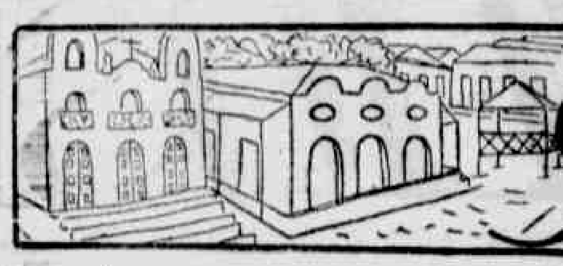
AFLITOS

ALUGA-SE a casa à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1060 (defronte ao Clube Nautico). Tratar com o sr. Adauto Leal — EDIF. BANCO AUXILIAR — sala 46. (81802)

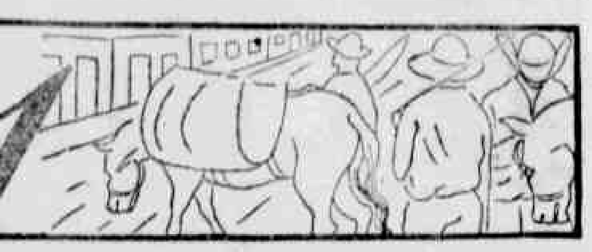
ALUGA-SE À RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 370, luxuosa casa, com dois pavimentos, recem-construida, com espaçosos comodos, 3 saneamentos, sendo 1 verde e azul marinho, com pinturas artisticas. Aluga-se preferivelmente mobiliada, com lustres e apliques de cristal. Contrato de um ano. (81658)

ALUGA-SE nos AFLITOS, à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1729 uma ótima e confortavel residencia, com 2 pavimentos, constando dos seguintes comodos: 3 halls, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 3 saneamentos, sendo 1 completo, copa-cozinha, com fogão de gás, garage, lavandaria, com jardim e quintal. A tratar à RUA DA AURORA, 205. (81679)

(Conclue na 6.ª pagina)



Pelos Municipios



Um acontecimento de relêvo o Congresso dos Prefeitos e Vereadores Municipais do Alto e Baixo sertão de Pernambuco, realizado em Sertânia

AS REUNIÕES DO CONCLAVE E AS SOLENIDADES DO SEU ENCERRAMENTO — REPRESENTAÇÃO DOS MUNICIPIOS — TESES DEBATIDAS E APROVADAS — A ESCOLHA DE TRIUNFO PARA SEDE DO CONGRESSO DE 1953

ASPECTOS DA CIDADE E DO MUNICIPIO DE SERTANIA — A HOSPITALIDADE DO SEU POVO — MELHORAMENTOS QUE PRECISAM DE SER CONCLUIDOS — OBRAS DE ASSISTENCIA — ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — NOTAS

Reportagem de Samuel SOARES

Um convite antecipado que nos fôra diretamente feito, assim como ao DIARIO DE PERNAMBUCO e demais orgãos "associados" do Recife, levou-nos, terça-feira ultima, à cidade de Sertânia para o fim de assistirmos ao Congresso de Prefeitos e vereadores do alto sertão de Pernambuco que ali se efetuou nos dias 4, 5 e 6 do corrente mês.

A reunião de um conclave semelhante ao realizado, há poucos mêses, em Palmares, entre os administradores das comunas compreendidas na zona da mata, inspirou ao vereador Ubirajara Chaves, 1.º secretario da Camara sertaniense, a idéia de um congresso dos edis sertanejos. A iniciativa foi aceita com entusiasmo, e consultados foram todos os municipios da região que lhe deram, de pronto, irrestrita solidariedade, em face do que foi Sertânia a cidade eleita para séde do congresso.

REPRESENTACAO DOS MUNICIPIOS

Estiveram presentes, como representantes dos municipios sertanejos os seguintes elementos: prefeito Feliciano de Morais secretario da Prefeitura Jofre Santa Cruz e vereadores Ubirajara Chaves, João Chaves Ventura, Alexandre Barbosa de Araujo e Romão Anacleto de Santana, por Sertânia; prefeito João Barbosa Sitônio, prefeito eleito Aprigio de Assunção e vereadores Manoel Castilho Campos e Magno Bezerra de Noróes, por Triunfo; prefeito Durval Cesar, por Afogados da Ingazeira; vereadores Murilo Lira, representando o prefeito municipal, Cleto Padilha, Jonas Pacheco e Felix de França, por Arcoverde; dr. Geraldo Correia da Silva, representando o prefeito e vereadores Austricilnio Bezerra de Andrade, Armando Cursino de Siqueira e Enedino de Souza e Silva, por Buique; vereadores Getulio Campelo Salviano e José Campelo Salviano, por Pedra; prefeito Moacir Godoi e vereadores Waldemar Cordeiro e João Soares, por Serra Talhada; prefeito Joel Inocêncio Lima e vereadores Manoel Marinho Rezende e Teófilo Pires de Freitas, por Custódia; prefeito Olimpio Marques de Oliveira, por S. José do Egito; Manoel Inocencio de Lima, como representante do prefeito, por Inajá; prefeito Pedro Pires Ferreira e vereador Ivo Mascena Veras, por Tabira; Alexandre Barbosa de Araujo, representante do prefeito, por Aguas Belas; e prefeito dr. Manoel Santana, por Flôres.

Embora não compreendido na zona sertaneja, o municipio de Jaboatão enviou ao Congresso uma representação constituida do presidente da Camara, sr. Bento Ferreira de Carvalho e dos vereadores Jarbas Fonseca Lima, Cicero José de Araujo e Odilon Ferreira da Luz, o que encontrou a mais grata e profunda ressonancia entre todos os congressistas.

Estas representações, assim como os demais convidados, tiveram a mais cativante acolhida da parte do prefeito e vereadores de Sertânia, bem como das principais figuras representativas da sociedade sertaniense.

OS TRABALHOS DO CONCLAVE

As sessões do Congresso, assim como as reuniões das comissões, se efetuaram no salão nobre do amplo edificio da Prefeitura de Sertânia, onde foi instalado um serviço de amplificadores que permitia fossem os trabalhos acompanhados pela população local.

Na sessão de abertura do conclave, foi aclamada a mesa que deveria dirigir os trabalhos e que ficou constituida do prefeito de Sertânia, sr. Feliciano de Morais, como presidente, do vereador Murilo Oliveira Lira, de Arcoverde e prefeito Durval Cesar, de Afogados da Ingazeira, como secretarios.

Além dos estudos das comissões nomeadas, realizaram-se cinco sessões plenárias em que se estudaram as teses e proposições formuladas pelos representantes dos municipios. Entre as teses apresentadas e discutidas, mereceram aprovação as seguintes: 1.ª) — "Criação de um Orgão Técnico de Contabilidade municipal", de autoria do vereador Ubirajara Chaves, de Sertânia; 2.º — "Fomento Agricola", apresentada pelo prefeito de Sertânia, sr. Feliciano de Morais; 3.ª — "Abastecimento dagua por meio de poços tubulares", de autoria do dr. Geraldo Correia da Silva, representante do prefeito de Buique; 4.ª) — "Padronização de Pesos e Medidas", de autoria do vereador Armando Cursino de Siqueira, ainda de Buique.

Todas estas teses foram amplamente discutidas, travando-se, em plenario, interessantes debates em tôrno dos pareceres emitidos pelas comissões.

SOLENIDADE DO ENCERRAMENTO

Aos trabalhos realizados durante o periodo do Congresso de Administradores do Alto e do Baixo Sertão de Pernambuco, emprestaram as autoridades e a população de Sertânia a mais vibrante solidariedade.

Era de ver o interêsse por todos revelado em assistirem aos debates que se efetuavam por ocasião das sessões plenarias, assim como o sentimento de acolhida e hospitalidade dispensadas aos congressistas e aos convidados.

A sessão de encerramento realizou-se ás 20 horas do dia 6, no amplo salão do "Cine-Teatro Emoir", que estava superlotado por autoridades, familias e pessôas gradas.

No palco tomaram assento, além da mesa regedora dos trabalhos do conclave, o juiz de Direito da comarca, dr. Claudino de Paiva, o promotor publico, dr. Rivaldo Pessôa, o dr. Valdemar Lins, representantes dos municipios comparecentes e representantes da imprensa.

Executado o Hino Nacional pela "Sertânia-Jazz", o prefeito Feliciano de Morais abriu a sessão, convidando este repórter para assumir a presidência de honra.

Discursaram, então, o sr. Jofre Santa Cruz, secretario da Prefeitura de Sertânia, o dr. Geraldo Correia da Silva, em nome dos prefeitos presentes ao Congresso, o sr. Ubirajara Chaves, pelos vereadores municipais reunidos e o tabelião Valdemar Cordeiro, em nome do municipio séde do conclave.

Todos estes oradores que se referiram, sob aplausos da numerosa assistência, ao êxito da reunião dos representantes sertanejos, produziram expressivos discursos.

Por ultimo falou, encerrando a sessão, o presidente de honra que se congratulou com todos pelos magnificos resultados dos trabalhos efetuados.



Sessão solene do encerramento do Congresso, no momento em que discursava o sr. Jofre Santa Cruz, secretario da Prefeitura de Sertânia.

BANQUETE

Na residencia do prefeito Feliciano Morais, foi oferecido, então, um lauto banquete aos congressistas e convidados, no mesmo tomando parte autoridades locais e elementos da sociedade sertaniense, inclusive proceres dos partidos politicos que militam no municipio.

Durante o ágape, servido por diversas senhoritas, foram trocados diversos brindes, executando escolhidos numeros de musica a "Sertânia-Jazz", sob a regencia do maestro Francisquinho.

BAILE

Como chave de ouro das festas realizadas em Sertânia no dia do encerramento do Congresso efetuou-se, ás 22 horas, um baile animado e concorridissimo que se prolongou até alta madrugada.

Esta reunião dansante se verificou na séde do "America Esporte Clube", que apresentava cuidadosa e especial decoração.

Foi por ocasião desta parte final das festas que chegaram a Sertânia o secretario de Agricultura, dr. Gomes Maranhão, acompanhado do seu oficial de gabinete, academico Jaime Gomes e o deputado José Gomes de Sá, que foram alvo de expressivas manifestações de apreço, todos êles tomando parte nas danças, durante as quais todos os presentes foram constantemente obsequiados.

NOTAS

As principais praças e ruas da cidade ostentavam interessante ornamentação. Por toda parte viam-se bandeiras e faixas contendo inscrições alusivas ao Congresso e saudações aos congressistas, á imprensa e ás altas autoridades estaduais.

Diversos dos convidados e representantes municipais foram hospedes de residencias particulares enquanto os demais tomaram aposentos que lhes foram reservados no principal hotel da localidade, todos recebendo a mais fidalga acolhida e o melhor tratamento, indicativos da hospitalidade dos sertanienses.

DISCURSO DO CONGRESSISTA VALDEMAR CORDEIRO

Como dissemos, anteriormente, vários oradores falaram na sessão do encerramento do Congresso. Todos, porém, embora muito aplaudidos, o fizeram de improviso. Apenas o tabelião Valdemar Cordeiro, que tomara parte no conclave como um dos integrantes da bancada de Serra Talhada, mas que foi convidado pelo prefeito de Sertânia para falar em nome deste municipio de onde é êle natural, escreveu, com ligeira antecedência, o que proferiu sob aplausos generalizados.

Damos, a seguir, a integra do seu discurso.

"Meus senhores:

Concretizou-se em realidade a idéia magnifica de Ubirajara Chaves.

Sertânia foi séde de um Congresso Municipalista para onde convergiram prefeitos e vereadores do alto e baixo sertão.

Reuniram-se todos. Não faltou um só. Todos acorreram solicitamente ao apêlo da Camara Municipal desta cidade, cuja voz autorizada é a do representante Ubirajara Chaves. Figura simples, magnificamente simples, idealizadora, porém. Ubirajara Chaves teve um plano: traçando-o encontrou, de logo, o apôio das Municipalidades vizinhas, cuja adesão valeu o Congresso que realizámos.

Ubirajara é assim: um homem da hora. Não obstante os afazeres de professor de ginasio em contrachoque com a sua profissão de advogado, no fôro desta comarca, lançou a primeira pedra de um monumento indestrutivel, de uma obra eterna que os seculos galvanizarão na historia admiravel do sertanismo.

Lançou a primeira semente, e vimo-la florescer. Que outros congressos dessa natureza surjam de quando em quando, para o congraçamento dos filhos do sertão.

Mesmo que esses conclaves não produzam frutos á medida do que aspiramos, sirvam de exemplo para as gerações futuras.

Meus senhores: Sertanejo do sertão do S. Francisco, tenho na minha retina a paisagem cinzenta da terra comburida. Sinto os seus revezes, sofro as suas vicissitudes. Tenho a volupia dos sertanejos preso á gleba: amá-la no sofrimento. Gloriosa e martir é a terra sertaneja. Constituiu-me seu interprete logo que instalámos o maravilhoso Congresso que hoje finda. O sertão tem deputados, tem representações nas Camaras estadual e federal, mas tais representações não têm vozes para defender as causas do sertão. Falam muito e não dizem nada.

Minha representação, minha solidariedade, é coisa de coração. Penso que o sertão deveria ter melhor sorte, mas os homens do poder o relegam ao mais criminoso dos esquecimentos.

Meus senhores:

Honrado com a incumbencia do sr. prefeito de Serra Talhada para representá-lo neste certame, fiz o que pude. Nada pedi, porque é inutil pedir; limitei-me a ouvir e ver que as admiraveis teses defendidas e combatidas tiveram um só destino: o destino das coisas do Brasil — o esquecimento.

O Brasil é o país das coisas que morrem. Tudo fica nos limites do esquecimento.

Coube-me a tarefa, nesta noite magnifica, de falar em nome de Sertânia. Para falar em nome de Sertânia, preciso inicialmente fugir de mim mesmo e olhar a terra.

Angustiada e lamurienta, grita a região martir que o incendio devastou. E os mandacarus energumenos, de cabelos desgrenhados á maneira do Rei Lear, desesperadamente gritam socorro, enquanto os céus permanecem de bronze com um aspecto terrivel de rei impiedoso e iracundo. Gritam os joazeiros, unicos vislumbres verdes de uma esperança amortecida. Paulo Afonso grita aos quatro ventos impetrando a redenção do sertão condenado, como advogada que o é, dessa região infeliz batida de sol e de inclemencias. Gritam as serranias desnudas, os taboleiros nús, os campos devastados. Grita toda uma geografia de antagonismos chocantes. Grita a alma sertaneja em luta constante e terrivelmente dispar com a natureza. Tudo grita; tudo chora... E, no dizer do poeta, o chôro da energia abandonada... Essas vozes, esses lamentos, esses gritos oriundos que são das entranhas da terra, ecoaram no espirito do 1.º Congresso Municipalista do alto e baixo sertão, não só como uma pedra de toque para os sentimentalismos, mas como a primeira pedra lançada no acervo de obras que, concretizadas, trariam a felicidade relativa e o bem-estar da coletividade sertaneja. Que tudo não se esborôe como a nevoa no cume das serras em manhãs de sol. Fique, pelo menos, a lembrança de que fizemos um Congresso em Sertânia, embora com o terribilissimo "Nada feito".

E' o sertão que fala."

APRECIAÇÕES SÔBRE A CIDADE E O MUNICIPIO DE SERTANIA

Não seria possivel ao repórter, ao ensejo da primeira visita que fez a Sertânia, a escusa de umas apreciações acêrca das condições do importante municipio e, especialmente, sôbre a aprazivel cidade sertaneja.

Era êste um dos objetivos de sua viagem, acrescido, ainda, da circunstancia de haver colhido impressões magnificas do seu ligeiro contacto com a terra e a gente sertanienses.

O municipio ocupa uma área de 2.527 quilometros quadrados e conta uma população de perto de 25.000 habitantes.

Constituido de quatro distritos, o seu orçamento para o corrente exercicio é de Cr$ 1.150.000,00, muito embora, durante o de 1951, tenha arrecadado Cr$ 1.445.842,00, inclusive Cr$ 137.037,50 de receita extraordinaria.

Produz cereais e algodão, tem um criatorio bastante desenvolvido e a industrialização do caroá constitue uma apreciavel fonte de riqueza.

A CIDADE

A séde municipal de Sertânia possue cêrca de 1.500 prédios, e uma população de perto de 6.000 habitantes. Seu aspecto é muito aprazivel, com bons edificios, numerosos estabelecimentos comerciais, bonitas ruas e praças calçadas a paralelipipedos, otimos prédios residenciais e excelente serviço de luz.



O altar-mór da igreja matriz, por ocasião do exercicio do mês mariano.



Um flagrante do baile realizado após o encerramento do Congresso, na séde do "America Sport Club".

Segundo pesquisas que fizemos, contando para tanto com a valiosa cooperação do sr. Artur Lima, esforçado correspondente do DIARIO naquela localidade, e com a generosidade do monsenhor Urbano de Carvalho, apostolico e querido pároco de Sertânia, os primórdios da atual cidade data de 1810 quando Antão Alves de Souza, proprietario de uma fazenda situada naquele local, erigiu uma capela sob a invocação de N. S. da Conceição, cedendo-lhe uma légua quadrada de terra para patrimônio. Foi então que a familia daquele proprietario e outras iniciaram o seu povoamento.

Pela lei provincial n. 93, de 4 de maio de 1872, foi a povoação incorporada ao termo de Cimbres. Sua elevação á categoria de vila se verificou pela lei 1.093 de 24 de maio de 1893, sendo constituido termo judiciario em 1881. Por ato do govêrno do Estado, de 10 de junho de 1890 foi elevada a condição de comarca de 1.ª entrancia, sendo seu primeiro juiz o dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti. Em 1893, por disposição expressa da Constituição Estadual, constituiu-se municipio autônomo.

Teve, durante muitos anos, a denominação de Alagôa de Baixo porque, existindo ali duas lagôas, formadas pelo rio Moxotó, a exata posição da atual cidade era exatamente á margem da lagôa mais baixa.

Sertânia que é atualmente o nome oficial, possue um grupo escolar do Estado e outro mantido pelo municipio, uma imponente igreja matriz, um posto de saúde e um de puericultura, um ginásio, um hospital em construção, um escritorio do Banco do Povo, algumas fabricas, sociedades culturais e recreativas e um excelente jornal — "O Regional", que circula semanalmente, sob a direção do sr. Jaime Pires Ferreira e dr. Raul Lafaiete, realizando um programa de defêsa dos interêsses não só do municipio como de tôda a zona sertaneja.

O GINASIO E O HOSPITAL

O Ginasio Olavo Bilac funciona sob a direção do medico Abilio de Souza Monteiro, ministrando os cursos de admissão e as quatro séries do curso ginasial. Sua frequência é de mais de 150 alunos de ambos os sexos.

Este educandario está, infelizmente, mal instalado, representando um esfôrço admiravel que vem realizando a sua direção, com o aproveitamento de prédios pequenos e inadequados aos seus fins. Contudo acha-se quase concluido um grande e suntuoso edificio para a instalação definitiva do estabelecimento e cujas obras se acham paralizadas há perto de dois anos, aguardando que uma providência oficial libere as verbas votadas para a sua conclusão e na qual não se vão despender mais de Cr$ ...... 100.000,00.

Coisa semelhante ocorre com a construção de outro amplo e importante edificio que é o do Hospital Regional de Sertânia, em que foram gastos cêrca de Cr$ 1.200.000,00, pouco faltando para que fique pronto e seja inaugurado em condições de atender ás imensas necessidades da comuna sertaniense e das que lhe ficam proximas.

SOCIEDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

A cidade de Sertânia possue e mantém, á custa dos seus proprios habitantes, diversas instituições que merecem ser indicadas, aqui, como homenagem a quantos cooperam, esforçadamente, para sua existencia.

Uma delas é o "Aero Club" de que é presidente o atual prefeito Feliciano Morais, o qual dispõe de um campo de pouso bem regular e instalações respectivas. Entre vários outros, muito têm concorrido para a excelente situação desta sociedade aqueles que compõem sua diretoria, srs. Silvino Patú Neto, Jaime Pires Ferreira, Artur Lima, João Alexandre da Silva, dr. Raul Lafaiete e Pedro Venancio.

O "America Sport Club" é outra instituição que diz muito bem do espirito associativo do povo de Sertânia. Foi fundado em 1932, e mantém departamentos de esporte em geral e de cultura, inclusive a Biblioteca Joaquim Nabuco. Em sua diretoria atual figuram Ubirajara Chaves, como presidente, Luiz Freire de Miranda, dr. Rivaldo Pessôa, Geraldo Maciel Lins, e Raimundo Sá Laléte Cavalcanti. Realiza constantes festas recreativas e promove festas civicas nas principais datas nacionais.

Há, além das sociedades acima, uma que merece destacada menção: — a "Sertânia-Jazz", que é um dos conjuntos orquestrais mais apreciados e aplaudidos em todo o interior.

Não se trata de uma organização em que os seus componentes, as figuras que integram o seu conjunto artistico, dirigido pelo renomado musicista Francisco Dias (Francisquinho) sejam profissionais da arte. Todos êles são membros das principais familias da localidade, comerciantes ou comerciários que se preocupam, exclusivamente, em manter uma orquestra que é, na verdade, motivo de justificado orgulho.

Além do maestro acima nomeado, a "Sertânia-Jazz" é constituida dos srs. Demetrio Dias, Ziro Dias, Francisco Bernardo, Expedito Bezerra, Sebastião Ferreira, João Alves Porto, Manoel Braziliano Martins, José Vieira, Luiz Salvador, Sebastião Leite, Valdemir Santos, José Amaral e Mário Siqueira.

A OBRA PAROQUIAL

Tambem seria injusto não apreciar o esfôrço verdadeiramente apostolico que o atual e mui querido vigario de Sertânia, monsenhor Urbano de Carvalho, vem despendendo em cumprimento do seu edificante paroquiato.

Ali se encontra êle, vai já por 15 anos, não restringindo sua ação á pratica dos atos ministeriais, propriamente ditos.

Além de manter um aspecto imponente e sempre bem cuidada a igreja matriz está, agora mesmo, levando a efeito a construção de um grande templo: — o Santuario do Coração de Jesus, em fase de conclusão.

No tocante a obras de assistência social, a atuação do monsenhor Urbano é surpreendente. Apenas dispondo de uma pequena dotação orçamentaria fornecida pelo Estado e de outra concedida pelo municipio, fundou e mantém o "Dispensário e Albergue S. Vicente de Paula", que fornece viveres, medicamentos e auxilios em dinheiro a mais de cem pessôas, por semana. Conta, para este importante trabalho de assistência e filantropia com a ajuda financeira dos seus paroquianos e a inestimavel dedicação das pessôas que constituem com êle sua diretoria. — Jorge Pires Ferreira, Apolônio Bezerra, Jofre Santa Cruz, Artur Lima e José Aureliano de Andrade.

A Paroquia ainda custeia o funcionamento de diversas escolas, tanto na cidade como na zona rural de sua circuscrição.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O nome do sr. Feliciano de Morais tem sido indicado varias vezes, nesta reportagem.

E' êle o atual prefeito do municipio de Sertânia, eleito por um acôrdo interpartidario que os sertanienses celebraram, antes do ultimo pleito, confiando-lhe a direção administrativa do importante comuna sertaneja.

Homem de trabalho e de grande capacidade realizadora, estimadissimo entre os seus munícipes, sua preocupação unica consiste em levar a efeito uma administração proveitosa e eficiente.

Na parte politica, a ação dêsse sertaniense de escól tem se revelado a mais propicia e benefica. A politica, ali, não divide os individuos nem afeta as suas relações sociais e de amizade. Isto, aliás, é um exemplo de compreensão civica que o sertão nos está oferecendo, porisso que coisa semelhante já encontrámos em Triunfo, onde todos se entendem e se ajudam, reciprocamente, sem preocupações de ordem politico-partidária.

Data de poucos mêses, a administração do sr. Feliciano Morais; todavia, vale atentar em que, além da manutenção dos serviços publicos afetos á municipalidade, com regularidade e com zêlo, está construindo, agora mesmo, diversos poços tubulares com que vai [illegible] o problema do abastecimento [illegible] potavel em diversos [illegible] do municipio.

Vimos, por exemplo, dois poços já instalados no Hospital Regional e no alto da Bôa Vista, na cidade, achando-se em construção um na vila de Pernambuquinho, um em Henrique Dias e um na vila de Algodões.

A' parte isto, são várias as realizações que o prefeito Feliciano Morais pretende introduzir durante o seu quatriênio no municipio que, em bôa hora, lhe foi confiado.

CONCLUSAO

Estivemos em Sertânia e de lá regressámos edificados com o que observámos.

Não só a realização do Congresso de Administradores do alto e baixo sertão de Pernambuco nos convenceu do alto espirito democratico e patriotico dos que nêle tomaram parte, assim como do intêresse revelado pelos congressistas quanto á solução dos problemas pertinentes á região, como nos proporcionou a grata oportunidade de entrarmos em contacto direto com a população sertaniense, cujos sentimentos de hospitalidade a tornam merecedora dos mais vivos e sinceros encômios.

E' uma gente que não foge ás normas de sinceridade, de cortezia, de distinção que caracterizam os individuos e a sociedade sertaneja. Nelas são inatos todos êsses sentimentos e êsses propositos de que nos resta, a nós que por lá passámos, há tão poucos dias, um misto de admiração e de saudade.



Aspecto do banquete oferecido pelo prefeito Feliciano de Morais aos congressistas e convidados.



MUNICIPIOS — NOTAS E COMENTARIOS

RECUPERAR O TEMPO PERDIDO

Sente-se que as fronteiras dos municipios vão, pouco a pouco, sendo destruidas e que as barreiras economicas desaparecem. E esse, sobretudo, o principal sentido dos congressos que, ultimamente, se vêm realizando, no Estado, para aproximação de interesses e problemas comuns a uma mesma região. Antes, as comunas viviam isoladas e alheias á realidade ambiente. Agora, porém, sente-se que uma seiva nova corre pelo interior.

* * *

A revitalização dos municipios não seria processada, ainda, se não houvesse essa aproximação e esse interesse em se combater, não peito a peito, mas ombro a ombro para a conquista de um lugar ao sol na estrutura economica do Estado. Essa tomada de contacto, entre prefeitos e vereadores da mesma zona, é o prenuncio da solução de problemas que, até bem pouco tempo, eram considerados insuperaveis. São tabús que agora se destroem.

* * *

Executivo e Legislativo de duas regiões — mata e sertão — já se encontram identificados. Surgirá a vez do agreste, que se debate, tambem, com uma serie de problemas de toda ordem. Vencida esta etapa, surgirá a ocasião de [illegible] três regiões — mata, agreste e sertão — discutirem em comum o programa de trabalho que [illegible] um horizonte novo [illegible] — WALDIMIR MAIA LEITE.



(Conclusão da 4.ª página)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa, com 1 quartos internos, 1 externo, sala unica, terraço, etc. RUA CONSELHEIRO RIBAS n.º 52 — CASA AMARELA — junto à "Assembléia de Deus", por Cr$ 700,00. A tratar pelo fone 6924.

AVENIDA NORTE — Vendem-se duas casas n.º 2235 — junto à Padaria Alvorada, sendo uma comercial, outra de residencia, 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço e bom quintal, tratar à RUA DA PRAIA, 112, ou com Otacilio Xavier em PAUDALHO. (81539)

ALUGA-SE um apartamento à ESTRADA DO ARRAIAL, 3900 — EDIF. TERRA DE OURO, com 3 quartos, sala unica, cozinha, copa, 2 sanitarios, pelo preço de Cr$ 1.200,00, com fiador idoneo, a tratar pelo telefone 28.108, ou na caixa da Padaria Terra de Ouro, no mesmo local. (81667)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (81191)

CASA AMARELA — Aluga-se confortavel casa, à RUA DA HARMONIA, 197 — 1.º andar, com sala unica, três quartos, dois sanitarios, sendo um completo e quarto para empregada. A tratar com Sylvio, no LARGO DO PARAISO, 306. (81275)

CASA AMARELA — Aluga-se uma casa, sita à RUA DA HARMONIA n.º 838, com 3 quartos, 2 salas, 1 sanitario, 2 terraços, por Cr$ 1.000,00. Tratar à RUA DO ESPINHEIRO n.º 580 — Fone 4034. (81560)

RESIDENCIA — Aluga-se na RUA ALBINO MEIRA n.º 110 (fundos da Casa de Saude São João), com uma sala grande, terraço fechado, três quartos internos, dois quartos externos, copa, cozinha, dois banheiros sendo um completo, garage, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. Contrato de um ano, com fiador idoneo. Tratar na mesma rua no n.º 81. (81731)

TERRENO EM CASA AMARELA — Compra-se com área minima de 1.000m2., perto da rua principal. Tratar na "EMPRESA VALOR" — RUA SIG. GONÇALVES — esq. Pracinha, 75 — 1.º andar — Fone 6887 (81518)

VENDE-SE POR CR$ 7.500,04 — ALUGA-SE POR CR$ 200,00 — Casa de taipa e telhas inglesas, 5 comodos, cimentado, cercado, situada na Subida 2 de Fevereiro. Chave à Travessa 2 de Fevereiro, 274 (caldo de cana). Tratar com d. Leticia, no BANCO POPULAR — RUA DO IMPERADOR n.º 221 — Foue 6263 (13-16 horas). Terreno foreiro. Agua de cacimba. Onibus de Vasco da Gama, terminal de CASA AMARELA. (81757)

CASA FORTE

ALUGA-SE a aprazivel vivenda à RUA VIRGINIA LORETO 96. E' isolada, magnificamente arejada, tem dois pavimentos, dois saneamentos, garage, instalação eletrica completa, etc. Tratar junto ao n.º 56. (80904)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Casa à AV. 17 DE AGOSTO n.º 2527, com 2 pavimentos, com 12 quartos, 5 salas, quintal arborizado, etc. Tratar à AV. MANOEL BORBA n.º 53 — 1.º andar. (81513)

ALUGA-SE uma casa à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 4889 (MONTEIRO), com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e WC grande, terraço e um quarto externo. Grande quintal arborizado e jardim, agua e luz. Preço Cr$ 1.000,00. Chaves junto no n.º 4871. Tratar com Waldemar na DROGARIA FERNANDES, à RUA NOVA. (81407)

ALUGA-SE — Magnifica casa para residencia de familia de fino trato, edificada no centro de terreno de esquina, por Cr$ .... 2.800,00 mensais, com terraço em meia volta da casa, ampla sala, copa-cozinha, três quartos internos e um externo, lavandaria, canil e garage. A tratar diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas, na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA n.º 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE [illegible] VENDE-SE — Uma enorme casa de primeiro andar, edificada numa esquina de rua e praças calçadas, desta cidade, servindo para pensão de luxo hotel, clube de diversões, colégio etc. ou residencia de familia numerosa, que necessite de grande jardim e parque com campo de tenis, que mede um total de 4.800 metros quadrados e dá 6 lotes de terrenos fóra a casa. Aluguel por contrato minimo de 2 anos. A tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sita à RUA DA PALMA n.º 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (81678)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços e demais dependencias, com grande sitio arborizado, na EST. DO ENCANAMENTO, 873. Ver e tratar na mesma — diariamente. (81721)

CASA EM OLINDA, CARMO, à RUA PRUDENTE DE MORAIS, vendo ótima, por Cr$ 260.000,00. Informações com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1º andar — das 9 às 11 horas. (81771)

CASA FORTE — A' RUA JACO' VELOSINO, vende-se o lote 11 frente nascente, medindo .... 12x41x15. A tratar com Luiz Vieira — RUA DO PROGRESSO n.º 215 — BOA-VISTA. (81529)

CASA à venda, em CASA FORTE, na RUA OLEGARIO DA CUNHA, preço Cr$ 140.000,00, informações com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1º andar — das 9 às 11 horas. (81771)

CASA FORTE — Aluga-se à ESTRADA DO ENCANAMENTO, 921, perto do terminal de Casa Amarela, uma confortavel casa, com 2 quartos internos, com grades de ferro, 2 salas, sendo uma ampla, hall, banheiro completo, cozinha com 2 armarios amplo terraço e dependencia para empregados. Tratar na mesma das 8 às 15 horas, diariamente.

CASA — Aluga-se uma em CASA FORTE, dois quartos internos e dois externos, sala unica, dois sanitarios, bastante agua e luz, toda murada, um oitão livre e recuada. Estuque, taco nos quartos internos e nas demais dependencias mosaico. Local saudavel, excelente para pequena familia. A tratar à RUA DE SANTANA n.º 161 — CASA FORTE. (81637)

MONTEIRO — Casa antiga, com grandes e muitos comodos, servindo para uma industria ou casa de saude em terreno de 14x170,00 indo até à margem do rio Capibaribe. Tratar pelo fone 6944 — Batalha — EDIF. TRIANON — sala 107. (81804)

OLINDA

ALUGA-SE à RUA LUIZ DE CAVALHO, 380, uma casa recem-construida, com sala unica 3 quartos internos 1 externo saneamento interno e externo, frente para o nascente, um grande alpendre e oitões livres. A tratar com José Guerra Xavier no endereço acima.

ALUGA-SE na RUA JOAO RIBEIRO — BAIRRO NOVO OLINDA, uma ótima casa, com 4 quartos, sendo 1 externo, garage 2 sanitarios, etc. Tratar com Mário no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º andar — sala 13. (81608)

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA, à RUA DR. MANOEL BORBA n.º 474, com sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos lavandaria, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE um acasa com 2 quartos, sala e demais dependencias, entrada para automovel, etc sita à AVENIDA OLINDA, 366 — OLINDA. A tratar na mesma. (81681)

ALUGA-SE em OLINDA, à RUA JOSE' CANDIDO PESSOA, casa 182, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, dispensa, 3 terraços quarto externo e garage. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ, 274 1.º andar. (80993)

ALUGA-SE magnifica casa residencial para familia de fino trato na praia de OLINDA (BAIRRO NOVO), à Avenida Beira-Mar por Cr$ 2.500 00 mensais, contrato de um ano com terraço grande, ampla sala para o atlantico, cinco quartos internos e um externo, lavandaria, copa-cozinha, quintal arborizado e garage. A tratar diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas, nos sabados, na Carteira de Administração de Bens sita à RUA DA PALMA, 302 — BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO. (81678)

CASA EM OLINDA — Aluga-se à AV. RIO DOCE, 349, com 5 quartos, 2 terraços, 2 salas, garage e fresquissima. Tratar S. FRANCISCO, 26 — Fone 2918. (81762)

CASA EM OLINDA — Por 1.500 cruzeiros. Aluga-se à RUA GUEDES ALCOFORADO, 195, com 5 quartos, 2 saneamentos, fresquissima, etc. Tratar S. FRANCISCO n.º 26 — Fone 2918. (81762)

CASA EM OLINDA — AV. RIO DOCE, 697, com 4 quartos, garage, quarto de empregada, etc. Cr$ 2.000,00 mensais. Transfere-se o resto do contrato. (81535)

CASA — VENDE-SE URGENTE — Por 45 mil cruzeiros, uma de alvenaria, com 6 comodos, em terreno proprio de 9x30, junto ao Varadouro, em OLINDA. A tratar com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

CR$ 1.800,00 — Aluga-se à RUA PEREIRA SIMOES, 531 — BAIRRO NOVO (terminal). Otima casa moderna, com terraço, 4 quartos internos, saneamento completo, sala, saleta, copa, cozinha, garage, lavandaria e dependencias para empregado. Agua abundante Chaves no n.º 555. A tratar com o sr. Agnelo na ALFANDEGA (1.ª Secção. (81105)

VENDE-SE por Cr$ 75.000,00 uma casa perto da praia dos MILAGRES — OLINDA, 2 sanitarios, entrada para automovel, 4 quartos, 3 salas, oitões livres e entrega imediata. A tratar com Nilo na Secção Pessoal — das 14 às 17 horas, CORREIO GERAL. (81300)

VENDE-SE em OLINDA, à BICA DOS QUATRO CANTOS n.º 80, bôa casa, recuada, oitões livres, 3 quartos internos, um externo, 3 terraços, sala unica, copa-cozinha, 2 sanitarios, pequeno galpão, quintal murado, portões de ferro, grades de ferro nas janelas, terreno próprio de 12x53, desocupada e limpa. Tambem se permuta por outra. Tratar à AV. RIO BRANCO n.º 155 — 1.º andar — sala 1. Preço Cr$ 150.000,00. Facilita-se o pagamento. (81611)

VENDE-SE uma magnifica casa residencial por Cr$ 270.000,00 vazia ou completamente mobiliada por Cr$ 400.000,00, para familia de fino trato, situada na antiga e aristocratica praia de S. FRANCISCO. Motivo da venda os proprietários terem de deixar este Estado. A tratar diariamente, das 12 às 16 ou das 9 às 11 horas, nos sabados na Carteira de Administração de Bens do BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO, à RUA DA PALMA n.º 302. (81678)

VENDE-SE a casa n.º 334, situada à RUA CANDIDO PESSOA, no BAIRRO NOVO, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos internos e 1 externo. Cozinha, 2 saneamentos, sendo 1 completo garage e bomba para água. Tratar pelos fones 9157 e 9282. Negocio sem intermediarios. (81740)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Uma bôa casa, na RUA GUEDES ALCOFORADO, 252 — BAIRRO NOVO, OLINDA. As chaves estão na rua Dr. Manoel de Almeida Belo n.º 20 — BAIRRO NOVO. Informações pelo telefone 2532 (81702)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se seis apartamentos novos com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencias e garage, à RUA DOS NAVEGANTES com entrada pela Avenida Beira-Mar, 4290. Tratar na RUA MARIZ E BARROS 328 3.º andar. Telefone 9004 (80236)

ALUGA-SE ótima residencia, à AV. 20 DE JANEIRO n.º 143 — VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM, com 5 quartos etc. Tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 29 — Fone 7570. (8155?)

ALUGA-SE apartamento modernissimo. CONSELHEIRO AGUIAR, 1998. Tratar no n.º 2004 ou com Norberto — MOINHO RECIFE.

ALUGA-SE — Casa confortavel para familia de fino trato, Cr$ 2.500,00 sob contrato. RUA AMAZONAS n.º 95 (1.º Jardim de BOA-VIAGEM) (81803)

APARTMENT TO RENT AT Bôa Viagem Av. Beira-Mar. 6470. New built with 5 rooms, 2 bathrooms, garage, etc. Special conditions. Apply to Manager — Lojas 4.400 — RUA NOVA. (81698)

APARTAMENTS ON THE BEACH — Just bilt apartaments at rua dos Navegantes, 2876 — BOA-VIAGEM. Four rooms [illegible] living-room, two W. C., kitchen terrace and washing área. Two of them with garage. Apply to Hamilton, at rua do Imperador 452.

ALUGA-SE o apartamento superior do predio n.º 19, da RUA PETROLINA, com 3 quartos, sendo 1 externo, 1 sala, cozinha, 2 WCB, sendo 1 completo, terraço e garage. Tratar com Oton na RUA DA UNIAO n.º 273 — 1.º andar — sala 4. (81605)

APARTAMENTOS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se quatro novos e confortaveis apartamentos em BOA-VIAGEM, à RUA DOS NAVEGANTES n.º 2876 — entrada no 3.º Jardim. Cada apartamento com quatro quartos, uma sala, dois sanitarios, cozinha, terraço e área de lavagem, sendo dois deles com garage. A tratar com Hamilton, à RUA DO IMPERADOR n.º 452.

ALUGA-SE — Uma casa recem-construida, ainda não habitada, em BOA-VIAGEM, com 3 quartos, 1 sala de jantar, sala de estar copa, cozinha, banheiro completo terraço, por traz do Quartel General da Base Aéres, a tratar na RUA PADRE NOBREGA, 161 — AREIAS. (81059)

BOA-VIAGEM — Vende-se moderna casa, recem-construida, desocupada, sita à RUA SERINHAEM n.º 93 (entrar em frente ao Posto 2 de Salvamento), com as seguintes acomodações: sala unica, quatro quartos sendo um externo, dois gabinetes sanitarios, cozinha, copa e terraços. A tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 143 — 2.º andar, com o sr. Eugenio, no horario das 7 às 12 horas.

BOA-VIAGEM — RUA DOS NAVEGANTES, 1064, atraz do CORTA JACA, aluga-se uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, dois banheiros, garage, quarto de empregado, etc., aluguel Cr$ 1.800,00, por prazo de um ano. A tratar no mesmo, ou pelo fone 6238. (81169)

CASA EM BOA-VIAGEM — Apartamento novo, com vista para o mar, lado nascente e ventilado, a 50 metros da praia e na altura do numero 2.500 da Avenida, aluga-se. Ver à RUA SANTA LUZIA, esquina dos Navegantes. Tratar à RUA JOAQUIM DE BRITO, 68 — transversal à rua Visconde de Goiana.

CASA A' AVENIDA BEIRA-MAR — BOA-VIAGEM — Aluga-se a de n.º 2846, com 3 quartos internos, quarto de empregada copa, cozinha e grande sala de estar com terraço, para avenida até 11 de agosto, podendo-se renovar contrato por mais 1 ano. Tratar à RUA DAS GRAÇAS n.º 326 — das 17 às 19 horas.

PREDIO DE APARTAMENTOS NA PRAIA — Alugam-se apartamentos em prédio recentemente construido e localizado RUA DOS NAVEGANTES, 2876 — entrada no 3.º Jardim, em BOA-VIAGEM. Cada apartamento com quatro quartos, uma sala, cozinha, dois sanitarios, terraço, área de lavagem e em dois deles, garage. A trata com Hamilton, RUA DO IMPERADOR n.º 452.

PRIMEIRO E SEGUNDO JARDINS DE BOA-VIAGEM — Vendem-se 3, sendo uma de esquina — PINA — RUA DA PAZ. Cr$ ..... 30.000,00. "EMPRESA VALOR" — Pracinha, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Salatiel). (81648)

PALACETE EM BOA-VIAGEM — CR$ 2.000,00 — Aluga-se um confortavel casa, em BOA-VIAGEM, no trecho da casa navio, 2 terraços sala unica, 3 quartos cozinha, WC completo, garage quarto de empregada e WC externos. Bom quintal e jardim. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 302, com o sr. Samuel.

URGENTE — Casa ou terreno Compra-se até Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) entre Pina e Boa-Viagem até a Base Aérea, na Av. Beira-Mar ou proximos a mesma. Tratar na "EMPRESA VALOR" — altos da Joalheria Salatiel, na Pracinha. (81518)

VILA DOS SARGENTOS — Aluga-se ao prolongamento da AV 20 DE JANEIRO, uma casa com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço grande com agua e luz. Otima para quem trabalha na Aeronáutica. Tratar com Henrique, à RUA LARGA DO ROSARIO n.º 202 — Fone 6160. (81764)

TERRENOS



ADQUIRA O SEU TERRENO — Vendemos os melhores lotes, com 10% de entrada e o saldo em 60 meses, nos seguintes locais: Em Boa-Viagem proximo do mar a partir de 375 cruzeiros por mês; em Candeias, de 225 cruzeiros por mês; em Rio Tapado, Olinda, logo depois do quartel, de 300 cruzeiros por mês; no Bairro Novo, em Olinda, logo depois do circular do Farol, mensalidades de 585 cruzeiros; Lotes com 10% e saldo em 36 meses; no Rosarinho, junto à Encruzilhada: lotes de 60 mil; no Cordeiro, junto ao terminal do onibus da Avenida General San Martin, lotes de 48 mil; Lotes com 20% de entrada, saldo em 24 meses; em Iputinga, junto da rua S. Mateus, lotes de 25 mil; junto ao Benfica, onde já existem belas construções, lotes de 80 mil; junto à praça de Casa Forte, lotes de 70 mil; proximo da Avenida Rosa e Silva, antes da Vila dos Comerciários, lotes de 80 e 100 mil; na Estrada dos Remédios, lotes de 50 mil, mensalidades de 500 cruzeiros. A tratar com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

ADQUIRA LOTES SEM ENTRADA — Vendemos lotes de 12x30, pagamento em 50 meses a 145 cruzeiros, junto ao Departamento de Caça e Pesca do CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE, logo depois de Prazeres, com estrada asfaltada e servido por onibus do Cabo. No Bongy, lotes populares, a partir de 470 cruzeiros mensais. A tratar com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

ADQUIRA A SUA GRANJA — Vendemos ótimos lotes em local proximo da capital, terras com muita agua perene e excelentes para qualquer plantação, ao preço de 12 mil cruzeiros o hectare, com 20% de entrada e o saldo em 60 meses. A tratar com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Estão à venda os magnificos lotes de terrenos no mais aprazivel recanto da cidade, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico, com estrada asfaltada até ao local. Lotes de 12x30, a partir de Cr$ ... 7.200,00, para pagamento em 5 anos, sem entrada e sem juros. Aproveite esta oportunidade de adquirir o seu lote de terreno, telefonando para 7253 — das 14 às 17 horas, com FARRAPEIRA & OLIVEIRA — EDIF. SANTO ALBINO — sala 924.

CR$ 50.000,00 — E' o preço de 1 terreno, medindo 12x36, defronte à Delegacia de Policia de BOA-VIAGEM. Negócio urgente. A tratar com Edvaldo, pelo telefone 6235 ou no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 4.º andar — sala 45. (81674)

LOTEAMENTOS — PAGAMENTO EM 5 ANOS — Vendem-se lotes em Afogados — Remédios — Prado — Boa-Vista — Boa-Viagem — Imbiribeira — Candeias — Jardim São Paulo, etc. Tratar na "EMPRESA VALOR" — Pracinha 75 — 1.º andar. (81648)

OTIMA PROPRIEDADE — Vende-se no fertilissimo vale de CORURIPE, uma propriedade agro-pecuária, com 5 quilometros de mata, extensa varzes, cortada pela linha ferrea da usina Coruripe tratar com a proprietaria à AV DR. ANTONIO GOUVEIA, 507 — PAJUSSARA — MACEIO' — ALAGOAS. (80865)

PIEDADE — Vende-se um lote no JARDIM N. S. DA PIEDADE, com 12x30, bem proximo à praia, por ótimo preço, negócio sem intermediário. Facilita-se o pagamento. Tratar com Antonio Bernardo, à RUA DAS AGUAS VERDES n.º 180. (81646)

PROPRIEDADE — 40 hectares — Vende-se toda ou em partes para granjas. Estrada transitavel e rio em toda a extensão. Próximo à Estrada de Paulista — IGARASSU". "EMPRESA VALOR" (Altos da Joalheria Salatiel). (81648)

SOCORRO — Próximo 500 metros da estrada asfaltada e estação ferroviária. Vende-se propriedade com 29 hectares arborizados; 20 (vinte) casas alugadas; cocheira e casa de farinha; agua e luz; estrada transitavel à porta. Cr$ .. 600.000,00. Tratar "EMPRESA VALOR" — Pracinha — esq. Sig Gonçalves, 75 — 1.º andar. (81648)

TERRENOS A' VENDA — Facilito pagamento. Tenho para venda ótimos lotes, situados à AV AFONSO OLINDENSE. Lotes medindo 14x41. Informações com o sr. João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

TERRENO — Vende-se um terreno medindo 12x30, no JARDIM S. PAULO. A tratar com o sr. José Barros, à RUA NOVA n.º 346 — 1.º andar (81510)

TERRENOS A LONGO PRAZO — Temos ótimos lotes à venda, a 20 minutos do centro da cidade em local privilegiado, de muito futuro, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico Capibaribe, com calçamento e futuras comunicações com às praias de Candeias, Venda Grande e Barra de Jangada. Varias dimensões e aos preço unico de Cr$. 7.000,00, sem entrada e sem juros e com prazo de 50 meses. A tratar com Antonio, na RUA DA AURORA n.º 457 — 1.º andar.

TERRENO NA AVENIDA BEBERIBE — Vende-se um medindo (70) setenta metros de frente, por (35) trinta e cinco de comprimento, logo depois da ponte do Arruda, a tratar no EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 24 — 2.º andar. Fone 7254. (81672)

TERRENO EM SANTANA (CASA FORTE) — Medindo 12x35 lado do nascente, um lado e fundo murados. Cr$ 45.000,00. Facilita-se metade do pagamento. Tratar com MURILLO — RUA DO BOM JESUS, 220. (81615)

TERRENOS em Tamarineira, Casa Forte, Beberibe e outros locais. Informações com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (81771)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo — Fones: 7246-7250.

TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes em 60 prestações, a partir de Cr$ 610,00 por mês. Agua e luz. Tratar: EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LTDA. — EDIF. SEGURADORA — sala 803

TERRENOS A' VENDA — AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, RUAS JOSE' BONIFACIO, DEMOSTENES DE OLINDA e REAL DA TORRE e outras ruas. Tratar à RUA DO ESPINHEIRO 863. (81747)

TERRENOS NA MADALENA, A' RUA DEMOCRITO DE SOUZA COM 19 METROS DE FRENTE POR 45 DE PROFUNDIDADE COM A FRENTE PARA O NASCENTE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E PREÇO DE OCASIAO — Vende-se este magnifico lote com urgencia. Tratar à RUA DO IMPERADOR 376 — 1.º andar, carros à disposição dos interessados. (81700)

TERRENO NA MADALENA POR CR$ 70.000,00 — Vende-se com urgencia ótimo lote de 12x30 proprio, todo plano e murado e com a frente para o nascente. A tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar, carros à disposição dos interessados. (81700)

TERRENOS A' ESTRADA DAS UBAIAS — Vendem-se os últimos 5 lotes no terreno sito à ESTRADA DAS UBAIAS n.º 708. A tratar pelo FONE 9194. Negócio direto, sem intermediário. Medição 12x30. (81633)

TERRENOS — JARDIM SANTA TEREZA — Na AV. BEIRA-MAR, junto ao Hospital da Aeronáutica, estão à venda os ultimos lotes da faixa entre BOA-VIAGEM e PIEDADE. Lotes a PRESTAÇAO de 36 meses sem juros com 10% de entrada, restando poucos lotes para a Avenida. Tratar com FARRAPEIRA & OLIVEIRA, pelo fone 7253 — das 14 às 17 horas — diariamente — EDIF. SANTO ALBINO — sala 924

VENDE-SE ótimo lote no JARDIM ATLANTICO, loteamento valorizado, calçamento, com agua e luz. PRAZO: 50 meses. Procurar, o sr. Batalha — EDIF. TRIANON — sala 107 — 1.º andar — Fone 6944. (81806)

VENDE-SE a propriedade BARRIL, situada no municipio de ALIANÇA, distando desta cidade apenas 3 quilometros, muito proxima a estrada de rodagem e ferrea. A tratar na mesma propriedade, com o sr. José Benicio. (81536)

VENDE-SE um terreno situado frente para o nascente, em rua com meio-fio, luz e agua, no BAIRRO NOVO, por Cr$ 45.000,00 à vista, diariamente, das 12 às 16 horas ou das 9 às 11 horas, nos sabados, na Carteira de Administração de Bens do BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO, à RUA DA PALMA, 302. (81678)

VENDE-SE — Um terreno medindo 15x35, na RUA REAL DA TORRE — junto ao EDIF. HACARMEL. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 708. (81734)

VENDE-SE — Um terreno medindo 12,00x50,00, com uma pequena casa, situado à RUA MANOEL DE CARVALHO, por traz da Matriz do Espinheiro. A tratar no n.º 193. (81531)

VENDE-SE um terreno sito à RUA CARLOS DE LAET — ESTANCIA, medindo 15x28. Tratar com o sr. João Mário, no I. A. P. C. à AV. GUARARAPES, 203 — das 7 às 13 horas. (81395)

DIVERSOS LOCAIS

A PRAÇA JOAO PESSOA, 48 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos salas de visita e jantar e demais dependencias, vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negócio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8867)

ALUGAM-SE residencias modernas, em diversos bairros, casas comerciais. Tratar à RUA BARAO DA VITORIA n.º 325 — Fone 7154. (em frente à Estação Central). (81697)

ALUGAM-SE — SOCORRO — Casas novas, perto do trem e onibus, com agua encanada, luz eletrica, aluguel a começar de Cr$ 450,00. Algumas com 3 quartos 2 WC, quarto para empregada, jardim e quintal. Tratar à ESTRADA DA GRANJA n.º 419. (81558)

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro Vendas: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 808 — das 14 às 18 horas.

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA, à RUA DA PALMA n.º 295 — 3. andar — sala 306 — das 19 às 21 horas. Fone 6611. (8724)

ALUGAM-SE residencias modernas em ESPINHEIRO e CAMPO GRANDE; casas comerciais em CAMPO GRANDE, a tratar BARAO DA VITORIA, 325 (em frente da Estação Central). (81267)

CASA DE TAIPA OU ALVENARIA — Compra-se, em perfeito estado de conservação, com terreno próprio. Ofertas à MARIA LUIZA, na posta restante deste jornal. (9767)

COMPRA-SE urgente casa ou terreno, entre Pina e Base Aérea, na principal avenida ou ruas transversais, próximo à avenida até Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Tratar na "EMPRESA VALOR" — altos da Joalheria Salatiel — RUA SIG. GONÇALVES — esquina da Pracinha, 75 — 1.º andar — Fone: 6887 — RECIFE. (81518)

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO, à RUA NOVA, 1382, dentro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo 19mts.x150x30 tendo ainda uma casa para empregado de campo. Toda livre e desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos neste jornal.

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, 2 saneamentos, terraços e dependencias. Cr$ 1.500,00, tratar com Nascimento, à rua transv. Prof. Andrade Bezerra, terceira entrada lado direito n.º 54. (81754)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada Cr$ 850,00. A tratar na FABRICA DA TACARUNA. (81754)

CASAS para alugar em todos os bairros, informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (81771)

CANJAS — Vendem-se diversos terrenos, de todos os preços, casas a começar de Cr$ 15.000,00 pensão, ponto, armazens e grandes predios. Negocios otimos. A tratar à TRAV. DA CARIOCA n.º 49 (transversal da rua da Praia).

ENGENHO — No municipio de JUREMA a 8 quilometros da cidade, vende-se um engenho a vapor, em pleno funcionamento com 20 H. P., de afamada fabricação inglesa moendas de 20 polegadas e assentamento com capacidade para 12 pães de açucar, uma distilaria para 1.000 litros diários, vazilhame completo, uma serra circular, maquinas de despolpar café e desfibrar agave, instalação eletrica, casa de farinha para 600 quilos diários. A propriedade agricola oferece margem para 3.000 toneladas de cana, tendo fundado para o ano 1952-53 uma safra de 800 toneladas, possue 60.000 cafeeiros, 3.000 bananeiras e enorme variedade de frutreiras. Para o serviço, existem 15 burros arreados 2 burros de cela, 1 burro com carroça, 4 bois mansos com carro, 4 vacas de leite, 3 novilhas e 2 arados. E' importante observar que a propriedade conta um terreno de 100 quadros de mata, com madeira de construção e de fogo. Tem três pequenos açudes, dez casas para moradores, cobertas de telha e a casa grande, residencial. Ligada à cidade por excelente estrada de rodagem. Informações com o sr. João Calu', prefeito de Catende, ou com S. Soares, no escritório comercial deste jornal.

INTERESSA — Vendem-se umas casas em São José, servindo para residencia, deposito ou reforma, todas desocupadas, tenho outras em varios suburbios, por otimos preços. A tratar à TRAV. DA CARIOCA n.º 47 (transversal da rua da Praia).

UM MILHAO DE CRUZEIROS — Até esta quantia compra-se casa em bairros próximos do centro. Tratar na "EMPRESA VALOR" — altos da Joalheria Salatiel — Pracinha, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (81518)

VENDE-SE — Uma casa à RUA BARTOLOMEU DE GUSMAO n.º 31, na MADALENA; uma casa à RUA TOME' GIBSON n.º 153 (transversal à Avenida Beira-Mar). A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 244.

VENDEM-SE CINCO (5) casas à AV. LIBERDADE; quinze (15) em PONTO DE PARADA, sendo uma na AV. BEBERIBE; duas em C. FORTE; uma na ENCRUZILHADA; uma nas GRAÇAS (terreno regular); duas em C. GRANDE e diversas em outros locais. Lotes em OLINDA (BAIRRO NOVO). Facilitando-se o pagamento. "EMPRESA VALOR" — Pracinha, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Salatiel). (81648)

NEGOCIOS A VENDA

AÇOUGUE COM FRIGIDAIRE — Vende-se um, com instalações modernas, frigorifico, com capacidade para 1.500 quilos, fazendo bom movimento. Ver e tratar na RUA IMPERIAL n.º 1287. (81333)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um deposito de laticinios, prestando-se para outro negócio, numa esquina em São José, à RUA DIAS CARDOSO n.º 228. Vende-se a casa n.º 383, no PINA, à RUA CAPITAO REBELINHO. A tratar na RUA AUGUSTA n.º 434. (81709)

BARBEARIA — Vende-se uma, à AV. OLIVEIRA LIMA, 1085 na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Edilberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500)

CASA SEM ALUGUEL — Vende-se o melhor ponto de mercearia, localizado na TORRE, tendo rendimentos superior ao aluguel A tratar à RUA REAL DA TORRE, 1285. (81446)

FARMACIA — Vende-se ou admite-se um socio para desenvolver uma Farmacia em pleno funcionamento, instalada em um populoso bairro desta capital. Informações com d. Luizinha, no DEPARTAMENTO CONTABIL, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 43 — 1.º andar. (81693)

FARMACIA — Vende-se um Farmacia, recentemente instalada, em bairro desta cidade, em virtude de o proprietario, precisar de mudar-se para outro Estado. A tratar com Holanda — LABORATORIO SANITAS — EDIF. SLOPER — 1.º andar. (81315)

INDUSTRIA — Vende-se por menos de Cr$ 60.000,00, c/ possibilidade para grande desenvolvimento, podendo fornecer para todo o Nordeste. Tratar com Nilson, na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (81743)

MERCEARIA — Vende-se com moveis, utensilios, comodos, três quartos, luz agua encanada e portão ao lado. Aluguel barato. A tratar à RUA DO TRIUNFO 227 — ARRUDA. (81525)

MERCEARIA — Vende-se por menos de Cr$ 50.000,00, podendo apurar mais de Cr$ 80.000,00, sem vender fiado. Facilita-se parte. Tratar com Nilson, na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar (81743)

NEGOCIO A' VENDA — Duas casas com o terreno e um ponto comercial Impostos em dia por menos de Cr$ 30.000,00, negócio sem intermediario, a tratar à RUA RETIRO DA SUCUPIRA [illegible] — por traz do açougue, em SUCUPIRA. (81394)

OTIMO PONTO — PREÇO DE OCASIAO — No centro da cidade, para qualquer ramo em pequena escala, (fabrica de calçados até 20 operarios miudezas roupas feitas, pequeno bar, fiteiros etc.) inclue vitrines. Tratar com Medeiros, à RUA DIREITA, 345. (81723)

PADARIA — Em Vitoria de Santo Antão vende-se por motivo de ter outro negócio com moveis e utensilios, na base de Cr$ ... 45.000,00. A tratar na mesma, com Cavalcanti — LIVRAMENTO n.º 150. (81439)

PENSOES — Vendem-se duas no centro da cidade, em BOA-VISTA, fazendo bom negocio, o motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar — Fone: 786. (Não tem intermediario). (81733)

PONTO COMERCIAL DE ESQUINA — No centro da feira do ARRUDA. Passa-se a chave com ou sem mercadoria. Tratar no mesmo, com o sr. Manoel Florencio n.º 1358. (81419)

POR MOTIVO DE DOENÇA DO PROPRIETARIO — Vende-se o "Bar e Restaurante Guarany", à RUA IMPERIAL, 218 e uma casa de residencia na BOA-VISTA. A tratar com o proprietario sr. Xavier. (81666)

VENDE-SE uma mercearia podendo fazer o dobro, com comodo para familia, em NOVA DESCOBERTA, à RUA DA IMBAUBA n.º 678 — esquina com o Alto do Cajueiro — CASA AMARELA. (81728)

VENDE-SE em ABREU E LIMA PAULISTA, uma empresa de luz, que vem fornecendo no mesmo distrito, assim como à residencia. A tratar na mesma com o sr. Lourival Mendonça. (81402)

VENDE-SE um pequeno negócio sito à RUA DA AURORA (pertinho do Gemba). Preço de ocasião. Tratar na CASA DO ATLETA, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 208 — RECIFE — PERNAMBUCO

VENDE-SE uma mercearia e carvoaria, bem afreguezada, casa propria, de alvenaria, com agua luz, servindo tambem para padaria e residencia. Negócio livre e desembaraçado. O motivo do negócio é o dono ter que se afastar da capital urgente. Ver e tratar à RUA S. PEDRO n.º 503 — GIQUIA' — AFOGADOS.

VENDE-SE uma mercearia fazendo bom apurado, à vista. O motivo da venda é o dono querer trocar de ramo ou troca-se tambem por caminhão, onibus ou lotação. Ver e tratar à AV. BEBERIBE n.º 2789 — FUNDAO. (81744)

VENDE-SE um ótimo ponto desocupado, na RUA PASSO DA PATRIA, a tratar com o barbeiro na mesma rua, e uma casa na RUA LINHA NOVA n.º 124, em COQUEIRAL. A tratar no endereço que está na casa.

VENDE-SE um ótimo compartimento na entrada principal do Mercado da Encruzilhada n.º 2, preço Cr$ 18.000,00. (81712)

VENDE-SE ótimo ponto comercial desocupado, servindo para qualquer ramo. RUA JOSE' BONIFACIO n.º 650 — TORRE (81269)

VENDE-SE uma Mercearia à RUA TOBIAS BARRETO n.º 44, ótimo ponto para qualquer negócio, a tratar na mesma. (81381)

VENDE-SE — Uma barraca na calçada da frente do Mercado de Afogados, servindo café, sendo ela a unica [illegible] ramo. A tratar na mesma. (81616?)

VENDE-SE OU TROCA-SE — Por uma casa e o restante em dinheiro facilitando-se o pagamento uma Serraria, com 8 maquinas, em otimo local, bem afreguezada e fazendo um bom movimento. Tratar a qualquer hora, na RUA OLIVEIRA FONSECA, 128 — CAMPO GRANDE — entrada pela rua Mario Sete, antiga Bodocó. Explicar-se-á o motivo da venda ao interessado. (81623)

EMPREGOS COMERCIAIS



AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça com conhecimentos de Contabilidade, escriturando os livros "Caixa" "Diario" e auxiliares, tendo bôa letra, para Assistente de Contador. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Cartas para WANDERLEY, na posta restante deste jornal. (81532)

AUXILIARES de escritório, produção, datilografas e arquivistas. Precisamos de nove moças claras, de bôa aparencia, decentemente trajadas. Ordenados a partir de Cr$ 900,00. Tratar diariamente, até 11 horas, à RUA DA DETENÇAO n.º 65 — 3.º andar — sala 310, com o sr. Frederico. (81777)

ATENÇAO — A Loja Singer, procura elementos femininos entre 25 e 35 anos, com bôa presença, personalidade e bastante prática em vendas e organização. Lugar de futuro, com bôa remuneração, especialmente para os elementos que possam ser aproveitados para cargos de chefia. Favor entender-se pessoalmente, trazendo carteira profissional, com o sr. Cecily Connally na superintendencia do EDIF. SINGER, à RUA DA IMPERATRIZ.

AUXILIARES — Temos pedido [illegible] dos seguintes: uma [illegible], Cr$ 1.500; uma [illegible]toquista, Cr$ 1.500; uma [illegible]rária com bôa pratica e noções de inglês, Cr$ 1.500; uma esteno-datilografa para inglês, Cr$ 3.000; 1 vendedor com conhecimento de inglês, Cr$ 2.000; 1 datilo-faturista, Cr$ [illegible]; uma estenografa, Cr$ 2.000. Tratar com urgencia na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

CORRESPONDENTE comercial e datilografo, nas linguas Portuguès e Inglês, oferece serviços de tradução e redação em ambos os idiomas. Cartas para APOSENTADO, na posta restante deste jornal. (81527)

IMPORTANTE Empresa desta capital, tendo ampliado suas instalações, dispõe de vagas para moças, rapazes e senhores, no seu quadro de corretores. Otimo ordenado inicial e comissões. Aos que não possuirem pratica, ensina-se o serviço. Tratar diariamente, das 9 às 12 horas, com o sr. Silveira, à RUA DA IMPERATRIZ, 211 — 1.º.

MECANICO [illegible] REFRIGERAÇAO — Precisa-se. Os candidatos devem indicar as casas que já trabalhou e bem assim o ordenado desejado. Cartas para a posta restante deste jornal, dirigidas à PIABA. (81549)

MENOR DE 15 ANOS — Precisa-se de um, de bom comportamento e que tenha responsavel, para alguns mandados. Tratar à TRAVESSA DA CARIOCA n.º 47 — 1.º andar (transversal da rua da Praia). (81646)

OPORTUNIDADE — FIRMA COMERCIAL desta praça oferece colocações a pessoas que possuam bons conhecimentos de contabilidade. Precisa tambem de datilografos de comprovada competencia. E' exigida bôa apresentação, quitação com o serviço militar, prova de bôa saude e todos os documentos em ordem. Idade maxima 40 anos. Cartas do proprio punho indicando ordenado desejado para Caixa Postal 870 com Atenção à Gerencia.

PESSOA com pratica de enfermagem oferece seus préstimos para tomar conta de recem-nascido ou criança até um ano. Tratar na RUA DAS NEVES, 32, próximo à rua Santa Izabel, em CASA AMARELA. (81687)

PRACISTA — Precisa-se de um, com bôa aparencia que tenha pratica para trabalhar com livros de muita aceitação, comissão de 10 e 15 por cento. O candidato deverá apresentar fiança de Cr$ 600,00, na PRAÇA DO CARMO n.º 10 — 1.º andar — sala 5. (81126)

GUARDA-LIVROS — Procura-se empregado guarda-livros ou com grande pratica de serviços de escritorio ou contabilidade. RUA DA PALMA, 417. (81030)

SEGUROS — RAMOS ELEMENTARES — Pessoa com grande pratica neste ramo, sendo datilografo-correspondente e tendo conhecimentos gerais de serviços de escritório, oferece seus serviços às Companhias do genero. Dá-se referencias. Cartas para GOMES na posta restante deste jornal. (81624)

URGENTE — Precisa-se de um rapaz que tenho prática de escritório, seja bom datilografo tenha prática de correspondencia. Prefere-se solteiros de bôa conduta. Paga-se bem. A tratar RUA DO RANGEL n.º 165. (81519)

(Conclúe na 14.ª página do primeiro caderno)

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

Aumentou de 32 por cento o consumo de algodão nas industrias brasileiras

As Nações Unidas acabam de publicar o seu terceiro anuario, contendo dados estatisticos de cerca de 250 paises coligados com a cooperação de 100 escritorios de estatistica e com a assistencia das suas agencias especializadas e outras unidades inter-governamentais. Essa publicação aborda assuntos demograficos, sociais e culturais, alem de questões financeiras e economicas.

De conformidade com a referida publicação, o indice medio da produção industrial do mundo — considerando-se como 100 a cifra básica para 1948 — atingiu a 119 em 1950 e 129 no ultimo trimestre de 1950 e primeiro trimestre de 1951, em confronto com 76 em 1937 e 64 em 1929. Com exclusão da União Soviética e dos Estados Unidos, nos quais a expansão industrial entre 1929 e 1948 foi mais rápida do que em qualquer outra parte, o indice da produção mundial em 1950 alcançou 26 pontos sobre 1948, mas apenas 23 sobre 1929. Foi apenas no quarto trimestre de 1948 que a produção industrial fora dos dois paises mencionados excedeu o nivel de 1937.

O anuario mencionou tambem o fato de que a liderança economica e os metodos de produção em massa dos Estados Unidos foram os principais fatores do grande aumento verificado na produção mundial, de mercadorias importantes nas duas ultimas decadas, atribuindo aquele pais a maior contribuição proporcional nos aumentos relativos á industria e á agricultura. Dessa forma, afirmam os peritos das Nações Unidas, quando no ultimo trimestre de 1950 a produção industrial — mineira e manufatureira — alcançou um nivel igual ao de 1929, foram os Estados Unidos que tornaram possivel a materialização desse progresso.

Em alguns campos da industria, segundo se informou, esse progresso foi fenomenal. No que se refere á produção de petroleo cru — com exceção da União Soviética — o aumento foi de 190%, de 167.000 toneladas métricas em 1931, para 485.000.000 em 1950. Nesse interim, a produção dos Estados Unidos subiu de 131%, porem sua participação nas cifras mundiais caiu de 69,8% em 1931 para 55,7% em 1950. A produção do Irak, entretanto subiu de 401%, da Venezuela de 354% a do Canadá quase 1.800% a do Egito de 711%, a do Iran a do Mexico e Trindade de 118%.

ENERGIA ELETRICA

Durante os ultimos vinte anos informaram as Nações Unidas, a produção mundial de energia eletrica aumentou tambem de forma espetacular em todas as partes do mundo. Com exclusão da União Soviética, da China e de alguns paises produtores de menor importancia, a produção mundial alcançou 855.000.000.000 de quilo-watts-hora em 1950, ou sejam, 217% e mais do que em 1931. Durante esse periodo, o aumento relativo aos Estados Unidos foi de 255%. Em 1950, 48% do aumento verificaram-se nos Estados Unidos.

Relativamente a produção mundial de aço cru, com exceção da União Soviética e da China, o aumento durante as duas décadas foi de 155%, tendo a participação dos Estados Unidos subido de 42% para quase 50%. Entre 1937 e 1950 o Canadá aumentou a sua produção de 1150%, os Estados Unidos 71%, a India 57%, a Suécia 30% e o Reino Unidos 25%. Durante esse ultimo periodo houve decrescimo na produção do Japão, Belgica e Luxemburgo. Em 1950, com exceção da União Soviética, a Alemanha Ocidental foi o terceiro pais produtor, com 12.000.000 de toneladas.

A produção mundial de algodão bruto em 1950-51 foi 15% inferior á da safra que precedeu e 6% menor do que a de 1931-32. Entrementes, o desenvolvimento da industria das fibras sintéticas processou-se a um ritmo surpreendente. A produção mundial de fios de rayon elevou-se de 226.700 toneladas metricas, em 1931, para 875.100 em 1950, ao passo que a produção da fibra (Staple), cresceu de 3.600 para 709.800 toneladas — quase 200 vezes mais.

Apezar disso, em 1950-51 o consumo industrial de algodão, com exceção da União Soviética, aumentou cerca de 12% sobre o ano anterior. Entre os grandes consumidores de algodão, o consumo da fibra foi maior em 1950-51 do que em 1938-39 nos seguintes paises: Argentina, onde o aumento foi de 183%; Canadá, com 85%; Estados Unidos, com 56%; Belgica, com 48; Italia, com 43% e Brasil, com 32. A diminuição no consumo da fibra atingiu a 42% no Japão, 20% no Reino Unido e de 7 a 6% na França, India e Paquistão.

PAPEL E CARNE

Revertendo a tendencia de antes da guerra, em 1950 o maior consumo «per capita» de papel de imprensa foi o dos Estados Unidos — 36 quilos, em confronto com apenas 25 antes da guerra, correspondendo a mais de 60% do consumo mudial desse produto. Anteriormente o Reino Unido liderava a lista dos paises consumidores, com 26 quilos, mas em 1950 a sua media havia caido para 13 quilos apenas. Entretanto, o Reino Unido manteve a sua liderança na circulação de jornais diários, com 599 copias por 1.000 habitantes. A cifra correspondente aos Estados Unidos foi 357.

Os dados compilados sobre o consumo de generos alimenticios em cerca de 40 paises revelam que a Birmania, Austria, França, Grecia, Italia e Alemanha Ocidental passaram para uma categoria inferior, em confronto com os niveis anteriores á guerra — caindo de 2.800 — 2.900 para 2.600-2.800 calorias «per capita». Por outro lado, o Brasil, Uruguai, Chile, Turquia Indo-China e União Sul-africana, melhoraram de categoria, tendo a Colombia subido duas categorias.

No Canadá e nos Estados Unidos o consumo de carne aumentou e o de cereais diminuiu, em confronto com os niveis de antes da guerra, mas a tendencia oposta se verifica em 14 paises europeus. No Reino Unido o decrescimo no consumo de carne e açucar foi contrabalançado pelo aumento no consumo de cereais, batata e leite.



Movimento da exportação da cêra de carnaúba

Informações divulgadas pelo Serviço de Estatistica e Financeira do Ministério da Fazenda

Conforme estudo divulgado pelo Serviço de Etatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, a cêra de carnauba ocupava, no ano de 1950, o sétimo lugar entre os principais produtos da exportação brasileira, com a representação percentual de 1,64% do valor total de nossas vendas externas, tendo, ao ano de 1951, decaido para décimo produto, equivalente a apenas 0,99% do total. Foi, porém, no ano de 1941 que a cêra de carnaúba mais se destacou no conjunto das vendas nacionais, atingindo 4,29% do valor total.

Elevou-se a exportação dêsse produto, nos últimos quinze anos, de 97 milhões de cruzeiros em 1937 para 321 milhões em 1951, havendo, entretanto, alcançado o valor mais elevado no ano de 1946, com 492 milhões de cruzeiros (492 milhões), para decrescer, em 1948, para 286 milhões. De modo geral, apesar das grandes variações apresentadas, acusa o valor da exportação da cêra de carnaúba uma tendencia francamente ascensional, havendo triplicado de 1937 para 1951.

De acôrdo com dados apurados pelo S.E.P. do Ministério da Agricultura, o volume da produção de cêra de carnauba excede de muito pouco o da exportação, chegando mesmo, por vezes, a ser ligeiramente inferior a êste último, o que se explica pela existência de estoques provenientes de anos anteriores.

Os principais Estados produtores de cêra de carnauba são Piauí e Ceará que, no quinquênio 1946-50, representaram, em conjunto, 79,6% do volume da produção total do Brasil; dêsses 79,6% 47,3% couberam ao Piauí e 32,3% ao Ceará. Ocorre observar que, considerado apenas o ano de 1950, estas percentagens se transformaram em 43,7% para o primeiro Estado e em 42,3% para o segundo. Assim, a produção total dêsses dois Estados decresceu para 77% do total, tendo se reduzido a produção do Piauí e aumentado a do Ceará. Em relação aos valores essas percentagens são ligeiramente superiores.

O escoamento dêsse produto é feito, na sua maior parte, pelos portos Tutoia e Fortaleza, com 78,1% da tonelagem total exportada no quinquênio 1946-50 e 79,6% no ano isolado de 1950.

Os maiores consumidores da nossa cêra de carnauba são os Estados Unidos que, no periodo 1946-50, absorveram 75,1% do volume de nossa exportação desse produto, seguidos da Grã-Bretanha, com 12,6%. Essas percentagens se mantém aproximadamente as mesmas si, em vez das quantidades, forem tomados os valores da exportação.

CONJUNTURA ECONOMICA DE PERNAMBUCO

A balança comercial de Pernambuco em 1950 acusou um saldo de 721 milhões de cruzeiros em nosso favor. Isso é o que revela o "Boletim Estatistico" do D. E. E. em seu numero de fevereiro ultimo.

Naquele ano exportámos produtos no valor de 4.299 milhões de cruzeiros, acusando nossas importações o montante de 3.577 milhões.

São Paulo foi o nosso principal comprador e fornecedor.

Os maiores itens de nossa importação pelo porto do Recife foram charque, produtos farmaceuticos, gasolina, oleo combustivel e trigo; de nosso exportação: açucar, tecidos de algodão, doces, massa e extrato de tomates.

* * *

Continúa subindo a produção de oleos vegetais no Estado. Em 1946, produzimos 11.425 toneladas de diversos oleos, total que se elevou para 13.160 em 1947; 16.270, em 1948; 14.554, em 1949, e 21.532, em 1950.

* * *

Quanto ao açucar, Pernambuco perderá sua colocação de maior produtor do país, na atual safra. Cerca de 30 usinas já encerraram suas atividades, devendo brevemente conhecer-se o total da nossa produção.

* * *

A arrecadação geral do Estado até o mês de março ultimo subiu a Cr$ 182.506.161,60. A receita orçada era de Cr. ..... 155.587.500,00 havendo, portanto, uma diferença para mais de Cr$ 26.918.661,60.

PESQUISAS DE URANIO NO NORDESTE

O Departamento Nacional da Produção Mineral vai prosseguir, no corrente ano, através da Divisão de Fomento da Produção Mineral, os estudos das jazidas uraniferas do Nordeste. Uma verba de Cr$ 1.300.000,00 será aplicada no prosseguimento do tombamento dos pegmatitos da citada região, que contém mineral de uranio. A seguir será feito, para cada pegmatito, o levantamento topografico da área e respectiva definição geologica das rochas e dos minerais constituintes, seguido de um balanço estatistico de suas percentagens.

Dentre os estudos programados, consta o do pegmatito de Parelhas, no Rio Grande do Norte, cujos trabalhos tiveram inicio no ano passado. Outros estudos terão curso, compreendendo os pegmatitos das regiões de Acari e Equador, no mesmo Estado, em particular os «Altos» Chique-Chique, Rincho de Boi e Mamões.

A E'RA DA AGAVE

O Nordeste está vivendo a éra da agave. Em todos os Estados, os homens do campo empolgam-se com a nova cultura. As plantações desenvolvem-se com uma intensidade nunca registrada antes em qualquer lavoura regional.

E já os observadores pessimistas começam a olhar desconfiados para o avanço do exercito das palmas verdes por toda a extensa zona do país. Alguns advertem sobre os perigos que podem causar ás lavouras alimentares essa corrida gigantesca para o novo produto. Outros vêm no fato o aparecimento de mais um ciclo na economia brasileira e prognosticam que a grandeza de hoje será seguida amanhã pela fase de decadencia, quando houver a "debacle" do textil no mercado mundial.

Mas esses avisos sombrios de modo algum desanimam os velhos agricultores nordestinos. Acostumados a lidar numa terra castigada pela natureza adversa, raramente encontrando lucro no seu intenso labor, fecham os olhos a tudo e marcham para a agave. Ademais, sabem que o produto está sendo vendido a otimos preços; que precisam fazer novas tentativas para não retirar-se da gleba hostil, e que para muitos a esperança representada na maravilhosa planta já se tornou uma certeza de melhores dias.

No Rio Grande do Norte sabemos de um agricultor que, desanimado com os produtos tradicionais, tentou a agave. Depois de três anos recuperou os prejuizos sofridos em consequencia das pragas e dos rigores do clima que destruiram suas antigas lavouras. Não deixando de cultivar, embora em menor escala, o feijão, o milho e a mandioca, é todavia um entusiasmado do sisal. Porque este não requer grandes cuidados, é resistente e se desenvolve em toda especie de solo, sem qualquer preparo especial, desde as terras sêcas, pedregosas e calcareas até as semi-humidas. E o rendimento-valor por hectare é atualmente elevado. Quatro ou cinco vezes maior do que o algodão.

Foi por isso que das zonas áridas da Paraiba, as plantações de agave estenderam-se ás zonas do brejo e foram-se alastrando. Em pouco tempo, o pequeno Estado tinha no textil um dos principais esteios de sua economia, do equilibrio de sua balança comercial. A produção, que em 1945 era de 2.600 toneladas da fibra, passou em 1949 a ser de 19.100 toneladas, continuando a crescer até hoje. A Paraiba vendeu ao pais e ao estrangeiro em 1945 um total de 31 milhões e 580 mil cruzeiros; em 1946: Cr$ 41.747.000,00; em 1947: .... Cr$ 103.213.000,00, e em 1948: Cr$ 134.046.000,00. Em 1949 e 1950 as vendas superaram a casa dos 200 milhões de cruzeiros e em 1951 foram superiores a 300 milhões. Para ter-se uma idéia do que isso representa, basta lembrar que entre os nossos produtos de exportação apenas o açucar e os tecidos de algodão apresentam atualmente cifras acima desses totais.

Eis por que Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas seguem hoje o exemplo da Paraiba, indiferentes a todas as advertencias apressadas. Apressadas sim porque continua em "deficit" o mercado mundial da fibra. A produção ainda é inferior ás necessidades do consumo. Os preços, que se acham com pequenas flutuações mas em alta desde a guerra da Coréia, tendem a permanecer firmes e se houver uma reviravolta, tudo indica que se manterão pelo menos nos niveis que predominavam antes do segundo conflito. Depois é preciso salientar que a agave não é materia prima apenas para as cordoalhas. Suas aplicações são as mais diversas: nas sacarias, alpercatas, sandalias, chapéus, bolsas, etc. Dela podem extrair-se alcool, açucar, plasticos, graxas, adubos e uma cêra excelente capaz de substituir a de carnauba. E assim possivel a criação de outros mercados para garantir-lhe a estabilidade.

E um erro grosseiro, pois, olhar-se desconfiado para os agricultores que dedicam suas atividades ás plantações do procurado textil. Devemos olhar desconfiados, isto sim, para o governo, que manteve até bem pouco uma perigosa atitude de indiferença em face do produto. Felizmente agora o Banco do Brasil está concedendo o financiamento. Se, ao lado dessa medida, os poderes publicos adotarem outras de completa ajuda á economia da fibra, criando-lhe um mercado interno e racionalizando-lhe a produção, não vacilaremos em afirmar que a agave terá um futuro diferente do que teve a borracha amazonica. Depois deste periodo de grandeza, entrará numa fase estavel, sem mergulhar jamais para a decadencia e a miseria. — A. C.

Exportação de café conforme paises

Uma fonte estrangeira sintetiza as nossas vendas da rubiacea para o exterior conforme paises, em 1951, minuciosamente, nem se esquecendo de 2 sacas que foram enviadas para a Espanha. A discriminação dos principais clientes é a seguinte:

Paises	Sacas
Estados Unidos	10.506.539
França	734.256
Suecia	568.989
União Belgo-Luxemburguesa	487.710
Holanda	483.345
Argentina	475.545
Alemanha	411.402
Grã-Bretanha	410.028
Italia	325.101
Dinamarca	275.384
Canadá	266.481
Noruega	241.975
Finlandia	184.719
Trieste	166.780
Turquia	84.102
Grecia	86.225
Total geral (com outros paises)	16.358.008

Esta lista, encabeçada pelos Estados Unidos, apresenta mais 15 paises, cujo consumo atingiu, em conjunto, a 5.212.035 sacas, ou seja, 32% do total, ao lado dos 64% representados pelos Estados Unidos. Verificando-se a proporção entre esses 15 paises, verificamos, em cotejo com os anos anteriores, um franco progresso na França (545.762 sacas em 1949); estabilização, na Suecia, desde 1950. (o trienio 1948-50 foi de rapida evolução); estabilização, tambem, em confronto com o ano anterior na Belgica, a qual, até 1949, funcionava em parte como reexportador, adquirindo êm volume muito grande; crescimento espectacular na Alemanha Ocidental, que se colocou na exportação brasileira, em setimo lugar, antes mesmo da Grã-Bretanha; e certa saturação na Italia, a qual, em 1948 e 1949, adquiriu mais que em 1950-51. Entre os 15 principais paises figura somente um sul — ou latino-americano, a Argentina — (Forum Economico).

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



COMUNICAÇÕES NECESSARIAS

Estradas de ferro para o nordeste

Manuel Diégues JUNIOR

Informa o ultimo «Anuário Estatistico do Brasil», vol. XI, 1950, que em 1949 a rêde ferroviária do Brasil tinha a extensão de 36.018 quilometros. Deste total concentravam-se no leste, 41,13% e no Sul 39,44%. Só estas duas regiões totalizavam 80,57% da rêde ferroviária do país. Para outras três regiões — Norte, Nordeste, Centro-Oeste — sobravam, pois, menos 20% Isto quer dizer que, de modo geral, o país está mal servido em materia de ferrovia.

De fato, no caso do Nordeste vemos que os transportes ferroviário estão muito aquem das necessidades reais e justas daquela região ainda desprovida de suficiente rêde ferroviária para atender ao problema da circulação de suas mercadorias. Pernambuco, por exemplo, o mais importante Estado da região dispõe apenas de 1.157 quilometros de ferrovia; as Alagôas possuem tão somente 395 quilometros. Tanto em um como noutro caso não resta duvida que é insuficiente tal extensão tendo-se em vista as necessidades da circulação de mercadorias naqueles dois Estados.

De modo que me parece louvavel qualquer iniciativa que vise ao desenvolvimento da rêde particularizarmos o caso da linha ferroviárias daquela região; e as Alagôas e em Pernambuco creio justamente, tratar-se de problema de necessidade urgente, tendo em vista as perspectivas que se abrem para aqueles dois Estados com o aproveitamento hidraulico de Paulo Afonso. Ambas reclamam estradas de ferro, sobretudo de penetração, para corresponder ao problema que se abrirá de futuro com o movimento humano e de mercadorias. Esse movimento se tornará mais facil e menos dispendioso, se aproveitada a área interior das Alagôas.

Não me parece dificil comprovar esse fato. A ferrovia de Maceió ao interior já atinge, no sertão, a Palmeira dos Indios e, dai, em direção ao São Francisco chegou a Porto Real do Colegio, passando por Arapiraca, que é atualmente um dos mais prosperos municipios do Estado. De Palmeira dos Indios a cachoeira de Paulo Afonso é hoje em dia o ponto mais curto a ser completado, em rêde ferroviária, de maneira a colocar a região da cachoeira em contacto com o porto de Maceió; e se quiserem, tambem com o do Recife. Alem do mais toda a região interior das Alagôas é de riqueza latente, dependendo tão somente ser estimulada e fomentada em condições convenientes.

Creio, por isso, ser iniciativa digna de aplausos a do deputado Mendonça Junior, encaminhanda á Camara sugestão no sentido de construir-se a ferrovia de Palmeira dos Indios a Delmiro. Este trecho irá alcançar, no seu ponto mais conveniente, a região de Paulo Afonso, cortando o Estado em uma área de amplos perspectivas.

Alem do mais — e este é o ponto que me parece mais importante — tornará posivel um meio de comunicação mais facil da área de Paulo Afonso com os portos de Maceió e do Recife. Alagôas é produtora de área: Toda aquela região interior das possui igualmente ali uma micro-região pastoril de grande futuro com produção de queijos, manteiga e leite capaz de desenvolvimento intenso se adequadamente estimulada.

Tem ainda o outro lado: turistico. Pois não há duvida que o caminho mais perto para o turista ir á Cachoeira de Paulo Afonso é tendo Maceió como ponto de referencia. Com a circunstancia paralelar de já andar a linha perroviária bem aproximada da região da Cachoeira. Por isto mesmo e que me parece justamente mais necessario para facilitar o turismo: a ligação de Palmeira dos Indios a Delmiro, vila que recorda o primeiro aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, com a obra admiravel de Delmiro Gouveia, interrompida quando oferecia as melhores perpectivas de progresso.

Seria supérfluo falar da importancia da ferrovia como meio de transporte moderno e o mais necessario áquela região. Tanto é importante que já no século passado se projetava a estrada de ferro Recife-São Francisco, isto é, indo justamente atingir o vale San-Franciscano. Entretanto, a construção parou em Garanhuns. Hoje para ligar Garanhuns á cachoeira se tornaria mais dificil que fazê-lo partindo os trilhos de Palmeiras: e isto tendo em vista as condições de terreno que, segundo se sabe, são mais acessiveis á construção ferroviaria no territorio alagoano.

A propria ideia da penetração ferroviaria do interior alagoano tambem não é nova. Desde os fins do seculo passado vem sendo agitada. E quando os trilhos chegavam apenas a Viçosa, nos começos do seculos atual, projetou-se o seu prolongamento para o interior, tendo Mata Grande como ponto final. Este é outro municipio alagoano que terá grandes possibilidades de progresso no dia em que a estrada de ferro chegar ás suas terras. Deste modo, retomando-se agora uma ideia de valor social e economica, estariamos mais proximos de realizá-la tendo em vista, no caso particular, a circunstancia de já se ter prolongado a ferrovia alem de Viçosa. O que resta é completar o plano com a inclusão de Delmiro como ponto terminal.

Realizando este prolongamento não estaria beneficiando apenas o territorio alagoano; tambem o seria Pernambuco. Igualmente a região mediterranea que circunda a Cachoeira de Paulo Afonso. E ainda seria de interesse basico para as obras hidraulicas de Paulo Afonso, pois abriria a estas uma nova via de comunicação, de acesso facil e rápido. O que, de modo geral se pode verificar é que a ligação Palmeira dos Indios a Delmiro é de importancia para o Nordeste em geral, e não particular para esse ou aquele municipio. Pois as comunicações entre os municipios limitrofes da região tanto de Pernambuco como de Alagôas, como mesmo da Bahia, seriam beneficiadas, facilitando-se a circulação humana e de produtos.



Eis o mapa da zona de influecia da cachoeira de Paulo Afonso. Oito Estados receberão, num futuro que já se aproxima, energia eletrica destinada a propiciar não apenas um grande desenvolvimento economico, mas tambem melhores condições de vida ao povo dessa extensa zona do país. Em 1953 espera-se que estejam terminadas as obras da grande usina, com seus dois grupos geradores de 60.000 kw cada um e as linhas-tronco de transmissão para Recife e Salvador. Em 1954, deverão estar concluidas as linhas para João Pessoa, Campina Grande, Maceió, Aracajú e Propriá, e em 1955, as das demais zonas a serem servidas na primeira etapa do aproveitamento do potencial hidroeletrico de Paulo Afonso

PROFESSOR EDUARDO WANDERLEY

Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife — Superintendente Médico do IAPI — Chefe da 11ª Clinica de Cirurgia do Hospital do Centenario — Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow do International College of Surgeons — Da Associação Argentina de Cirurgia.
CIRURGIA GERAL
Consultório: Edificio IAPETC — Salas 601 - 604 - 605 — — 6.º — Diariamente das 16 às 19 horas, exceto aos Sábados — Hora marcada. (7857)

RUA NOVA

(Concurão da 8.ª página)

eira no que respeita aos couros, impedindo que a industria do comendador Vitorino seja a primeira do Brasil, se bem que a seja de Pernambuco. Nos intervalos bebe-se á saúde de sr. Apulcro de Assunção, da "Gazeta" e do ultimo dos Ramanoff, o sr. Apulcro. Meio abichernado por força de dieta compulsoria, o sr. Apulcro chama o comendador Daniel Rodrigues de ornamento da colonia, o sr. conde de Negreios de festejado homem de negocio, e sr. Jack Ayres de perfeito "gentleman" e o sr. Mac Dowell de fenômeno. Por ai vai o "funge". O sr. Jack Ayres pede ordem e concede a palavra pela ordem. O almoço que só tinha três penetras ,engrossou agora para quinze. Como apenas pagam três ou quatro é possivel que dentro de mais alguns dias o "funge" seja dissolvido a bem da bolsa alheia.

O CARATER, ETC.

(Continuação da 8.ª pagina)

ta inglês, feio como era, tivesse feito mêdo ás mulheres e crianças, horrorizadas talvez com as barbas e o cabelo grande do estrangeiro, num tempo em que por toda a Provincia era ainda enorme o pavor do Cabeleira

Fecha a porta Rosa
Cabeleira eh-vem
Matando mulheres
Meninos tambem!

(Do "Guia Pratico, Historico e Sentimental da cidade do Recife).

MORRER NA RUA, ETC.

(Conclusão da 8.ª página)

pior — lendo calmamente os vespertinos...

NOS ESTADOS UNIDOS

Nós do DIARIO DE PERNAMBUCO e da Rádio Tamandaré, tivemos dois companheiros desaparecidos a pequenos intervalos, em consequencia de acidentes de tráfego: Helio Peixoto e Jayme Aranha. O primeiro imprensado estupidamente contra um poste, e o último colhido nessa pista de corridas em que se vem transformando a rua Imperial depois que lhe melhoraram o calçamento.

Um pouco mais de rigor no tratamento dos motoristas é coisa que salta á vista, tão necessario é. A sra. Eleanor Roosevelt, viuva do grande estadista norte-americano, ia dirigindo um carro, certa vez, com sono. E colheu na estrada um transeunte. Pois no outro dia os jornais estamparam, em letras gordas: «Mrs. Roosevelt slept». A sua condição de senhora do presidente não lhe conferia nenhuma imunidade para inobservar as leis do transito.

Contração permanente no comercio mundial de tecidos

LIÇÕES VITAIS A SEREM APRENDIDAS PELA INDUSTRIA TEXTIL BRASILEIRA — A DEPRESSÃO DE LANCASHIRE

Informa o Boletim Britanico que o carater universal da atual depressão textil algodoeira que avassala a região britanica de Lancashire foi posto em evidencia em inquerito realizado por técnicos textis e publicado recentemente no Wall Street Journal». De acordo com esse inquerito, os estabelecimentos de fiação de algodão da Belgica estavam, há pouco tempo, trabalhando somente três dias por semana e as fabricas de tecidos de lá operavam a apenas metade de sua capacidade. Do numero total de 140.00 operários textis das tradicionais fabricas de Boston e imediações, nos Estados Unidos, 62.000 estavam completamente desempregados. No Canadá, já há cinco meses que as fabricas textis estavam trabalhando três dias por semana. O Jopão estava começando a aplicar um corte de 40% na sua produção total de tecidos de algodão. Reduções substanciais nas capacidades de produção textil da Austrilia, França, Holanda e outros paises europeus estavam tambem se verificando.

Com efeito, desde a Grande Depressão Mundial de 1929, esta é a primeira vez que se verifica uma crise textil em escala universal e de carater tão avassalador. Consideram os técnicos que não existe um só remedio ou panacéia para resolver o atual impasse. O fato é que as industrias textis do mundo vêm, desde a guerra, persistindo numa politica de super produção. O resultado é que os canais de escoamento dessa produção estão agora entupidos com estoques em excesso. Alem disso, todos os governos seguem uma politica de repressão a inflação, usando, para isso, o instrumento de restrições de importações. O volume do comercio mundial em tecidos foi drásticamente reduzido e os poucos mercados que ainda existem são disputados por uma severa competição. Os meios comerciais, financeiros e industriais mais esclarecidos da Inglaterra reconhecem, assim, a falácia de ser, a presente crise britanica, atribuida aos extraordinarios cortes das importações australianas, sul-africanas e da Nova-Zelândia — que são tradicionais compradores de tecidos inglêses — ou a competição japonesa. Estes — para mencionar apenas dos — são simples elementos de um problema mais vasto — o primeiro temporário e o segundo permanente — os quais, mesmo que inteiramente resolvidos, não terminariam a atual depressão.

FIM DO PERIODO DE PROSPERIDADE DE APOS-GUERRA

Comentam, tais circulos, que se estará mais perto da verdade se as causas da atual emerrgencia forem explicadas em termos de uma grande e dramatica mudança estrutural dos mercados mundiais para tecidos, tal como a que Lancashire descobrio, com tanta angustia, na ocasião em que o grande boom de apos-guerra-mundial entrou em colapso completo em 1922. Realmente, o que se observa no momento é o término de um outro periodo de prosperidade (ou boom) de apos-guerra; antes, o término de dois booms de apos-guerra, pois que a guerra da Coréia, em 1950, produziu um novo incentivo aos negocios justamente na ocasião em que era de se esperar o término natural do boom de apos-2ª-guerra-mundial.

A situação atual, sob o ponto-de-vista do comercio internacional de tecidos, apresenta um quadro realmente desencorajador. E' verdade que a procura mundial de tecidos de algodão aumentou consideravelmente, pois que esta segue paralelamente o curso dos grandes aumentos recentemente registrados na população mundial. O volume real de tecidos que entra no comercio internacional tem, entretanto, caido enormemente, e isto porque mais e mais paises têm se tornado fabricantes dos proprios tecidos que consomem.

FATORES QUE OS NOSSOS INDUSTRIAIS TEXTIS DEVEM LEVAR EM CONSIDERAÇAO

As seguintes cifras estatisticas comprovam a radical mudança que se tem registrado: Nos anos anteriores a 1914, o volume mundial de importações de tecidos era de 9.500.000.000 de jardas por ano; em 1926-28 esse volume caiu para 8.500.000.000; em 1936-38, caiu para ..... 6.400.000.000; e em 1948 para ... 4.000.000.000. Em essa diminuição sempre crescente ainda continua. A India, que há pouco era dos melhores mercados de Lancashire, apresenta-se agora como um formidavel exportador de tecidos. O Paquistão, que desde a sua separação da India tem sido considerado como o maior e mais importante comprador potencial de tecidos inglêses, está agora, procedendo a construção dos seus proprios estabelecimentos textis. O mesmo está acontecendo com Burma e outros paises da Commomwealth. Outrossim, diversos paises latino-americanos, notadamente o Brasil, já fabricam tecidos em volume suficiente não só para suprir todas as suas necessidades domesticas, mas tambem para exportar quantidades substanciais. Outro fator não menos importante que contribuiu para essa mudança radical do padrão do comercio mundial de tecidos foram as diferenças politicas que praticamente isolaram os grandes mercados da U.R.S.S., e seus satélites dos estabelecimentos textis ocidentais.

Todas estas breves considerações ilustram o fato que tem hoje de ser claramente reconhecido por todos os paises — inclusive o Brasil — com capacidade de produção textil alem do volume domestico de consumo: o mundo testemunha agora a emergencia de um mercado para tecidos permanentemente contraido. Os paises — como o Japão — que não aprenderam em tempo essa lição, estão agora pagando caro pelo erro que cometeram; os industriais japoneses, na recontrução da sua industria textis de apos-guerra, não levaram os fatos acima em consideração; pensaram, antes, em termos da situação não mais existente de apos-guerra-mundial. Há, agora, admissões sobejas do erro cometido, porem o preço está sendo pago caramente com inumeras falencias, desemprego subito e a situação de panico atualmente reinante na grande Bolsa de Algodão de Osaka.



Saturnino de Brito e o saneamento do Recife

Anibal FERNANDES

Na Convenção Nacional de Engenheiros, realizada o ano passado, prestou-se uma homenagem a um dos melhores homens publicos que já trabalharam neste pais. Queremos nos referir a Saturnino de Brito, que ainda conhecemos, á frente dos serviços do Saneamento do Recife e que a despeito de tantos afazeres ainda tinha tempo de interessar-se pela obra dos escoteiros pernambucanos e pela Liga de Defesa Nacional.

Em geral se pensa em Pernambuco que tudo no tempo da chamada "oligarquia" Rosa e Silva não valia nada; e que os melhoramentos do Recife começaram na administração do general Dantas Barreto, chamado o "Salvador", como lá diz a canção: "Salvai, salvai, querido, general"..

O fato é que, quem salvou a população do Recife das terriveis caimbras de sangue que faziam desta cidade um burgo indiano, onde se morria aos magotes de febres de mau caráter, foi Saturnino de Brito.

Dizem que quando veio a "salvação", Saturnino foi entregar o lugar. Não era politico. Tinha um contrato com o governo, de carta branca. Não sendo politico, não queria politica na sua administração. Por isso, talvez não servisse. Foi então que o general respondeu que nada havia a alterar. Ficava tudo como estava.

O que foi a luta pelo Saneamento está na memoria não só dos jovens engenheiros, que naquela época o ajudaram, mas da geração dos de mais de cinquenta e que muitas vezes o viram em Pontezinha, metido numa roupa de brim pardo, distribuindo quinina aos operarios, tamanha era a ocorrencia de impaludismo.

Se em tempo, ao lado do engenheiro sanitarista de grande porte, que era Saturnino, houvesse um urbanista, muitos erros não teriam sido praticados no Recife, inclusive se teria admitido desde então a expansão da cidade pela zona sul, marginando a praia.

Mas sem querer apurar essas cousas, o que precisamos dizer ás novas gerações é que nunca pelo serviço publico passou um homem mais bem dotado, mais escrupuloso, mais capaz do que esse engenheiro, a quem a Convenção Nacional de Engenheiros prestou tão merecida homenagem.

Não sendo do Recife, acabou amando o Recife. E o livro que escreveu, sobre os trabalhos a seu cargo, foi uma especie de Testamento, que legou aos vindouros, dando instruções e conselhos, acerca do sistema de canais do Recife e do desenvolvimento que deviam ter as obras de Saneamento para o futuro.

Muita coisa que ele recomendou foi alterada, resultando dai graves danos para a cidade.

Vamos inventariar o que de bom e de duravel realizou não só dando ao Recife uma rêde de esgotos, que se não teve maior extensão é que não lhe deram o devido apreço, mas uma rêde de abastecimento dagua, que é ainda, apesar de tudo, um dos melhores serviços publicos, que já foram aqui instalados.

Os que se interessam pelos dados estatisticos procurem saber as cifras do obituario, antes e depois do Saneamento do Recife. E digam depois quem foi o verdadeiro "salvador" dos idos de 1911.

O Carater Da Cidade

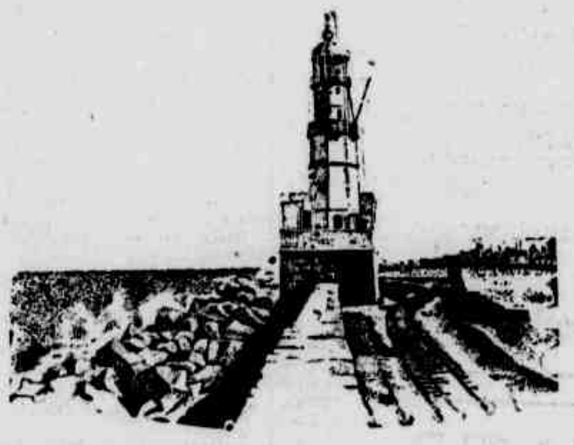
Gilberto FREYRE

O viajante que chega ao Recife por mar, ou de trem, não é recebido por uma cidade escancarada á sua admiração, á espera dos primeiros olhos gulosos de pitoresco ou de côr. Nenhum porto de mar do Brasil se oferece menos ao turista. Quem vem do Rio ou da Bahia, cidades francas, cenograficas, fotogenicas, um ar sempre dia de festa, as igrejas mais gordas que as nossas casas trepadas umas por cima das outras como grupos de gente se espremendo pra sair num retrato de revista, uma hospitalidade facil, derramada — talvez fique a principio desapontdo com o Recife. Com o recato quase mourisco do Recife, cidade acanhada, escondendo-se por trás dos coqueiros; e angulosa, as igrejas magras, os sobrados estreitos. Cidade sem saliencias nem relevos que dêm na vista, toda ela num plano só, achatando-se por entre as touças de bananeiras que saem dos quintais dos sobrados burgueses; por entre as mangueiras, os sapotiseiros, as jaqueiras das casas mais afastadas.

Outra impressão, bem mais alegre, é a do viajante que chega de avião e a quem o Recife se oferece um pouco mais. Só as grandes manchas dagua verde e azul dão para alegrar a vista. A nenhum, porém, a cidade se entrega imediatamente: seu melhor encanto consiste mesmo em deixar-se conquistar as poucos. É uma cidade que prefere namorados sentimentais a admiradores imediatos. De muito oferecido ou saliente, ela só tem o farol.

Sucede porém que raro é o viajante com o vagar ou a veneta para namoros tão demorados. Muitos saem do Recife com impressão unica, monotona, das ruas claras, batidas de sol, das pontes modernas, da gente quase toda morena. Um outro Recife — aquele que o pirata inglês James Lancaster saqueou no seculo XVI, instalando-se em seguida nos armazens de açucar e obrigando os portugueses a puxarem carroças; onde no seculo XVII o Conde Mauricio de Nassau, com o seu sequito de homens louros — dos quais ainda se vêm descendentes — levantou o primeiro observatorio astronomico na America, o primeiro jardim zoologico, e dois palacios á beira do rio, um deles — o de Vrigburg — cercado de coqueiros e das mais altas arvores dos tropicos; onde, no tempo do mesmo Nassau, floresceram pintores como Franz Post, cientistas como Piso e Marcgraf, eruditos como o pastor protestante Plante, Frei Manoel do Salvador e o rabino Aboab da Fonseca; o Recife do primeiro centro de cultura israelita na America; da primeira assembléia politica; cidade que por algum tempo reuniu a população mais heterogenea do continente — fortuna, cristãos novos, aventureiros, plebeus degredados, louros, morenos, pardos, negros — catolicos, protestantes, judeus — portugueses, caboclos, flamengos, africanos, inglezes, alemães — fidalgos, soldados de gente das mais diversas procedencias, credos, culturas que aqui se misturaram, fundindo-se num dos tipos mais sugestivos e brasileiros; o Recife das revoluções, dos crimes, das assombrações, das cabeças de padres ideologos rolando pelo chão, dos fantasmas de moças nuas aparecendo a frades devassos, dos papa-figos pegando meninos, dos maridos ciumentos esfaqueando mulheres, das serenatas de rapazes, pelo Capibaribe, nas noites de lua — todo esse Recife romantico, mal assombrado, passa desapercebido ao turista. E não que o turista brasileiro ou estrangeiro, não queira saber dessas coisas para o maior numero são tracos de um grande interesse, capazes de enriquecerem e-





O FAROL

normemente a impressão que recolham da cidade. Mas como encontrar tais sugestões fora dos compendios de historia, das publicações eruditas, dos livros grandes, soleres, de que todo viajante que se preza foge prudentemente, com as valizes tocadas pelos objetos de uso, pelos trucos de sais, pelos romances leves?

Entretanto, o inglês que passar pelo Recife, ficará querendo mais bem a cidade depois que souber das aventuras, quase de romance de R. L. S., do seu compatriota, o pirata Lancaster, no Pernambuco do seculo XVI — no tempo em que o vilarejo, hoje capital do Estado, apenas começava a sair do meio dos mangues, das tocas de guaiamuns, para equilibrar-se nas pernas de pau das primeiras casas bambas, palhoças e armazens de açucar; depois de se recordar de que no Recife esteve, por volta de 1830 o grande Charles Darwin, atraido precisamente pelo carater especial da formação geologica dos rochedos do litoral. Sobre eses rochedos escreveu Darwin num ensaio: *On a remarkable bar of sandstone of Pernambuco on the coast of Brazil.* E verdade que o sabio deixou o Recife queixando-se não só da imundicie das ruas e do sombrio das casas como da falta de "urbanidade" dos habitantes. Em duas casas, os moradores recusaram-lhe a passagem pelo fundo dos quintais. Mas é possivel que o naturalis-

(Conclue na 7.ª pagina)

O mês de Maio no Recife

Mauro MOTA

A história de nossa terra encontra-se mesmo nesse velho jornal de 127 anos, que é o DIARIO DE PERNAMBUCO. A história politica e administrativa, a social e a religiosa. Abro a coleção precisamente de um seculo. E surpreendo um maio bem distante dêste de hoje, o maio de 1852.

Um cronista, que assinava apenas "O Católico Marianista", diz-nos coisas interessantes sobre a origem do culto á Virgem Maria. Diz-nos que os exercicios marianos foram introduzidos no Recife "ha seis anos pelos missionarios capuchinhos" e que hoje — estamos em 1852 — "são praticados em sete igrejas dos três bairros e em algumas capelas dos suburbios, bem como na cidade de Olinda, em Igarassú, em Goiana, em Paudalho, em Limoeiro, em Bom Jardim e em muitas outras paróquias desta provincia".

Nestas informações, os interessados podem encontrar, além dos principios exatos, o roteiro de expansão das comemorações deste mês. Mas do que isso: a influência delas sôbre os praticantes da época, a época em que os nossos avós andavam ainda pelo bico da cegonha.

Vamos repetir algumas palavras do proprio "Católico Marianista":

"A prodigiosa influência que esses devotissimos exercicios têm exercido sôbre a reforma da vida e costumes, em avultadissimo número de fiéis que constantemente a eles têm recorrido, em todos os anos, o atestam, além da frequência dos Santos Sacramentos, tambem a modéstia, a compostura e a decência que as pessoas do devoto sexo têm adotado, no seu modo de vestir, em cumprimento de um protesto de filiação e de devoção a Nossa Senhora".

Em seguida, ha referências ao comportamento nas igrejas das moças e senhoras, que o cronista secula. (então com muita seriedade) chama "pessoas do devoto sexo", afirmando, na sua pitoresca linguagem: "Assim, já hoje quem entra em nossos templos pode bem distinguir quais as fervorosas devotas de Maria Santissima, que modestamente vestidas e usando de alvissimo lenço que lhes cobre a cabeça e o colo (fazendo até realçar-lhe a formosura) cumprem fielmente a doutrina que os apóstolos São Paulo e São Pedro tanto recomendavam ás fieis matronas do seu século".

Mas, nem todas eram naquele tempo "fieis matronas". O cronista mostrava-se revoltado contra as "obstinadas afrancesadas, que, pela nudez dos braços, do colo e peito, trazendo o transparente lô pendente de um entrançado cabelo, coroado de fingidas flores, levam ao interior do santuário mais escandalosa profanação do que edificação".



Por aí se vê que nada de novo sob o sol e tambem sob a lua de maio. Sempre as mulheres gostaram de mostrar-se e, vamos ser francos, os homens gostaram de vê-las. Já em 1852, não perdiam oportunidade da exibição nas igrejas nos rapazes de fraque a olhá-las dos corredores e fazer-lhes discretas reverências com as cartolas nã mão, quando os padres terminavam os atos religiosos da noite.

Se o "Católico Marianista" ressurgisse hoje, ver-se-ia secularmente derrotado na sua campanha. Os colos e os braços continuam cada vez mais nús, expostos a todas as mudanças do tempo. Mas isso é apenas um episódio. O que vale é o culto do mês de maio, agora celebrance 106 anos de práticas ininterruptas no Recife.

Problemas nossos, de cada dia

Nertan Macêdo de ALCANTARA

Vai o Recife vivendo, como Deus quer e consente. Nem sempre mergulhado em poesia, toda sua e natural. Porém, vai vivendo o Recife, o que nos agrada.

Vivendo com os seus problemas numerosos e dificeis, seus cais arruinados, ruas esburacadas, a falta de transporte, as filas interminaveis, a ausência de policiamento, o câmbio-zinho-negro, as intaçoes em disparada, o trafego desarranjado e até mesmo com sua Comissão de Abastecimento e Preços, que, aqui, tem o nome de C. O. A. P., a mais opulenta soma de iniciais que conhecemos para designar uma ocpa de metropole regional.

Vai vivendo o Recife, em que peze, afinal, a má vontade de alguns dos seus legisladores de má evidencia. Má sim, porque boa não é, tampouco maior, reflieteria o venerando Acácio. teria fundadas razões esse personagem, que, não raro, costuma fazer as vezes de cronista, cronista que escreve sua primeira crônica, de cabeça vazia, de olhar furado.

Tranquiliza-nos, todavia, a certeza de que na vida de jornal, o escrever que é hábito, transforma-se, muitas e muitas vezes, numa aventura. Aventura nem sempre agradavel, mas sempre persistente, pois, decididamente, nesta dura vida de imprensa, quem não pode viver, morre...

E por falar em morrer, quem é que não morre neste mundo, e, mais particularmente, neste Recife?

Será que os nossos veiculos, — caminhões, lotações, onibus, — já não reivindicam para os seus respeitáveis pneus aquilo que só à Parca pertence?

Ou será que as nossas farmácias, que vendem os remédios mais caros do universo e só abrem de dia, concluiram, de maneira definitiva, que todos devem falecer à noite?

...Problemas nossos, de cada dia, de cada semana, de cada mês, de anos a fio... eis, aqui, o vosso cantinho. Que venham a nós as vossas vitimas, para que sugestões possamos fazer. E que nunca seja feita a vontade dos que exploram e oprimem os mortais, nesta terra. E que Deus nos livre e guarde da ira e da ganancia dos poderosos. Assim seja. — N.

MORRER NA RUA VAI-SE TORNANDO CORRIQUEIRO

Recife, cidade de ruas atravancadas e estreitas — O numero de carros triplicou, nos ultimos 12 anos, e o espaço livre permaneceu quase o mesmo — Curva crescente dos acidentes de trafego — A legislação benigna conduz á impunidade — O bairro de São José, um autentico "bric-á-brac"

Reportagem de Newton FARIA

Em 1939, havia em circulação, no Recife, 3.070 veiculos a motor (aí compreendidos automóveis de variado tipo). Doze anos depois, em 1951, êsse número tinha crescido para 9.115. Foi um aumento substancial.

O volume triplicou, em doze anos — e a área disponivel para o tráfego, o espaço livre para que os carros se locomovam, êsse ficou quase estacionário. Daí, sem dúvida, o atravancamento e o engarrafamento do transito, nas horas criticas — as horas em que a população se desloca, maciçamente, dos suburbios para o centro ou vice-versa. As horas de começo e de termino de expediente.

Os desastres, paralelamente, cresceram no mesmo ritmo. Cada cinco dias, há vinte feridos por atropelamento ou abalroamento. E desses vinte um morre. Assim vem acontecendo, inexoravelmente, nos ultimos dois anos.

A'consequencia disso tudo é que o Recife é, ao mesmo tempo, um labirinto e uma pista para a morte. As organizações especializadas, como a Delegacia de Transito e a de Acidentes, já vivem zonzeadas. Houve tempos em que as ruas mudavam «de mão», cada semana. Ora o trafego de veiculos era livre, nos dois sentidos; ora restrito a um só. Terminaram acertando mão, num equilibrio ainda instavel — o que não implica em acertar na solução. Hoje, o motorista tem que se converter, num certo sentido, em topografo. Tão numerosas são as avenidas e as bibocas em que lhe é proibido caminhar.

Do Chora-Menino (êsse é o nome docemente lirico da praça atual do Coração de Jesus), até o centro, só se pode andar de automovel, num sentido. Da praça Sergio Loreto até a Joaquim Nabuco — a mesma coisa. São duas vias longitudinais de escoamento.

Pelas transversais, a situação é identica. Meta-se um incauto qualquer de automovel pelas vielas do bairro velho de São José. Sentir-se-á bloqueado, tolhido, emaranhado. Tantas voltas terá que dar, tantos caminhos lhe estarão barrados pelo sinal de «contra-mão», que êle se sentirá quase enjaulado. Por fim, quando, depois de muita canseira, conseguir uma rota de saida, estará estafado e amarfanhado.

MENOS ONIBUS, AGORA

Aqueles números a que se fez referencia nos começos desta reportagem, dizem respeito aos veiculos a motor, de uma maneira geral. Incluem carros de passeio (particulares e de aluguel), caminhões, ônibus e lotações. Só estão excluidos os veiculos de tração animal e as bicicletas e triciclos.

Mas o curioso é que, no total, o número de ônibus propriamente dito vem diminuindo, ano após ano — ao passo que as lotações e os «taxis» aumentam no mesmo ritmo. E em consequencia, para uma boa parcela o preço dos ônibus já aumentou — precisamente em face dessa possibilidade sempre menor que se tem de tomar um carro desse tipo durante o dia. O que se reflete em favor dos «taxis» e das lotações.

Em fins do ano passado, só havia trafegando, no Recife, 107 micro-ônibus, ao preço uniforme de três cruzeiros a passagem. Pois nos três primeiros meses de 52, aquele número já subiu para 159.

Enquanto isso, que é feito dos ônibus? Todos nós sentimos que as filas naquelas horas criticas a que se fez referencia mais acima, se encompridam cada vez mais. Cada um de nós leva cada vez mais tempo para ir de casa á repartição, ou para fazer o percurso de volta. E' cada vez mais exaustivo, mais



CORAÇÃO DOS GUARARAPES: desordem no trafego

cansativo, mais opressivo, andar de ônibus no Recife.

Falem os números, que são mais expressivos. E veja-se como vem declinando o número de ônibus, nesta Recife de 49 a 52:

Ano	Ônibus
1949	597
1950	350
1951	225
1952	200

CURVA ASCENDENTE

Vamos voltar, novamente, aos quadros sinóticos, para mostrar como os desastres se sucedem no Recife. Basta uma referencia aos dois últimos anos, para se ter uma idéia do crescendo:

Ano	Numero de acidentes
1950	2.737
1951	3.033

Desdobrando o quadro, quanto á natureza do acidente e suas consequencias, teremos:

	1950	1951
Atropelamentos	506	445
Abalroamentos	2171	2523
Diversos	60	55
Morte	62	72
Feridos	1091	1107
Avarias	4419	5059

A Delegacia de Acidentes, de que é titular o dr. Augusto Lucena, tem um completo e atualizado serviço estatistico, que pode ser compulsado a qualquer hora. E por êle se verifica quanto vem se agravando, paulatinamente, o problema de transportes no Recife, em todos os seus aspectos.

LEGISLAÇÃO BENEVOLENTE

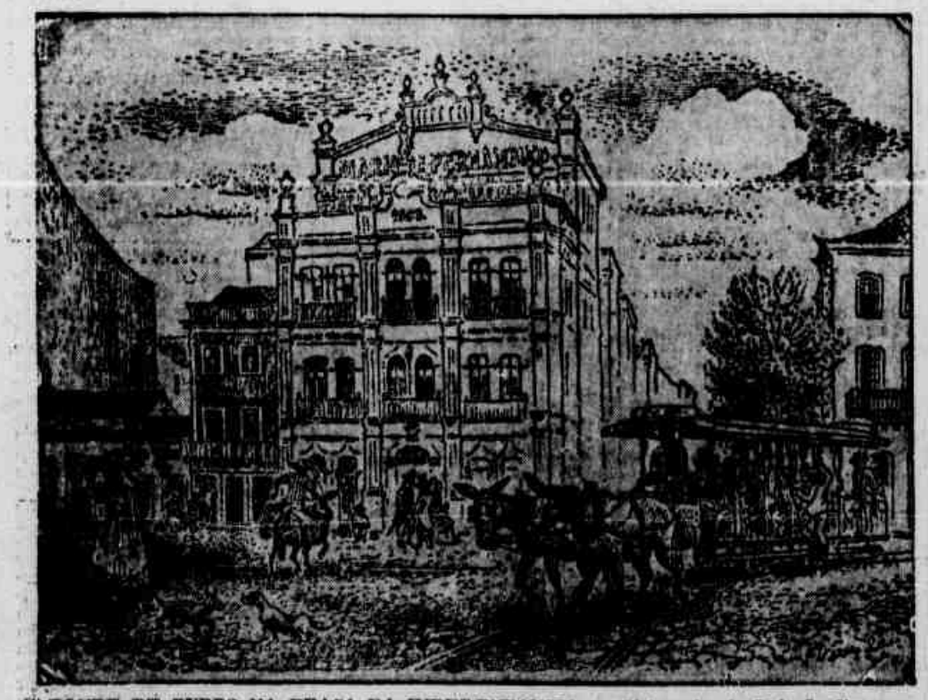
As nossas leis é que parece são demasiado benignas com os «chauffeurs» que provocam acidentes de tráfego. Suspensão da carteira de habilitação profissional, por um espaço mais curto ou mais longo; fiança para os casos de flagrancia. E' quase tudo. Morte apenas culposa e não dolosa — é a figura do Código Penal (art. 121, § 3.º e artigo 129, § 6º). Quase uma porta aberta para a irresponsabilidade. Ainda bem que se pretende reformar a lei, conforme projeto agora em curso no Congresso.

Verdade é que o promotor pode empenhar-se na desclassificação do delito, e aí o «chauffeur terá que responder a juri, se o juiz singular estiver de acôrdo. Mas isso raramente acontece.

TRANSEUNTES DISTRAIDOS

De par com isso, existe o problema de educação do pedestre. Ainda se atravessa as nossas ruas obliquamente, quando o correto, do ponto de vista urbano, é fazê-lo perpendicularmente, nos locais indicados. O nosso transeunte já foi mais rebelde á observancia dos dispositivos legais. Mas ainda há muitos recalcitrantes. Nem todos estão convencidos de que aquelas limitações visam proteger-lhe a vida. Outros confiam na sorte, simplesmente. E são capazes de atravessar a avenida Guararapes, ás 5 da tarde, palitando os dentes; ou, o que é

(Conclue na 7.ª pagina)



O BONDE DE BURRO NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA — O' desenho de Luiz Jardim e extraído do «Arruar», de Mário Sette, reconstitue uma das cenas mais caracteristicas do Recife no começo do século: o bonde de burro passando em frente ao edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO. E' uma paisagem urbana de ternas evocações. Diante dela, o nosso primeiro desejo seria indagar pelo destino dos passageiros do bonde e dos outros tranquilos transeuntes sem pressa.

RUA NOVA

Paulo do Coutò MALTA

Os janotas, quem os vê mais na Rua Nova? Mudaram-se para a Guararapes e imediações da Sertã. Quem não se lembra dêles — das suas perambulações rua acima, dizendo galanteios ás senhoras, nem sempre compreendidos como galanteios, no mais das vezes como atrevimento de desocupados.

Os janotas ficavam nas esquinas, aos grupos. As moças mal os avistavam quebravam caminho; as de ouvidos menos sensiveis enfrentavam corajosamente os galanteios nem sempre atrevidos, nem sempre de segundas intenções. Não se pareciam com os meninos de hoje da porta da Sertã. Eram homens já entrados nos anos com longos bigodes, coletes apertados, bengalas na mão. Circulavam pelo passeio com desembaraço, fazendo anéis no ar com suas bengalas. Era tão pouco o movimento que nenhum receio havia de cutucar o proximo atraz ou na frente.

A rua adquiria um colorido novo á saida dos cinemas. A Gloria se enchia de moças para o chá com torradas. Havia um grupo que ali comparecia religiosamente ás cinco para o aperitivo. O "cocktail" fazia o seu "debut" no Recife graças ao cronista Willy Levin, na verdade o divulgador entre nós do Martini.



Possuia receita das misturas mais em voga e muitas vezes ia ao balcão bater no "shaker" suas combinações. Assiduo a esse grupo era o maestro Vicente Fitipaldi, o primeiro homem que ousou aparecer no Recife sem chapéu na cabeça e por isso era chamado de chapelofobo. Outro, o poeta Austro Costa. Austro era um verdadeiro espetaculo. Aparecia de costeleta a Rod la Rocque, piteira de 20 centimetros e monoculo côr-de-rosa. Foi o mais fecundo cantor da Rua Nova do seu tempo. Austro mexia com melo Recife, de preferencia com as mocinhas - do - bom - partido tipo.

Tambem por lá apareciam o bancario Fernando Barros, o britanico Walter Cox, o academico Moacir Coutinho, Juca Chaves, o pintor Helio Feijó e os eternos candidatos frustrados ás musas e ás belas letras.

A Semana de Arte Moderna incentivava os primeiros vagidos do verso livre. Ascenço era o poeta lançado; Cicero, o pintor da moda; o Martini, o drink favorito e a revista "Prá Você" o santuario dos novos.

As atitudes de rebeldia aos canones firmavam-se entre fumaças de cigarros e vapores de alcool á hora do aperitivo, na antiga casa de chá da Rua Nova, quando ali se encontrava o que o Recife possuia de vagamente elevante e declaradamente subversivo.

O "funge" completou outro dia 15 anos de existencia. Começou como um clube de almoço congregando o pessoal dos tecidos. Foi aos poucos se transformando e hoje está reduzido á condição de sucursal do Clube Allan Poe, o unico clube do Recife que não tem estatutos e cujo accesso aos cargos de diretoria se faz pelo processo da minoria absoluta. No "funge" o escritor Nilo Pereira disserta semanalmente sôbre as qualidades superiores da "Gazeta" da Bôa Vista. Faz bonitas dissertações sôbre as especiarias da vida que não goza e dá vasão á sua veia literaria, o que o rigorismo legislatorio o proibe no plenario da Assembléia. Aos sabados, êle comanda a SEMI, cedendo a palavra a Gilberto Osorio, a quem chama de o maior escritor vivo de Pernambuco, que por sua vez o chama a maior capacidade literaria do continente. Depois ambos exaltam Andrade Lima Filho, que os classifica de os "unicos" grandes escritores do planeta. Vitorino Maia com aquela voz que Deus lhe deu manda Beltrão fazer a resenha dos trabalhos. Beltrão, falando, não se esquece de rebelar-se contra o arrôcho fiscal do sr. Pontes.

Conclue na 7.ª página

Antologia poética do Recife

Tarde no Recife

Joaquim CARDOZO

Tarde no Recife.
Da ponte Mauricio o céu e a cidade
Fachada verde do Café Maxime,
Cais do Abacaxi. Gameleiras.

Da torre do Telégrafo Otico
A voz colorida das bandeiras anuncia
Que vapores entraram no horizonte.

Tanta gente apressada, tanta mulher bonita;
A tagarelice dos bondes e dos automóveis.
Um camelô gritando — alerta!
Algazarra. Seis horas. Os sinos.

Recife romantico dos crepusculos das pontes,
Dos longos crepusculos que assistiram á passagem dos [fidalgos holandeses,
Que assistem agora ao movimento das ruas tumultuosas,
Que assistirão mais tarde á passagem dos aviões para as [costas do Pacifico;
Recife romantico dos crepusculos das pontes
E da beleza católica do rio.

1925.